



GOVERNO DO ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

ENSINO FUNDAMENTAL



REFERENCIAL CURRICULAR DE
RONDÔNIA

2013

ESTADO DE RONDÔNIA
SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Confúcio Aires Moura
Governador

Airton Pedro Gurgacz
Vice Governador

Isabel de Fátima Luz
Secretária de Estado da Educação

Daniel Glaucio Gomes de Oliveira
Secretário Adjunto de Estado da Educação

Rute Alves da Silva Carvalho
Gerente de Educação

Maria Angélica da Silva Ayres Henrique
Subgerente da Gerência de Educação

Elaboração

Coordenadores Pedagógicos e Professores da Rede Estadual de Ensino de Rondônia
Coordenadores Pedagógicos das Coordenadorias Regionais de Educação
Técnicos da SEDUC

Equipe de Revisão Ortográfica

Alba Patrícia Gonçalves Correia
Ana Lúcia da Silva Silvino Pacini
Rachel de Oliveira Lima Moraes
Chirlane Nobre Belo
Cleidiane da Penha Segura de Melo
Edna Carla Neves do Amaral
Evaci Maria Moreira
Hélio Rodrigues da Rocha
Jacimara Nascimento Von Dollmger
Joelygia Maria de Moura Siena
Sonja Enie de Melo Andrade
Vânia Sales da Silva

Coordenação de Elaboração

Angelina Pereira dos Santos Lima
Cristina Maria de Paula
Sandra Teixeira de Assunção
Valdeci Teixeira Silva Andrade Santos
Vanessa Campanari Gaio

Coordenação Geral

Rute Alves da Silva Carvalho
Zuleide Santos Farias

EDUCADORES,

Este Referencial Curricular constitui-se documento que orienta o planejamento de ensino dos professores, priorizando atividades capazes de propiciar aprendizagens significativas e dessa forma estabelecer estratégias para melhorar a qualidade do ensino e o sucesso da aprendizagem.

O conceito fundamental do Referencial Curricular para as escolas do Estado é que a educação seja vivida no dia a dia das pessoas, para que se incorporem no aluno os princípios da cidadania. Este referencial foi elaborado pelos professores, técnicos educacionais e coordenadores pedagógicos, dentro da nossa realidade e necessidade. É o nosso modelo. Atende ao Ensino Fundamental e ao Ensino Médio, além da modalidade de Educação de Jovens e Adultos-EJA.

Com base neste Referencial, a escola poderá elaborar o seu currículo adequando-o às especificidades e peculiaridades, de acordo com a etapa de ensino ofertada e/ou modalidade de ensino atendida, considerando também os aspectos regionais e locais, para que fique com a cara da comunidade.

O presente Referencial Curricular é um marco histórico da Educação do Estado de Rondônia; depois dele, acreditamos que o ensino e a aprendizagem serão diferentes. Nosso maior orgulho - Ele é fruto da cooperação. Foi composto com o nosso suor e com a força dos professores de todo o Estado.

Certamente, ao longo do tempo, ajustes serão necessários a fim de que ele fique ainda melhor e, você, está convidado (a) a participar desse processo. O mais importante é que os professores também necessitarão de aperfeiçoamento permanente para o entrosamento com o presente documento.

Veja bem, a palavra Referencial, pressupõe que, a partir dele você pode construir algo novo. Vamos todos juntos, comemorar este grande passo para a Educação do Estado de Rondônia.

Isabel de Fátima Luz
Secretária de Estado da Educação

Confúcio Aires Moura
Governador do Estado de Rondônia

Na escola, o currículo – espaço em que se concretiza o processo educativo – pode ser visto como o instrumento central para a promoção da qualidade na educação. É por meio do currículo que as ações pedagógicas se desdobram nas escolas e nas salas de aula. É por meio do currículo que se busca alcançar as metas discutidas e definidas, coletivamente, para o trabalho pedagógico. O currículo corresponde, então, ao verdadeiro coração da escola. Daí a necessidade de permanentes discussões sobre o currículo, que nos permitam avançar na compreensão do processo curricular e das relações entre o conhecimento escolar, a sociedade, a cultura, a autoformação individual e o momento histórico em que estamos situados. (MOREIRA, 2008, p.5)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	09
1. ESCOLA E CURRÍCULO	10
2. ENSINO FUNDAMENTAL	11
2.1. Marco Normativo.....	11
2.2. Pressupostos e Fundamentos.....	12
2.2.1. Alfabetização e Letramento.....	12
2.2.2. A Pesquisa na Escola.....	13
3. ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA	15
3.1. Dimensões da Ação Pedagógica no Currículo: Interdisciplinaridade e Transversalidade	15
3.2. Mediação Tecnológica.....	16
4. TEMAS TRANSVERSAIS/SOCIAIS E CONTEÚDOS OBRIGATÓRIOS.....	17
4.1. Educação Ambiental	17
4.2. Educação para o Trânsito	19
4.3. Direitos Humanos e Diversidade	21
4.4. Ética e Cidadania	22
4.5. Orientação Sexual/Prevenção e Promoção à Saúde	23
4.6. Pluralidade Cultural.....	25
4.7. Educação Fiscal	26
4.8. Símbolos Nacionais.....	31
4.9. Os Direitos das Crianças e dos Adolescentes	31
4.10. História, Cultura Afro-Brasileira e Indígena	32
4.11. Música	32
4.12. O Processo de Envelhecimento, o Respeito e a Valorização do Idoso	32
5. O CURRÍCULO E AS AVALIAÇÕES EXTERNAS	35
6. ÁREA DO CONHECIMENTO: LINGUAGENS	37
6.1. Caracterização da Área de Linguagens.....	39
6.2. Língua Portuguesa – 1º ao 9º Ano.....	39
6.3. Língua Inglesa – 6º ao 9º Ano.....	79

6.4. Língua Espanhola – 6º ao 9º Ano	86
6.5. Língua Materna, para população indígena.....	90
6.6. Arte – 1º ao 9º Ano	90
6.7. Educação Física – 1º ao 9º Ano	133
7. ÁREA DE CONHECIMENTO: MATEMÁTICA	163
7.1. Caracterização da Área de Matemática – 1º ao 9º Ano.....	165
8. ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA NATUREZA	193
8.1. Caracterização da Área de Ciências da Natureza – 1º ao 9º Ano	195
9. ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS	215
9.1. Caracterização da Área de Ciências Humanas.....	217
9.2. História – 1º ao 9º Ano.....	218
9.3. Geografia – 1º ao 9º Ano	234
10. ÁREA DE CONHECIMENTO: ENSINO RELIGIOSO	247
10.1. Caracterização da Área de Ensino Religioso - 1º ao 9º Ano	249
11. MODALIDADES DE EDUCAÇÃO - A DIVERSIDADE NA FORMAÇÃO HUMANA	258
11.1. Educação Especial	258
11.2. Educação Escolar Quilombola	265
11.3. Educação Escolar Indígena	266
12. EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL	271
13. AVALIAÇÃO: PARTE INTEGRANTE DO CURRÍCULO	272
14. BIBLIOGRAFIA	275

APRESENTAÇÃO

A década de 1990 foi marco de uma reforma educacional que teve como eixo principal a mudança da organização curricular no país, na qual foram definidas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação. Essas Diretrizes determinaram novas bases filosóficas e metodológicas, a partir das quais deveriam desenvolver-se os currículos nos sistemas estaduais de ensino.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96, em consonância com o que estabelece a Constituição Federal de 1988, concebe a educação como Direito de todos, alicerçada na ética e nos valores da solidariedade, liberdade, justiça social e sustentabilidade, cuja finalidade é o pleno desenvolvimento de cidadãos críticos e comprometidos com a transformação social.

As Diretrizes Curriculares Nacionais foram redefinidas, passando a orientar a estruturação do currículo por áreas de conhecimento, as quais são: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso para o Ensino Fundamental e as Áreas de Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas para o Ensino Médio.

A coletânea de Parâmetros Curriculares Nacionais e de importantes documentos legais, dentre os quais o Plano Nacional de Educação e o Plano de Desenvolvimento da Educação, respaldados nos preceitos constitucionais e princípios educacionais, reafirmam a necessidade e obrigação dos estados de elaborarem referencial curricular próprio, capaz de orientar as ações educativas, de forma a adequá-lo aos ideais democráticos e à busca da melhoria na qualidade do ensino.

Além disso, para acompanhar as transformações do contexto atual, os indivíduos têm modificado suas relações, o que obriga a escola a se atualizar para atender às crescentes demandas e cumprir a sua função social. Isso posto, requer o repensar do currículo escolar, perpassando pela reflexão sobre que cidadãos queremos.

A Secretaria de Estado da Educação de Rondônia, objetivando a melhoria na qualidade de ensino, deflagrou discussão sobre o currículo, visando atender às exigências do Ministério da Educação e promover transformação no processo educativo, priorizando um desenho curricular por competências e habilidades a serem desenvolvidas por meio da contextualização dos conhecimentos e da interdisciplinaridade, considerando a identidade regional.

Para tanto, foram convidados a participar do processo de discussão profissionais da educação: professores, orientadores educacionais, supervisores escolares, diretores, representantes de Conselhos Escolares, técnicos das Coordenadorias Regionais de Educação, Núcleos de Apoio às Coordenadorias e instituições parceiras.

Estabeleceu-se como prioridade promover uma construção participativa, coletiva e democrática, possibilitando ampla discussão e reflexão sob diferentes olhares e com a efetiva participação dos protagonistas da ação pedagógica que executam o currículo do dia a dia da escola- os professores. Dessa forma, considera-se assegurada a legitimidade do processo de elaboração.

A construção deste Referencial Curricular tem como principais objetivos: contribuir com a inclusão escolar de toda população estudantil, o acesso ao conhecimento com equidade; propiciar condições de permanência e sucesso na escola; melhorar a qualidade do processo ensino e aprendizagem; fornecer às escolas informações e orientações sobre estratégias pedagógicas e contemplar as especificidades regionais.

Este documento balizador do fazer pedagógico e norteador das ações no espaço escolar pretende orientar os profissionais no desenvolvimento de suas atividades, almejando melhorar o processo ensino e aprendizagem e, conseqüentemente, a qualidade da educação no Estado de Rondônia.

1. ESCOLA E CURRÍCULO

A Escola é o ambiente educativo voltado ao processo de escolarização e compromisso com os saberes, hábitos, atitudes, conhecimentos, culturas, ideologias e valores socialmente referenciados em processo de constituição permanente de reflexão e transformação social para inclusão e melhoria da convivência humana. Ela se constitui num espaço de ampliação do conhecimento, por estar centrada nas interações entre educador e educando. Cabe à escola garantir a aprendizagem de certas habilidades e conteúdos necessários para a vida em sociedade.

Ter clareza da função social da escola e do homem que se quer formar é fundamental para realizar uma prática pedagógica competente e socialmente comprometida, particularmente num Estado de contraste como o de Rondônia, onde convivem grandes desigualdades econômicas, sociais e culturais.

O Currículo Escolar configura-se como o conjunto de valores e práticas que proporcionam a produção, a socialização de significados no espaço social e contribuem intensamente para a construção de identidades socioculturais dos educandos. O Currículo inclui não só os componentes curriculares centrais obrigatórios previstos na legislação e nas normas educacionais, mas outros, de modo flexível e variável, conforme cada projeto pedagógico escolar.

O Referencial Curricular do Estado de Rondônia defende que o currículo escrito sofre influências das experiências vividas, transcendendo os guias curriculares. O currículo que queremos envolve questões técnicas, políticas, éticas e estéticas. A escola recebe influência de diversos mecanismos, sendo assim, deve permitir que o educando compartilhe as experiências vividas e se aproprie também das oportunidades. O currículo é um processo coletivo que envolve todos os segmentos da comunidade escolar, selecionando saberes, competências, conhecimentos e habilidades.

Sabemos que grande é a discussão sobre a importância relacionada ao desenvolvimento cognitivo, mas temos como objetivo a ampliação de todos os fatores que contribuem para a formação do educando, tais como:

- Saberes envolvem um conjunto de situações vivenciadas, adquiridas ao longo da vida e que contribuem na formação do indivíduo. Todos têm saberes próprios, de acordo com suas experiências, e estes devem ser articulados ao saber formal, favorecendo a integração com seu meio social;
- Um currículo para formação humana considera que o conhecimento formal traz outras dimensões ao desenvolvimento humano, não se limitando apenas à aprendizagem do aluno ou às realidades regionais, ou seja, o conhecimento não é tão somente uma apropriação individual, mas um processo de desenvolvimento do sujeito nas suas relações com o outro, que terá reflexo na vida em sociedade;
- A competência não é algo que se alcança, e sim algo que, como feixe de relações, se desenvolve em conjunto com o indivíduo. Moretto (2004) ressalta que a competência não é algo abstrato ou descontextualizado, mas está sempre ligada a uma situação complexa (situações simples, habituais, não requerem a mobilização de recursos de ordem superior). A competência, portanto, implica na mobilização de conhecimentos e esquemas cognitivos na busca de desenvolver respostas inéditas, criativas e eficazes para a resolução de problemas novos nas atividades propostas;
- As Habilidades se constituem de linguagens, conhecimentos, atitudes e saberes adquiridos que, mobilizados, permitem a manifestação da competência.

Para o desenvolvimento de competências e habilidades, admite-se que a aprendizagem deve ser considerada sempre como aprendizagem de algo para a construção de conceitos ao longo do desenvolvimento humano. Por sua vez, o conteúdo formal, que integra os conhecimentos adquiridos e mobilizados no processo do desenvolvimento de competências e habilidades, se coloca à disposição do conhecimento, para além das ações prescritivas. Por esse viés, o centro da aprendizagem é o processo.

2. ENSINO FUNDAMENTAL

2.1. Marco Normativo

A Constituição Federal de 1988, art. 22, inciso XXIV preconiza que a educação é direito de todos e dever do Estado e da família, devendo ser promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

A Lei n. 9.394/1996 – LDB estabelece as diretrizes e bases da educação nacional e aponta no artigo 32 que o *Ensino Fundamental* constitui etapa obrigatória da educação básica com a duração de nove anos, iniciando-se aos seis anos de idade, e tem por objetivo a formação básica do cidadão, inclusive para aqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos na idade própria.

De modo a garantir o cumprimento da finalidade do *Ensino Fundamental* na formação do cidadão nessa etapa da educação básica, esse art. 32, define um conjunto de pressupostos para essa etapa de ensino:

- I – O desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno desenvolvimento da leitura, da escrita e do cálculo;
- II – A compreensão do ambiente natural e social, do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade;
- III – O desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição do conhecimento e habilidades e a formação de atividades e valores;
- IV – O fortalecimento dos vínculos de família, dos laços de solidariedade humana e de tolerância recíproca em que se assenta a vida social.

Esse conjunto de objetivos revela as intenções de formação de um cidadão que, instrumentalizado pelo conhecimento, possa se desenvolver como sujeito capaz de compreender as inter-relações dos elementos que constituem sua realidade social e atue criticamente em seu meio. O desenvolvimento das com-

petências vinculadas a esses objetivos deve ocorrer ao longo dos nove anos do Ensino Fundamental de forma gradativa e aprofundada, sendo norte para o desenvolvimento curricular na escola.

O Conselho Nacional de Educação, por meio da Resolução CNE/CEB n.7, de 14/12/2010, fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de nove anos, na qual expressa que os sistemas de ensino e as escolas adotarão os princípios éticos, políticos e estéticos como norteadores das políticas educativas e das ações pedagógicas na escola.

Ainda nesta mesma normativa, o currículo do Ensino Fundamental é entendido como constituído pelas experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, buscando articular vivências e saberes dos alunos com os conhecimentos historicamente acumulados, contribuindo para construir identidade dos estudantes.

A partir do disposto nas normas para a Educação Básica, é imprescindível considerar as dimensões do educar e cuidar em sua inseparabilidade, buscando recuperar para a função social desse nível da educação, a sua centralidade, que é o educando, pessoa em formação na sua essência humana, sendo que, no Ensino Fundamental, acolher significa cuidar e educar, como forma de garantir a aprendizagem dos conteúdos curriculares, para que o aluno desenvolva interesses e sensibilidades que lhe permitam usufruir dos bens culturais disponíveis na comunidade, na sua cidade ou na sociedade em geral, e que lhe possibilite, ainda, sentir-se como coprodutor desses bens.

Por sua vez, o sistema estadual de ensino, por meio do Conselho Estadual de Educação, expede normas complementares e de regulamentação do desenvolvimento do Ensino Fundamental em suas modalidades: Regular, Educação de Jovens e Adultos - EJA, Educação Especial, Educação Escolar Quilombola, Educação do Campo, Educação Escolar Indígena e Educação Profissional e Tecnológica, que, articuladas às normas nacionais, orientam a Secretaria de Estado da Educação no desenvolvimento da educação fundamental nas escolas públicas estaduais.

2.2. Pressupostos e Fundamentos

2.2.1. Alfabetização e Letramento

O processo de alfabetização e letramento é de suma importância na vida escolar dos alunos do Ensino Fundamental. A estudiosa em educação Telma Weisz enfatiza que:

A tradição pedagógica, qualquer que seja seu enfoque ou discurso, reduziu sempre a alfabetização ao mero aprendizado do sistema alfabético. Já na década de trinta, há mais de meio século, portanto, Vygotsky questionava este empobrecimento ao dizer que “ensina-se as crianças a desenhar letras e a construir palavras com elas, mas não se ensina a linguagem escrita”. Quatro décadas se passaram antes que a psicogênese da língua escrita nos permitisse desvendar o processo pelo qual as crianças chegam a dominar o funcionamento do sistema alfabético. Só então foi possível perceber que, centrados no detalhe, deixávamos de ensinar o fundamental: a língua que se esconde **por trás das letras**, aquela que se escreve. *Parametros em Ação, Alfabetização* p. 52, 1999.

Vygotsky concebe a conexão entre o pensamento e a linguagem como originária do desenvolvimento do ser humano, evoluindo ao longo do tempo, num processo dinâmico, sendo que a educação é mediadora entre o cotidiano e o não cotidiano nesse processo. Defende a importância de a escola valorizar a interação do sujeito com seus pares, oferecendo oportunidade aos mesmos para exercitarem a sua linguagem.

Na concepção de Piaget, o homem é um ser essencialmente social, impossível de ser pensado fora do contexto da sociedade em que nasce e vive. Em outras palavras, “o homem não social é considerado como molécula isolada do resto de seus semelhantes, é visto como independente das influências da tradição, este homem simplesmente não existe” (La Taille, 1992, p. 11).

Por alfabetização, entende-se como sendo um processo específico e indispensável de apropriação do sistema de escrita, compreendendo a conquista da base alfabética e ortográfica, possibilitando ao aluno ler e escrever. Letramento, conforme Soares (2003), é condição para sobrevivência e a conquista da cidadania no contexto das transformações culturais, sociais, políticas, econômicas e tecnológicas. Amplia-se, assim o sentido do que tradicionalmente se conhecia por alfabetização.

Letramento não é necessariamente o resultado de ensinar a ler e a escrever. Ler e escrever são dois processos diferentes, e o que sabemos a partir da investigação de Emilia Ferreiro e Ana Teberosky, publicada no Brasil, no livro chamado *Psicogênese da língua escrita*, é que as crianças em fase de alfabetização passam por dois processos: um de construção de hipóteses de escrita e outro de construção de hipóteses de leitura.

Entender e refletir sobre o processo de aprendizagem é fundamental para que os profissionais analisem sua própria ação didática, descobrindo os melhores conteúdos e procedimentos que permitam obter êxito na ação pedagógica e assim, não só acompanhar o desenvolvimento do estudante, mas perceber o próprio crescimento nos aspectos cognitivos, afetivos e profissionais.

A compreensão sobre a realidade em que o aluno está inserido no processo de aprendizagem é umas das metas essenciais para progressão do conhecimento. A organização pedagógica, o planejamento, as estratégias de ensino e metodologias devem ser contempladas pelo professor, em todas as situações de sala de aula.

O processo de alfabetização e letramento requer que as práticas pedagógicas estejam centradas nos eixos mais relevantes a serem atingidos pelas crianças ao longo dos diferentes momentos do bloco pedagógico da alfabetização:

- Compreensão e valorização da cultura escrita;
- Apropriação do sistema de escrita;
- Prática de leitura;
- Produção de textos escritos;
- Oralidade.

É oportuno destacar que o processo de aquisição e apropriação do sistema alfabético, bem como o desenvolvimento de capacidades acima mencionadas, deve ser possibilitado ao aluno, em situações de uso e estilos de linguagem diferentes, inovadores e atraentes para que o mesmo sinta prazer em aprender.

A atividade docente deve ser permeada de máxima competência técnica, para que o desenvolvimento das capacidades linguísticas de ler e escrever, falar e ouvir seja proporcionado, partindo do diagnóstico das hipóteses de escrita e estratégias de leitura que o aluno já construiu quanto à competência leitora e escritora, para patamares mais elevados. Destaca-se a importância do caráter lúdico que contribui para o

desenvolvimento cognitivo dos conteúdos conceituais, procedimentais e atitudinais que devem ser trabalhados nessa faixa etária. A eleição de capacidades linguísticas e comunicativas tem como foco favorecer a escolarização inicial e ser base para o percurso do aluno na sua trajetória do Ensino Fundamental.

Uma necessidade que se coloca diz respeito à *necessidade do docente* conceber dispositivos didáticos favoráveis a uma regulação contínua das aprendizagens dos alunos dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Tal princípio está assegurado nas novas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental.

Concebe-se aqui a leitura e a escrita como direito dos indivíduos, em função de que são condição para a participação ativa do cidadão como sujeito na sociedade. É papel da escola, desenvolver competências de produção e de apropriação de bens culturais de toda a sociedade. O processo de leitura e escrita permeia todo o processo de ensino e aprendizagem, uma vez que através dele se desenvolve a interação conhecimento/pessoa e pessoa/conhecimento, seja na leitura e escrita da palavra ou do mundo.

A Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010, que fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, no § 1º, inciso III, do art.30, menciona que a organização dos anos iniciais do Ensino Fundamental deverá ser considerada como bloco pedagógico passível de não retenção, lembrando que alfabetização e letramento são processos distintos, mas interligados e, juntos, são condições essenciais para a cidadania. No desenvolvimento dos anos iniciais e em todo Ensino Fundamental a abordagem curricular deve considerar o princípio pedagógico da interdisciplinaridade.

Neste contexto, ratificamos que alfabetização e letramento são processos distintos, mas interligados e, juntos, são condições essenciais para a cidadania que no desenvolvimento desses anos iniciais e em todo Ensino Fundamental a abordagem curricular deve considerar o princípio pedagógico da interdisciplinaridade.

A escola é o espaço de inclusão cidadã de jovens e adultos dispostos a iniciar um processo de aprendizagem, desde que compreendam a sua utilidade para melhor enfrentar problemas reais da sua vida pessoal cotidiana e profissional, pois são sensíveis a estímulos de natureza externa. Segundo Rodrigo Goecks,

o adulto, após absorver e digerir, aplica o aprender fazendo. Os adultos são portadores de uma experiência que os distingue das crianças em numerosas situações de formação, são eles que com as suas experiências constituem o recurso mais rico para as suas próprias aprendizagens.

Nesse processo cognitivo da Educação de Jovens e Adultos detectamos historicamente a instituição escola como reprodutora de benefícios e mazelas sociais. Hoje podemos perceber movimentos sociais e grupos de educadores articulando o acesso à escrita de forma contextualizada, como veículo de transformação do modo de pensar e de se relacionar da/na sociedade, adquirindo assim maior aporte ao processo cognitivo.

Soma-se a este a andragogia, que vê na origem, gênero, sexo, identidade sexual, o etnoracial, cultural, nas discriminações e preconceitos, como espaços educativos, como possibilidades de particular contribuição para alteração do processo. Abrindo caminhos de habilidades e competências, valorizando a diversidade nas turmas de jovens e adultos, entendemos que não se faz uma educação de qualidade sem uma educação cidadã. A ruptura com a trajetória normatizadora e homogeneizadora, a repetição de imagens, linguagens, contos e repressão aos comportamentos “anormais” (ser canhoto, evadido, retido) levariam os “desviantes” à integração ao grupo, passando da minimização à eliminação das diferenças (defeitos). Nessa visão, “se o aluno for eliminando suas singularidades indesejáveis, será aceito em sua plenitude” (Castro, 2006, p 217).

Quando a escola oferta possibilidades concretas de legitimação das diversidades (EJA: Semestral, Modular e Telensino) está propondo o resgate e assegurando “aos jovens e adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, considerando as características do alunado, seus interesses, condição de vida e de trabalho...” (LDB 9.394/96, Seção V, Art. 37).

2.2.2. A Pesquisa na Escola

Em conformidade com o Art.22 da Lei 9.394/96, “a educação básica tem por finalidade desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum

indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores”.

Nesta perspectiva, cabe à escola considerar na organização curricular uma orientação metodológica baseada no princípio da “liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber” (Inciso II, Art. 4º da Resolução nº 4/CEB, de 13 de julho de 2010).

Considerar na organização metodológica do processo ensino-aprendizagem a pesquisa como princípio pedagógico, significa contemplar, de acordo com Demo (1998):

1. A convicção de que a educação pela pesquisa é a especificidade mais própria da educação escolar e acadêmica;
2. O reconhecimento de que o questionamento reconstitutivo com qualidade formal e política é o cerne do processo de pesquisa;
3. A necessidade de fazer da pesquisa atitude cotidiana no professor e no aluno.

O questionamento reconstitutivo é o principal diferencial da educação pela pesquisa, pois supõe fazer uso da problematização como instrumento de incentivo à pesquisa, à curiosidade e à formulação própria por parte do aluno que reconstrói o conhecimento sob a orientação de professores pesquisadores. A elaboração própria é a base da aprendizagem ativa, através da qual o aluno tenta, sob orientação do professor, fazer-se autor.

A pesquisa é, então, entendida como um instrumento problematizador que, quando planejada e mediada pelo professor, faz do aluno-copiador um aluno-pesquisador, provocando transformações no aluno e no professor, em relação à construção da autonomia do pensar.

Há necessidade de reconhecer a pesquisa como grande aliada do processo de ensino e aprendizagem, por ser um forte instrumento metodológico que leva o aluno a indagar, pensar, discutir e refletir sobre questões que elevam o seu espírito investigativo, argumentativo, permitindo a construção e reconstrução de seus conhecimentos e possibilitando uma atuação na sociedade, de maneira crítica.

A pesquisa deve ser assumida como uma atitude na prática pedagógica em que o docente terá que aperfeiçoá-la, estando em constante estado de formulação, reformulação, construção, reconstrução e inovação de seus conhecimentos e questionamentos, em um compromisso intrínseco. A este respeito, Freire (1996, p 29) menciona:

Enquanto ensino contínuo buscando, reprovando. Ensino porque busco, porque indaguei, porque indago e me indago. Pesquiso para constatar, contactando, intervenho intervindo educo e me educo. Pesquiso para conhecer o que ainda não conheço e comunicar ou anunciar a novidade.

A Resolução nº 7/CEB, de 14 de dezembro de 2010, destaca em seu Art. 25 que “os professores levarão em conta a diversidade sociocultural da população escolar, as desigualdades de acesso ao consumo de bens culturais e a multiplicidade de interesses e necessidades apresentadas pelos alunos no desenvolvimento de metodologias e estratégias variadas que melhor respondam às diferenças de aprendizagem entre os estudantes e às suas demandas”.

Considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais, busca-se assegurar no currículo escolar a pesquisa na escola em geral, pois, conforme Marcos Bagno (2002), a atividade de pesquisa pode ser transformada numa grande fonte de aquisição de conhecimento. Ensinar e aprender são possibilidades para que o aluno chegue sozinho às fontes de conhecimento que estão a sua disposição na sociedade. Ensinar e aprender deve apontar o caminho, bem como orientar o educando para que desenvolva um olhar crítico, que lhe permita reconhecer as trilhas que conduzem às verdadeiras fontes de informação e conhecimento.

3. ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA

A concretização dos princípios metodológicos para o Currículo das Escolas Estaduais do Ensino Fundamental e Médio de Rondônia privilegia a aquisição de aprendizagens significativas e o desenvolvimento de competências e habilidades que devem ser instrumentos de trabalho da escola, do professor e do aluno.

O Referencial Curricular aqui apresentado pretende dar um sentido ao fazer pedagógico, partindo de situações e problemas da realidade, buscando na teorização respostas para compreendê-lo e reconstruí-lo de forma interdisciplinar e transversal, além de integrá-lo à era da tecnologia.

3.1. Dimensões da Ação Pedagógica no Currículo: Interdisciplinaridade e Transversalidade

A educação, em todos os níveis, tem passado por muitos processos de mudanças relacionados ao desenvolvimento científico-tecnológico, a movimentos sociais, políticos e econômicos da sociedade pós-moderna.

Nessa perspectiva, a educação é um desafio constante. A luta contra o insucesso escolar, as novas metodologias e técnicas de ensino, a qualificação dos professores, a integração escola-família, entre outros, são requisitos fundamentais no processo de educação para a vida.

Nesse sentido, repensar a questão do currículo escolar torna-se essencial, pois a escola agora assume a função de transformação dos sujeitos, exigindo-lhe dar conta, não só do acesso à cultura por meio do conhecimento socialmente valorizado como forma de conhecimento pessoal, mas também da formação da cidadania, através do convívio social e exercício de práticas participativas.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais dispõem a organização pedagógica da escola, em torno de três princípios orientadores: a contextualização, a interdisciplinaridade e as competências e habilidades.

A interdisciplinaridade está relacionada ao conceito de contextualização sócio-histórico como princípio integrador do currículo. Isto porque ambas propõem uma articulação que vá além dos limites cognitivos próprios das disciplinas escolares, sem, no entanto, recair no relativismo epistemológico. Ao contrário,

elas reforçam essas disciplinas ao se fundamentarem em aproximações conceituais coerentes e nos contextos sócio-históricos, possibilitando as condições de existência e constituição dos objetos dos conhecimentos disciplinares.

Indissociável da interdisciplinaridade, a transversalidade estrutura, complementa e insere a educação no contexto social e histórico. Os temas transversais tratam de processos que estão sendo intensamente vividos pela sociedade, pelas comunidades, famílias, alunos e educadores em seu cotidiano. São debatidos em diferentes espaços sociais, em busca de soluções e de alternativas, confrontando posicionamentos diversos, tanto em relação à intervenção no âmbito social mais amplo, quanto a atuação pessoal. São questões urgentes que interrogam sobre a vida humana, sobre a realidade que está sendo construída e que demandam transformações macrossociais e também de atitudes pessoais, exigindo, portanto, ensino e aprendizagem de conteúdos relativos a essas duas dimensões.

Os PCN's tratam essas duas dimensões de forma diferenciada, porém, na prática pedagógica, alimentam-se mutuamente, tornando o currículo estruturado e priorizando o desenvolvimento de competências e habilidades.

Philippe Perrenoud identificou oito grandes categorias de competências fundamentais que, sendo desenvolvidas, formam seres autônomos:

1. Saber identificar, avaliar e valorizar as suas possibilidades, os seus direitos e as suas necessidades;
2. Saber formar e conduzir projetos e desenvolver estratégias, individualmente ou em grupo;
3. Saber analisar situações, relações e campos de força de forma sistêmica;
4. Saber cooperar, agir em sinergia, participar de uma atividade coletiva e partilhar liderança;
5. Saber construir e estimular organizações e sistemas de ação coletiva do tipo democrático;
6. Saber gerir e superar conflitos;
7. Saber conviver com regras, servir-se delas e elaborá-las;
8. Saber construir normas negociadas de convivência que superem as culturais.

Construir habilidades e desenvolver competências pressupõe disponibilizar recursos mobilizados que, na estrutura cognitiva, assumirão sua postura em sinergia, objetivando um agir eficiente em situações complexas da vida da pessoa. Portanto, entende-se por competência a capacidade de mobilizar, articular recursos para a resolução de situações complexas de forma criativa.

3.2. Mediação Tecnológica

Os desafios contemporâneos demandam um repensar da educação que envolve diversificar as formas de agir, aprender e buscar conhecimentos, considerando a cultura e os meios de expressão que a permeiam.

Uma das maneiras de se reconsiderar a educação é conduzir educandos e educadores a buscarem os conhecimentos das tecnologias de informação e comunicação, sendo necessária, para isso, a disseminação das mídias educacionais, para que esses recursos possam auxiliar no processo de ensino-aprendizagem e no aperfeiçoamento da prática pedagógica.

Os meios tecnológicos adentram as salas de aula propondo mudanças significativas na interação pro-

fessor versus aluno, propondo novos ambientes de aprendizagem. É preciso, então, conhecer as novidades oferecidas pela tecnologia no campo educacional, avaliando de maneira criteriosa os benefícios que tais novidades proporcionam. Para isso, faz-se necessário conhecer os recursos disponíveis na escola e saber utilizá-los de forma adequada.

Torna-se de fundamental importância questionar as características, vantagens, desvantagens, exemplos de utilização, experiências vividas, e avaliar a verdadeira aplicabilidade pedagógica da mídia a ser explorada em sala de aula.

Como agregar teoria e prática com as mídias ao currículo? Temos TV, vídeo, informática, mídia impressa e rádio, que devem ser integradas no processo ensino-aprendizagem nas diversas áreas do conhecimento. Para que tais ações aconteçam e possam realmente contribuir para a aprendizagem das diferentes áreas de conhecimento, é importante desenvolver competências e habilidades no uso das mídias e associá-las aos conteúdos curriculares, promovendo a integração.

O Projeto Político Pedagógico da escola contemplará o uso das mídias e tecnologias disponíveis na escola, na perspectiva da integração com o currículo escolar, garantindo, em cada área, o papel e a contribuição das mesmas.

4. TEMAS TRANSVERSAIS/SOCIAIS E CONTEÚDOS OBRIGATÓRIOS

4.1. Educação Ambiental

Nas últimas décadas da nossa história, as advertências sobre as profundas mudanças ocorridas na relação entre Sociedade e Natureza tornaram-se rotineiras. O desenvolvimento econômico resultante do progresso científico e avanço tecnológico demonstram claramente que o domínio do homem sobre a natureza tem desencadeado alterações ecológicas de graves proporções e consequências para o conjunto da humanidade.

Vivencia-se na atualidade a previsão de um futuro incerto com enormes problemas de contaminação, esgotamento de recursos não renováveis e escassez de recursos renováveis, aquecimento global, desmatamento, contaminação da água e do solo, fome, pobreza e super população que constituem um perigo para a saúde e o bem-estar social. Tudo isso tem provocado uma tomada de consciência generalizada de que o caminho empreendido pela sociedade e o modo em que se tem focado as relações dos seres humanos com o meio que os sustenta é algo que deve ser replanejado, se deseja oferecer um futuro equilibrado às futuras gerações.

Cumprindo as determinações emanadas das Conferências Internacionais e Nacionais, obedecendo a seus princípios, objetivos e metas, o Brasil, através dos marcos legais da Constituição Federal de 1988, da Lei 9.795/99, que instituiu a Política Nacional de Educação Ambiental – PNEA, dos Parâmetros Curriculares Nacionais – PCN's e a Resolução n. 2, de 15 de junho de 2012, que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, assegura a efetividade desse direito, incumbindo ao Poder Público, entre outras providências, promover a Educação Ambiental em todos os níveis de ensino e a conscientização pública para preservação do meio ambiente.

A Educação Ambiental é um processo participativo, no qual o educando assume o papel de elemento central do processo de ensino e aprendizagem pretendido, participando ativamente no diagnóstico dos problemas ambientais e na busca de soluções, sendo preparado como agente transformador, através do desenvolvimento de habilidades, da formação de atitudes e de uma conduta ética, condizentes ao exercício da cidadania.

É a escola um espaço social onde o aluno dará sequência ao seu processo de socialização. O que nela se faz, se diz e se valoriza representa um exemplo daquilo que a sociedade deseja e aprova. Comportamentos ambientalmente corretos devem ser aprendidos na prática, no cotidiano da vida escolar, contribuindo para a formação de cidadãos responsáveis.

Atualmente as questões ambientais já encontram certa inserção nas comunidades. A fragilidade dos ambientes naturais coloca em jogo a sobrevivência humana. Devido a isto, ocorreu o crescimento dos movimentos ambientalistas e das preocupações ecológicas, criando-se condições para o desenvolvimento de um currículo que seja relacionado com esses problemas.

Muitos professores, preocupados com os problemas ambientais, acham que a educação ambiental tem que ser voltada para a formação de uma consciência conservacionista. Uma consciência, portanto, relacionada com aspectos naturalistas, que considera o espaço natural fora do meio humano. Desta visão, surge a grande maioria das ações educacionais direcionadas, de forma predominante, para defesa do espaço natural de maneira restrita. Em muitos projetos escolares, a Educação Ambiental se restringe a reciclagem de lixo, papel e plástico, ações de plantio de mudas e comemorações em datas pontuais, tais como, semana do meio ambiente, dia da árvore, dia da água e outras.

No âmbito das escolas é preciso que fique definido como objetivo pedagógico, qual tipo de educação ambiental deve ser seguido: uma educação conservacionista, que é aquela cujos ensinamentos conduzem ao uso racional dos recursos naturais e à manutenção de um nível ótimo de produtividade dos ecossistemas naturais ou gerenciados pelo homem, ou uma educação voltada para o meio ambiente, que implica em uma profunda mudança de valores, em uma nova visão de mundo e uma nova maneira de se ver pertencente ao meio em que está inserido, o que ultrapassa bastante o estado conservacionista. É papel fundamental da escola, propiciar mecanismos para diminuir o distanciamento entre o que está explícito nos documentos e leis (Lei 9795/99) e o que está sendo praticado.

Devemos perceber claramente a tônica da Educação Ambiental direcionada para uma consciência mais abrangente sobre a forma de perceber o que é o meio ambiente para as pessoas e o que significa educação para preservá-lo.

A forma de pensar e agir sobre os problemas ambientais implica na inter-relação da ética, da política, da economia, da ciência, da cultura, da tecnologia, da ecologia, para uma prática da educação ambiental voltada para a mudança do comportamento das comunidades e, até mesmo, para a atuação da escola como agente transformador da cultura e da conscientização das pessoas para os problemas ambientais.

Neste contexto, a Educação Ambiental deve estar presente em todos os níveis e modalidades de ensino, de forma interdisciplinar, garantindo a diferentes grupos e faixas etárias o desenvolvimento da cultura e cidadania ambiental, de modo que impregne toda a prática educativa e, ao mesmo tempo, crie uma visão global e abrangente da questão ambiental, visando os aspectos físicos, históricos e sociais, assim como a articulação entre a escala local e planetária desses problemas.

Trabalhar de forma transversal significa buscar a transformação dos conceitos, a explicitação de valores e a inclusão de procedimentos, sempre vinculados à realidade cotidiana da sociedade, de modo que obtenha cidadãos mais participantes. Cada professor, dentro da especificidade de sua área, deve adequar o tratamento dos conteúdos para contemplar a Educação Ambiental; estes devem permear todas as disciplinas do currículo e contextualizá-los com a realidade da comunidade. A escola ajudará o aluno a perceber a correlação dos fatos e ter uma visão holística, ou seja, integral do mundo em que vive, sendo capaz de:

- Identificar-se como parte integrante da natureza e sentir-se afetivamente ligados a ela, percebendo os processos pessoais como elementos fundamentais para uma atuação criativa, responsável e respeitosa em relação ao meio ambiente;
- Perceber, apreciar e valorizar a diversidade natural e sociocultural, adotando posturas de respeito aos diferentes aspectos e formas do patrimônio natural, étnico e cultural;
- Observar e analisar fatos e situações do ponto de vista ambiental, de modo crítico, reconhecendo a necessidade e as oportunidades de atuar de modo propositivo, para garantir um meio ambiente saudável e a boa qualidade de vida;

- Adotar posturas na escola, em casa e em sua comunidade que os levem a interações construtivas, justas e ambientalmente sustentáveis;
- Compreender que os problemas ambientais interferem na qualidade de vida das pessoas, tanto local quanto globalmente;
- Conhecer e compreender, de modo integrado, as noções básicas relacionadas ao meio ambiente;
- Perceber, em diversos fenômenos naturais, encadeamentos e relações de causa/efeito que condicionam a vida no espaço (geográfico) e no tempo (histórico), utilizando essa percepção para posicionar-se criticamente diante das condições ambientais de seu meio;
- Compreender a necessidade e dominar alguns procedimentos de conservação e manejo dos recursos naturais com os quais interagem, aplicando-os no dia a dia.

Neste sentido, deve-se incluir no Projeto Político Pedagógico das escolas a oferta da Educação Ambiental para todos os níveis e modalidades de ensino e em todos os componentes curriculares, de forma que fortaleça a cidadania ambiental nas escolas e comunidades, a partir de uma educação participativa, democrática, transformadora e crítica, abordando o conhecimento e o exemplo na resolução de problemas socioambientais. Devem ser seguidos os seguintes aspectos na oferta da Educação Ambiental, nos níveis e modalidades de ensino:

- Educação Infantil e início do Ensino Fundamental: enfatizar a sensibilização com a percepção, a interação, o cuidado e o respeito das crianças para com a natureza e cultura, destacando a diversidade dessa relação;
- Anos finais do Ensino Fundamental: desenvolver o raciocínio crítico, prospectivo e interpretativo das questões socioambientais, bem como, a cidadania ambiental;
- Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos: aprofundar o pensamento crítico, contextualizado e político e a cidadania ambiental, frente às desigualdades sociais que expõem grupos sociais economicamente vulneráveis em condições de risco ambiental;
- Educação do Campo, Educação Indígena e Educação Quilombola: nestas modalidades de ensino é importante a revitalização da história e da

cultura de cada comunidade, comparando-as com a cultura contemporânea e seus atuais impactos socioambientais, especialmente os causados por modelos produtivos.

Nestas modalidades é oportuna a reflexão sobre processos de proteção ambiental, práticas produtivas e manejo sustentável.

4.2. Educação para o Trânsito

A Educação para o trânsito visa promover uma cultura de valorização da vida, de paz no espaço social, estimulando a mudança de postura e comportamentos que resultam em acidentes. Isto permite a reflexão do aluno sobre a sua conduta e a dos outros, a partir de valores e princípios que norteiam a vida em sociedade, tais como: respeito, diálogo, solidariedade e justiça.

Faz-se necessária a compreensão da importância do trânsito como parte integrante do cotidiano das pessoas, visto que todos têm necessidade de se locomover, de se comunicar e, sobretudo, conviver no espaço público.

O Código Nacional do Trânsito, art. 76, preceitua que a educação para o trânsito será promovida na pré-escola e nas escolas de Ensino Fundamental e Médio por meio de planejamento e ações coordenadas entre órgãos e entidades do Sistema Nacional de Trânsito e de Educação da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios, nas respectivas áreas de atuação, sendo assegurada, no inciso I desse artigo, a adoção, em todos os níveis de ensino, de um currículo interdisciplinar, com conteúdo programático sobre segurança de trânsito.

Na Resolução n.07, de 14 de dezembro de 2010 e também na Resolução n.02, de 30 de janeiro de 2012, ambas do Conselho Nacional de Educação - CNE, a Educação para o Trânsito tem em um tratamento transversal, permeando todo o currículo, no âmbito dos demais componentes curriculares.

Sabemos que os problemas que o trânsito brasileiro enfrenta, principalmente nas cidades de médio e

grande porte, são reflexos de um comportamento errôneo que foi se agravando ao longo do tempo. Verificamos diariamente o desrespeito às leis e às pessoas, prevalecendo a cultura do mais forte. Nesse contexto, a escola desempenha um importante papel, não só na análise desse fenômeno crescente, mas principalmente na conscientização dos educandos sobre o comportamento dos condutores e pedestres.

É fato que o trânsito é um tema que envolve uma legislação específica, mas o educador não necessita aprofundar-se nesse fator e sim voltar o seu trabalho para a questão comportamental, ou seja, promover atitudes de respeito, consciência e responsabilidade no ambiente escolar. O desenvolvimento desta atitude perpassa essa temática, contribuindo com outros temas voltados à cidadania.

A Educação para o Trânsito poderá ser contemplada em todos os componentes curriculares a exemplo:

Língua Portuguesa: As matérias dos jornais e artigos de revistas acerca do tema são importantes fontes para a produção de textos e análise gramatical.

Geografia: À medida que o aluno conhece o espaço onde vive, comparando-os com outros locais e pontuando os aspectos observados, este pode identificar mais claramente os fatores que interferem na caracterização do trânsito de sua cidade.

Matemática: Análise de estatísticas, indicadores e gráficos, identificando os crescentes problemas no trânsito, estimulando a busca de soluções.

História: Conhecer a evolução das máquinas e do homem, para que sejam compreendidas as transformações no modo de locomoção, desde os primórdios até os dias atuais.

Arte: O cenário das situações ocorridas no trânsito e o próprio contexto em que ele se encontra favorecem as diversas formas de expressão, exteriorizando sentimentos e pontos de vista.

Ciências Naturais: Analisar a relação do homem com o meio ambiente, favorecendo a reflexão sobre a sua preservação e promovendo uma consciência das situações de agressão, como os gases tóxicos emitidos pelos veículos, o desmatamento para abertura de estradas e demais fatores que agredem a natureza.

TEMÁTICAS:

a) Valores

- Respeito, cortesia, cooperação, tolerância e compromisso;
- A importância de se ter disciplina e cumprir regras e normas;
- A importância de cada um no grupo social;
- O respeito às limitações;
- Como ser útil nos diferentes grupos;
- A importância de ajudar, ser solidário;
- As emoções: raiva, felicidade, tristeza, alegria, etc.;
- Família, escola e comunidade.

b) Orientação no espaço urbano e rural:

- Esquemas referenciais: direita e esquerda, perto e longe, direção e distância;
- Noção de velocidade;
- Percepções Sensoriais: visual, auditiva, olfativa, etc.;
- Localização da residência em relação a escola;
- Localização do bairro;
- Meios utilizados para deslocar-se até a escola: a pé, de ônibus, bicicleta, veículos de tração animal ou carro, outros meios de locomoção;
- Meios de transporte de produtos.

c) O trânsito

- Componentes da via pública: calçada ou espaço para pedestre não pavimentado, meio-fio, acostamento ou a falta de acostamento, faixa de pedestre ou a inexistência dela, semáforo ou a inexistência dele, placas, praças, pontes, viadutos, passarelas e calçadas para pedestres, ciclovias, pista de rolamento, etc.;

A importância do conhecimento da realidade do trânsito que cerca o aluno;

- Trânsito e Comunicação;
- As placas regulam, avisam e fornecem informações;
- O trânsito e o meio ambiente;

- A formação do senso crítico por meio da interpretação da conjuntura em que se insere o trânsito.

d) Segurança

- Atitudes seguras;
- Pressa x Atenção;
- A importância de conhecer as placas de sinalização;
- A importância de conhecer as mensagens do semáforo, para condutores e pedestres;
- A importância de conhecer e respeitar as normas de trânsito;
- As consequências dos comportamentos inadequados no trânsito: excesso de velocidade e desrespeito às leis de trânsito, etc.;
- A brincadeira e onde é perigoso brincar;
- Equipamentos de segurança e a importância de usá-los corretamente.

Valores, normas e atitudes a serem cultivadas na escola:

- Respeito ao espaço público e ao patrimônio cultural;
- Cumprimento dos deveres como cidadão, com relação ao trânsito e aos usuários das vias e animais;
- Reconhecimento e respeito à sinalização;
- Valorização do trabalho do policial de trânsito;
- Valorização da liberdade;
- Reconhecimento da importância do cumprimento de regras e de normas;
- Importância da aquisição de limites;
- Conscientização dos deveres e dos direitos no trânsito;
- Valorização da vida humana e dos outros animais;
- Respeito ao outro e exigência de respeito para si;
- “Cobrança” de comportamento adequado por parte do adulto no trânsito;

- Reconhecimento da necessidade do uso correto dos acessórios para a segurança no trânsito;
- Defesa de medidas de segurança pessoal e coletiva no trânsito;
- Apoio a política de preservação ambiental como promotora da qualidade de vida.

4.3. Direitos Humanos e Diversidade

A Educação em Direitos Humanos está consoante com os pressupostos da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e o Instituto Interamericano de Direitos Humanos (IIDH), que a partir da II Conferência de Direitos Humanos (Viena, 1993), organizada pela ONU, passaram a exigir que os Estados Nacionais implementem políticas públicas efetivas nessa temática. Assim, em seu Programa de Ação, a Conferência orientou, explicitamente, o desenvolvimento de ações de educação em direitos humanos. Foi neste contexto que nasceu o Programa Mundial de Educação em Direitos Humanos, lançado pela ONU, em 2005. Esse conjunto de processos internacionais repercutiu internamente por meio da paulatina preocupação do governo com o desenvolvimento de ações e políticas de educação em direitos humanos, o que se materializou de forma mais explícita com o lançamento do Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos (PNEDH, 2006). O Ministério da Educação, a Secretaria Especial dos Direitos Humanos e o Ministério da Justiça comprometeram-se no desenvolvimento de políticas de educação em direitos humanos no Brasil.

A Resolução n.1/CNE/2012, que Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos, refere-se que:

Art. 2º - A Educação em Direitos Humanos, um dos eixos fundamentais do direito à educação, refere-se ao uso de concepções e práticas educativas fundadas nos Direitos Humanos e em seus processos de promoção, proteção, defesa e aplicação na vida cotidiana e cidadã de sujeitos de direitos e de responsabilidades individuais e coletivas.

§ 1º Os Direitos Humanos, internacionalmente reconhecidos como um conjunto de direitos civis, políticos, sociais, econômicos, culturais e ambientais, sejam eles individuais, coletivos, transindividuais ou

difusos, referem-se à necessidade de igualdade e de defesa da dignidade humana.

Art. 3º - A Educação em Direitos Humanos, com a finalidade de promover a educação para a mudança e a transformação social, fundamenta-se nos seguintes princípios:

- I - dignidade humana;
- II - igualdade de direitos;
- III - reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades;
- IV - laicidade do Estado;
- V - democracia na educação;
- VI - transversalidade, vivência e globalidade; e
- VII - sustentabilidade socioambiental.

Art. 7º - A inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos na organização dos currículos da Educação Básica e da Educação Superior poderá ocorrer das seguintes formas:

- I - pela transversalidade, por meio de temas relacionados aos Direitos Humanos e tratados interdisciplinarmente;
- II - como um conteúdo específico de uma das disciplinas já existentes no currículo escolar;
- III - de maneira mista, ou seja, combinando transversalidade e disciplinaridade.

Parágrafo único. Outras formas de inserção da Educação em Direitos Humanos poderão ainda ser admitidas na organização curricular das instituições educativas, desde que observadas as

especificidades dos níveis e modalidades da Educação Nacional.

O compromisso com os Direitos Humanos e a Cidadania deve estar presente nas ações educativas promotoras de abordagens articuladas entre a educação para relações de gênero e para a diversidade sexual. O reconhecimento e o respeito às diversidades de gênero e orientação sexual trazem à tona uma escola pluralista que ensina a convivência em uma sociedade heterogênea, e trabalha a educação de forma igualitária, não discriminatória e democrática.

Nesse sentido, faz-se necessário que as escolas promovam a valorização e o reconhecimento da diversidade e dos direitos humanos, com garantia de aten-

dimento pedagógico que possibilite minimizar os conflitos causados pelas diferenças, o preconceito e a discriminação relacionada ao sexismo, às questões de gênero e identidade de gênero, ao respeito às orientações sexuais, às relações afetivas e homoafetivas, bem como um olhar pedagógico a respeito da homofobia e suas implicações, assegurando ações de cidadania e respeito mútuo no espaço escolar.

4.4. Ética e Cidadania

A Ética diz respeito às reflexões sobre as condutas humanas. A pergunta ética por excelência é: “Como agir perante os outros?”. Verifica-se que tal pergunta é ampla, complexa e sua resposta implica tomadas de posição valorativas. A questão central das preocupações éticas é a da justiça, entendida como inspirada pelos valores de igualdade e equidade. Na escola, o tema Ética encontra-se, em primeiro lugar, nas próprias relações entre os agentes que constituem essa instituição: alunos, professores, funcionários e pais. Em segundo lugar, encontra-se nas disciplinas do currículo, uma vez que o conhecimento não é neutro, nem impermeável a valores de todo tipo. Finalmente, encontra-se nos demais Temas Transversais, já que, de uma forma ou de outra, tratam de valores e normas. Em suma, a reflexão sobre as diversas faces das condutas humanas deve fazer parte dos objetivos maiores da escola comprometida com a formação para a cidadania.

Partindo dessa perspectiva, o tema Ética traz a proposta de que a escola realize um trabalho que possibilite o desenvolvimento da autonomia moral, condição para a reflexão ética. Para isso foram eleitos como eixos do trabalho quatro blocos de conteúdo: Respeito Mútuo, Justiça, Diálogo e Solidariedade, valores referenciados no princípio da dignidade do ser humano, um dos fundamentos da Constituição Brasileira.

A cidadania é uma condição construída historicamente. Os PCN's afirmam que seu sentido mais pleno aponta para a possibilidade de participação efetiva na produção e usufruto de valores e bens de um determinado contexto e sua configuração, e para o reconhecimento do direito de falar e ser ouvido pelos outros.

Ser cidadão é participar de uma sociedade, ter direito a ter direitos, bem como construir novos direitos e rever os já existentes. Admitir e defender direitos humanos significa não reconhecer apenas esta ou aque-

la propriedade de alguns sujeitos, mas que o direito de ser humano é um estatuto que todas as pessoas têm o dever moral de, consciente e voluntariamente, conceder-se umas às outras. A dimensão moral das ações humanas guarda uma perspectiva de intencionalidade. Ao agir no mundo, construindo sua vida na relação com os outros, o ser humano o faz com vistas a sua realização. Esta realização apresenta-se como a perspectiva de concretizar algo definido como bem, que vai ao encontro de necessidades e desejos das pessoas de uma determinada cultura e tem sempre um caráter histórico.

Um dos bens, como finalidade da vida humana, é felicidade, aqui entendida como concretização da vida humana, que tem sempre um caráter coletivo, o que não elimina a possibilidade de haver a experiência particular de felicidade.

A formação da cidadania se faz, antes de tudo, pelo seu exercício. A escola possui condição especial para essa tarefa e os Temas Transversais têm um papel diferenciado por tratar de assuntos diretamente vinculados à realidade e seus problemas.

A participação é um princípio da democracia que necessita ser trabalhado: é algo que se aprende e se ensina. A escola será um lugar possível para essa aprendizagem, se promover a convivência democrática no seu cotidiano, pois se aprende a participar, participando. No entanto, se a escola negar aos alunos a possibilidade de exercerem essa capacidade, estará, ao contrário, ensinando a passividade, a indiferença e a obediência cega. É aqui que a importância do convívio escolar ganha amplitude, a fim de tomar a escola como espaço de atuação pública dos alunos.

O ensino e a aprendizagem da participação têm como suporte básico a realidade escolar para o uso efetivo dos procedimentos aprendidos e para a promoção das capacidades que se quer desenvolver. Assim, devem ser eleitos métodos e atividades que ofereçam experiências de aprendizagem ricas em situações de participação, nas quais os educandos possam manifestar, assumir responsabilidades, colocar-se, resolver problemas, conflitos e refletir sobre as consequências de seus atos. Situações que envolvam atividades como seminários, exposição de trabalhos, organização de campanhas, monitoria de grupos de estudos, eleição e desenvolvimento de projetos, etc., favorecem essa aprendizagem.

Propor que a escola trate questões sociais na perspectiva da cidadania coloca imediatamente a questão da formação dos educadores e de sua condição de cidadãos. Para desenvolver sua prática, os profes-

sores precisam também desenvolver-se como profissionais e como sujeitos críticos na realidade em que estão, isto é, precisam poder situar-se como educadores e como cidadãos, e, como tais, participantes do processo de construção da cidadania, de reconhecimento de seus direitos e deveres, de valorização profissional.

Em resumo, verifica-se que questões relacionadas à Ética e Cidadania permeiam todo o currículo. Portanto, não há razão para que sejam tratadas em paralelo, em horário específico de aula. Pelo contrário, passar ao lado de tais questões seria, justamente, prestar um desserviço à formação moral do aluno: induzi-lo a pensar que ética é uma “especialidade”, quando, na verdade, ela diz respeito a todas as atividades humanas. (PCN’s, Temas Transversais 5ª a 8ª séries, 2001).

A escola é o espaço onde as crianças aprendem a viver a complexidade dos dias atuais e onde os educadores e inúmeros outros agentes sociais praticam e difundem os princípios da vida cidadã, Ética e Cidadania. Esses princípios têm por objetivo trabalhar esses valores na Escola e na Sociedade, consolidar práticas que conduzam à consagração da liberdade, da convivência social, da solidariedade humana, da promoção e inclusão social.

4.5. Orientação Sexual/Prevenção e Promoção à Saúde

A Organização Mundial de Saúde (OMS) preconiza a sexualidade como um aspecto do ser humano que não se pode separar dos outros aspectos da vida. Ela influencia nossos pensamentos, sentimentos e ações, bem como a saúde física e mental e, portanto, deve ser considerada um direito básico do ser humano. Sendo assim, a sexualidade é indissociável da educação, da saúde e da cidadania.

A escola tem como responsabilidade prezar pela saúde de seus alunos e, sobretudo, formar cidadãos conscientes, críticos e responsáveis, tanto em uma dimensão individual quanto social. A educação sexual, no meio escolar, é um componente primordial para a construção desse cidadão, bem como na prevenção de agravos à saúde e à integridade física e mental dos estudantes, desconstruindo mitos, tabus e preconceitos.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais preveem trabalhos da Educação Infantil ao Ensino Médio, contemplando todas as modalidades de ensino, visando uma

educação voltada para a construção da cidadania, e propõem em forma de temas transversais, a inclusão da orientação sexual no currículo escolar. Neles, a sexualidade é considerada como algo inerente à vida e à saúde e deve ser entendida como um processo de intervenção pedagógica que tem como objetivo transmitir informações e problematizar questões a ela relacionadas, incluindo posturas, crenças, tabus e valores.

Nos PCN’s, indica-se que o currículo escolar deve respeitar as especificidades de cada comunidade escolar, desde que não sejam feridos os direitos e deveres básicos constitucionais já estabelecidos. Esses currículos devem ter a cor e o passo de cada escola, mas devem estar apoiados em conhecimentos teóricos atualizados e precisos, além de garantir aos alunos o direito e o respeito as suas identidades. Assim, determinam que sejam estabelecidos princípios éticos, estéticos e políticos para a atuação escolar e, ainda, que os conceitos escolares encontrem seus melhores significados em cruzamento com certos princípios educativos que regem a vida cidadã, tais como a saúde, a sexualidade, a vida familiar e social, o meio ambiente, o trabalho, as ciências e tecnologia, a cultura e as linguagens.

A proposta de orientação sexual dos PCN’s caracteriza-se por trabalhar o esclarecimento e a problematização, a fim de favorecer a reflexão e a resignificação das informações, emoções e valores recebidos e vividos no decorrer da história de cada um. Ela ressalta, ainda, a importância de se abordar a sexualidade, não somente do ponto de vista biológico, mas, principalmente, em relação aos seus aspectos sociais, culturais, políticos, econômicos e psíquicos. Segundo os PCN’s, a orientação sexual deve fazer parte do Projeto Político Pedagógico da escola, sendo desenvolvida de forma continuada por todos os componentes curriculares, não apenas com ações pontuais e/ou isoladas. Ela deve contribuir para a construção de seres capazes de desenvolver e exercer sua sexualidade com prazer e responsabilidade, bem como para garantir o acesso à saúde, ao conhecimento e à informação, direitos fundamentais de todo cidadão.

A sexualidade, como um aspecto inerente ao ser humano, acompanha o indivíduo em cada fase da vida e se manifesta sob formas multifacetadas, portanto, não é possível ignorar as diversas maneiras de expressá-la por parte de crianças e adolescentes no âmbito escolar. É através de comportamentos, que muitas vezes ignoramos, reprovamos, criticamos ou repreendemos o estudante ao expressar seus an-

seios, suas angústias, seus medos, suas necessidades e suas dúvidas sobre a sexualidade.

O educador, atento às manifestações anteriormente citadas, pode, ainda, ajudar a criança e o adolescente a se prevenir ou se libertarem de uma situação de violência ou de abuso sexual, pois certas atitudes do estudante são como um grito de socorro, que grande parte dos educadores não consegue ouvir, devido aos preconceitos e à ignorância diante de determinados comportamentos relacionados à sexualidade.

A escola deve estar preparada para apreender e compreender todas as manifestações do educando, a fim de orientá-lo em suas buscas, ajudá-lo a sanar dúvidas e superar medos, incitá-lo a refletir, questionar e descobrir o melhor caminho a ser trilhado, pois a sexualidade na escola visa principalmente levar aos alunos, a partir dos seus conceitos e vivências, informações e conhecimentos que permitirão compreender as diferentes dimensões da sexualidade, suscitando a reflexão e o desenvolvimento de atitudes de responsabilidade individual, familiar e social.

A educação eficaz é aquela que favorece a formação de cidadãos críticos e bem informados, que tenham habilidades e competências diversas para agir de forma eficiente em defesa da vida. Por isso, a escola deve criar estratégias que possam envolver toda sociedade nas questões que tratam da saúde pública, da promoção da sexualidade sadia e no combate ao consumo de drogas lícitas e ilícitas.

Assim, se pressupõe a interseção da Educação com vários outros saberes e ciências, em especial com a área de saúde. Uma parceria que venha a se solidificar e a se estruturar de forma orgânica, levando em conta os limites e as inúmeras possibilidades de atuação parceira, de forma dinâmica e perene, não eventual nem espasmódica. Saúde, portanto, não é uma matéria ou componente curricular da escola, como por vezes sugerem algumas propostas e modelos. Como produção coletiva é transversal nos componentes curriculares e se integra aos conteúdos, principalmente quando esses têm significado para crianças, adolescentes e jovens em processo de aprendizagem. A saúde precisa ser pensada na inserção do Projeto Político Pedagógico da escola porque, como forma de construção coletiva que envolve todos os segmentos da comunidade escolar, se integra aos planos da escola e da comunidade para a constituição do conhecimento e o viver a vida.

Nesse contexto, a promoção da saúde na escola se configura em atividades que favorecem e estimulam

a reflexão e o conhecimento, valorizam a construção coletiva, a participação e a mobilização social. E por meio de políticas sociais saudáveis, intersetoriais e sustentáveis, a produção da saúde na escola representa enfrentamento às desigualdades socialmente determinadas, incluídas as questões relativas a gênero, raça/etnia e orientação sexual, entre outras.

Dialogar pressupõe a garantia do direito à fala, à escuta, de emitir sugestões, de perguntar e de esclarecer dúvidas, do exercício do poder de decisão, de identificar prioridades, de fazer escolhas e, sobretudo, de participar. Educadores têm se pautado nessas ideias para agir de forma contundente no oferecimento de uma educação de qualidade que estimula o desenvolvimento de práticas de promoção de saúde que englobam conhecimentos, habilidades para a vida, tomada de decisões, atitudes saudáveis e construção de ambientes favoráveis à saúde. Tudo isso tem por base diversas ações educativas e sanitárias, cujo enfoque principal é a promoção da saúde centrada na criança, com uma projeção significativa para a comunidade escolar e a família.

SUGESTÕES DE CONTEÚDOS E ATIVIDADES

A - LINGUA PORTUGUESA

- Leitura de textos sobre saúde e qualidade de vida;
- Elaboração de redações e poesias com essa temática,
- Debates e apresentação de vídeos.

B - MATEMÁTICA

- Organizar gráficos com números de acidentes de trânsito e consumo de álcool;
- Organizar gráficos com dados de atendimentos do Corpo de Bombeiros e SAMU;
- Organizar tabelas com dados de ocorrências policiais nos dias de festas e feriados.
- Identificar os alimentos disponíveis na comunidade e seu valor nutricional;
- Calcular a quantidade de calorias na refeição (café da manhã, almoço etc.);
- Fazer cálculos do IMC (Índice de Massa Corpórea) e do IAC (Índice de Adiposidade Corpórea).

C - CIÊNCIAS

- Doenças associadas à Poluição (ar, água, solo etc.).
- Radiação Nuclear (benefícios e perigos).
- Higiene dos alimentos (produção, transporte,

- conservação, preparo e consumo);
- Doenças associadas à ingestão de água imprópria para o consumo humano;
- Procedimentos de tratamento doméstico da água.
- Plantas e animais perigosos ao Homem;
- Produção de remédios;
- Produção de vacinas e soros;
- Males do consumo excessivo de remédios;
- Males do consumo de drogas;
- Risco do consumo de álcool e cigarro durante a gravidez;
- Doenças sexualmente transmissíveis (DST) e AIDS;
- Doenças crônicas, como diabetes e hipertensão arterial e câncer;
- Meio Ambiente e melhoria da qualidade de vida e saúde.

D - HISTÓRIA

- História da produção de medicamentos;
- Epidemias e pandemias na história da humanidade;
- Doenças nas civilizações antigas (gregos, romanos, babilônios, egípcios etc.);
- Doenças associadas à falta de higiene no trato com alimentos: intoxicações, verminoses, diarreias e desidratação; medidas simples de prevenção e tratamento;
- História da Medicina no Brasil.

E - GEOGRAFIA

- Relação entre doença e cultura;
- Medicina ocidental x medicina oriental;
- Tipos de doenças em relação ao gênero, faixa etária e raças;
- Doenças e condições socioeconômicas;
- Doenças ocupacionais;
- Patentes de medicamentos e biopirataria;
- O trabalho da Organização Mundial de Saúde (OMS).

F – INGLÊS

- Tradução de textos com a temática “saúde”;
- Traduzir e comparar letras de músicas que falam de problemas de saúde física e mental;
- Propor aos alunos que pesquisem artistas e músicos de língua inglesa que tiveram problemas com AIDS e com abuso de remédios, álcool e drogas.

G - EDUCAÇÃO FÍSICA

- Adoção de postura física adequada na sala de aula e na prática de esportes;
- Doping nos esportes nacionais e internacionais;
- Prejuízos do uso de anabolizantes;
- Prejuízos do sedentarismo para a vida dos alunos.

H - ENSINO RELIGIOSO

- A visão das religiões sobre as doenças;
- O papel das igrejas no apoio aos usuários de álcool e drogas.

I - EDUCAÇÃO ARTÍSTICA

- Desenhos com a temática vida saudável;
- Compor músicas, relacionadas à temática.

4.6. Pluralidade Cultural

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, a temática da Pluralidade Cultural diz respeito ao conhecimento e à valorização das características étnicas e culturais dos diferentes grupos sociais que convivem no território nacional, às desigualdades socioeconômicas e à crítica às relações sociais discriminatórias e excludentes que permeiam a sociedade brasileira, oferecendo ao aluno a possibilidade de conhecer o Brasil como um país complexo, multifacetado e algumas vezes paradoxal.

Este tema propõe uma concepção da sociedade brasileira que busca explicitar a diversidade étnica e cultural que a compõe, compreender suas relações, marcadas por desigualdades socioeconômicas e apontar transformações necessárias. Considerar a diversidade não significa negar a existência de características comuns, nem a possibilidade de constituirmos uma nação, ou mesmo a existência de uma dimensão universal do ser humano. Pluralidade Cultural quer dizer a afirmação da diversidade como traço fundamental na construção de uma identidade nacional que se põe e repõe permanentemente, e o fato de que a humanidade de todos se manifesta em formas concretas e diversas do ser humano.

Tratar da diversidade cultural, reconhecendo-a e valorizando-a, e da superação das discriminações é atuar sobre um dos mecanismos de exclusão, para caminhar na direção de uma sociedade plenamente democrática. É um imperativo do trabalho educativo voltado para a cidadania, uma vez que tanto a desva-

lorização cultural, quanto a discriminação são entaves à plenitude da cidadania para todos.

O tema da Pluralidade Cultural busca contribuir para a construção da cidadania na sociedade pluriétnica e pluricultural. Tendo esse objetivo maior em vista, propõe o desenvolvimento das seguintes capacidades:

- Conhecer a diversidade do patrimônio etnocultural brasileiro, tendo atitude de respeito para com as pessoas e grupos que a compõem, reconhecendo a diversidade cultural como um direito dos povos e dos indivíduos e elemento de fortalecimento da democracia;
- Valorizar as diversas culturas presentes na Constituição do Brasil como nação, reconhecendo sua contribuição no processo de constituição da identidade brasileira;
- Reconhecer as qualidades da própria cultura, valorando-as criticamente, enriquecendo a vivência da cidadania;
- Desenvolver uma atitude de empatia e solidariedade para com aqueles que sofrem discriminação;
- Repudiar toda discriminação baseada em diferenças de raça/etnia, classe social, crença religiosa, sexo e outras características individuais e sociais;
- Exigir respeito para si, denunciando qualquer atitude de discriminação que sofre, ou qualquer violação dos direitos de criança e cidadão;
- Valorizar o convívio pacífico e criativo dos diferentes componentes da diversidade cultural;
- Compreender a desigualdade social como problema de todos e como uma realidade passível de mudanças.

Para que se possa alcançar os objetivos da Pluralidade Cultural é essencial que o trabalho didático das áreas contemple a perspectiva da Pluralidade, incluindo como conteúdos as contribuições das diferentes culturas, embora mais evidentemente ligados a História e Geografia. Esses conteúdos referem-se também a Ciências Naturais (etnoconhecimentos), Língua Portuguesa (expressões regionais), Arte e Educação Física (expressões culturais). Trata-se de conteúdos que possibilitam o enriquecimento da percepção do mundo, bem como aprimoramento do espírito crítico perante situações vividas e informações recebidas, no que se refere à temática.

4.7. Educação Fiscal

A Educação Fiscal visa proporcionar conhecimentos básicos sobre o que significa ser um cidadão e suas consequências práticas em termos de direitos e deveres; o que é o sistema tributário nacional; o que são tributos; a relação existente entre o dever de pagar os tributos devidos e o direito de cobrar a aplicação correta dos recursos arrecadados em benefício da população, para construção de uma sociedade e um estado forte e equilibrado.

Podemos fazer uma relação interdisciplinar a partir da proposta da Educação Fiscal, pois, não se pode desvincular a aprendizagem da formação do cidadão participativo. Os debates resultantes das informações fornecidas pela temática contribuem em todos os componentes curriculares, já que levam o aluno a conhecer e, a partir de então, se tornar sujeito atuante nos assuntos relacionados ao seu país, estado e município. A busca incessante por informações que tratam de direitos e deveres do cidadão, como arrecadação, aplicação de recursos e mecanismos de controle social, leva o aluno à leitura e à pesquisa. Podemos utilizar como ferramenta de aprendizagem, principalmente nos componentes curriculares do núcleo comum, os textos produzidos resultantes dos temas voltados à Educação Fiscal.

O cotidiano de nosso país serve de instrumento para a produção de atividades em sala de aula, já que o professor tem uma rica esfera, nos diferentes campos: político, social, financeiro, cultural, entre outros. O trabalho pode ser realizado a partir dos primeiros anos do Ensino Fundamental e continuar por toda sua vida escolar, já que uma vez despertada a consciência cidadã, esta será uma necessidade cada vez mais crescente.

Como é um Tema Transversal, as diversas temáticas da Educação Fiscal podem ser contextualizadas em sala de aula à medida que se aborde assuntos que tratem da prática da cidadania e controle social, função socioeconômica dos tributos, além de informações cotidianas do cenário político e social. Todas as áreas de conhecimento estão envolvidas na construção de ideais de paz, liberdade e justiça social, sendo a consciência dos direitos e deveres, sua pedra angular.

Além de estar diretamente ligada à cidadania, a Educação Fiscal pode ser utilizada na matemática, levando o aluno a conhecer e calcular a carga tributária, o funcionamento do sistema de arrecadação e a maneira como o dinheiro retorna em forma de serviço

à população. Conhecemos a riqueza da produção de textos que resultam da análise da atuação das autoridades que fazem uso do dinheiro público. Cabe ao educador contextualizar as informações nas suas aulas de Língua Portuguesa, Geografia, Meio Ambiente, Esporte, Moradia e Segurança, pois, tudo isso nos fará refletir na qualidade de vida da população e como essas questões estão sendo trabalhadas pelos governantes. Com o tema abordado em sala de aula iremos favorecer, não só uma prática individual do aluno, mas principalmente este mudará hábitos familiares, como por exemplo, a solicitação da nota fiscal, além de outros meios de controle social.

O educador deve incentivar principalmente a mudança dentro da escola, para que todos possam participar das decisões que envolvam gastos públicos, promovendo assim o orçamento participativo e fortalecendo os Conselhos Escolares. Através da Educação Fiscal executada na prática, teremos a certeza da formação do cidadão atuante e da consolidação da democracia participativa.

Além dos componentes curriculares citados anteriormente, a Educação Fiscal poderá ser desenvolvida na História, na Sociologia, na Filosofia e outros componentes afins, com as seguintes sugestões:

TEMÁTICA	CONTEÚDOS
O BRASIL E O MUNDO: UMA SÍNTESE DO CENÁRIO SOCIOPOLÍTICO	<ul style="list-style-type: none"> • Liberalismo econômico x Estado de Bem-Estar Social: concentração de renda e enfrentamento da pobreza; • Desafios para o Brasil contemporâneo • A questão Ambiental
A EDUCAÇÃO COMO FENÔMENO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Breve retrospectiva • A educação no espaço social • A educação e a cultura • Educação no espaço escolar
EDUCAÇÃO E AUTONOMIA	<ul style="list-style-type: none"> • Educar para autonomia • Participação social e Controle Social
PERSPECTIVA HISTÓRICA DO CONCEITO DE SOCIEDADE E DE ESTADO	<ul style="list-style-type: none"> • Sociedade • Estado • A ideia de Constituição • Antecedentes da Constituição escrita <ul style="list-style-type: none"> - Pactos, forais e cartas de franquia - Contratos de colonização - As leis fundamentais do Reino - As doutrinas do pacto social - O Fisiocratismo e o Liberalismo Clássico - Construção histórica dos direitos do homem
O ESTADO BRASILEIRO	<ul style="list-style-type: none"> • Cidadania no Brasil, o longo caminho <ul style="list-style-type: none"> - Período Colonial (1500-1822): a força do passado - Período Imperial (1822-1889): os direitos políticos saem na frente - A Primeira República (1889-1930) - Da Revolução de 1930 ao golpe militar de 1964 - O Regime Militar - Redemocratização no Brasil: 1985 – até hoje

TEMÁTICA	CONTEÚDOS
ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO E CIDADANIA	<ul style="list-style-type: none"> • Reflexões • Elementos do Estado • Organização do Estado e dos Poderes • Administração Pública • Democracia • Cidadania
A ORIGEM DOS TRIBUTOS	<ul style="list-style-type: none"> • Idade Antiga • Idade Média • Idade Moderna • Idade Contemporânea
A HISTÓRIA DO TRIBUTO NO BRASIL	<ul style="list-style-type: none"> • Época das descobertas e das primeiras expedições (1500-1532) • Época das capitanias hereditárias (1532-1548) • Época do Governo-Geral (1548-1763) • Época da Corte Portuguesa e do Reino Unido (1808-1822) • Brasil independente (1822) • Conceito de tributo
TRIBUTO	<ul style="list-style-type: none"> • Características dos tributos • Classificação dos tributos • Espécies de tributos <ul style="list-style-type: none"> - As figuras previstas na CF - Impostos - Taxas - Contribuição de melhoria - Contribuições especiais ou parafiscais - Empréstimos compulsórios
ELEMENTOS DA OBRIGAÇÃO TRIBUTÁRIA	<ul style="list-style-type: none"> • Sujeito passivo e ativo • Base de cálculo • Alíquotas e competência tributária

TEMÁTICA	CONTEÚDOS
CLASSIFICAÇÃO DOS IMPOSTOS QUANTO AO ENTE TRIBUTANTE	<ul style="list-style-type: none"> • Impostos da União • Impostos dos Estados e do Distrito Federal • Impostos dos Municípios e do Distrito Federal • Simples Nacional ou Supersimples
REPARTIÇÃO DAS RECEITAS TRIBUTÁRIAS	<ul style="list-style-type: none"> • Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB
FORMAS LEGAIS E ILEGAIS DE EVITAR O PAGAMENTO DE TRIBUTÁRIO	<ul style="list-style-type: none"> • Elisão Fiscal • Evasão Fiscal <ul style="list-style-type: none"> - Sonegação Fiscal - Fraude Tributária - Conluio • Contrabando e Descaminho • Contrafação e Pirataria
DOCUMENTOS FISCAIS	<ul style="list-style-type: none"> • Importância • Exemplos de documentos fiscais
UM BREVE PASSEIO PELA HISTÓRIA	<ul style="list-style-type: none"> • No mundo • No Brasil <ul style="list-style-type: none"> - Império - República - Contemporâneo
GESTÃO DEMOCRÁTICA DOS RECURSOS PÚBLICOS	<ul style="list-style-type: none"> • Introdução e conceito geral de orçamento • Planejamento e Orçamento Público • Princípios orçamentários • Instrumentos para elaboração do Orçamento: leis orçamentárias • Aprovando o Orçamento • Prazos das Leis Orçamentárias • Plano Plurianual – PPA • Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDA • Lei do Orçamento Anual – LOA <ul style="list-style-type: none"> - Disposições gerais (elaboração do Projeto de Lei Orçamentário) - Fundamentos para a elaboração da LOA - Elaborando o Orçamento - Emenda parlamentar ao Orçamento da União

TEMÁTICA	CONTEÚDOS
CONTROLE SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> • Entendendo a Lei de Responsabilidade Fiscal • Outros controles exigidos pela LRF • O Portal da Transparência < www.portaldatransparencia.gov.br > • Onde encontrar as informações sobre o uso do dinheiro público • A participação social • O que é controle social? • Formas e mecanismos de exercício do controle social <ul style="list-style-type: none"> - O controle social exercido pelos conselhos - Outras formas de exercer o controle social - A participação de professores e alunos no controle social • O direito a informação e o controle social <ul style="list-style-type: none"> - A transparência - O direito a informação sobre os recursos públicos • Orçamento público e participação popular <ul style="list-style-type: none"> - Priorizando as demandas da comunidade - O Orçamento Participativo (OP) - Orçamento Participativo na escola
ACOMPANHANDO AS CONTAS PÚBLICAS	<ul style="list-style-type: none"> • Prestação de contas • Como denunciar
LEI DE RESPONSABILIDADE SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> • O que é
EDUCAÇÃO FISCAL E DEMOCRACIA	<ul style="list-style-type: none"> • Panorama

4.8. Símbolos Nacionais

O estudo sobre os Símbolos Nacionais foram incluídos como Tema Transversal no currículo do Ensino Fundamental por meio da Lei 12.472, de 1º de setembro de 2011, sendo acrescentado como parágrafo 6º do art. 32 da Lei 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.

Os Símbolos Nacionais do Brasil foram definidos na Lei 5.700, de 1º de setembro de 1971. Além de estabelecer quais são os símbolos, esta lei também fez determinações sobre como devem ser usados, padrões e formatos, significados, entre outros. Estes símbolos são de extrema importância para nossa nação, pois representam o Brasil dentro e fora do território nacional. Logo, devem ser respeitados por todos os cidadãos brasileiros. Os Símbolos Nacionais são usados em cerimônias, documentos oficiais, eventos e localidades oficiais.



São eles: Bandeira Nacional, Armas Nacionais, Selo Nacional e o Hino Nacional.

O estudo dos Símbolos Nacionais poderá ter seu desenvolvimento viabilizado em vários componentes curriculares, em especial em Língua Portuguesa, História, Geografia e Ensino Religioso.

Em 18 de setembro comemora-se o Dia dos Símbolos Nacionais.

4.9. Os Direitos das Crianças e dos Adolescentes

A Lei 8.069 de 13 de julho de 1990 dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, sobre a proteção integral à criança e ao adolescente.

Considera-se criança, para os efeitos desta Lei, a pessoa até doze anos de idade incompletos e adolescentes aquela entre doze e dezoito anos de idade. O art. 3º preconiza que a criança e o adolescente gozam de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral de que trata esta Lei, assegurando-se lhes, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, a fim de lhes facultar o desenvolvimento físico, mental, moral, espiritual e social, em condições de liberdade e de dignidade.

- a. No artigo 4º, é direito da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária. Em seu parágrafo único, a garantia de prioridade compreende:
 - b. Primazia de receber proteção e socorro em quaisquer circunstâncias;
 - c. Precedência de atendimento nos serviços públicos ou de relevância pública;
 - d. Preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas;

Destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.

No artigo 5º, assegura que nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, punido na forma da lei qualquer atentado, por ação ou omissão, aos seus direitos fundamentais.

Concluindo, o artigo 6º assegura que na interpretação desta lei levar-se-ão em conta os fins sociais a que ela se dirige, as exigências do bem comum, os direitos e os deveres individuais e coletivos, e a condição peculiar da criança e do adolescente como pessoas em desenvolvimento.

Em conformidade com a Lei nº 11.525, de 2007 que acrescenta o § 5º ao art. 32, da Lei nº 9394/96, assegura que o currículo do Ensino Fundamental incluirá, obrigatoriamente, conteúdo que trate dos direitos das crianças e dos adolescentes, tendo como diretriz a Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que institui o Estatuto da Criança e do Adolescente, observada a produção e distribuição de material didático adequado.

Esse conteúdo programático deverá ser ministrado no âmbito de todo o Currículo Escolar, de modo especial em Língua Portuguesa, História e Ensino Religioso.

4.10. História, Cultura Afro-Brasileira e Indígena

A inclusão do ensino da História, Cultura Afro-Brasileira e Indígena, nos Currículos do Ensino Fundamental e Médio, foi feita através da Lei 10.639/2003 e Lei 11.645/2008, que alterou o art. 26-A da LDB 9394/96. No § 1º deste artigo preceitua que: “o conteúdo programático incluirá diversos aspectos da história e da cultura que caracterizam a formação da população brasileira, a partir desses dois grupos étnicos, tais como o estudo da história da África e dos africanos, a luta dos negros e dos povos indígenas no Brasil, a cultura negra e indígena brasileira e o negro e o índio na formação da sociedade nacional, resgatando as suas contribuições nas áreas social, econômica e política, pertinente à história do Brasil”.

Essas temáticas deverão ser desenvolvidas no âmbito de todo o currículo escolar, em especial, nos componentes curriculares de Arte, Literatura e Histórias Brasileiras.

4.11. Música

A Lei 11.769, de 18 de agosto de 2008 que dispõe sobre a obrigatoriedade do ensino da música na educação básica, assegura que a mesma deverá ser conteúdo obrigatório, mas não exclusivo, do componente curricular de Arte.

Para especialistas, a aprovação dessa lei, significa uma formação mais humanística dos estudantes, na qual serão desenvolvidas habilidades motoras, de concentração e a capacidade de trabalhar em grupo, de ouvir e de respeitar o outro. Para tanto, a escola deverá prever e assegurar no planejamento pedagógico

dos professores a inserção de aulas de música.

O ensino da música faz parte do Ensino de Arte, tanto no Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio, não se caracterizando como componente específico do Currículo, com professor específico. Ao professor de Arte caberá incluir em seu planejamento, obrigatoriamente, o ensino da música ao lado das outras manifestações culturais que devem ser trabalhadas, conforme previstos nos conteúdos básicos comuns para os anos finais do Ensino Fundamental e Médio. Nos anos iniciais do Ensino Fundamental, o professor deverá trabalhar a música e os demais conteúdos de Arte, de forma integrada ao processo de alfabetização e letramento dos alunos.

4.12. O Processo de Envelhecimento, o Respeito e a Valorização do Idoso

O envelhecimento humano é uma questão inerente a todos os povos em todo o tempo e espaço, e dessa forma o crescente aumento populacional de pessoas com 60 anos e mais, tem intensificado os desafios para todas as sociedades no início do século XXI.

Enfocar o estudo sobre o envelhecimento da população e o convívio intergeracional, deve promover o debate em torno de questões fundamentais como: o papel exercido pelo Estado e pela sociedade, para garantir condições de vida em comum para todas as pessoas. Essa ideia vem formulando por sua vez, uma pergunta que, embora ainda não seja frequente, vem ganhando terreno no processo de convivência com o outro. Como viver em uma sociedade que há pouco tempo era considerada jovem e hoje enfrenta um vertiginoso envelhecimento populacional? Trata-se, portanto, de uma pergunta pouco usual e que parece apresentar grandes desafios para encontrar a devida resposta no conjunto da sociedade, bem como em espaço específico como a escola.

A conquista do aumento da expectativa de vida dos brasileiros aumentou em função de vários fatores, como: o controle de doenças infectocontagiosas fatais, a partir dos avanços na área da saúde, com a descoberta de antibióticos e com a vacinação em massa, a diminuição da taxa de fecundidade, a queda da mortalidade infantil, com a ampliação de da rede de abastecimento de água e esgoto, com a prestação de serviços básicos de saúde, com a urbanização das cidades, as mudanças no processo produtivo e a organização do trabalho e da vida.

Esses fatores, associados aos cuidados atribuídos às pessoas idosas pelo poder público e pela família, são condições importantes de indicadores sociais que servem para avaliar a qualidade de vida de uma população em um determinado lugar.

Apesar do aumento positivo no índice social, muitos estados brasileiros apresentam grandes disparidades econômicas, políticas e sociais – a falta de ofertas de trabalho, acesso saúde, a educação de qualidade, água potável, organização e participação social, mecanismos eficazes de combate à corrupção e punição por crimes contra a sociedade – são condições que refletem no nível de vida da população.

A velhice não é, portanto, uma questão apenas demográfica, trata-se também de uma questão social que tem chamado a atenção de organismos internacionais, como a Organização das Nações Unidas – ONU, que vem discutindo o tema e elaborou o Plano de Ação Internacional para o Envelhecimento, instrumental que fortalece os dispositivos da Constituição Federal de 1988, da Lei 8.842, de janeiro de 1994 - Política Nacional do Idoso e da Lei 10.741, de outubro de 2003- Estatuto do Idoso e da Lei 458, de dezembro de 1992 - Política Social do Idoso em Rondônia.

Muito embora as leis aprovadas tragam, indiscutivelmente, muitas contribuições no que se refere a políticas de promoção e garantias de direitos da pessoa idosa, ainda não há o estabelecimento de prioridades para implementá-las, o que transforma essas leis em instrumentos dependente de uma orientação política firme, voltada para a efetividade dos direitos fundamentais da pessoa humana.

Em face desta situação, é possível considerar esta uma realidade inquietante em função da abundância de dispositivos institucionais, além da notoriedade de que estes direitos se encontrem amplamente respaldados; fica claro também que se trate de uma produção que tem mais expressão de cunho legislativo que factível.

Portanto, estando a temática inserida no contexto dos Temas Transversais, a escola se constitui como espaço de construção e organização dos saberes, através de temáticas como: o papel do estado e da sociedade no processo de garantia de direitos da pessoa idosa, envelhecimento populacional, o que é a velhice, mudança na pirâmide etária brasileira, mercado de trabalho, aposentadoria, características individuais e coletivas do envelhecimento, valorização, deveres e direitos individuais e coletivos da pessoa idosa, educação, saúde e acessibilidade.

Enquanto universo de promoção do conhecimento, a escola poderá trabalhar os diversos temas de forma interdisciplinar através dos componentes de: história, geografia, ciências, biologia, língua portuguesa, filosofia, sociologia e matemática, cabendo à sociedade através da sua organização, construir mecanismos de controle democrático como instrumento de consolidação e fortalecimento da democracia, condições indispensáveis à qualidade de vida para todas as idades.

A Resolução nº 2, de 30 de janeiro de 2012, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, no inciso II do art. 10, também assegura como tema transversal, permeando todo o currículo, no âmbito dos demais componentes curriculares, a temática sobre o processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso.

Para atender a esse contexto tem-se a Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. O mesmo é destinado a regular os direitos assegurados às pessoas com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos. Conforme art. 2º, o idoso goza de todos os direitos fundamentais inerentes à pessoa humana, sem prejuízo da proteção integral, sendo-lhe assegurado, por lei ou por outros meios, todas as oportunidades e facilidades, para preservação de sua saúde física e mental e seu aperfeiçoamento moral, intelectual, espiritual e social, em condições de liberdade e dignidade.

O art. 3º aponta que é obrigação da família, da comunidade, da sociedade e do Poder Público assegurar ao idoso, com absoluta prioridade, a efetivação do direito à vida, à saúde, à alimentação, à educação, à cultura, ao esporte, ao lazer, ao trabalho, à cidadania, à liberdade, à dignidade, ao respeito e à convivência familiar e comunitária. Em seu parágrafo único, assegura que a garantia de prioridade compreende:

I – atendimento preferencial imediato e individualizado junto aos órgãos públicos e privados prestadores de serviços à população;

II – preferência na formulação e na execução de políticas sociais públicas específicas;

III – destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção ao idoso;

IV – viabilização de formas alternativas de participação, ocupação e convívio do idoso com as demais gerações;

V – priorização do atendimento do idoso por sua própria família, em detrimento do atendimento asilar, exceto dos que não a possuam ou careçam de condições de manutenção da própria sobrevivência;

VI – capacitação e reciclagem dos recursos humanos nas áreas de geriatria e gerontologia e na prestação de serviços aos idosos;

VII – estabelecimento de mecanismos que favoreçam a divulgação de informações de caráter educativo sobre os aspectos biopsicossociais de envelhecimento;

VIII – garantia de acesso à rede de serviços de saúde e de assistência social locais; e

IX – prioridade no recebimento da restituição do Imposto de Renda, conforme Lei n. 11.765, de 2008.

No art. 4º nenhum idoso será objeto de qualquer tipo de negligência, discriminação, violência, crueldade ou opressão, e todo atentado aos seus direitos, por ação ou omissão, será punido na forma da lei. Os parágrafos 1º e 2º asseguram que: dever de todos prevenir a ameaça ou violação aos direitos do idoso e as obrigações previstas nesta Lei não excluem da prevenção outras decorrentes dos princípios por ela adotados.

Dos artigos 5º ao 10º, com os respectivos incisos e parágrafos, orientam:

Art. 5º A inobservância das normas de prevenção importará em responsabilidade à pessoa física ou jurídica nos termos da lei.

Art. 6º Todo cidadão tem o dever de comunicar à autoridade competente qualquer forma de violação a esta Lei que tenha testemunhado ou de que tenha conhecimento.

Art. 7º Os Conselhos Nacional, Estaduais, do Distrito Federal e Municipais do Idoso, previstos na Lei n. 8.842, de 4 de janeiro de 1994, zelarão pelo cumprimento dos direitos do idoso, definidos nesta Lei.

Art. 8º O envelhecimento é um direito personalíssimo e a sua proteção um direito social, nos termos desta Lei e da legislação vigente.

Art. 9º É obrigação do Estado, garantir à pessoa idosa a proteção à vida e à saúde, mediante efetivação de políticas sociais públicas que permitam um envelhecimento saudável e em condições de dignidade.

Art. 10º É obrigação do Estado e da sociedade, assegurar à pessoa idosa a liberdade, o respeito e a digni-

dade, como pessoa humana e sujeito de direitos civis, políticos, individuais e sociais, garantidos na Constituição e nas leis.

§ 1º O direito à liberdade compreende, entre outros, os seguintes aspectos:

I – faculdade de ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários ressalvadas as restrições legais;

II – opinião e expressão;

III – crença e culto religioso;

IV – prática de esportes e de diversões;

V – participação na vida familiar e comunitária;

VI – participação na vida política, na forma da lei;

VII – faculdade de buscar refúgio, auxílio e orientação.

§ 2º O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, de valores, ideias e crenças, dos espaços e dos objetos pessoais.

§ 3º É dever de todos zelar pela dignidade do idoso, colocando-o a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.

5. O CURRÍCULO E AS AVALIAÇÕES EXTERNAS

No Brasil, a partir de 1990, é criado um Sistema Nacional de Avaliação da Educação Básica (SAEB) que realiza seu ciclo de avaliação a cada dois anos. O SAEB foi criado tendo por objetivo central promover uma avaliação externa em larga escala da educação no Brasil, visando construir dois tipos de medidas: a primeira, da aprendizagem dos educandos e a segunda, dos fatores do contexto correlacionados com o desempenho escolar. Este toma como um dos indicadores da avaliação o desempenho em provas de uma amostra de alunos do Ensino Fundamental e Médio, de todas as unidades federadas. Com a avaliação se pretende averiguar a eficiência dos sistemas no processo de ensino aprendizagem e, também, a equidade da educação oferecida em todo país. O SAEB coleta informações características dos educandos, professores e diretores, bem como das condições físicas e equipamentos das escolas.

Nestes moldes também foi criado o ENEM – Avaliação Nacional do Ensino Médio, criado em 1998, com a proposta de analisar as competências e habilidades fundamentais dos alunos do Ensino Médio para inserção social e exercício da cidadania. Deve servir como referência para o professor programar a reforma do Ensino Médio em sala de aula, desenvolvendo os conteúdos de forma contextualizada e interdisciplinar.

O Estado de Rondônia criou o sistema de avaliação externa - SAERO (Sistema de Avaliação Educacional de Rondônia), com a proposta de implementar políticas públicas com foco na eliminação dos pontos frágeis para a melhoria da educação, em todas as escolas da rede estadual. A avaliação é aplicada para as turmas de 2º, 5º, 6º e 9º anos do Ensino Fundamental e do 1º ao 3º ano do Ensino Médio, anualmente. O Sistema avalia cada escola para traçar metas e estratégias, assim como projetos de intervenção que possam atuar diretamente na turma e ano escolar que apresenta defasagem de aprendizagem, o que possibilitará a escola buscar aperfeiçoar seu processo de ensino, uma vez que a avaliação também analisa o contexto escolar em que o aluno está inserido, de modo que verifica, não apenas o índice de aprendizagem, mas verifica também quais as razões que levaram o aluno a obter tal desempenho, principalmente nos componentes curri-

culares, como Língua Portuguesa e Matemática, possibilitando assim traçar as metas que a escola poderá atingir a partir desta avaliação.

As avaliações externas têm como propósito, além da avaliação do aluno, a avaliação de toda gestão escolar, o desempenho docente, avaliação do conjunto de ações educacionais relacionadas ao ensino e a sociedade em geral.

As avaliações externas se inserem em uma nova visão sobre as políticas educacionais. A avaliação se propõe a ser um indicador para os gestores públicos, educadores e a sociedade em geral. No entanto, deve-se cuidar para não supervalorizar a avaliação em substituição do processo pedagógico. A avaliação é um indicador que reflete aquilo que foi feito em todo um processo pedagógico, a considerar todos os aspectos relacionados à condição de estudo que permeia o processo educacional pelo qual o aluno passou.

Há também de se observar as distorções provocadas pelos resultados dessas avaliações, ou seja, a comparabilidade e o ranqueamento da escola. Há várias realidades diferentes no estado, refletidas nas condições desiguais de escolarização e as desigualdades individuais de grupos específicos.

É importante observar que não podemos avaliar tudo, mas é preciso considerar muitos aspectos peculiares que permeiam este processo para garantir a qualidade e a integridade de uma avaliação. Isso posto, a escola precisa estar preparada para a utilização destes resultados, para que o resultado desta avaliação não represente apenas um índice, mas sim seja efetivamente um retomar de ações previstas no Currículo Escolar e na proposta Pedagógica, para efetivamente elevar a qualidade da educação no Estado. Diante disso, a importância de se ter as avaliações externas como objeto de estudo do meio e do contexto escolar traz a oportunidade de identificar avanços ou retrocessos, assim como determina a escolha das ações na continuação do percurso.



ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS.
LÍNGUA PORTUGUESA, LÍNGUA MATERNA (POPULAÇÕES INDÍGENAS), LÍNGUAS
ESTRANGEIRAS MODERNAS - INGLÊS E ESPANHOL, ARTE E EDUCAÇÃO FÍSICA.

6. ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS

6.1. Caracterização da Área de Linguagens

O Ministério da Educação, através da Lei 9.394/96, propôs dispositivos legais, que perpassam a construção dos Parâmetros Curriculares Nacionais e das Diretrizes Curriculares Nacionais de 1998 e culminam, na legislação mais recente, na Resolução n.º 04, de 13/07/2010 da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação - órgão vinculado ao Ministério da Educação.

Baseando-se na legislação vigente, sugere os agrupamentos de conteúdos curriculares em áreas de conhecimento para tentar desenvolver e construir saberes, produzir conhecimentos, atitudes, valores, competências e habilidades, mas acima de tudo, proporcionar uma formação para a cidadania.

Oferecer a possibilidade ao educando para que ele viva a linguagem escrita, oral, gestual, simbólica, ritualística, onírica, cibernética, eletrônica, muscular, facial, pictórica e musical, é assegurar-lhe o direito de exercer o soberano direito de escolher como viver, nas relações com as condições materiais de sua existência (condições econômicas, sociais, culturais, afetivas e valorativas). E quando fazemos isso, estamos nos referindo a um todo único e cheio de matizes e diversidades: a linguagem repleta de linguagens, de registros diversos, com códigos variados e sensações heterogêneas. Estamos nos referindo ao trabalho de colocar um ser complexo e heterogêneo, plural, multifacetado e inteiro, o educando real e contraditório, em contato com as práticas sociais de leitura e escrita, ao mesmo tempo em que lhe deve ser dado o direito de escolher as práticas de linguagem com as quais quer conviver mais assídua e intensamente.

A linguagem manifestada no corpo da língua portuguesa, falada e escrita no Brasil, trazida pelo educando de sua vivência pré-escolar, assim como os conhecimentos oferecidos dialética e interativamente ao educando, desde as séries iniciais, soma-se à linguagem das regras dos jogos que a educação física promove e à linguagem do ritmo e do gesto que a música e a dança dinamizam. A linguagem da vida é potencializada pela leitura e pela expressão simbólica e performática do ato artístico e estético. Do mesmo modo, na língua estrangeira moderna, a linguagem se manifesta como forma de ampliar as relações socioculturais e interculturais, no respeito ao outro, com suas diferenças para, a partir dessa interação, entender melhor sua própria cultura.

6.2. Língua Portuguesa - 1º ao 9º Ano

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

“... Já é tempo de a escola assumir que, capacitar o aluno para bem escrever e ler não é preocupação exclusiva do professor de português. É uma tarefa que deve envolver todas as disciplinas, deve fazer parte de todos os planejamentos e ser prioridade no projeto pedagógico da escola”. (FARACO, 2002).

Como pontuam diversos profissionais, ensinar Língua Portuguesa na escola é, primordialmente, desenvolver um trabalho de “linguagens”, possibilitando ao educando fazendo com que o aluno consiga a prática de observação, dedução e reflexão sobre o mundo, interagir com seu semelhante, por meio do uso funcional da linguagem. O desenvolvimento de conhecimentos discursivos e linguísticos permitirá que ele saiba se manifestar em diferentes situações de interlocução.

A Língua Portuguesa é um componente da área de Linguagens que, segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN), tem a tarefa de desenvolver no educando as quatro habilidades básicas: ler, escrever, falar e ouvir. O Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas (QECR) acrescenta à lista uma quinta habilidade, que julgamos também indispensável à boa formação do educando para a vida em sociedade: a de conversar.

Assim sendo, e situando essa quinta habilidade como básica, passamos para o nível da interação dialógica, em que o sujeito usa a linguagem em contextos e hipertextos específicos de comunicação.

Nessa perspectiva, uma proposta para o ensino da Língua deve ser possibilitadora de competências linguísticas, mobilizando todos os segmentos da sociedade na valorização da Educação no sentido de inserir o aluno num contexto globalizado, formando assim um cidadão crítico, atuante e transformador para a existência de uma sociedade justa. Ao mesmo tempo, a proposta para o ensino da Língua Materna deve contemplar as áreas básicas: leitura, produção de textos (oral e escrito) e conhecimentos linguísti-

cos, tomando a linguagem como atividade discursiva e o texto como unidade básica do ensino.

Além disso, o ensino deve valorizar a variedade linguística que reflita as diversidades regionais e sociais. O aluno precisa ter consciência dos diferentes níveis de linguagem e saber utilizar o padrão linguístico adequado a cada situação. Em se tratando do ensino da linguagem oral, é necessária muita atenção, uma vez que nas inúmeras situações sociais do exercício da cidadania, os alunos serão avaliados à medida que forem capazes de responder a diferentes exigências da fala e de adequação às características próprias dos gêneros da oralidade.

No que se refere à leitura, um dos pontos fundamentais na exploração do texto será levar o aluno a perceber as marcas deixadas pelo autor. Entretanto, o educando não deve ser induzido no seu processo de análise e reflexão do texto, para não impedi-lo de uma apropriação particular do mesmo. Para formar leitores na escola, é preciso responsabilidade e compromisso ao organizar um projeto educativo para intermediar a passagem do leitor de textos simples para o leitor de textos de maior complexidade. O ponto culminante do trabalho realizado em Língua Portuguesa é a produção de textos, pois se pressupõe que o ato de escrever seja a reflexão do aluno sobre as inúmeras possibilidades que o código linguístico lhe oferece para expressar o conhecimento de si e da própria realidade. É nessa produção que se percebe se ele realmente entendeu como funciona a Língua.

Uma discussão bastante salutar que ocorre no meio acadêmico é a questão dos gêneros textuais. Para Marcushi (2004), gênero textual é a realização de qualquer texto, seja oral ou escrito, produzido por um usuário de uma língua em certo momento histórico. Assim, os usuários da língua podem reconhecer textos como exemplares de certos gêneros textuais, como uma carta pessoal, uma entrevista, um artigo de opinião, uma aula expositiva, dentre outros. O estudo do gênero textual não pode prescindir da contribuição do teórico russo Bakhtin, o primeiro a discorrer sobre o gênero do discurso fortemente associado à ideia da língua como uso social, portanto dialógica. Para dirimir as dúvidas sobre gênero textual e tipologia segue o conceito utilizado atualmente pelos teóricos que pesquisam sobre gênero e tipo textual, qual seja:

Tipo Textual: é um construto linguístico, serve para a expressão da intenção discursiva e por isso sua ocorrência é limitada a 5 tipos: argumentação, injunção, exposição, narração e descrição. **Gênero Textual:** é

uma realização social, histórica e cultural, serve para realizar discursos dentro de uma forma estável, mas não definitiva, circula socialmente e determina a formatação do texto. São ilimitados, pois à medida que a sociedade necessita, novos gêneros são criados. Os gêneros aparecem na formatação oral ou escrita. Ex.: aula expositiva, blog, crônica, artigo de opinião, carta pessoal, e-mail, palestra, seminário, entrevista e inúmeros outros.

Uma vez que o gênero serve para organizar o discurso, surge, então, um terceiro elemento que é o domínio discursivo, que nada mais é do que a linguagem utilizada em cada gênero textual, uma vez que há sempre uma relação de linguagem e poder impressa nesses domínios, estabelecendo uma contextualização entre o emissor e o receptor.

A partir dessas três designações, podemos fazer uma classificação tipológica das mais variadas ocorrências discursivas:

Ex.: Domínio Discursivo Literário.

Gênero: narrativa de ficção.

Subgênero: conto, crônica, romance, piada, novela.

Tipos textuais mais recorrentes: narração, exposição e descrição.

Ex.: Domínio Discursivo Jornalístico.

Gênero: artigo de opinião, ensaio, entrevista.

Tipos textuais mais recorrentes: narração, exposição, argumentação e descrição.

Além disso, vivemos em plena era da informação, e o desenvolvimento de novas tecnologias permitem o contato, entre pessoas, mesmo que estejam fisicamente distantes, um exemplo são os e-mails, blogs, páginas de Orkut, fóruns, chats, videoconferências. Todos esses gêneros digitais nascidos do desenvolvimento tecnológico e da inserção digital dos alunos.

Nesse aspecto, a Língua Portuguesa não pode ignorar o avanço tecnológico e a influência desses na evolução da Língua, uma vez que o "internetês" é uma realidade que não pode ser ignorada e sim trabalhada pelo professor no intuito de conscientizar/informar os alunos que a linguagem deve ser usada, conforme o seu contexto e lugar social.

Enfim, o ensino da Língua Portuguesa deverá construir um espaço de liberdade para que o indivíduo seja sujeito da sua própria história, consciente de que é através da linguagem que ele poderá saber dizer, para saber fazer de maneira autônoma, assegurando-lhe a plena participação social.

OBJETIVOS

Os objetivos gerais do Ensino de Língua Portuguesa representam o ponto de chegada, o que se espera que o aluno aprenda. A elaboração desses objetivos vai direcionar as ações pedagógicas.

Portanto, o processo de ensino e aprendizagem da Língua Portuguesa deve estar voltado para a ampliação da competência discursiva, proporcionando condições de inserção efetiva no mundo da linguagem oral e escrita. Além disso, o indivíduo amplia as possibilidades de participação social no exercício da cidadania.

Neste contexto, a escola deverá contemplar em suas ações pedagógicas, atividades que possibilitem ao aluno:

1. Utilizar a linguagem na escuta e produção de textos orais e na leitura e produção de textos escritos, de modo a atender as múltiplas demandas sociais, respondendo a diferentes propósitos comunicativos e expressivos, considerando as diferentes condições de produção do discurso;
2. Utilizar a linguagem para estruturar a experiência e explicar a realidade, operando sobre as representações construídas em várias áreas do conhecimento:
 - sabendo como proceder para ter acesso, compreender e fazer uso de informações contidas nos textos, reconstruindo o modo pelo qual se organizam em sistemas coerentes;
 - sendo capaz de operar sobre o conteúdo representacional dos textos, identificando aspectos relevantes, organizando notas, elaborando roteiros, resumos, índices, esquemas etc;
 - aumentando e aprofundando seus esquemas cognitivos para ampliação do léxico e de suas respectivas redes semânticas.
3. Analisar criticamente os diferentes discursos, inclusive o próprio, desenvolvendo a capacidade de avaliação dos textos:
 - contrapondo sua interpretação da realidade a diferentes opiniões;
 - inferindo as possíveis intenções do autor, ou seja, as intencionalidades linguísticas, marcadas no texto;
 - identificando referências intertextuais presentes no texto;

- percebendo os processos de argumentação utilizados para atuar sobre o interlocutor/leitor;
- fazendo uso dos diversos gêneros textuais que circulam na sociedade e do modo de organização (tipologia textual) desses, favorecendo o exercício da interação humana e da participação social, dentro da sociedade;
- reafirmando sua identidade pessoal e social.

4. Conhecer e valorizar as diferentes variedades da Língua, procurando combater o preconceito linguístico;
5. Reconhecer e valorizar a própria linguagem e a de seu grupo social, como instrumento adequado e eficiente na comunicação cotidiana, na elaboração artística e nas interações com pessoas de diferentes grupos que se expressem de outras maneiras;
6. Usar os conhecimentos por meio da prática de análise linguística, expandindo as possibilidades de uso da linguagem e ampliando a capacidade de análise crítica. * (PCN, 1998, p.32 e 33).

EIXOS NORTEADORES

No ensino da Língua Portuguesa, de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, (2001, p.35), as quatro habilidades: falar, ouvir, ler e escrever - são fundamentais e devem ser trabalhadas em contínuo. É justamente dessas habilidades que decorrem os eixos organizadores: Uso da Língua (oral e escrita) e Reflexão sobre a Língua. O uso é que propicia a aprendizagem sobre a própria língua, seja ela qual for. Para isso, não basta ler ou escrever exaustivamente, é preciso refletir, descobrindo as razões de um dado emprego dos termos linguísticos e as relações entre os elementos constitutivos da sentença. Essa reflexão não é espontânea e deve, portanto, ser uma prática sistemática em que o professor direciona os pontos a serem analisados, e instigue a curiosidade dos alunos, utilizando-se, de preferência, das produções dos alunos.

1º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>LINGUAGEM E INTERAÇÃO</p>	<p>Processos de simbolização:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Símbolos de uso comum no cotidiano das pessoas, tais como: os sinais de trânsito; o significado das cores na sociedade brasileira e em outras. O significado dos gestos etc. <p>A escrita como codificação simbólica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As letras; as palavras: convenções da escrita; - Estudo das letras em diferentes tipos de alfabeto; - Ícones usados na escrita tecnológica. <p>Suportes textuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Materiais em que se pode ler: papéis, jornais, livros, enciclopédias, bulas de remédios, revistas, listas telefônicas, computadores, celulares etc. <p>Práticas orais e escritas de produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e produção de textos (orais, sinalizados, escritos, dramáticos, musicais e imagéticos), através de diferentes linguagens e suportes. (gráficos, tabelas, quadros, mapas, entre outros). 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, identificar, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais, sinalizadas e escritas e, adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional, considerando a hipótese de leitura e escrita de cada aluno, com a mediação do professor; - Perceber as línguas, tanto a portuguesa quanto a língua brasileira de sinais, como variáveis no espaço e no tempo, identificando as variedades linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc.); - Observar e interagir e utilizar ilustrações; - Identificar palavras que começam com a mesma letra; - Reconhecer pelo nome as letras do alfabeto; - Reconhecer a direção convencional da escrita (alinhamento); - Reconhecer as formas gráficas destinadas a marcar a segmentação na escrita (espaçamento entre palavras e pontuação); - Utilizar princípios ortográficos nas relações irregulares entre grafemas e fonemas; - Construir conceitos gramaticais com base na linguagem culta.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
PRÁTICAS SOCIAIS	<p>Espaços de interação social:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Noções sobre as diferentes constituições familiares; - As relações na família: direitos, deveres, cooperação; - A estrutura física da escola e da moradia do educando; - As relações na escola: os direitos e deveres de cada um na escola; - Respeito às diferenças, cuidados com o ambiente escolar. <p>Práticas de leitura e produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e produção de textos (orais, sinalizados, escritos, dramáticos, musicais e imagéticos), através de diferentes linguagens e suportes (gráficos, tabelas, quadros, mapas, entre outros); - Escritos do espaço urbano (letreros, outdoors, cartazes etc.); - Escritos do espaço doméstico (rótulos, marcas, logotipos e escritos das máquinas interativas). 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, identificar, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais, sinalizadas e escritas e, adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional, considerando a hipótese de leitura e escrita de cada aluno, com a mediação do professor; - Perceber as línguas, tanto a portuguesa quanto a língua brasileira de sinais, como variáveis no espaço e no tempo, identificando as variedades linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc.); - Promover atividades variadas quanto à socialização e interação entre os alunos.
MEIO AMBIENTE E DIVERSIDADE CULTURAL	<p>Espaços de preservação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecimento do espaço de si e do outro; - Semelhanças e diferenças entre si e o outro; - Cuidados consigo mesmo, com o próprio corpo; - Cuidados e respeito com o corpo do outro; - Cuidados com o entorno: compromissos e responsabilidades com o meio ambiente; - Conceitos emergentes: acessibilidade, sustentabilidade, gênero, diversidade; - Direitos conquistados por diferentes instâncias sociais: Eca, declaração dos direitos humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, identificar, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais, sinalizadas e escritas e, adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional, considerando a hipótese de leitura e escrita de cada aluno, com a mediação do professor; - Perceber as línguas, tanto a portuguesa quanto a língua brasileira de sinais, como variáveis no espaço e no tempo, identificando as variedades linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc.).

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
MEIO AMBIENTE E DIVERSIDADE CULTURAL	<p>Práticas de leitura e produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e produção de textos (orais, sinalizados, escritos, dramáticos, musicais e imagéticos), através de diferentes linguagens e suportes. (gráficos, tabelas, quadros, mapas, entre outros). 	
MÚLTIPLAS LINGUAGENS	<p>As diferentes Linguagens:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Semelhança e diferença entre cores, tamanhos, formas e movimentos; - Expressões na pintura, desenho, escultura, música, dança; - Utilização da escrita e outras linguagens na internet; - Estudo da escrita utilizada nas redes sociais da internet e mensagem de textos das TICs. <p>Práticas de leitura e produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e produção de textos (orais, sinalizados, escritos, dramáticos, musicais e imagéticos), através de diferentes linguagens e suportes (gráficos, tabelas, quadros, mapas, entre outros). 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, identificar, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais, sinalizadas e escritas e, adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional, considerando a hipótese de leitura e escrita de cada aluno, com a mediação do professor; - Perceber as línguas, tanto a portuguesa quanto a língua brasileira de sinais, como variáveis no espaço e no tempo, identificando as variedades linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc.); - Identificar informações explícitas e implícitas no texto lido (pelo professor).
ESTÉTICA DAS MÚLTIPLAS LINGUAGENS	<p>Percepção e apreciação estética:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Percepção, recepção, apreciação e criação em múltiplas e diferentes linguagens: pintura, desenho, escultura, música, dança, teatro, cinema, televisão, informática. <p>Práticas de leitura e produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e produção de textos (orais, sinalizados, escritos, dramáticos, musicais e imagéticos), através de diferentes linguagens e suportes (gráficos, tabelas, quadros, mapas, entre outros); - Gêneros textuais: fábulas, parlenhas, contos populares (de matriz africana, cultura surda, indígena, europeia), lendas, cantigas e repentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, identificar, produzir e interpretar textos de diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais, sinalizadas e escritas, adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional, considerando a hipótese de leitura e escrita de cada aluno, com a mediação do professor; - Perceber as línguas, tanto a portuguesa quanto a língua brasileira de sinais, como variáveis no espaço e no tempo, identificando as variedades linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos.).

2º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>LINGUAGEM E INTERAÇÃO</p>	<p>A escrita como instrumento de interação social:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organização da escrita; - Conceito de palavra e texto; - Diversidade de Gêneros textuais e seu funcionamento na sociedade. <p>Práticas de leitura e produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e produção de textos (orais, sinalizados, escritos, dramáticos, musicais e imagéticos), através de diferentes linguagens e suportes. (gráficos, tabelas, quadros, mapas, entre outros); - Apropriação da escrita alfabética. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, identificar, produzir e interpretar textos de diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais, sinalizadas e escritas e, adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional, considerando a hipótese de leitura e escrita de cada aluno, com a mediação do professor; - Perceber as línguas, tanto a portuguesa quanto a língua brasileira de sinais, como variáveis no espaço e no tempo, identificando as variedades linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc.).
<p>PRÁTICAS SOCIAIS</p>	<p>Espaços de interação social:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As relações no bairro e na cidade: lugares sociais. <p>Práticas de leitura e produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e produção de textos (orais, sinalizados, escritos, dramáticos, musicais e imagéticos), através de diferentes linguagens e suportes (gráficos, tabelas, quadros, mapas, entre outros); - Primeiras noções do uso do dicionário. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, identificar, produzir e interpretar textos de diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais, sinalizadas e escritas, adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional, considerando a hipótese de leitura e escrita de cada aluno, com a mediação do professor; - Perceber as línguas, tanto a portuguesa quanto a língua brasileira de sinais, como variáveis no espaço e no tempo, identificando as variedades linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, e idosos.); - identificar informações explícitas e implícitas no texto lido (pelo professor); - Diferenciar letras e outros sinais gráficos; - Identificar gênero e a finalidade de um texto para as práticas sociais de leitura e escrita.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
MEIO AMBIENTE E DIVERSIDADE CULTURAL	<p>Espaços de preservação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Bens culturais produzidos pela comunidade; - Significados socialmente constituídos e atribuídos aos bens culturais; - Preservação dos bens não-renováveis na escola e no entorno; <p>Conceitos emergentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acessibilidade, sustentabilidade, gênero, diversidade; - Direitos conquistados por diferentes instâncias sociais: ECA, declaração dos direitos humanos; - Comunidade surda brasileira e suas respectivas implicações de deveres. <p>Práticas de leitura e produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e produção de textos (orais, sinalizados, escritos, dramáticos, musicais e imagéticos), através de diferentes linguagens e suportes. (gráficos, tabelas, quadros, mapas, entre outros); - Gêneros textuais: fábulas, parlenhas, contos populares (de matriz africana, indígena, europeia), lendas, cantigas, repentes, histórias em quadrinhos, bilhetes, rótulos, convites, propagandas, cartazes, jornais, revistas, bulas, cartas, poesias, rimas, trava-línguas adivinhas, textos descritivos, informativos e instrucionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, identificar, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais, sinalizadas e escritas e, adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional, considerando a hipótese de leitura e escrita de cada aluno, com a mediação do professor; - Perceber as línguas, tanto a portuguesa quanto a língua brasileira de sinais, como variáveis no espaço e no tempo, identificando as variedades linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens e idosos.).

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>MÚLTIPLAS LINGUAGENS</p>	<p>As diferentes Linguagens:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Expressões na pintura, desenho, escultura, música, dança; - Semelhanças e diferenças entre cores, tamanhos, formas e movimentos; - Utilização da escrita e outras linguagens na internet; - Estudo da escrita utilizada nas redes sociais da internet e mensagem de textos das TICs. <p>Práticas de leitura e produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e produção de textos (orais, sinalizados, escritos, dramáticos, musicais e imagéticos), através de diferentes linguagens e suportes. (gráficos, tabelas, quadros, mapas, entre outros). 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, identificar, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais, sinalizadas e escritas e, adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional, considerando a hipótese de leitura e escrita de cada aluno, com a mediação do professor; - Perceber as línguas, tanto a portuguesa quanto a língua brasileira de sinais, como variáveis no espaço e no tempo, identificando as variedades linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc.).
<p>ESTÉTICA DAS MÚLTIPLAS LINGUAGENS</p>	<p>Percepção e apreciação estética:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Percepção, recepção, apreciação e criação em múltiplas e diferentes linguagens: pintura, desenho, escultura, música, dança, teatro, cinema, televisão, informática. <p>Práticas de leitura e produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e produção de textos (orais, sinalizados, escritos, dramáticos, musicais e imagéticos), através de diferentes linguagens e suportes. (gráficos, tabelas, quadros, mapas, entre outros). 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, identificar, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais, sinalizadas e escritas e, adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional, considerando a hipótese de leitura e escrita de cada aluno, com a mediação do professor; - Perceber as línguas, tanto a portuguesa quanto a língua brasileira de sinais, como variáveis no espaço e no tempo, identificando as variedades linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc.).

3º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
LINGUAGEM E INTERAÇÃO	<p>Os usos da língua para a comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A língua no processo de comunicação social; - Os usos linguísticos e a comunicação na internet; - O texto e o discurso contido no texto. <p>Práticas de leitura e produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e produção de textos (orais, sinalizados, escritos, dramáticos, musicais e imagéticos), através de diferentes linguagens e suportes. (gráficos, tabelas, quadros, mapas, entre outros); - Reflexão Linguística; - Variedades de registro; - Fala e escrita; - Noções do uso do dicionário. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, identificar, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais, sinalizadas e escritas e, adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional; - Perceber as línguas, tanto a portuguesa quanto a língua brasileira de sinais, como variáveis no espaço e no tempo, identificando as variedades linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc.); - Refletir sobre a língua e suas variedades de registro; - Tomar consciência das regras que orientam a gramática da língua: sua estrutura, funcionamento e uso; - Reconhecer a importância e o efeito da pontuação no ato da leitura; - Construir conceitos gramaticais com base na linguagem culta.
PRÁTICAS SOCIAIS	<p>Espaços de interação social:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Características da escola, do bairro, da cidade e do estado na relação com os demais: as outras escolas, os outros bairros e as outras cidades; - Significados socialmente constituídos para cada forma de representação simbólica. <p>Práticas de leitura e produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Textos escritos na relação com os textos icônicos; - Leitura e produção de textos (orais, sinalizados, escritos, dramáticos, musicais e imagéticos), através de diferentes linguagens e suportes (gráficos, tabelas, quadros, mapas, entre outros). 	

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>MEIO AMBIENTE E DIVERSIDADE CULTURAL</p>	<p>Espaços de preservação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Qualidade de vida no bairro: saneamento básico, tráfego, acessibilidade, arborização, preservação de equipamentos comunitários, praças, associações; - Conceitos emergentes: acessibilidade, sustentabilidade, gênero, diversidade; - Direitos conquistados por diferentes instâncias sociais: eca, declaração dos direitos humanos. <p>Práticas de leitura e produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e produção de textos (orais, sinalizados, escritos, dramáticos, musicais e imagéticos), através de diferentes linguagens e suportes. (gráficos, tabelas, quadros, mapas, entre outros); - Textos nas diversas variedades da língua portuguesa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, identificar, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais, sinalizadas e escritas e, adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional; - Perceber as línguas, tanto a portuguesa quanto a língua brasileira de sinais, como variáveis no espaço e no tempo, identificando as variedades linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc.).
<p>MÚLTIPLAS LINGUAGENS</p>	<p>As diferentes Linguagens:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Expressões na pintura, desenho, escultura, música, dança; - Semelhanças e diferenças entre cores, tamanhos, formas e movimentos; - Utilização da escrita e outras linguagens na internet; - Estudo da escrita utilizada nas redes sociais da internet e mensagem de textos das TICs. <p>Práticas de leitura e produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e produção de textos (orais, sinalizados, escritos, dramáticos, musicais e imagéticos), através de diferentes linguagens e suportes. (gráficos, tabelas, quadros, mapas, entre outros); - Textos nas diversas variedades da língua portuguesa; - Textos escritos em relação com representações icônicas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, identificar, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais, sinalizadas e escritas e, adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional; - Perceber as línguas, tanto a portuguesa quanto a língua brasileira de sinais, como variáveis no espaço e no tempo, identificando as variedades linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc.).

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>ESTÉTICA DAS MÚLTIPLAS LINGUAGENS</p>	<p>Percepção e apreciação estética:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Percepção, recepção, apreciação e criação em múltiplas e diferentes linguagens; - Literatura, pintura, desenho, escultura, música, dança, cinema, televisão, informática. <p>Práticas de leitura e produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e produção de textos (orais, sinalizados, escritos, dramáticos, musicais e imagéticos), através de diferentes linguagens e suportes. (gráficos, tabelas, quadros, mapas, entre outros); - Textos nas diversas variedades da língua portuguesa; - Textos escritos na relação com os textos icônicos; - Gêneros textuais: fábulas, parlenhas, contos populares (de matriz africana, cultura surda indígena, europeia), lendas, HQ, bilhetes, rótulos, convites, propagandas, cartazes, jornais, revistas, bulas, cartas, poesias, rimas, trava-língua e adivinhas, cantigas e repentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, identificar, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais, sinalizadas e escritas e, adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional; - Perceber as línguas, tanto a portuguesa quanto a língua brasileira de sinais, como variáveis no espaço e no tempo, identificando as variedades linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc.).

4º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>LINGUAGEM E INTERAÇÃO</p>	<p>A interação pelos gêneros textuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Antecipação de conteúdo de um texto a partir da identificação de seu gênero; - Gênero entrevista: estrutura e composição; - Recursos de significação: ironia, metáforas, ambiguidades, implícitos, entre outros; - Construção de argumentos orais ou sinalizados a partir da leitura de textos de divulgação científica (escrito para crianças). <p>Práticas de leitura e produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e produção de textos (orais, sinalizados, escritos, dramáticos, musicais e imagéticos), através de diferentes linguagens e suportes. (gráficos, tabelas, quadros, mapas, entre outros); - Leitura de textos com dados estatísticos: gráficos, tabelas, quadros, mapas, entre outros; - Textos nas diversas variedades da língua portuguesa. <p>Estruturas gramaticais contextualizadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ordem alfabética; - Encontro vocálico e consonantal; - Substantivos; - Verbos; - Adjetivos; - Artigos; - Acentuação; - Pontuação; - Classificação silábica; - Ortografia; - Sinônimos e antônimos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, identificar, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais, sinalizadas e escritas e, adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional; - Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação; - Formular perguntas e opiniões a partir de audição atenta em situações comunicativas, com intervenções adequadas; - Relatar experiências pessoais ou coletivas de forma clara e ordenada; - Narrar fatos, considerando a temporalidade e a causalidade; - Narrar histórias conhecidas buscando a aproximação das características discursivas do texto-fonte; - Adequar a linguagem à situação de uso, através de conversas, debates, dramatizações e simulações; - Reconhecer a relação entre imagem de texto verbal atribuindo sentido ao texto; - Desenvolver a argumentação e oratória; - Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, novelas, romances, contos, poemas, placas e jornais e noções de artigos científicos e crônicas, etc.); - Perceber as línguas, tanto a portuguesa quanto a língua brasileira de sinais, como variáveis no espaço e no tempo, identificando as variedades linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc.).

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
PRÁTICAS SOCIAIS	<p>Espaços de interação social:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Características linguísticas do estado de Rondônia na relação com os outros estados brasileiros; - Variação linguística em Rondônia. <p>Práticas de leitura e produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e produção de textos (orais, sinalizados, escritos, dramáticos, musicais e imagéticos), através de diferentes linguagens e suportes. (gráficos, tabelas, quadros, mapas, entre outros); - Textos escritos na relação com os textos icônicos; - Textos nas diversas variedades da língua portuguesa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, identificar, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais, sinalizadas e escritas e, adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional; - Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação; - Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos, crônicas, poemas, etc.); - Perceber as línguas, tanto a portuguesa quanto a língua brasileira de sinais, como variáveis no espaço e no tempo, identificando as variedades linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc.).

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>MEIO AMBIENTE E DIVERSIDADE CULTURAL</p>	<p>Espaços de preservação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreensão dos aspectos físicos, históricos, econômicos, sociais e culturais do estado de Rondônia, tanto da língua portuguesa quanto da língua brasileira de sinais; - Variação linguística das línguas portuguesa e de sinais em Rondônia. <p>Práticas de leitura e produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Veitura e produção de textos (orais, sinalizados, escritos, dramáticos, musicais e imagéticos), através de diferentes linguagens e suportes. (gráficos, tabelas, quadros, mapas, entre outros); - Leitura de mapas, gráficos, tabelas referentes à História e à Geografia de Rondônia; - Leitura de textos informativos sobre o estado de Rondônia; - Leitura de notícias em jornais estaduais (impressos, eletrônicos, radiofônicos e televisivos). Contos populares regionais, relato dos mais velhos, cantigas regionais; - Festas populares: divino espírito santo, São João e outras; - Danças, músicas, vestuário, gastronomia e tradições. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais, sinalizadas e escritas e, adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional; - Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação; tanto em língua portuguesa quanto em língua brasileira de sinais; - Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos, crônicas, poemas, etc.); - Perceber as línguas, tanto a portuguesa quanto a língua brasileira de sinais, como variáveis no espaço e no tempo, identificando as variedades linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc.).

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
MÚLTIPLAS LINGUAGENS	<p>Os usos da língua para a comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A língua no processo de comunicação social; - O texto e o discurso nele contido; - Interpretação do signo linguístico (forma, significado das palavras em contextos variados); - Os usos linguísticos e a comunicação na internet; - Estudo da escrita utilizada nas redes sociais da internet e mensagem de textos das TICs. <p>Práticas de leitura e produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e produção de textos (orais, sinalizados, escritos, dramáticos, musicais e imagéticos), através de diferentes linguagens e suportes. (gráficos, tabelas, quadros, mapas, entre outros); - Gêneros textuais: fábulas, parlendas, contos populares (de matriz africana, cultura surda, indígena, europeia), lendas, cantigas e repentes; HQ, bilhetes, rótulos, convites, propagandas, cartazes, jornais, revistas, bulas, cartas, poesias, rimas, trava-língua e adivinhas; - Limeriques, verbetes, cartão-postal; - Estrutura de textos legais (legislação): noção de artigo, parágrafo, inciso, sumário, referências bibliográficas; - Leitura do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais, sinalizadas e escritas e, adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional; - Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação; - Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos, crônicas, poemas, etc.); - Perceber as línguas, tanto a portuguesa quanto a língua brasileira de sinais, como variáveis no espaço e no tempo, identificando as variedades linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc.).

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>ESTÉTICA DAS MÚLTIPLAS LINGUAGENS</p>	<p>Percepção e apreciação estética:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Percepção, recepção, apreciação e criação em múltiplas e diferentes linguagens: literatura, pintura, desenho, escultura, música, dança, cinema, dramatização, televisão, informática. <p>Práticas de leitura e produção:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e produção de textos (orais, sinalizados, escritos, dramáticos, musicais e imagéticos), através de diferentes linguagens e suportes. (gráficos, tabelas, quadros, mapas, entre outros). 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais, sinalizadas e escritas e, adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional; - Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação. - Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos, crônicas, poemas, etc.); - Perceber as línguas, tanto a portuguesa quanto a língua brasileira de sinais, como variáveis no espaço e no tempo, identificando as variedades linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc.).

5º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>LINGUAGEM E INTERAÇÃO</p>	<p>O livro como promotor de interação social pela leitura e escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elementos da estrutura física dos livros: capa, folha de rosto, orelha, contracapa, sumário, índice, dedicatória, apresentação e outros; - Socialização do processo de edição de livros: avaliação dos originais, a contratação do original, a editoração, a programação visual, a diagramação, a ilustração, a preparação e as revisões do texto, a arte –final, a produção gráfica; - Conscientização em relação ao uso da internet (Netiqueta); - Processo de publicação na internet; - Conversação escrita nas redes sociais da internet; - Análise morfológica; - Substantivos; - Verbos; - Adjetivos; - Artigos; - Acentuação; - Pontuação; - Classificação silábica; - Ortografia; - Sinônimos e antônimos; - Pronomes; - Encontro vocálico e consonantal. <p>Práticas de leitura e produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e produção de textos (orais, sinalizados, escritos, dramáticos, musicais e imagéticos), através de diferentes linguagens e suportes. (gráficos, tabelas, quadros, mapas, entre outros); - Textos nas diversas variedades da língua portuguesa; - Textos escritos na relação com os textos icônicos; - Produção de resumos orais de livros lidos; - Literatura de cordel: as feiras populares, os duelos de repente, a crítica social e a memória coletiva; - Produção de livros artesanais (manuscritos) impressos e eletrônicos: texto, ilustração, revisão, arte final, divulgação e outros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, identificar, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais sinalizadas e escritas e adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional; - Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação; - Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos, crônicas, poemas, fábulas, etc.); - Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfossintáticos e de pontuação ou outras notações; apropriando-se destes recursos para a produção textual; - Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variedades linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc.). Em diferentes contextos, formal e informal, sentido literal e figurado, gírias e regionalismos.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
PRÁTICAS SOCIAIS	<p>O texto como regulador dos espaços de interação social:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Textos normatizadores da vida em sociedade: a Constituição Brasileira; - A estrutura formal de capítulos, artigos e parágrafos de textos normativos; - Regras de conversação escrita nas redes sociais da internet. <p>Práticas de leitura e produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e produção de textos (orais, sinalizados, escritos, dramáticos, musicais e imagéticos), através de diferentes linguagens e suportes. (gráficos, tabelas, quadros, mapas, entre outros); - Leitura e utilização das normas da escola para combater o preconceito; - Textos nas diversas variedades da língua portuguesa; - Textos escritos na relação com os textos icônicos; - As ações que caracterizam o exercício da cidadania na comunidade escolar, no bairro e na cidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, identificar, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais e escrita e adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional; - Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação; - Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos, crônicas, poemas, etc.); - Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfosintáticos e de pontuação ou outras notações; apropriando-se destes recursos para a produção textual; - Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variedades linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc.).

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
MEIO AMBIENTE E DIVERSIDADE CULTURAL	<p>Espaços de preservação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Representações sociais e culturais manifestadas pela expressão verbal e não verbal; - Marcas da diversidade linguística do e no Brasil; - Diferenças entre as pessoas: sexo, idade, posição social, cultura, etnia, religião, valores, opiniões. <p>Práticas de leitura e produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e produção de textos (orais, sinalizados, escritos, dramáticos, musicais e imagéticos), através de diferentes linguagens e suportes. (gráficos, tabelas, quadros, mapas, entre outros); - Textos nas diversas variedades da língua portuguesa; - Textos escritos na relação com os textos icônicos; - Leitura de textos impressos e midiáticos sobre a composição étnica brasileira, identificando tema, ideia central e elementos de referência; - Leitura de textos com dados sobre a desigualdade social, identificando as relações de causa e consequência; - Compreensão da variação linguística existente em diferentes falares de norte a sul: textos impressos e orais que utilizam diferentes palavras com um significado semelhante; - Leitura de textos (estudiosos, poetas e prosadores) que pensaram o Brasil – identificando tema, ideia central e argumentos; - A comunicação em tempo de intercâmbio pluricultural, valorizando a questão linguística e social das cidades fronteiriças; 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, identificar, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais e escrita e adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional; - Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação; - Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos, crônicas, poemas, etc.); - Compreender que todas as variedades linguísticas são legítimas e próprias da história e da cultura humana, proporcionando reflexão sobre o preconceito linguístico; - Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, estruturas morfosintáticas e de pontuação ou outras notações; apropriando-se destes recursos para a produção textual; - Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variedades linguísticas (classe, gênero, credo e etnia) e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc.).

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
MÚLTIPLAS LINGUAGENS	<p>Os usos das diferentes linguagens nos processos comunicativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A língua falada e escrita no processo de comunicação social; - Contribuições das variadas expressões da arte para a produção textual; - Interpretação do signo linguístico (forma/significado das palavras) em contextos variados; - Os usos linguísticos e a comunicação na internet; - O texto e o(s) discurso(s) no texto; - Estudo da escrita utilizada nas redes sociais da internet e mensagem de textos das TICs. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, identificar, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais e escrita e adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional; - Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação; - Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos, crônicas, poemas, etc.).
ESTÉTICA DAS MÚLTIPLAS LINGUAGENS	<p>Práticas de leitura produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e produção de textos (orais, sinalizados, escritos dramáticos, musicais e imagéticos) através de diferentes contribuições das variadas expressões da arte para a produção textual: linguagens, gêneros e suportes. <p>Usos estéticos e formais da língua para a comunicação à distância:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estética formal da escrita; - Normas da escrita: uso de conectores, concordância, correção ortográfica; - Tipologia de Textos, gêneros e suportes textuais; - A argumentação em textos escritos; - Os usos linguísticos e a comunicação na internet; - Contribuições das variadas expressões da arte para a produção textual. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfossintáticos e de pontuação ou outras notações; apropriando-se destes recursos para a produção textual; - Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variedades linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc.); - Ler, identificar, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso, usando as modalidades orais e escrita e adequando-os às diferentes exigências do contexto situacional; - Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação; - Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos, crônicas, poemas, etc.);

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
ESTÉTICA DAS MÚLTIPLAS LINGUAGENS	<p>Percepção e apreciação estética:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Percepção, recepção, apreciação e criação em múltiplas e diferentes linguagens: literatura, pintura, desenho, escultura, música, dança, teatro, cinema, televisão, informática. <p>Práticas de leitura e produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e produção de textos (orais, sinalizados, escritos dramáticos, musicais e imagéticos) através de diferentes linguagens, gêneros e suportes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfosintáticos e de pontuação ou outras notações; apropriando-se destes recursos para a produção textual; - Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variedades linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens, idosos, etc.).

6º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
LINGUAGEM E INTERAÇÃO	<p>A linguagem do outro: Compreendendo novos sentidos</p> <ul style="list-style-type: none"> - A comunicação em tempo de intercâmbio pluricultural: os usos das redes sociais para interação humana; - Leitura de produção de textos característicos das variedades linguísticas faladas no Brasil; - A diferença entre a interação presencial e a interação a distância. <p>Práticas orais e escritas de produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e produção de textos orais e escritos contemplando o eixo temático trabalhado; - Análise linguística. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso usando as modalidades orais e escritas e adequando-as nas diferentes exigências do contexto; - Localizar e relacionar informações em textos, identificando os elementos composicionais, inferindo sentidos e fazendo distinção entre o fato e a opinião sobre o fato; - Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação; - Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos crônicas, poemas etc.); - Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfosintáticos e de pontuação ou outras notações; aproximando-se destes recursos para a produção textual; - Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variantes linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens e idosos etc.); - Conhecer a norma culta da língua.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
PRÁTICAS SOCIAIS	<p>O texto como regulador dos espaços de interação social:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relações de comunicação com expressões em línguas estrangeiras; - As ações que caracterizem o exercício da cidadania na comunidade escolar, no bairro e na cidade; - As ações que caracterizem a cidadania no Brasil e no mundo; - Leitura de textos sobre o Brasil, identificando: tema, ideia central e argumentos; - Os diferentes gêneros literários. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso usando as modalidades orais e escritas e adequando-as nas diferentes exigências do contexto; - Localizar e relacionar informações em textos, identificando os elementos composicionais, inferindo sentidos e fazendo distinção entre o fato e a opinião sobre o fato; - Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação; - Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos crônicas, poemas etc.); - Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfossintáticos e de pontuação ou outras notações, aproximando-se destes recursos para a produção textual; - Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variantes linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens e idosos etc.).
MEIO AMBIENTE E DIVERSIDADE CULTURAL	<p>Espaços de preservação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As relações globais em tempo de multimídias; - Hinos oficiais; - Estudo das manifestações culturais do/no Estado de Rondônia. <p>Práticas da oralidade e da escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e produção de textos orais e escritos contemplando o eixo norteador; - Análise linguística. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso usando as modalidades orais e escritas e adequando-as nas diferentes exigências do contexto; - Localizar e relacionar informações em textos, identificando os elementos composicionais, inferindo sentidos e fazendo distinção entre o fato e a opinião sobre o fato; - Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação;

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
MEIO AMBIENTE E DIVERSIDADE CULTURAL		<ul style="list-style-type: none"> - Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos crônicas, poemas etc.); - Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfo-sintáticos e de pontuação ou outras notações; aproximando-se destes recursos para a produção textual; - Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variantes linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens e idosos etc.).
MÚLTIPLAS LINGUAGENS	<p>Os usos das diferentes linguagens nos processos comunicativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reflexões sobre as atuais condições de existência a partir das múltiplas linguagens; - Análise do discurso; - As contribuições das variedades linguísticas faladas no Brasil na relação com os fatores de Rondônia; - As relações sociais em tempo de multimídias. <p>Práticas da oralidade e da escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e produção de textos orais e escritos contemplando o eixo narrador; - Análise linguística; - Noções de metodologia científica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso usando as modalidades orais e escritas e adequando-as nas diferentes exigências do contexto; - Localizar e relacionar informações em textos, identificando os elementos composicionais, inferindo sentidos e fazendo distinção entre o fato e a opinião sobre o fato; - Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação; - Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos crônicas, poemas etc.); - Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfo-sintáticos e de pontuação ou outras notações; aproximando-se destes recursos para a produção textual; - Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variantes linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens e idosos etc.).

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>ESTÉTICA DAS MÚLTIPLAS LINGUAGENS</p>	<p>Usos estéticos e formais de língua: percepção e apreciação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A arte na perspectiva da língua: sonetos, haikais, repentes, rimas, jogos sonoros. <p>Práticas da oralidade e da escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura, interpretação e produção de textos verbais (orais e escritos) e não verbais; - Ortografia; - Análise linguística. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso usando as modalidades orais e escritas e adequando-as nas diferentes exigências do contexto; - Localizar e relacionar informações em textos, identificando os elementos composicionais, inferindo sentidos e fazendo distinção entre o fato e a opinião sobre o fato; - Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação; - Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos crônicas, poemas etc.); - Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfo-sintáticos e de pontuação ou outras notações; aproximando-se destes recursos para a produção textual; - Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variantes linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens e idosos etc.).

7º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>LINGUAGEM E INTERAÇÃO</p>	<p>A linguagem com o outro:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As novas formas de interlocução (Orkut, MSN, Facebook, Twitter, Blogs, Sites, YouTube, entre outras) em relação às formas tradicionais, como carta, bilhete, fax, telegrama, cartões de Natal, cartões postais etc. <p>Práticas da oralidade e da escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e produção de textos orais e escritos; - Análise linguística; - Tipologia textual; - Noções de metodologia científica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso usando as modalidades orais e escritas e adequando-as nas diferentes exigências do contexto; - Localizar e relacionar informações em textos, identificando os elementos composicionais, inferindo sentidos e fazendo distinção entre o fato e a opinião sobre o fato; - Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação; - Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos crônicas, poemas etc.); - Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfo-sintáticos e de pontuação ou outras notações; aproximando-se destes recursos para a produção textual; - Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variantes linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens e idosos etc.); - Comparar textos da mesma temática, escritos por diferentes autores, considerando-se as condições de produção e recepção; - Identificar e fazer uso dos elementos composicionais de diferentes textos (coesão e coerência, argumentação, comprovação da tese, entre outros); - Conhecer a norma culta da língua.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>PRÁTICAS SOCIAIS</p>	<p>Tão iguais tão diferentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os múltiplos olhares acerca de preconceitos, radicalizadores, cidadania, ética presentes em obras literárias. <p>Práticas da oralidade e da escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e produção de textos orais e escritos contemplando o eixo norteador trabalhado; - Análise linguística; - Cultura local: autores e obras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso usando as modalidades orais e escritas e adequando-as nas diferentes exigências do contexto; - Localizar e relacionar informações em textos, identificando os elementos composicionais, inferindo sentidos e fazendo distinção entre o fato e a opinião sobre o fato; - Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação; - Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos crônicas, poemas etc.); - Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfossintáticos e de pontuação ou outras notações; aproximando-se destes recursos para a produção textual; - Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variantes linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens e idosos etc.); - Comparar textos da mesma temática, escritos por diferentes autores, considerando-se as condições de produção e recepção; - Identificar e fazer uso dos elementos composicionais de diferentes textos (coesão e coerência, argumentação, comprovação da tese, entre outros).

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>MEIO AMBIENTE E DIVERSIDADE CULTURAL</p>	<p>Brasil e suas interfaces:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estudo de crônica e de contos de autores brasileiros; - Caracterização do povo brasileiro, a partir de obras literárias; - As relações entre as diversas etnias: intolerância, radicalismo, ações humanitárias e agregações das diferenças; - Compreensão da pluralidade, na relação com a singularidade que nos constitui. <p>Práticas da oralidade e da escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e produção de textos orais e escritos contemplando o eixo nordestador trabalhado. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso usando as modalidades orais e escritas e adequando-as nas diferentes exigências do contexto; - Localizar e relacionar informações em textos, identificando os elementos composicionais, inferindo sentidos e fazendo distinção entre o fato e a opinião sobre o fato; - Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação; - Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos crônicas, poemas etc.); - Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfosintáticos e de pontuação ou outras notações; aproximando-se destes recursos para a produção textual; - Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variantes linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens e idosos etc.); - Comparar textos da mesma temática, escritos por diferentes autores, considerando-se as condições de produção e recepção; - Identificar e fazer uso dos elementos composicionais de diferentes textos (coesão e coerência, argumentação, comprovação da tese, entre outros).

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>MÚLTIPLAS LINGUAGENS</p>	<p>Os usos das diferentes linguagens nos processos comunicativos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Textos de autores de diferentes épocas, representantes da literatura nacional. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso usando as modalidades orais e escritas e adequando-as nas diferentes exigências do contexto; - Localizar e relacionar informações em textos, identificando os elementos composicionais, inferindo sentidos e fazendo distinção entre o fato e a opinião sobre o fato; - Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação; - Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos crônicas, poemas etc.); - Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfo-sintáticos e de pontuação ou outras notações; aproximando-se destes recursos para a produção textual; - Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variantes linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens e idosos etc); - Comparar textos da mesma temática, escritos por diferentes autores, considerando-se as condições de produção e recepção.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>ESTÉTICA DAS MÚLTIPLAS LINGUAGENS</p>	<p>Usos estéticos e formais da língua para a comunicação à distância:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e produção de textos através de diferentes linguagens, gêneros e suportes; - Morfologia; - Sintaxe; - Articulação de parágrafos; - Ortografia; - Análise linguística. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso usando as modalidades orais e escritas e adequando-as nas diferentes exigências do contexto; - Localizar e relacionar informações em textos, identificando os elementos composicionais, inferindo sentidos e fazendo distinção entre o fato e a opinião sobre o fato; - Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação; - Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos crônicas, poemas etc.); - Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfossintáticos e de pontuação ou outras notações; aproximando-se destes recursos para a produção textual; - Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variantes linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens e idosos etc.); - Comparar textos da mesma temática, escritos por diferentes autores, considerando-se as condições de produção e recepção; - Identificar e fazer uso dos elementos composicionais de diferentes textos (coesão e coerência, argumentação, comprovação da tese, entre outros).

8º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>LINGUAGEM E INTERAÇÃO</p>	<p>A interação pelos gêneros textuais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Caracterização do hipertexto; - Estrutura do texto e do hipertexto; - Estrutura da dissertação argumentativa, informativa e expositiva; - Leitura de dissertações expositivas sobre a pluralidade cultural e percepção das informações relevantes. <p>Práticas de leitura e produção de texto:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produção de textos dissertativos, considerando a delimitação de tema, esquematização das informações a serem tratadas, ideias principais e secundárias; - Produção de hipertextos; - Análise linguística; - Gêneros textuais; - Variação linguística; - Semântica: metáfora/comparação, personificação/prosopopeia; - Metodologia científica. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso usando as modalidades orais e escritas e adequando-as nas diferentes exigências do contexto; - Localizar e relacionar informações em textos, identificando os elementos composicionais, inferindo sentidos e fazendo distinção entre o fato e a opinião sobre o fato; - Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação; - Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos crônicas, poemas, notícias, reportagens, artigos de opinião etc.); - Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfosintáticos e de pontuação ou outras notações; aproximando-se destes recursos para a produção textual; - Identificar ideias implícitas e explícitas nos textos; - Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variantes linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens e idosos etc.); - Comparar textos da mesma temática, escritos por diferentes autores, considerando-se as condições de produção e recepção; - Identificar e fazer uso dos elementos composicionais de diferentes textos (coesão e coerência, argumentação, comprovação da tese, entre outros); - Ampliar a competência comunicativa. - Conhecer a norma culta da língua; - Organizar informações para construção de argumentação consistente; - Demonstrar capacidade de reflexão sistêmica sobre a língua e a linguagem; - Aproveitar os conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando sua diversidade sociocultural; - Conhecer a norma culta da língua.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
PRÁTICAS SOCIAIS	<p>Espaço de interação social:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Seleção e organização de informações disponibilizadas nas mídias diversas; - Interação das multilinguagens e a construção do significado; - A produção textual midiática; - Análise linguística; - Questões de gênero na literatura; - Mitos e lendas indígenas, quilombolas, ribeirinhos e povos tradicionais; - Preconceito e diversidade cultural presentes nas diversas tipologias textuais; - Aspectos da cultura local: obras e autores regionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso usando as modalidades orais e escritas e adequando-as nas diferentes exigências do contexto; - Localizar e relacionar informações em textos, identificando os elementos composicionais, inferindo sentidos e fazendo distinção entre o fato e a opinião sobre o fato; - Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação; - Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos crônicas, poemas etc.); - Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfosintáticos e de pontuação ou outras notações; aproximando-se destes recursos para a produção textual; - Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variantes linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens e idosos etc.); - Comparar textos da mesma temática, escritos por diferentes autores, considerando-se as condições de produção e recepção; - Identificar e fazer uso dos elementos composicionais de diferentes textos (coesão e coerência, argumentação, comprovação da tese, entre outros).

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>MEIO AMBIENTE E DIVERSIDADE CULTURAL</p>	<p>Espaços de preservação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura de textos normativos/legais acerca do meio ambiente e da diversidade cultural; - As representações sociais e culturais da diversidade linguística do/ no Brasil. <p>Práticas de leitura e produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Textos dissertativos sobre o meio ambiente e diversidade cultural, em diferentes suportes; - Análise linguística. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso usando as modalidades orais e escritas e adequando-as nas diferentes exigências do contexto; - Localizar e relacionar informações em textos, identificando os elementos composicionais, inferindo sentidos e fazendo distinção entre o fato e a opinião sobre o fato; - Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação; - Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos crônicas, poemas etc.); - Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfosintáticos e de pontuação ou outras notações; aproximando-se destes recursos para a produção textual; - Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variantes linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens e idosos etc.); - Comparar textos da mesma temática, escritos por diferentes autores, considerando-se as condições de produção e recepção; - Identificar e fazer uso dos elementos composicionais de diferentes textos (coesão e coerência, argumentação, comprovação da tese, entre outros).

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
MÚLTIPLAS LINGUAGENS	<p>O uso da língua para a comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A língua falada e escrita no processo de comunicação social; - Níveis de linguagem (padrão, coloquial e não padrão); - As variantes linguísticas; - Leitura de textos argumentativos e opinativos, identificando argumento, contra-argumento e falácias; - Identificação do(s) discurso(s) contido(s) no texto; - Usos linguísticos e comunicação na Web. <p>Práticas de leitura e produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produção de textos nas diversas variedades linguísticas brasileiras; - Produção de texto por meio de diferentes linguagens, gêneros e suportes; - Análise linguística; - Morfossintaxe do período simples; - Ortografia; - Coesão e coerência textual; - Figuras de linguagem; - Ortoepia e prosódia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso usando as modalidades orais e escritas e adequando-as nas diferentes exigências do contexto; - Localizar e relacionar informações em textos, identificando os elementos composicionais, inferindo sentidos e fazendo distinção entre o fato e a opinião sobre o fato; - Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação; - Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos crônicas, poemas, memórias literárias etc.); - Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfosintáticos e de pontuação ou outras notações; aproximando-se destes recursos para a produção textual; - Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variantes linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens e idosos etc.); - Comparar textos da mesma temática, escritos por diferentes autores, considerando-se as condições de produção e recepção; - Identificar e fazer uso dos elementos composicionais de diferentes textos (coesão e coerência, argumentação, comprovação da tese, entre outros).

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>ESTÉTICA DAS MÚLTIPLAS LINGUAGENS</p>	<p>Uso estético e formas da língua para a comunicação à distância:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Normas da escrita: uso de conectores, concordância, correção ortográfica (recursos de coesão e coerência); - Diversos tipos de textos, gêneros e suportes textuais; - As variadas expressões da arte para a produção textual. <p>Percepção e apreciação estética:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Percepção, recepção, apreciação e criação em múltiplas e diferentes linguagens: literária, pintura, desenho, escultura, música, dança, teatro, cinema, televisão, fotografia e informática. <p>Práticas de leitura e produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura e produção de textos (orais, escritos e imagéticos) através de diferentes linguagens, gêneros e suportes; - Leitura de textos sobre o Brasil, identificando tema, ideia central e argumentos; - Análise linguística. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso usando as modalidades orais e escritas e adequando-as nas diferentes exigências do contexto; - Localizar e relacionar informações em textos, identificando os elementos composicionais, inferindo sentidos e fazendo distinção entre o fato e a opinião sobre o fato; - Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação; - Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos crônicas, poemas etc.); - Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfossintáticos e de pontuação ou outras notações; aproximando-se destes recursos para a produção textual; - Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variantes linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens e idosos etc.); - Comparar textos da mesma temática, escritos por diferentes autores, considerando-se as condições de produção e recepção; - Identificar e fazer uso dos elementos composicionais de diferentes textos (coesão e coerência, argumentação, comprovação da tese, entre outros).

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
LINGUAGEM E INTERAÇÃO	<p>A interação pelos gêneros textuais (percepção das diferentes linguagens):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Economia linguística (“Interne-tês”) e outras formas de comunicação em ambientes virtuais- demarcação de regras de uso e manutenção do sentido; - Coesão e coerência em diferentes textos. <p>Práticas de leitura e produção textual (leitura e uso das diferentes linguagens):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Carta pessoal, cartão, cartão postal, telegrama, carta ao leitor, carta argumentativa, síntese, sinopse, resumo, resenha, crônica, conto, relato, debate, artigo expositivo, artigo de opinião, poema e propaganda e outras formas de comunicação impressa; - Blog, e-mail, mensseger, redes sociais e outras formas de comunicação eletrônica; - Correspondências (cartas pessoais) entre autores representativos da Literatura Brasileira; - Análise linguística; - Intertextualidade (implícita e explícita); - Significação das palavras; - Comparação de textos entre autores representativos da Literatura Brasileira. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso usando as modalidades orais e escritas e adequando-as nas diferentes exigências do contexto; - Localizar e relacionar informações em textos, identificando os elementos composicionais, inferindo sentidos e fazendo distinção entre o fato e a opinião sobre o fato; - Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação; - Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos crônicas, poemas etc.); - Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfossintáticos e de pontuação ou outras notações; aproximando-se destes recursos para a produção textual; - Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variantes linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens e idosos etc.); - Comparar textos da mesma temática, escritos por diferentes autores, considerando-se as condições de produção e recepção; - Identificar e fazer uso dos elementos composicionais de diferentes textos (coesão e coerência, argumentação, comprovação da tese, entre outros); - Fazer uso da norma culta da língua; - Interatuar com dados, argumentos, fatos e informações contidos em diferentes textos; - Organizar informações representadas em diferentes gêneros textuais para construção de argumentação consistente; - Demonstrar capacidade de reflexão sistemática sobre a língua e a linguagem; - Aproveitar os conhecimentos desenvolvidos na escola para elaboração de propostas de intervenção solidária na realidade, respeitando os valores humanos e considerando sua diversidade sociocultural.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>PRÁTICAS SOCIAIS</p>	<p>Espaços de interação social (o texto e a construção das identidades):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura de gráficos, tabelas, quadros (compreensão e comparação); - Leitura de dados sobre o Brasil: censo demográfico, IDH (renda, educação e expectativa de vida -longevidade), entre outros; - Interpretação de dados estatísticos; - Leitura de textos sobre o Brasil identificando tema, ideia central e argumentos. <p>Práticas de leitura e produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura de gráficos, tabelas, quadros (compreensão e comparação); - Produção de textos a partir de dados estatísticos; - Análise linguística; - Iniciação científica e pesquisa. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso usando as modalidades orais e escritas e adequando-as nas diferentes exigências do contexto; - Localizar e relacionar informações em textos, identificando os elementos composicionais, inferindo sentidos e fazendo distinção entre o fato e a opinião sobre o fato; - Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação; - Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos crônicas, poemas etc.); - Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfosintáticos e de pontuação ou outras notações, aproximando-se destes recursos para a produção textual; - Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variantes linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens e idosos etc.); - Comparar textos da mesma temática, escritos por diferentes autores, considerando-se as condições de produção e recepção; - Identificar e fazer uso dos elementos composicionais de diferentes textos (coesão e coerência, argumentação, comprovação da tese, entre outros).

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>MEIO AMBIENTE E DIVERSIDADE CULTURAL</p>	<p>Reconhecimento do direito à diversidade cultural e à preservação ambiental: textos legais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa e leitura de documentos (declarações e protocolos) nas temáticas Meio Ambiente e Diversidade Cultural; - O conhecimento científico como instrumento de preservação. <p>Práticas de leitura e produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estrutura e composição de textos normativos/legais; - Produção de textos dissertativos contemplando a temática dos direitos do povo; - Estudo de crônica e de contos; - Caracterização do povo brasileiro, a partir de obras literárias e relatos de viagem; - Compreensão da pluralidade, na relação com a singularidade que nos constitui. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso usando as modalidades orais e escritas e adequando-as nas diferentes exigências do contexto; - Localizar e relacionar informações em textos, identificando os elementos composicionais, inferindo sentidos e fazendo distinção entre o fato e a opinião sobre o fato; - Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação; - Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos crônicas, poemas etc.); - Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfossintáticos e de pontuação ou outras notações; aproximando-se destes recursos para a produção textual; - Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variantes linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens e idosos etc.); - Comparar textos da mesma temática, escritos por diferentes autores, considerando-se as condições de produção e recepção; - Identificar e fazer uso dos elementos composicionais de diferentes textos (coesão e coerência, argumentação, comprovação da tese, entre outros).

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>MÚLTIPLAS LINGUAGENS</p>	<p>O uso da língua para a comunicação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As diferentes linguagens na representação dos direitos dos povos e da preservação do meio ambiente; - O conhecimento científico como instrumento de legitimação das variantes linguísticas. <p>Práticas de leitura e produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A estrutura e composição do gênero entrevista; - A estrutura e composição do gênero reportagem; - A estrutura e composição do gênero artigo científico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso usando as modalidades orais e escritas e adequando-as nas diferentes exigências do contexto; - Localizar e relacionar informações em textos, identificando os elementos composicionais, inferindo sentidos e fazendo distinção entre o fato e a opinião sobre o fato; - Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação; - Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos crônicas, poemas etc.); - Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfosintáticos e de pontuação ou outras notações; aproximando-se destes recursos para a produção textual; - Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variantes linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens e idosos etc.); - Comparar textos da mesma temática, escritos por diferentes autores, considerando-se as condições de produção e recepção; - Identificar e fazer uso dos elementos composicionais de diferentes textos (coesão e coerência, argumentação, comprovação da tese, entre outros).

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
ESTÉTICA DAS MÚLTIPLAS LINGUAGENS	<p>Usos estéticos e formais da língua para a comunicação à distância (percepção e apreciação estética):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Processos de produção colaborativa na Web; - As bibliotecas virtuais e os portais de livre acesso: áudio-book, e-book, redes sociais; - Convergência de mídias: rádio, televisão, cinema e fotografia. <p>Práticas de leitura e produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Produção multimídia para disponibilização na Web e outros suportes: vídeos, animações, teatro, rádio, programa de televisão, pintura, desenho e literatura; - Sintaxe do período composto por subordinação e coordenação; - Morfossintaxe; - Colocação pronominal; - Concordância verbal e nominal; - Regência verbal e nominal; - Crase; - Ortografia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, produzir e interpretar textos em diferentes gêneros do discurso usando as modalidades orais e escritas e adequando-as nas diferentes exigências do contexto; - Localizar e relacionar informações em textos, identificando os elementos composicionais, inferindo sentidos e fazendo distinção entre o fato e a opinião sobre o fato; - Adequar suportes e gêneros, considerando os papéis e posições assumidos pelos enunciadores ou leitores em contextos específicos de enunciação; - Identificar a finalidade de textos de diversos gêneros (quadrinhos, fotos, propagandas, receitas, charges, artigos científicos, novelas, romances, contos crônicas, poemas etc.); - Identificar os sentidos produzidos por meio de recursos ortográficos, morfossintáticos e de pontuação ou outras notações; aproximando-se destes recursos para a produção textual; - Perceber a língua como variável no espaço e no tempo, identificando as variantes linguísticas e os diferentes modos de falar das pessoas (crianças, jovens e idosos etc.); - Comparar textos da mesma temática, escritos por diferentes autores, considerando-se as condições de produção e recepção; - Identificar e fazer uso dos elementos composicionais de diferentes textos (coesão e coerência, argumentação, comprovação da tese, entre outros); - Valorizar a escrita como um bem cultural de transformação da sociedade; - Valorizar a literatura e outras manifestações culturais como forma de compreensão do mundo e de si mesmo.

6.3. Língua Inglesa - 6º ao 9º Ano

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Em parte devido ao imperialismo territorial britânico, que submeteu diversas regiões do mundo ao seu controle econômico, político, administrativo etc., a língua da metrópole, como ocorreu em todos os processos colonialistas, foi usada como ferramenta principal para a administração dos referidos espaços coloniais. Dessa forma, a língua inglesa passou a ser usada na comunicação oral tanto entre os colonos e os colonizados, quanto nas ações administrativas, no tocante às leis, aos códigos, às resoluções e regulamentações governamentais. Na Amazônia brasileira, por exemplo, em Porto Velho, cidade nascida de um empreendimento ferroviário, a língua oficial era a inglesa, tendo em vista ter sido administrada por norte-americanos nos primeiros anos de seu surgimento.

Isso posto, devemos prosseguir acrescentando que, com o advento da globalização a língua inglesa passou a ser considerada uma língua multinacional. Além disso, diversos fatores sustentam essa afirmativa em relação ao ensino da língua inglesa: a) é uma língua multinacional falada por mais de um bilhão e meio de pessoas; b) é usada em mais de setenta por cento das publicações científicas; c) é a língua do trabalho na maioria das organizações internacionais; d) é a língua usada em eventos científicos internacionais e no mundo tecnológico. Assim, devido ao uso do Inglês como língua de comunicação na comunidade científica mundial, acredita-se que, os conhecimentos científicos e tecnológicos não podem ser suficientemente adquiridos se o inglês não for usado.

Dessa forma, no ensino contemporâneo de Língua Estrangeira, é preciso que se considere: a) as variedades do Inglês no mundo; b) o ensino do Inglês para a produção; c) o ensino do Inglês para fins específicos.

Em relação ao ensino da língua inglesa nas escolas públicas do Estado de Rondônia, acreditamos que se deva priorizar o ensino da Língua Inglesa para a produção, tendo em vista que “a Língua Estrangeira na educação escolar insere-se como uma forma de linguagem diversificada de expressão e comunicação humana”. Assim, quanto ao Inglês para produção, há que se considerar o desenvolvimento das quatro habilidades (ouvir, ler, falar e escrever).

Uma das vantagens do ensino de inglês sobre o ensino de outras línguas estrangeiras é a sua situação como língua internacional. Como se sabe, a língua inglesa é utilizada em vários campos do conhecimento. Em assim sendo, aprender inglês hoje se tornou fundamental para qualquer pessoa que deseja se desenvolver intelectual, social e profissionalmente. Como o

domínio de uma língua estrangeira aumenta a possibilidade de comunicação e sendo o inglês uma língua internacional, torna-se cada vez mais necessário para o estudante desenvolver competências e as quatro habilidades de qualquer idioma; o estudante, portanto, deve apropriar-se do inglês para ter acesso a novos conhecimentos e informações.

OBJETIVOS

Na formulação dos objetivos, segundo os PCN's, além das capacidades cognitivas, éticas, estéticas, motoras e de inserção e atuação social devem ser levadas em conta as afetivas. É preciso lembrar que a aprendizagem de uma língua estrangeira é uma atividade emocional e não apenas intelectual. O aluno é um ser cognitivo, afetivo, emotivo e criativo. Assim, os objetivos precisam ficar claros tanto para os alunos quanto para o professor, pois o educando precisa saber o que está ocorrendo nos diferentes momentos de sua aprendizagem e, dessa maneira, sentir-se co-responsável pela mesma. Dessa forma, os objetivos são orientados para a sensibilização do aluno em relação à Língua Estrangeira pelos seguintes fatores: conscientização de professores e alunos de que a aprendizagem de uma Língua Estrangeira envolve igualdade dos direitos humanos na comunicação, no multilinguismo, na manutenção de línguas e culturas e na promoção da educação integral do educando por meio do ensino de Língua Estrangeira.

Dessa forma, levando em conta esses aspectos, o ensino de Língua Inglesa tem como objetivos gerais:

- a) Desenvolver no aluno competências que o tornem apto a, através do engajamento em atividades de uso da linguagem, construir sentidos, compreender melhor o mundo em que vive e participar dele criticamente, fortalecendo a noção de cidadania;
- b) Desenvolver no educando, de modo integrado, habilidades linguísticas (compreensão oral e escrita, produção oral e escrita), compreendidas como práticas sociais e contextualizadas;
- c) Promover, através de um trabalho interdisciplinar e contextualizado, a articulação entre a língua inglesa e outras áreas do conhecimento na constituição de um currículo mais amplo, inserido na vida social;
- d) Fortalecer o espírito de colaboração do educando em seu processo de aprendizagem;
- e) Incentivar o reconhecimento da importância da produção cultural em inglês como representação da diversidade cultural e linguística;
- f) Levar o educando a conhecer e usar a língua inglesa como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.

6º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>CONHECIMENTO DE MUNDO</p>	<p>Interação comunicativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresentação: saudações; - Identificação pessoal; - Reconhecimento de palavras estrangeiras em nomes de lugares, marcas de produtos, equipamentos, jogos, internet etc; - Numerais; - Gramática contextualizada a partir dos diversos gêneros textuais. <p>Gêneros para leitura e escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Leitura de textos diversos; - Linguagem verbal e não verbal; - Descrição de ambientes. <p>Produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cartão de identificação escolar; - Cartazes sobre a presença da língua inglesa no cotidiano; - Gêneros textuais: diálogos, tickets, convites, notas, cartazes, outdoors, cartoons, etc. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender os diferentes aspectos da cultura dos povos que falam a Língua Inglesa para entender o fenômeno da importação cultural e suas transformações, percebendo a importância da interação sócio-cultural, dos diferentes povos e países, possibilitando o seu engajamento num mundo plural; - Conhecer e compreender, através de textos diversos, os diferentes comportamentos sócio-culturais dos países falantes da Língua Inglesa; - Observar e entender a inserção da Língua Inglesa no atual contexto sócio-cultural e linguístico; - Ler, compreender e estabelecer relações entre as datas comemorativas, eventos especiais e festivos observando as que se assemelham ou não as do Brasil e de outros países, enfocando os aspectos sócio-culturais.
<p>CONHECIMENTO SISTÊMICO</p>	<p>Aspectos gramaticais e linguísticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Vocabulário; - Substantivos: cores, animais, lugares, objetos escolares, ocupações, frutas, partes da casa, etc. árvore genealógica, meses do ano, meios de transporte; - Adjetivos: relacionados a tamanho, espessura, largura, profundidade, densidade, estética, etc; - Pronomes (pessoais, possessivos, demonstrativos); - WH Question; - Tempo verbal (presente - to be). 	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura de diversos textos abordando as datas comemorativas que se assemelham ou não as datas do Brasil destacando as especificidades de cada uma delas; - Ser capaz de utilizar e valorizar as novas possibilidades de comunicação por meio da língua inglesa, buscando as diversas maneiras de expressar-se, utilizando os mecanismos da Língua que garantam a coesão e coerência na produção oral e escrita; - Compreender que a Língua Inglesa assim como a língua materna é flexível e pode ser vista e descrita de formas diversas.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
ORGANIZAÇÃO TEXTUAL	<p>Prática de oralidade e escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contos, gibis, etc; - Noções de horário; - Leitura e Interpretação de textos na busca de informações específicas e gerais (scanning and skimming). 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender e interpretar em pequenos textos, algumas informações específicas, tais como: local, data, hora, etc; - Utilizar-se do dicionário, conhecendo a sua estrutura para esclarecer dúvidas com relação à ortografia, ao significado das palavras, à morfologia e à fonética; - Comunicar-se, oralmente ou por escrito, colocando em prática o uso do vocabulário já conhecido; - Criar diálogos e ou pequenos textos que relembram ações, situações e acontecimentos no tempo presente; - Conhecer os sons em atividades orais simples associando-os às letras do alfabeto; - Ler, compreender e estabelecer relações entre as datas comemorativas eventos especiais e festivos do Brasil e dos “países que falam a língua inglesa”, enfocando os aspectos sócio culturais.

7º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
CONHECIMENTO DE MUNDO	<p>Interação comunicativa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Saudações; - Espaços de vivência; - Verbos de ação; - Tempos verbais; <i>there is /there are</i>; - Textos abordando denominação das diferentes modalidades de esportes; - Verbo modal <i>can</i> (para expressar habilidades); - Nacionalidades; - Línguas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender os diferentes aspectos da cultura dos povos que falam a Língua Inglesa para entender o fenômeno da importação cultural e suas transformações, percebendo a importância da interação sócio-cultural, dos diferentes povos e países, possibilitando o seu engajamento num mundo plural; - Conhecer e compreender, através de textos diversos, os diferentes comportamentos sócio-culturais dos países falantes da Língua Inglesa. e um pouco de suas culturas.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
ORGANIZAÇÃO TEXTUAL	<p>Gêneros para leitura e escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descrição dos diferentes espaços comerciais e comunitários; - Leitura de descrições de modalidades esportivas presentes em suportes e mídias; - Folhetos ou páginas da internet ou revistas, produzidos em língua inglesa, para turistas; - Entrevistas e perfis de pessoas que buscam amizades e participam em comunidades virtuais. <p>Produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Perfil individual; - Linguagem não verbal; - Gêneros textuais: diálogos, tickets, convites, notas, cartazes, outdoors, cartoons, etc; - Vocabulário: lugares, ocupações, animais, escola, objetos, partes da casa ruas, países. <p>Práticas de oralidade:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Descrição de pessoas, partes do corpo humano, comida, bebida; - Leitura de diversos gêneros textuais; - Gêneros textuais: diálogos, tickets, convites, notas, cartazes, outdoors, cartoons, etc; - Conversação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, compreender e estabelecer relações entre as datas comemorativas, eventos especiais e festivos observando as que se assemelham ou não as do Brasil e de outros países, enfocando os aspectos socioculturais; - Ser capaz de utilizar e valorizar as novas possibilidades de comunicação por meio da língua inglesa, buscando as diversas maneiras de expressar-se, utilizando os mecanismos da Língua que garantam a coesão e coerência na produção oral e escrita; - Compreender que a Língua Inglesa assim como a língua materna é flexível e pode ser vista e descrita de formas diversas; - Compreender e interpretar em pequenos textos, algumas informações específicas, tais como: local, data, hora, etc; - Utilizar-se do dicionário, conhecendo a sua estrutura para esclarecer dúvidas com relação à ortografia, e ao significado das palavras, à morfologia e à fonética; - Comunicar-se, oralmente ou por escrito, colocando em prática o uso do vocabulário já conhecido; - Criar diálogos e ou pequenos textos utilizando as saudações, expressões, vocabulário e conteúdo gramatical estudados.
CONHECIMENTO SISTÊMICO	<ul style="list-style-type: none"> - WH Questions; - Preposições; - Plural regular dos substantivos; - Palavras cognatas; - Compreensão de textos; - Artigos definidos e indefinidos; - Adjetivos; - Pronomes possessivos; - Gêneros textuais diversos; - Textos sobre cultura indígena e quilombola. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os sons em atividades orais simples associando-os às letras do alfabeto possibilitando-os escrever com mais facilidade outras palavras; - Ler, compreender e estabelecer relações entre as datas comemorativas eventos especiais e festivos do Brasil e dos “países que falam a língua inglesa”, enfocando os aspectos sócios culturais.

8º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
CONHECIMENTO DE MUNDO	<p>Comemorações ao redor do mundo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Datas comemorativas; - Textos informativos; - Tempos verbais: presente (retomada) e passado; - Identificação dos hábitos alimentares em diferentes culturas; - Os diferentes significados dos pronomes indefinidos (quantificadores); - Organização de eventos em uma linha do tempo; - Tempos verbais: presente (retomada) e passado; - Verbos de ação (retomada); - Advérbios e expressões adverbiais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender os diferentes aspectos da cultura dos povos que falam a Língua Inglesa para entender o fenômeno da importação cultural e suas transformações, percebendo a importância da interação sócio-cultural, dos diferentes povos e países, possibilitando o seu engajamento num mundo plural; - Conhecer e compreender, através de textos diversos, os diferentes comportamentos sócio-culturais dos países falantes da Língua Inglesa. e um pouco de suas culturas.
CONHECIMENTO SISTÊMICO	<p>Gêneros para leitura e escrita:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Textos informativos – assuntos diversos; - Depoimentos, e-mails, diários, relatos entre outros. <p>Produção textual:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Cartaz com texto informativo em língua inglesa; - Coletânea com e-mails ou cartas; - Entrevistas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observar e entender a inserção da Língua Inglesa no atual contexto sociocultural e linguístico; - Ler, compreender e estabelecer relações entre as datas comemorativas, eventos especiais e festivos, observando as que se assemelham ou não as do Brasil e de outros países, enfocando os aspectos socioculturais; - Leitura de diversos textos abordando as datas comemorativas que se assemelham ou não as datas do Brasil destacando as especificidades de cada uma delas.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>ORGANIZAÇÃO TEXTUAL</p>	<p>Estudos gramaticais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - WH Questions; - Caso genitivo; - Pronomes possessivos; - Imperativo (formas afirmativa e negativa); - Vocabulário; - Expressões idiomáticas; - Presente simples; - Tempos verbais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ser capaz de utilizar e valorizar as novas possibilidades de comunicação por meio da língua inglesa, buscando as diversas maneiras de expressar-se, utilizando os mecanismos da Língua que garantam a coesão e coerência na produção oral e escrita; - Compreender que a Língua Inglesa assim como a língua materna é flexível e pode ser vista e descrita de formas diversas; - Compreender e interpretar, em pequenos textos, algumas informações específicas, tais como: local, data, hora, etc; - Utilizar-se do dicionário, conhecendo a sua estrutura para esclarecer dúvidas com relação à ortografia, ao significado das palavras, à morfologia e à fonética; - Comunicar-se oralmente ou por escrito, trocando informações sobre o cotidiano, a localização de pessoas, objetos, cidades, estados e países, colocando em prática o uso do vocabulário já conhecido; - Criar diálogos e/ou pequenos textos que relatem ações, situações e acontecimentos no tempo presente; - Conhecer os sons em atividades orais simples associando-os às letras do alfabeto; - Ler, compreender e estabelecer relações entre as datas comemorativas, eventos especiais e festivos do Brasil e dos “países que falam a língua inglesa”, enfocando os aspectos socioculturais.

9º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>CONHECIMENTO DE MUNDO CONHECIMENTO SISTÊMICO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Gêneros textuais; - Vocabulário; - Palavras cognatas; - Noções de tempo; - Adjetivo; - Grau comparativo e superlativo; - Conjunções; - Advérbios; - Passado simples; - Preposições; - Expressões idiomáticas; - Provérbios; - Tempo verbal – futuro; - Expressões (how long/ how far, etc.); - Verbo modal; - Condicional; - Passado contínuo; - Pronomes reflexivos; - Aspectos culturais indígenas e quilombolas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender os diferentes aspectos da cultura dos povos que falam a Língua Inglesa, para entender o fenômeno da importação cultural e suas transformações, percebendo a importância da interação sociocultural, dos diferentes povos e países, possibilitando o seu engajamento num mundo plural; - Conhecer e compreender, através de textos diversos, os diferentes comportamentos socioculturais dos países falantes da Língua Inglesa; - Observar e entender a inserção da Língua Inglesa no atual contexto sociocultural e linguístico; - Ler, compreender e estabelecer relações entre as datas comemorativas, eventos especiais e festivos, observando as que se assemelham ou não as do Brasil e de outros países, enfocando os aspectos socioculturais; - Fazer leitura de diversos textos abordando as datas comemorativas que se assemelham ou não as datas do Brasil, destacando as especificidades de cada uma delas; - Ser capaz de utilizar e valorizar as novas possibilidades de comunicação por meio da língua inglesa, buscando as diversas maneiras de expressar-se, utilizando os mecanismos da Língua Inglesa que garantam a coesão e coerência na produção oral e escrita; - Compreender que a Língua Inglesa assim como a Língua Materna é flexível e pode ser vista e descrita de formas diversas; - Compreender e interpretar, em pequenos textos, algumas informações específicas, tais como: local, data, hora, etc; - Utilizar-se do dicionário, conhecendo a sua estrutura para esclarecer dúvidas com relação à ortografia, ao significado das palavras, à morfologia e à fonética; - Comunicar-se oralmente ou por escrito, trocando informações sobre o cotidiano, a localização de pessoas, objetos, cidades, estados e países. - Criar diálogos e ou pequenos textos que relacionem ações, situações e acontecimentos no tempo presente; - Conhecer os sons em atividades orais simples, associando-os às letras do alfabeto; - Ler, compreender e estabelecer relações entre as datas comemorativas, eventos especiais e festivos do Brasil e dos “países que falam a Língua Inglesa”, enfocando os aspectos socioculturais.

6.4. Língua Espanhola - 6º ao 9º Ano

“A reflexão sobre o papel da língua que se estuda e das comunidades que as falam, na sua complexa relação com o mundo em geral e com o nosso próprio espaço e a nossa própria língua, é de crucial importância na constituição dessa cidadania. O contato com o estrangeiro, com a diferença, provoca inevitáveis deslocamentos em relação à nossa língua materna para chegarmos às novas formas de “dizer” na língua estrangeira (CELADA & RODRIGUES, 2004).”

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Com a assinatura do Tratado de Assunção em março de 1991, se dá a criação do “MERCOSUL”, possibilitando uma nova realidade histórica: a unidade sudamericana.

O Estado de Rondônia que faz parte dos estados de fronteira do Brasil, trabalha para a adoção de uma ação comum na área da cultura e, como estado de fala portuguesa fronteiriça com a República da Bolívia, não poderia ficar indiferente frente a essa integração política, econômica e cultural.

É do aspecto da integração cultural que algumas escolas brasileiras começaram a oferecer a disciplina de língua estrangeira, neste caso espanhol. O Município de Guajará Mirim já trabalha desde anos anteriores à publicação da Lei 11.161 que trata da língua espanhola.

Com a aprovação da Lei 11.161, em 05 de agosto de 2005, a formação de professores para o ensino de Língua Estrangeira Espanhola (ELE) no Ensino Médio, passou a ser mais uma prioridade para as Secretarias de Educação Estaduais Brasileiras. De acordo com esta Lei, que prioriza a implantação no Ensino Médio, no art. 1º parágrafo 2º, abre as possibilidades para ser ofertado para os alunos de 5ª a 8ª série (atualmente 6º ao 9º ano). Esta situação por sua vez, deixa claro, dois aspectos importantes a serem considerados: a estruturação e implantação de programas de ensino de espanhol nas escolas e a insuficiência de quadro de professores com proficiência em espanhol para as escolas de ensino fundamental e médio do Estado de Rondônia.

Entende-se que a formação de professores de espa-

nhol, especificamente no caso de Rondônia, representa um caso complexo referente a aspectos linguísticos e metodológicos propriamente ditos.

O uso de uma língua abrangendo a sua aprendizagem inclui ações realizadas pelas pessoas que, como indivíduos e como atores sociais, desenvolvem um conjunto de competências gerais, particularmente competências comunicativas em língua. As Orientações Curriculares do Ensino médio afirmam que:

“Mais de uma vez o Espanhol esteve presente como disciplina em nossas escolas, porém essa nunca esteve tão claramente associada a um gesto marcado de forma inequívoca por um objetivo cultural, político e econômico, uma vez que a LDB prevê a possibilidade de oferta de mais de uma língua estrangeira, sem nenhuma outra especificação. É fato, portanto, que sobre tal decisão pesa certo desejo brasileiro de estabelecer uma nova relação com os países de língua espanhola, em especial com aqueles que firmaram o Tratado do MERCOSUL. (OCN, p. 129)”

OBJETIVOS

A presente proposta tem como objetivo que o aluno tenha condições de ler, falar, escrever e interpretar textos em língua espanhola, haja vista que, na maioria das provas de vestibular nas universidades, os alunos optam por Língua Espanhola pela afinidade com a língua portuguesa.

Os temas tratados serão os do cotidiano do aluno, a fim de que estejam familiarizados com a sequência dos temas. Entende-se também, que no percurso do processo de aprendizagem, haverá pequenos erros gramaticais e de interpretação dos textos por conta dos falsos cognatos que precisarão ser trabalhados.

Quando aprendemos uma língua, neste caso espanhol, aprendemos não só a língua, mas também a cultura inerente a ela. O papel educativo que deve ter o ensino do espanhol nos estudantes é “a inclusão em termo social e étnico, constituição da cidadania, local e global.”

Estas orientações curriculares não pretendem, no entanto, apresentar uma proposta fechada, com sequenciamento de conteúdo, sugestão de atividade e uma única linha de abordagem, nem muito menos tem a pretensão de trazer soluções e/ou desafios já

vivenciados e por vivenciar do ensino em questão, procuram, acima de tudo, proporcionar algumas reflexões de caráter teórico-prático, que nos levem a compreender um pouco mais os conflitos inerentes à educação, ao ato de ensinar, à cultura que consolida a profissão do professor, para podermos, quiçá, melhor lidar com eles.

Para desempenhar o papel de falante, de escrevente, de ouvinte ou de leitor, o aluno deverá ser capaz de:

Para falar:

- *Planejar* e organizar uma mensagem (capacidades cognitivas);
- *Formular* um enunciado linguístico (capacidades linguísticas);
- *Articular* o enunciado (capacidades fonéticas).

Para escrever:

- *Organizar e formular* a mensagem (capacidades cognitivas e linguísticas);
- *Escrever* o texto à mão, *digitar* (capacidades motoras) ou mesmo *transcrevê-lo*.

Para ouvir:

- *Perceber* o enunciado (capacidade fonética auditiva);
- *Identificar* a mensagem linguística (capacidade linguística);
- *Compreender* a mensagem (capacidade semântica);
- *Interpretar* a mensagem (capacidades cognitivas).

Para ler:

- *Aprender* o texto escrito (capacidades visuais);
- *Reconhecer* o script (capacidades ortográficas);
- *Identificar* a mensagem (capacidades linguísticas);
- *Compreender* a mensagem (capacidades semânticas);
- *Interpretar* a mensagem (capacidades cognitivas).

No processo de aprendizagem de Ensino da Língua

Espanhola - ELE, qualquer texto é veiculado por um determinado canal, normalmente ondas acústicas ou objetos escritos. Também é possível distinguir subcategorias em função das propriedades físicas do suporte que efetuam os processos de produção e recepção, por exemplo, na realidade, as diferenças entre fala direta e próxima, um discurso público ou telefônico, ou, na escrita, as diferenças entre manuscritos e o impresso, ou entre diferentes escritos.

COMPETÊNCIA

Competência em comunicação linguística supõe que o educando seja capaz de usar adequadamente a linguagem tanto na comunicação oral como escrita e também saiba interpretá-lo e compreendê-la em diferentes contextos. Deve permitir ao educando fazer julgamentos críticos, gerar ideias e tomar decisões. Para línguas estrangeiras, significa ser capaz de se comunicar em qualquer uma delas para enriquecer as relações sociais em diferentes contextos.

COMPETÊNCIAS GERAIS DO 6º AO 9º ANO

Auditiva

Num processo de comunicação realizado com interlocutor estrangeiro, é necessário que o educando seja capaz de:

- Compreender enunciados referentes a informações, desejos, sensações físicas e sentimentos, expressões sobre temas de atualidade, mensagens relacionadas com o cotidiano da escola.

Oral

Num processo de comunicação realizado com interlocutor estrangeiro, é necessário que o educando seja capaz de:

- Expressar enunciados referentes a informações do cotidiano, expressar opiniões e sentimentos.

Leitora

O educando deve ser capaz de:

- Interpretar o texto e o contexto de informações do cotidiano: bilhetes, cartas, panfletos e informações específicas.

6º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
LINGUAGEM E INTERAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Abordagem dos aspectos históricos, geográficos e culturais dos países falantes da Língua Espanhola; - A Língua Espanhola no cotidiano através das diversas linguagens; - Pesquisa de palavras e expressões estrangeiras; - Construção de vocabulário, produção textual e socialização; - Diálogo sobre possíveis significados para as palavras e expressões encontradas (falsos cognatos); - Reflexão sobre a existência de uma palavra em Língua Portuguesa que substitua à estrangeira; - Interação do aluno com a família e a comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender que o mundo é multilíngue e multicultural; - Compreender como a troca e a veiculação de informações são características do homem em sociedade; - Interagir em situações de comunicação (orais e escritas), em Língua Espanhola, que proporcionem a aproximação dos alunos em relação a elementos culturais e de organização textual; - Analisar e comparar, em diferentes textos, o tratamento dado a informação; - Compreender, de forma geral, os diferentes gêneros textuais trabalhados no ano, conhecendo elementos de organização textual e entendendo a leitura como um processo não linear; - Elaborar e expor cartazes, embalagens, rótulos, calendários e similares trazidos pelos alunos.

7º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
INTERAÇÃO SOCIAL	<ul style="list-style-type: none"> - Conversa e registros das questões levantadas em torno da língua; - Roteiros e entrevistas; - Conhecimento de léxico referente às profissões; - Gêneros textuais; - Símbolos cívicos; - Leitura de textos informativos; - Elaboração e análise textual; - Discussão sobre casos de países plurilíngues (dentre eles o espanhol); - Aspectos históricos e culturais das civilizações pré-colombianas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Discutir a natureza sociopolítica relacionada à aprendizagem de Língua Espanhola; - Elaborar roteiros de entrevistas com profissionais diversos sobre a demanda de conhecimento e uso do espanhol para a sua profissão e organizar rodas de conversa para socializar os resultados; - Compreender os diferentes gêneros textuais, utilizando as mídias para o aprofundamento do conhecimento sobre as características do gênero e os propósitos dos textos; - Compreender que as culturas são múltiplas e plurais e que a língua é parte desse contexto; - Analisar e comparar, em diferentes textos, o tratamento dado à informação; - Compreender os diferentes gêneros textuais, conhecendo elementos de organização textual e entendendo a leitura como um processo não linear; - Interagir em situações de comunicação (orais e escritas) na Língua Espanhola; - Consolidar os conhecimentos adquiridos no ano anterior; - Localizar as informações específicas para a produção de uma ficha com os principais dados do país.

8º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
MÚLTIPLAS LINGUAGENS	<ul style="list-style-type: none"> - A importância de se conhecer a língua espanhola no contexto social; - Mostra de filmes, séries de TV, músicas etc; - Aspectos culturais, políticos e sociais de países que fazem fronteira com a Região Amazônica; - Leitura de textos informativos; - Spanglish eportunhol. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o papel hegemônico que algumas Línguas desempenharam em determinados momentos históricos; - Compreender os diferentes gêneros textuais escritos e audiovisuais, utilizando formas de conhecimentos, procedentes da leitura e aprofundando o conhecimento sobre as características do gênero e os propósitos dos textos; - Interagir em situações de comunicação (orais e escritas) na Língua Espanhola; - Consolidar os conhecimentos adquiridos nos anos anteriores. - Compreender as inúmeras relações comerciais e políticas atuais entre o Brasil e os países da América Latina, sobretudo os da América do Sul.

9º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
PRÁTICAS SOCIAIS	<ul style="list-style-type: none"> - Normas de convivência; - Problemas sociais; - Conscientização política e ambiental; - A língua como instrumento de poder; - Expressões coloquiais (<i>refranes</i>); - Diálogos entre interlocutores específicos; - Leituras de textos de diferentes gêneros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Interagir em situações de comunicação (orais e escritas) na Língua Espanhola; - Compreender alguns aspectos da influência política e econômica dos países falantes de Língua Espanhola; - Compreender os diferentes gêneros textuais trabalhados no ano, utilizando formas não lineares de proceder na leitura e aprofundando o conhecimento sobre as características do gênero e os propósitos dos textos; - Consolidar os conhecimentos adquiridos nos anos anteriores.
ESTÉTICA DAS MÚLTIPLAS LINGUAGENS	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura de diversos gêneros em língua estrangeira; - Análise crítica das diversas linguagens midiáticas (regras e privacidade); - Diversidade cultural espanhola e dos países Hispano-americanos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Interagir em situações de comunicação (orais e escritas) na Língua Espanhola; - Compreender alguns aspectos da influência política e econômica dos países falantes de Língua Espanhola; - Compreender os diferentes gêneros textuais trabalhados no ano, utilizando formas não lineares de proceder na leitura e aprofundando o conhecimento sobre as características do gênero e os propósitos dos textos; - Consolidar os conhecimentos adquiridos nos anos anteriores.

6.5. Língua Materna, para Populações Indígenas

A língua representa o fortalecimento da identidade de um povo e no contexto indígena é um instrumento usado para a construção, manutenção e transmissão de sua cultura, pois existem conhecimentos que não podem ser traduzidos e quando esta língua é extinta, junto com elas vão-se os conhecimentos. A escola indígena, por sua vez abre espaço para uma interlocução entre a educação escolar e a própria vida da comunidade.

No Brasil são faladas muitas línguas. De acordo com o Referencial Curricular para as Escolas Indígenas/RCNEI, há muitas etnias indígenas com línguas distintas e agrupadas em famílias Linguísticas. Acrescer ao currículo o ensino da Língua Materna, mais do que cumprir uma determinação, é reconhecer e respeitar a diversidade linguística existente: *“A inclusão de uma língua indígena no currículo escolar tem a função de atribuir-lhe o status de língua plena e de colocá-la, pelo menos no cenário escolar, em pé de igualdade com a língua portuguesa, um direito previsto pela Constituição Brasileira.” (RCNEI/99).*

O ensino da língua materna fundamenta-se em uma concepção sócio-histórica da linguagem, ou seja, em uma visão que percebe a língua como um produto cultural construído na interação entre os sujeitos falantes e que é por meio da língua que o mesmo sujeito falante se comunica, tem acesso à informação, defende pontos de vistas, partilha visões de mundo, transmite, produz e divulga conhecimentos: *“Porque as tradições culturais, os conhecimentos acumulados, a educação das gerações mais novas, as crenças, o pensamento e a prática religiosos, as representações simbólicas, a organização política, os projetos de futuro, enfim, a reprodução sociocultural das sociedades indígenas são, na maioria dos casos, manifestados através do uso de mais de uma língua. Mesmo os povos indígenas que são hoje monolíngües em língua portuguesa continuam a usar a língua de seus ancestrais como um símbolo poderoso para onde confluem muitos de seus traços identificados, constituindo, assim, um quadro de bilingüismo simbólico importante.” (RCNEI/99).*

Durante muito tempo houve a imposição da língua portuguesa na educação escolar introduzida nas escolas indígenas, provocando a perda total ou parcial de suas línguas. Nesse sentido, a introdução da língua materna na escola indígena é um instrumento fundamental de reconstrução e de valorização da visão de mundo e dos aspectos específicos do cotidiano das comunidades indígenas. Em resumo, a inclusão de uma língua indígena no currículo objetiva:

- Possibilitar que os educandos indígenas usufruam dos direitos linguísticos que lhes são assegurados como cidadãos brasileiros, pela Constituição;
- Atribuir prestígio às línguas indígenas, o que contribui para seus falantes desenvolvam atitudes positivas em relação a elas, diminuindo assim, os riscos de perdas e garantindo a manutenção da rica diversidade linguística do país;
- Favorecer o fortalecimento da identidade;
- Favorecer o desenvolvimento das línguas indígenas no nível oral e escrito.

6.6. Arte – 1º ao 9º Ano

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

A arte, com as suas variadas significações, concepções, nos seus mais diversos conceitos e formas, tem sido ao longo dos tempos e na pluralidade das culturas, o testemunho da excepcional delicadeza, potencialidade e força criadora que há na Humanidade. A arte acrescenta mundos ao mundo e/ou nos faz ver o nosso mundo de um modo nunca antes visto, de forma insuspeitada e surpreendente.

Considerando-se a organização do processo ensino-aprendizagem, qual é o papel formativo da arte? Qual é sua importância e valor? Entre as principais forças da arte encontra-se a forma e a cor. Aprender as inúmeras possibilidades com que a arte dá forma à natureza e ao mundo em geral, aos sentimentos, impulsos, imagens e sonhos equivale a encontrar o espaço e o tempo redimensionados: com cores, texturas e dobras. Em outras palavras, aciona a nossa habilidade de dar forma e de criar ordens para podermos localizar, juntar, fragmentar, colar e multiplicar elementos da nossa subjetividade e do exterior imediato ou distante.

Ensinar arte equivale, no mesmo sentido, a provocar o impulso pela forma no educando e a possibilitar que esse educando descubra formas possíveis para além da forma visível do mundo em geral e da realidade cotidiana. Frequentar com o educando as obras de arte, não significa apenas visitar museus e exposições, assistir a espetáculos e recitais, o que é parte do trabalho do professor. Significa também, aproximar-se assiduamente da arte, frequentá-la e senti-la como um leitor frequente e sente textos com avidez, certeza e espanto. Tal aproximação também pode se dar por meio dos diversos recursos audiovisuais, o que é importante que

toda escola disponibilize aos educandos.

O equilíbrio presente na arte clássica, com a sua proporção e definição, e a transgressão promovida pela arte moderna, e as variações criativas da arte contemporânea, por exemplo, têm muito a ensinar em termos das formas escolhidas e aperfeiçoadas, com as técnicas inventadas, os temas significativos, variados ou recorrentes. De riqueza igual é a investigação acerca do processo de criação artística, que pode ser pensado teoricamente e a partir das experiências de artistas do passado e do presente.

Em torno desse manancial de conhecimentos que auxiliam na construção da percepção estética do educando, encontra-se a contraparte indispensável do fazer artístico pelo próprio educando. Dito de outra maneira, conhecimentos estéticos teóricos e conceituais e familiaridade com a história da arte ganham vida se conjugados ao processo de aprendizagem do fazer artístico. O educando passa a poder apreender caminhos para fruir das obras de arte e pode, igualmente, experimentar o prazer de criar formas, cores, ritmos, passos e sons. Sendo assim, o ser racional e sensível saboreará o prazer estético.

Músicas tocadas e cantadas, as danças solitárias e em grupo, as criações visuais e a atuação teatral, em cima ou atrás do palco, podem ser criações do próprio educando, e também produtos culturais da sua região, seu país, do país ao lado e do país distante. O educando pode perceber o pluralismo cultural que há nas manifestações e produções artísticas, e assim pode aproximar-se mais de si mesmo e dos outros. Nesse sentido, além de (re) conhecer-se como parte de uma cultura, o aluno é convidado a respeitar a cultura do outro.

No trabalho com o pluralismo, há terreno propício para o professor estimular as relações entre ética e estética: tanto as que existiram na origem da estética como as que são possíveis e desejáveis hoje, no ambiente da arte e da sociedade contemporânea mundial. Também aí se pode conjugar o exercício de crítica pelo educando: elaboração e recepção de análises críticas relativas às obras suas e às alheias.

A arte africana e indígena, em especial, falam de muito perto com as nossas produções culturais e artísticas. Mantêm papel de força constituinte da arte brasileira pelo vínculo histórico e, muitas vezes, relação de confluência, uma vez que, na atualidade, algumas remetem-se às outras, seja temática ou formalmente, ou ambas. Dança, música, canto, dramatizações e imagens dialogam entre dois continentes e entre indígenas e ocidentalizados, fazendo notar que a arte reinventa relações, inclusive aquelas destrutivas e trágicas.

A arte também possibilita ao educando perceber

que é possível à sociedade viver em harmonia com a natureza. É importante perceber a íntima relação entre arte e natureza, que a arte precisa ser naturalizada, ao passo que a natureza deve ser tratada artisticamente, procurando-se respeitar as suas formas e belezas próprias. As tantas vozes da natureza relacionam-se com as muitas linguagens da arte, e esta só existe porque existe primeiro a natureza – com a qual estabeleceu relação mimética criadora.

Uma educação estética não é algo que possa ser garantido apenas pelo processo ensino-aprendizagem da arte. Educar para a criação da sensibilidade, juntamente com as forças racionais do ser, de modo consonante e harmonioso, é tarefa para todas as áreas do saber. Como a arte contém, nela mesma, essa sintonia e esse equilíbrio, ela também possibilita a criação de novos métodos de investigação, novos modos de construir conhecimento e organizar a sociedade.

Ensinar arte é provocar no educando a possibilidade de explorar os sentimentos e o sentido. A importância está no sentir, apreciar, pensar e criar, propiciando-lhe caminhos e possibilidades para (re) pensar o mundo e a si mesmo e, a partir daí, compreender, valorizar e respeitar a sua cultura e a cultura do outro.

O universo da arte caracteriza um tipo particular de conhecimento que o ser humano produz a partir do seu lugar de enunciação no mundo. Esse lugar pode ser social, econômico, cultural, político, ideológico ou de gênero. Assim, por meio da arte, é possível expressar as representações culturais das distintas culturas e desse modo (re) construir o percurso da história humana que se renova através dos tempos.

A arte promove, portanto, seres racionais e sensíveis, nem frios nem apenas instintivos. Configura seres que, com sensibilidade, percebem a si mesmos nos outros e vice-versa, e que podem exercer a cidadania e a ética, porque já sabem viver artisticamente. São criadores de valores, os seus atos são harmoniosos ou desequilibradores, lúdicos, alegres, transformadores, sérios ou tristes. Suas ações passeiam desde a arte clássica até a arte social, “popular”.

Espera-se que os conhecimentos do componente curricular de Arte não sirvam de motivo para focar comemorações cívicas apenas, decorar a escola, promover feira de cultura, ou fiquem de tal forma diluídos que se prestem tão somente para ensinar Geografia, História ou Educação Física. Ou, ainda, se reduza a uma série de informações históricas retiradas da História da Arte ou seja motivo para exercícios de expressão livre dos educandos. Lembremos a esse respeito que interdisciplinaridade não significa perda de uma das disciplinas ou das suas linguagens específicas. As práticas tradicionais do ensino de Arte tomada como Educação Artística, consolidada na escola, aguardam desconstrução e transformação por parte de professores, diretores e comunidade.

O professor que trabalha com o ensino de arte precisa dialogar com o tempo histórico em que vivemos de modo crítico e aberto a um só tempo. Os desafios da escola do século XXI também são os seus. O professor de arte tem diante de si a responsabilidade de tocar o aluno como ente plural, proporcionando-lhe a possibilidade de desenvolver-se como ser integral, em face da fragmentação veloz da informação e das relações humanas de um modo geral. Isso quer dizer: acompanhar o educando na formação da sensibilidade, enquanto hábil e criativo receptor de obras de arte visuais, espetáculos de dança, shows musicais e peças de teatro, entre outras.

O professor terá o cuidado de desenvolver um processo de ensino-aprendizagem que ofereça ao educando espaço e tempo para aprender lendo, escutando, olhando, observando, interpretando criticamente, analisando e fazendo. Desse modo, lançam-se as bases do futuro imprevisível: há educandos que serão verdadeiramente artistas e há aqueles que serão frequentadores das artes e ainda os que serão receptores, quer produzam obras e objetos artísticos, quer apenas as apreciem e interpretem de forma estética ou cognitiva. Os dois grupos experimentam o prazer estético e se sentem à vontade para serem seres sensíveis e racionais, simultaneamente.

A reafirmação desse espaço pedagógico vem impulsionar o trabalho importante que os profissionais de Artes visuais/audiovisuais, Teatro/Arte Circense, Música e Dança, realizam dentro e fora das escolas e nas mais diversas esferas do fazer artístico de um povo, em especial a população do Estado de Rondônia, inseridos no eixo Amazônico, com suas riquezas naturais e culturais, que são transmitidas de geração a geração de maneira oral, "empírica", correndo o risco de ser esquecida e mudada sua forma original e natural, e para que isto não ocorra, faz-se necessário organizarmos uma estruturação que possa vir a manter viva e constante estes fazeres artísticos, dentro e fora

dos espaços escolares, utilizando-se métodos e técnicas, levantamentos dentro do processo de pesquisa e extensão e principalmente da formação profissional, para que possam transmitir às novas gerações seu legado cultural.

Pesquisar e saber organizar informações sobre arte em contato com artistas, obras de arte, fontes de comunicação e informação.

OBJETIVOS

- Compreender e utilizar a arte como linguagem, mantendo uma atitude de busca pessoal e/ou coletiva, articulando a percepção, a imaginação, a emoção, a investigação, a sensibilidade e a reflexão ao realizar e fruir produções artísticas.
- Experimentar e explorar as possibilidades de cada linguagem artística.
- Experimentar e conhecer materiais, instrumentos e procedimentos artísticos diversos em Arte (artes visuais, dança, música, teatro), de modo a utilizá-los em trabalhos pessoais, identificá-los e interpretá-los na apreciação e contextualizá-los culturalmente.
- Construir uma relação de autoconfiança com a produção artística pessoal e o conhecimento estético, respeitando a própria produção e a dos colegas, sabendo receber e elaborar críticas.
- Identificar, relacionar e compreender a arte como fato histórico contextualizado nas diversas culturas, conhecendo, respeitando e podendo observar as produções presentes no entorno, assim como as demais do patrimônio cultural e do universo cultural e natural, identificando a existência de diferenças nos padrões artísticos e estéticos de diferentes grupos.
- Observar as relações entre a arte e a leitura da realidade, refletindo, investigando, indagando, com interesse e curiosidade, exercitando a discussão, a sensibilidade, argumentando e apreciando arte de modo sensível.
- Identificar, relacionar e compreender os diferentes âmbitos da arte, do trabalho e da produção dos artistas.
- Identificar, investigar e organizar informações sobre a arte, reconhecendo e compreendendo a variedade dos produtos artísticos e concepções estéticas presentes na história das diferentes culturas e etnias.

1º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
TEATRO	<ul style="list-style-type: none"> - Teatro, formas animadas, circo, pequenas encenações (fábulas contos, parlandas e clássicos infantis); - História das primeiras representações teatrais da humanidade, os contos, lendas/fábulas e parlandas; - Relações entre o teatro e o seu contexto histórico cultural; - Vocabulário específico do meio teatral: texto dramático, encenação, figurino, etc; - Experimentação lúdica de diferentes gêneros teatrais: comédia, tragédia, sátira; - Expressão corporal: movimento, espaço, expressões faciais, som, performance; 	<ul style="list-style-type: none"> - Participar e desenvolver jogos de atenção, observação, improvisação etc; - Compreender linguagens artísticas articulando-as em sua dimensão estética, histórica e social; - Apresentar interesse pela história de arte; - Compreender os elementos que articulam o processo artístico (autores/ artistas, objetos de arte/obras de arte, divulgação/comunicação, público/ouvintes/espectadores); - Desenvolver constante leitura do mundo, do universo textual, das imagens, sons e gestos que circulam na sociedade, dos falares e das manifestações artísticas; - Criar obras com linguagem artística própria: escrever, dançar, cantar, tocar, representar e elaborar imagens visuais, inclusive fazendo uso das Tecnologias de Informação e Comunicação;
DANÇA	<ul style="list-style-type: none"> - A dança como bem cultural produzido pela humanidade; - A dança em diferentes culturas e diferentes linguagens, inclusive indígena e africana; - Experimentação lúdica de diferentes danças reconhecendo corpo, movimento e expressão; - Vocabulário específico da dança: coreografia, improvisação, repertório; - Experimentação lúdica de diferentes danças reconhecendo corpo, movimento, não movimento e expressão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o seu corpo e as suas potencialidades expressivas; - Interagir com o grupo e a comunidade por meio de linguagem artística, em várias modalidades; - Perceber as especificidades das diversas linguagens artísticas, as suas possíveis relações, bem como sua articulação com os outros componentes; - Interagir com a sociedade, com a construção de conhecimentos científicos e com a política, de modo estético, isto é, colocando em ação, razão e sensibilidade; - Compreender que a atitude estética procura ver o homem como ser integral, racional, sensível e imaginativo;

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
ARTES VISUAIS E AUDIOVISUAIS	<ul style="list-style-type: none"> - Semelhanças e diferenças entre objetos naturais e objetos artísticos (luz – ausência de luz); - Identificação das diferentes linguagens em artes visuais por meio da observação e manipulação de objetos artísticos; - Diferentes representações e feitura do objeto em culturas variadas, incluindo-se cultura indígena, surda e africana (Ex: a arte da manipulação da argila e sua materialização em objetos de lazer, utilitário e decorativo-cerâmica marajoara e cerâmica baiana); - Experimentação lúdica de diferentes possibilidades de produzir sons com e no corpo, mantendo ritmo e compasso, e o ato de silêncio; - Vocabulário específico das artes visuais: figura bidimensional, tridimensional, ponto, linha, plano; - O cinema e a televisão/vídeo no desenvolvimento da expressão cognitiva/emocional da criança; - Experimentação lúdica de diferentes formas de expressão: desenho, pintura, fotografia, colagem, dobradura e atividades de sucata. 	<ul style="list-style-type: none"> - Investigar, contextualizar e compreender as artes enquanto fenômeno socio-cultural, histórico, estético, tecnológico comunicacional; - Fomentar arte em contextos de comunidade, valorizando a diversidade cultural; - Participar de momentos de apreciação de alguns gêneros musicais; - Experimentar, selecionar, confeccionar e utilizar materiais sonoros para formação de uma bandinha; - Interpretar músicas existentes vivenciando um processo de expressão individual ou grupal dentro e fora da escola; - Criar e recriar objetos manuais: bonecos e brinquedos, utensílios domésticos com material reciclado.
MÚSICA	<ul style="list-style-type: none"> - Música vocal e Música instrumental; - Sons produzidos por variados instrumentos musicais tradicionais (piano, flauta, violão, etc.); - Sons naturais e sons produzidos por instrumentos. Variação dos instrumentos e sons produzidos em diferentes culturas, incluindo cultura indígena e africana (Ex.: flauta e taboca); - Vocabulário específico da música: notas, som longo, som curto, intensidade, timbre, duração, altura, ritmo, harmonia e melodia; - Experimentação lúdica de diferentes possibilidades de produzir sons com e no corpo, mantendo ritmo e compasso, e o ato de silêncio. 	

2º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
TEATRO	<ul style="list-style-type: none"> - Concepções de teatro de rua, de bonecos e circo; - Elementos da encenação: figurino, cenário, texto, personagem, iluminação, ação dramática, maquiagem, penteado, sonoplastia; - Relações entre o texto dramático (texto literário) e a encenação (texto espetacular); - Relações entre o fazer (palco) e o assistir (plateia); - O corpo: movimento, ritmo e expressão (postura, mímica e improvisação); - Danças criativas, brincadeiras de rodas e danças tradicionais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver constante leitura do mundo, do universo textual, das imagens, sons e gestos que circulam na sociedade, dos falares das sinalizações e das manifestações artísticas; - Criar obras com linguagem artística própria: escrever, sinalizar dançar, cantar, tocar, representar e elaborar imagens visuais, inclusive fazendo uso das Tecnologias de Informação e Comunicação; - Produzir sons e ritmos (imitando animais e personalidades); - Criar sons utilizando-se do corpo; - Conhecer o seu corpo e as suas potencialidades expressivas; - Criar e recriar objetos manuais bonecos e brinquedos, utensílios domésticos com material reciclado;
DANÇA	<ul style="list-style-type: none"> - O corpo: movimento, ritmo e expressão (postura, mímica e improvisação); - Danças criativas, brincadeiras de rodas e danças tradicionais; -Diferentes estilos e ritmos de danças populares da região; - O corpo como elemento rítmico; - Reconhecimento, diferenciação e experimentação das diferenças entre dança popular, clássica, moderna e contemporânea; - Vivência e experiência lúdica e registro no corpo, a partir da prática das pesquisas realizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Interagir com o grupo e a comunidade por meio de linguagem artística, em várias modalidades; - Perceber as especificidades das diversas linguagens artísticas, as suas possíveis relações, bem como sua articulação com os outros componentes;

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
ARTES VISUAIS E AUDIOVISUAIS	<ul style="list-style-type: none"> - Os elementos visuais: ponto, linha, plano, volume, luz, cor, textura; - Criação e feitura de objetos artísticos bidimensionais: desenho, colagem, retrato, paisagem, natureza morta, propaganda, fotografia, pintura, gravura; - Artes da fibra (tecelagem, cestaria, papel artesanal). 	<ul style="list-style-type: none"> - Interagir com a sociedade, com a construção de conhecimentos científicos e com a política, de modo estético, isto é, colocando em ação, razão e sensibilidade; - Diferenciar e interpretar os tipos de músicas brasileiras, valorizando as que fazem parte do cotidiano do aluno; - Compreender que a atitude estética procura ver o homem como ser integral, racional, sensível e imaginativo;
MÚSICA	<ul style="list-style-type: none"> - A voz como um instrumento, lançando mão de técnica elementar (emissão de sons vocais e corporais e de objetos diversos); - Noções dos diferentes tipos de músicas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Investigar, contextualizar e compreender as artes enquanto fenômeno sociocultural, histórico, estético, tecnológico e comunicacional; - Fomentar arte em contextos de comunidade, valorizando a diversidade cultural.

3º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
TEATRO	<ul style="list-style-type: none"> - O personagem, o ator e a cena; - A importância do corpo e do movimento no espaço cênico; - Adaptação e criação de cenas dramáticas e de brincadeira/lúdicas com a utilização de objetos para enriquecimento de cenários, e utilizando-se de cores, formas, números, letras, desenhos, vestimentas, adornos, texturas diferentes no ato cênico; - (Re)conhecimento das possibilidades de espaços teatrais: tradicional e alternativo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver constante leitura do mundo, do universo textual, das imagens, sons, sinais e gestos que circulam na sociedade, dos falares e das manifestações artísticas; - Criar obras com linguagem artística própria: escrever, sinalizar, dançar, cantar, tocar, representar e elaborar imagens visuais, inclusive fazendo uso das Tecnologias de Informação e Comunicação; - Conhecer o seu corpo e as suas potencialidades expressivas; - Interagir com o grupo e a comunidade por meio de linguagem artística, em várias modalidades;
DANÇA	<ul style="list-style-type: none"> - Sensações e impressões; - Jogos e brincadeiras – Populares, Simbólicos, Sensoriais, Brincadeiras de roda; - Expressão por meio da dança, do ponto de vista, visão de mundo, questões relativas a sua realidade; - Vivência das danças populares do Brasil; - Compreensão e contextualização das diferentes tendências das danças em diferentes contextos socioculturais; - Improvisação, interpretação e composição de repertórios em dança a partir de temas específicos; - Vivência de jogos, brincadeiras, danças, movimentos corporais que possibilitem ampla experimentação corporal, lúdica e social; - Vivência, experiência e registro corporal das pesquisas realizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Perceber as especificidades das diversas linguagens artísticas, as suas possíveis relações, bem como sua articulação com os outros componentes; - Interagir com a sociedade, com a construção de conhecimentos científicos e com a política, de modo estético, isto é, colocando em ação, razão e sensibilidade; - Compreender que a atitude estética procura ver o homem como ser integral, racional, sensível e imaginativo; - Investigar, contextualizar e compreender as artes enquanto fenômeno sociocultural, histórico, estético, tecnológico e comunicacional.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
ARTES VISUAIS E AUDIOVISUAIS	<ul style="list-style-type: none"> - Elementos visuais e a criação de obras artísticas tridimensionais; - Reconhecimento dos elementos visuais (ponto, linha, plano, volume, luz, cor, textura); - Expressão na criação e feitura de obras artísticas tridimensionais: maquete, escultura, dobradura, cerâmica, encaixe, brinquedos industrializados e construídos; - Aspectos históricos e socioculturais relacionados às artes audiovisuais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar arte em contextos de comunidade surda, valorizando a diversidade cultural.
MÚSICA	<ul style="list-style-type: none"> - Elementos musicais e produção de canção; - Noções de harmonia, melodia, forma, gênero e ritmo em grupos musicais; - Diferença entre ritmos musicais diferentes produzidos em culturas diversas; - Composição de melodias de autoria em grupo. 	

4º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
TEATRO	<ul style="list-style-type: none"> - Observação e criação de gestos e movimentos significativos, sequenciais e contextualizados; - Uso das diversas técnicas vocais em conformidade com os mais variados textos teatrais (comédia, drama e tragédia); - Relações entre corpo, voz e texto na criação da cena; - Uso das expressões corporais concomitante com o uso da língua brasileira de sinais em conformidade com os mais variados textos teatrais (comédia, drama e tragédia). 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver constante leitura do mundo, do universo textual, das imagens, sons e gestos que circulam na sociedade, dos falares e das manifestações artísticas; - Desenvolver constante leitura do mundo, do universo textual, das imagens, sons, sinais e gestos que circulam na sociedade, dos falares e das manifestações artísticas; - Criar obras com linguagem artística própria: escrever, sinalizar, dançar, cantar, tocar, representar e elaborar imagens visuais, inclusive fazendo uso das Tecnologias de Informação e Comunicação; - Fomentar arte em contextos de comunidade surda, valorizando a diversidade cultural;
DANÇA	<ul style="list-style-type: none"> - Investigação das diferentes danças e seu ambiente cultural; - Pesquisa e análise das diferentes expressões em dança no Brasil e no mundo; - Pesquisa e análise das diferentes expressões em dança na região; - Identificação das características das diferentes danças em diferentes culturas e sua importância para os povos; - Contextualização e análise de diferentes danças em seu momento histórico cultural de produção e recepção; - Pesquisa de produções locais (quadrilha, boi-bumbá, etc.) e outras influências; - Experiências lúdicas e registro (expressão) no corpo das pesquisas realizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar obras com linguagem artística própria: escrever, dançar, cantar, tocar, representar e elaborar imagens visuais, inclusive fazendo uso das Tecnologias de Informação e Comunicação; - Conhecer o seu corpo e as suas potencialidades expressivas; - Interagir com o grupo e a comunidade por meio de linguagem artística, em várias modalidades; - Perceber as especificidades das diversas linguagens artísticas, as suas possíveis relações, bem como sua articulação com os outros componentes.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
ARTES VISUAIS E AUDIOVISUAIS	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa de obras e objetos artísticos e seu ambiente cultural; - Noções de simetria e assimetria, equilíbrio/proporção dos objetos e elementos encontrados na natureza e produzidos pelo homem; - Pesquisa e análise de obras de artes visuais produzidas no Estado de Rondônia e os materiais e suportes naturais e artificiais; - A cor, o círculo cromático, a monocromia; valores e matizes a partir do estudo da natureza (flora e fauna) de Rondônia; - Identificação das características das obras de artes visuais encontradas em Rondônia: influência da cultura das populações tradicionais (indígenas, quilombolas, extrativistas, ribeirinhos) e de povos estrangeiros; - Contextualização e análise das obras em seu momento histórico cultural de produção e recepção; - Elementos visuais e a criação de obras artísticas tridimensionais; - Reconhecimento dos elementos visuais (ponto, linha, plano, volume, luz, cor, textura); - Expressão na criação e feitura de obras artísticas tridimensionais (três dimensões): maquete, escultura, dobradura, cerâmica, encaixe de brinquedos industrializados e construção de brinquedos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Interagir com a sociedade, com a construção de conhecimentos científicos e com a política, de modo estético, isto é, colocando em ação, razão e sensibilidade; - Compreender que a atitude estética procura ver o homem como ser integral, racional, sensível e imaginativo; - Investigar, contextualizar e compreender as artes enquanto fenômeno sociocultural, histórico, estético, tecnológico e comunicacional; - Perceber as especificidades das diversas linguagens artísticas, as suas possíveis relações, bem como sua articulação com os outros componentes; - Interagir com a sociedade, com a construção de conhecimentos científicos e com a política, de modo estético, isto é, colocando em ação, razão e sensibilidade; - Compreender que a atitude estética procura ver o homem como ser integral, racional, sensível e imaginativo; - Investigar, contextualizar e compreender as artes enquanto fenômeno sociocultural, histórico,estético, tecnológico e comunicacional; - Fomentar arte em contextos de comunidade, valorizando a diversidade cultural; - Identificar os sons ambientais naturais e outros de diferentes épocas e lugares na vida da pessoa; - Fomentar arte em contextos de comunidade, valorizando a diversidade cultural; - Perceber que existem músicas (carnavalescas, folclóricas e cantigas de roda, adivinhas, parlendas) que são cantadas e faladas desde os tempos mais remotos e permanecem vivas na nossa cultura;

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
ARTES VISUAIS E AUDIOVISUAIS	<ul style="list-style-type: none"> - Aspectos históricos e socioculturais relacionados às artes audiovisuais; - Percussão e expressão da voz; - Identificação e reconhecimento dos diferentes instrumentos de percussão; - Realização dos repertórios musicais com instrumentos de percussão e voz; 	<ul style="list-style-type: none"> - Reproduzir sons explorando a diversidade sonora humana e de objetos; - Resgatar e incorporar em seus hábitos novas brincadeiras e brinquedos; - Construir seu próprio brinquedo; - Diversificar o repertório de possibilidades lúdicas e incorporá-lo; - Valorizar os brinquedos construídos manualmente;
MÚSICA	<ul style="list-style-type: none"> - Noções aplicadas à formação de grupos musicais na escola; - Expressão em apresentações planejadas na escola (coral, grupo de percussão, performance); - Música folclórica; - Adivinhações; - Parlendas; - Cantigas de roda; - Conto sonoro; - Confecção de máscaras; - Brinquedos de todos os tempos (confecção de brinquedos); - Textura e seus materiais; - Classificação de texturas (textura tátil e gráfica); - Origami (escultura geométrica). 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a percepção da textura através do tato; - Desenvolver a motricidade fina e a coordenação motora explorando as formas geométricas, bi e tridimensional.

5º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
TEATRO	<ul style="list-style-type: none"> - Concepções de teatro: palco italiano, teatro de arena, teatro de rua, teatro de bonecos, teatro do invisível, musicais, circo; - Estrutura de uma peça de teatro, (interpretação, direção, produção e texto/roteiro); - Compreensão do processo de construção de um espetáculo com seus estilos e gêneros teatrais e seus elementos cênicos: figurino, maquiagem, cenografia, adereços, sonoplastia; - Apreciação crítica de espetáculos teatrais ao vivo ou gravados; - Expressão do ponto de vista; - Construção de um espetáculo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver constante leitura do mundo, do universo textual, das imagens, sons e gestos que circulam na sociedade, dos falares e das manifestações artísticas; - Criar obras com linguagem artística própria: escrever, dançar, cantar, tocar, representar e elaborar imagens visuais, inclusive fazendo uso das Tecnologias de Informação e Comunicação; - Conhecer o seu corpo e as suas potencialidades expressivas; - Interagir com o grupo e a comunidade por meio de linguagem artística, em várias modalidades; - Perceber as especificidades das diversas linguagens artísticas, as suas possíveis relações, bem como sua articulação com os outros componentes;
DANÇA	<ul style="list-style-type: none"> - Diferentes danças e seu ambiente cultural; - Diferentes expressões em dança no Brasil e no mundo; - Características das diferentes danças em diferentes culturas e sua importância para os seus povos; - Diferentes danças em seu momento histórico cultural de produção e recepção; - Pesquisa de produções locais (quadrilha, boi-bumbá, etc.) e outras influências; - Experiências lúdicas e registro no corpo, a partir da prática, das pesquisas realizadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Interagir com a sociedade, com a construção de conhecimentos científicos e com a política, de modo estético, isto é, colocando em ação, razão e sensibilidade; - Compreender que a atitude estética procura ver o homem como ser integral, racional, sensível e imaginativo; - Investigar, contextualizar e compreender as artes enquanto fenômeno sociocultural, histórico, estético, tecnológico e comunicacional; - Fomentar arte em contextos de comunidade, valorizando a diversidade cultural; - Conhecer instrumentos tecnológicos e a utilização dos mesmos na construção do conhecimento artístico.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>ARTES VISUAIS E AUDIOVISUAIS MÚSICA</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Memória e patrimônio cultural; - As artes visuais pela cidade por meio das obras de arquitetura, dos monumentos, etc; - Registros através da fotografia, relatos escritos e criação de narrativas; - Pesquisa de músicas e seu ambiente cultural; - Dos instrumentos musicais acústicos e eletrônicos: corda, sopro, percussão; - Dos tipos de composição segundo a origem e a função social; música erudita, música popular, música folclórica, música publicitária, trilha sonora das formas de interpretação e de espetáculos musicais: ópera, música vocal, música instrumental, orquestra de câmara, banda militar, fanfara, banda pop; - Da música eletroacústica; - Músicas de diferentes povos e etnias; - Características das obras musicais encontradas em Rondônia: influência da cultura das populações tradicionais (indígenas, quilombolas, extrativistas, ribeirinhos) e de povos estrangeiros; - O desenvolvimento da memorização de cantos e gestos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Construir atitudes críticas em relação às imagens veiculadas pela mídia; - Apropriar-se da tecnologia como meio de expressão; - Conhecer, identificar e analisar a diversidade cultural e artística de forma contextualizada; - Conhecer elementos e formas visuais da cultura local (criações, estruturas, linguagem e os componentes que articulam o processo artístico); - Identificar, respeitar e valorizar o patrimônio histórico artístico e cultural (material e imaterial); - Reconhecer na arte, qualidades técnicas, históricas, filosóficas, éticas em diversos espaços, tempos e culturas; - Discursar, refletir, comunicar e expressar-se em arte através da fala, escrita e registros (gráficos, sonoros, corporais e outros); - Relacionar arte e realidade, refletindo, investigando, discutindo e argumentando; - Ler, interpretar e analisar imagens fixas e móveis da publicidade e arte; - Ler e interpretar obras de arte, produções próprias e dos colegas; - Reconhecer a diversidade de sentidos existentes nas produções artísticas; - Fazer inferências a partir de textos e imagens interpretadas; - Interagir em espaços artístico-culturais presentes em diversas culturas, por processos diretos ou virtuais (museus, exposições, acervos, bibliotecas, feiras, links, páginas ou sítios informáticos); - Construir conduta ética em suas produções artísticas e atitudes de respeito mútuo, solidariedade, diálogo, justiça.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
ARTES VISUAIS E AUDIOVISUAIS MÚSICA		<ul style="list-style-type: none"> - Expressar as próprias sensações, sentimentos e pensamentos através de linguagens artísticas; - Identificar linguagens artísticas e fazer combinações com as mesmas, utilizando processos criadores; - Refletir, argumentar, comunicar e expressar-se em arte através da fala, escrita e registros (gráficos, sonoros, corporais e outros); - Utilizar linguagens artísticas para expressar as próprias sensações, sentimentos e pensamentos; - Articular percepção, imaginação, sensibilidade, conhecimento à produção artística (pessoal ou coletiva); - Conhecer obras de arte e seu contexto histórico estabelecendo relações entre a obra e seu tempo; - Valorizar a natureza e o meio ambiente no uso dos recursos naturais reconhecendo materiais benéficos e nocivos; - Criar representações e significações simbólicas no seu processo de construção artística e cultural; - Conectar arte com outras áreas de conhecimento (interdisciplinaridade); - Criar, expressar e difundir produções artísticas de forma significativa; - Conectar-se com a cultura local e contexto social; - Identificar e valorizar a singularidade na diversidade através da arte; - Compreender os elementos que articulam o processo artístico (autores/artistas, objetos de arte/obras de Arte: divulgação/comunicação, público/ouvintes/espectadores); - Reconhecer a arte como manifestação de sentimentos, pensamentos, valores e/ou manifestação socioculturais; - Experimentar, sentir e viver sua dimensão corpórea desenvolvendo sua consciência e seu potencial criador.

6º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
TEATRO	<ul style="list-style-type: none"> - Diferenças entre a narração (romance, conto etc.) e o drama (teatro) a partir do estudo de textos escolhidos; - Representação de cenas por meio de mímica de gestos, sensações e sentimentos; - Realização de pesquisa de materiais envolvidos na construção de cenas; - Elaboração de textos com começo, meio e fim; - Confeção de fantoches de acordo com o enredo criado ou vice-versa; - Apresentação de peças de teatro de fantoches; - Representações teatrais da humanidade por meio de textos históricos; - A importância e a participação histórica, política e social do teatro, valorizando-o como instrumento de expressão e contextualização social e artística através da releitura de peças (comédia Del'arte), entre outras. - A representação com uso de máscaras; - Vocabulário específico (texto dramático, encenação, figurino, didascalia, etc.) com objetivo de formar um dicionário de teatro; - Os diferentes modos de relação dos homens com a natureza e os objetos materiais e virtuais e a realidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver constante leitura do mundo, do universo textual, das imagens, sons e gestos que circulam na sociedade, dos falares e das manifestações artísticas; - Criar obras com linguagem artística própria: escrever, dançar, cantar, tocar, representar e elaborar imagens visuais, inclusive fazendo uso das Tecnologias de Informação e Comunicação; - Conhecer o seu corpo e as suas potencialidades expressivas; - Interagir com o grupo e a comunidade por meio de linguagem artística, em várias modalidades. - Perceber as especificidades das diversas linguagens artísticas, as suas possíveis relações, bem como sua articulação com os outros componentes.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
TEATRO	<ul style="list-style-type: none"> - As relações entre o teatro e o seu contexto histórico cultural relacionado com as produções locais; - Expressão e representação de ideias, emoções, sensações por meio da articulação de poéticas pessoais, desenvolvendo trabalhos individuais e coletivos dentro da arte teatral; - Os gêneros teatrais (comédia, tragédia, sátira) por meio da leitura de clássicos adaptados para a série; - Dramatizações de obras teatrais completas e/ou fragmentos que poderão ser usados para contextualizar os tópicos teóricos e históricos apresentados no programa; - A trajetória do teatro: surgimento, representação e improvisação, conhecendo os tipos de teatro; - História do teatro: o surgimento, a representação, a arte da improvisação, comédia Del'art; personagens, máscaras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Interagir com a sociedade, com a construção de conhecimentos científicos e com a política, de modo estético, isto é, colocando em ação, razão e sensibilidade; - Compreender que a atitude estética procura ver o homem como ser integral, racional, sensível e imaginativo; - Investigar, contextualizar e compreender as artes enquanto fenômeno sociocultural, histórico, estético, tecnológico e comunicacional.
DANÇA	<ul style="list-style-type: none"> - (Re) conhecimento da dança como bem cultural produzido pela humanidade com ênfase nas danças performáticas e ritualísticas; - Comunicação por meio de gestos e de expressão facial e corporal; - A dança remanescente dos rituais em homenagem aos deuses da fertilidade, onde são usadas fitas coloridas, (as tradições ritualísticas no decorrer da história da humanidade até nossos dias). 	

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
DANÇA	<ul style="list-style-type: none"> - Critérios culturalmente construídos e embasados em conhecimentos afins, de caráter filosófico, histórico, sociológico, antropológico, semiótico, científico e tecnológico, entre outros no contexto da dança e expressão corporal; - Investigação da dança em diferentes culturas e diferentes linguagens, inclusive indígena e africana, por meio de vídeos, fotos, documentários etc; - Os processos de seleção e tratamento dos elementos de composição coreográfica, numa perspectiva estética e comunicacional; - Utilização nas propostas de roteirização ou composição e direção, das possibilidades expressivas, técnicas e estéticas corporais, faciais do movimento, da voz, do gesto; - Vocabulário específico (coreografia, improvisação, repertório) com o objetivo de formar um dicionário de dança; - Os elementos de linguagem visual ponto e linha, através de atividade de expressão corporal e gráfica; - Vivência e experimentação lúdica em diferentes danças reconhecendo corpo, movimento e expressão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar arte em contextos de comunidade, valorizando a diversidade cultural; - Investigar, contextualizar e compreender as artes.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
DANÇA	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento da autoconfiança com a produção artística pessoal, relacionando a própria produção com a de outros, valorizando e respeitando a diversidade estética, artística e de gênero nas diversas linguagens e técnicas da expressão corporal; - As diversas manifestações com suas linguagens de dança utilizadas por diferentes grupos sociais e étnicos, interagindo com o patrimônio nacional e internacional, que se deve conhecer e compreender em sua dimensão sócio-histórica; - O registro no corpo, a partir da prática, e das pesquisas realizadas; - Criação de pequenas cenas de dança, coreografadas ou improvisadas. 	
ARTES VISUAIS E AUDIOVISUAIS	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação das diferentes linguagens em artes visuais por meio da observação de objetos artísticos e de expressão nas diferentes linguagens; - Observação de trabalhos em que se verifique a profundidade espacial e criar ilusão de profundidade espacial em trabalhos plásticos e audiovisuais; - Ampliação do conhecimento acerca do design, através do design de moda aplicado à atividade artística; - Vocabulário específico (figura bidimensional, tridimensional, ponto, linha, plano) com o objetivo de formar um dicionário de artes visuais. 	

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>ARTES VISUAIS E AUDIOVISUAIS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Utilização e significados das cores em diferentes contextos culturais; - Desenvolvimento da capacidade de leitura, através de projeções de meios audiovisuais, visando estabelecer sua capacidade de análise para a área e a compreensão dos elementos específicos do discurso; - Relações entre análise formal, contextualização, pensamento artístico e audiovisual e identidade cultural; - Diferentes representações e feitura do objeto em culturas variadas, incluindo cultura indígena e africana por meio de oficinas práticas de produção e expressão em artes visuais; - Compreensão de elementos de óptica pela apreciação/ observação da natureza, de vídeos, (cor e luz); - Expressão plástica explorando materiais e técnicas que proporcionem a utilização de elementos encontrados na natureza (flora e fauna Amazônica); - Exploração das possibilidades de composição através da técnica fotográfica associada ao tema natureza; - Aplicação do elemento de linguagem visual equilíbrio em atividade artística. 	

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
ARTES VISUAIS E AUDIOVISUAIS	<ul style="list-style-type: none"> - Familiarização com as formas de expressão dentro das manifestações contemporâneas: intertextualidade, metalinguagem, interatividade, tendo como principais manifestações: happenings, bodyart, arte ambiental, performance, instalação, arte digital, Web art; - Feitura de obras artísticas em artes visuais (cerâmica, escultura, xilogravura, pintura etc.); - Identificação das estruturas lineares da arquitetura em diferentes épocas, estabelecendo semelhanças e diferenças; - Relações das características do barroco até o moderno com construções de casas, museus, edifícios em geral da cidade em que mora, representando-os plasticamente; - Criação de sons a partir de variados instrumentos musicais tradicionais (piano, flauta, violão, etc.) e estudo das propriedades do som; - Os tipos de música de acordo com sua evolução através dos tempos; - Distinção de diferentes linguagens, ouvindo pequenos trechos de diferentes ritmos musicais nacionais e estrangeiros; - Articulação no fazer/criar das capacidades rítmicas, de percepção e a sensibilidade; - Elaboração de melodias com letra. 	

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
MÚSICA	<ul style="list-style-type: none"> - Produção de textos musicais que, de forma original e criativa, se adequem às características de propostas e ao público para o qual estão especialmente dirigidas; - Percepção de sons naturais e sons produzidos por instrumentos; - Vocabulário específico da música (notas, som longo, som curto, intensidade, timbre, duração, altura, ritmo, harmonia e melodia); - Representação cênica de músicas; - Elaboração de pequenas coreografias para músicas escolhidas; - A história da música popular da nossa cultura e de outras culturas; - Pesquisa sobre a história da música de nossa cultura com uso de recursos tecnológicos disponíveis; - Variação dos instrumentos e sons produzidos em diferentes culturas, incluindo cultura indígena e africana; - Desenvolvimento da capacidade de apreciação, identificação e compreensão significativa da linguagem musical, através dos sons naturais, encontrados na natureza, produzidos pelo corpo ou objeto ou sons artificiais produzidos por máquinas e equipamentos tecnológicos. 	

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
MÚSICA	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo das diferentes modalidades e funções da música em contexto religioso, profano, ambiental, regional e folclórico; - As técnicas e variações da notação musical, da musicalização de textos e poemas dentro da diversidade étnica; - Articulação, integração e adaptação dos componentes da linguagem musical e dos diversos gêneros e estilos na perspectiva da composição e da produção de textos musicais de acordo com as propostas; - Aplicação das ferramentas de composição na criação musical voltada para textos poéticos; - Análise de músicas de diferentes ritmos e culturas por meio de oficinas práticas em música; - Desenvolvimento da percepção audiovisual e sensibilidade estética, e na apreciação e análise de imagens e sons em produtos audiovisuais com temas universais e regionais (arte fílmica); - A estrutura da obra audiovisual; - Cores: primárias, secundárias, terciárias, neutras, quentes, frias, complementares, análogas, monocromia, policromia; - Folclore brasileiro: charadas, ditados, populares; - Origami; - Desenho e pintura; - O homem e a relação com as artes plásticas; - Escultura; - Matéria prima reciclável; - História em quadrinhos. 	

7º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
TEATRO	<ul style="list-style-type: none"> - Aprofundamento no conhecimento relativo aos elementos da encenação (figurino, cenário, texto, personagem, iluminação, ação dramática, maquiagem, penteado, sonoplastia) por meio da montagem de cenas de textos teatrais previamente escolhidos; - Introdução aos principais conceitos da encenação moderna; - Os fundamentos da escritura Cênica; - Concepção histórica, social e linguística da confecção de máscaras e bonecos utilizados nas festas populares; - Relações entre o texto dramático (texto literário) e a encenação (texto espetacular); - Os elementos da ação dramática: a improvisação, o jogo dramático, a mímica, e a dramatização num contexto cultural, político, psicológico e social em diferentes épocas; - A leitura das relações do homem com os outros homens e com a realidade através da Ação Dramática, com técnicas de participação direta do espectador. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver constante leitura do mundo, do universo textual, das imagens, sons e gestos que circulam na sociedade, dos falares e das manifestações artísticas; - Criar obras com linguagem artística própria: escrever, dançar, cantar, tocar, representar e elaborar imagens visuais, inclusive fazendo uso das Tecnologias de Informação e Comunicação; - Conhecer o seu corpo e as suas potencialidades expressivas. - Interagir com o grupo e a comunidade por meio de linguagem artística, em várias modalidades; - Perceber as especificidades das diversas linguagens artísticas, as suas possíveis relações, bem como sua articulação com os outros componentes; - Interagir com a sociedade, com a construção de conhecimentos científicos e com a política, de modo estético, isto é, colocando em ação, razão e sensibilidade.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
TEATRO	<ul style="list-style-type: none"> - Relações entre o fazer (palco) e o assistir (plateia); - Estudo das técnicas de expressão vocal para ator; - Pesquisa sobre a cultura e teatralidade no Estado de Rondônia, a partir da diversidade das lendas e contos oriundos da flora e fauna amazense; - Jogos teatrais e improvisação no teatro; - Estudo das múltiplas linguagens utilizadas na arte de contar histórias, (Técnica do contador de histórias); - Introdução ao conhecimento da linguagem teatral oriental e europeia; - Criação de cenas teatrais a partir da improvisação integrada com música, dança e artes visuais; - As características básicas e a estrutura de cenas e seu encadeamento; - As técnicas específicas de cada gênero teatral; - As novas tecnologias e suas possibilidades de uso na criação e execução de cenas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender que a atitude estética procura ver o homem como ser integral, racional, sensível e imaginativo; - Investigar, contextualizar e compreender as artes enquanto fenômeno sociocultural, histórico, estético, tecnológico e comunicacional; - Fomentar arte em contextos de comunidade, valorizando a diversidade cultural; - Investigar, contextualizar e compreender as artes enquanto fenômeno sócio cultural, histórico estético; - Compreender que as atitudes estéticas procurava ver o homem como ser integral, racional, sensível e imaginativo.
DANÇA	<ul style="list-style-type: none"> - Aprofundamento nos conceitos de corpo, movimento, ritmo e expressão por meio de exercícios práticos de reconhecimento; - Origem e história das manifestações da cultura corporal de movimento e de lazer, manifestadas através da influência da mídia nas práticas corporais; - Criação de danças espontâneas, bem como danças tradicionais. 	

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
DANÇA	<ul style="list-style-type: none"> - As manifestações da cultura corporal de movimento como expressão de identidades individuais e coletivas influenciadas pela cultura moderna; - Os modismos em relação ao corpo na dança, na ginástica e no esporte; - Os diferentes processos da dança, com seus diferentes instrumentos de ordem material e ideal como: música, cenário e espaço cênico; - Reconhecimento, diferenciação, experimentação das diferenças entre dança popular, clássica, moderna e contemporânea; - Estudo e análise do corpo nas danças, lutas e jogos populares brasileiros, (capoeira, maculelê, jogos de regras e outras manifestações das danças populares; - Realização de produções artísticas na linguagem da dança, individualmente ou em grupo, tendo como eixo temático e fonte de inspiração para contextualização e preservação do meio ambiente; - Vivência e experiência lúdica e registro no corpo, a partir da prática das pesquisas realizadas; - Pesquisa sobre a significação da expressão corporal na dança e cultura dos diversos povos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Perceber as especificidades das diversas linguagens artísticas, as suas possíveis relações, bem como sua articulação com os outros componentes; - Fomentar arte em contextos de comunidade, valorizando a diversidade cultural.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
DANÇA	<ul style="list-style-type: none"> - Respeito e preservação às diversas manifestações da dança utilizadas por diversos grupos sociais e étnicos, compreendendo-a como patrimônio social, em sua dimensão sócio-histórica; - Criação de danças individuais e coletivas integradas com música, teatro e artes visuais; - História da dança em sua função social, psicológica e cultural; - Estilos de dança: primitiva, clássica, Popular, Religiosa, ritualística; - Ritmos, vocabulário corporal; - A dança e a sensibilidade humana. 	
ARTES VISUAIS E ÁUDIOVISUAIS	<ul style="list-style-type: none"> - Aprofundamento dos elementos visuais (ponto, linha, plano, volume, luz, cor, textura) em graus diferentes complexidade: <ul style="list-style-type: none"> • ponto (densidade, localização), linha (direção, extensão); • plano (limites, dimensões), volume (desdobramento), luz (claro, escuro), cor (tonalidades, nuances); - Uso, nas composições artísticas, das qualidades plásticas de equilíbrio, harmonia, dinâmica; - Elaboração de projetos com vistas à criação de objetos artísticos bidimensionais (duas dimensões): desenho, colagem, retrato, paisagem, natureza morta, propaganda, fotografia, pintura, gravura. 	

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>ARTES VISUAIS E ÁUDIOVISUAIS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo de obra de arte (fazer comparação de obras temáticas de diferentes autores, a partir de critérios críticos estabelecidos pelo professor/educandos); - Criação de obras com aprofundamento nas técnicas específicas de expressão bidimensional (retrato, paisagem, natureza morta, propaganda, fotografia, desenho, pintura) e tridimensional (módulos, estrutura de encaixe, escultura, maquete); - Momentos decisivos da história da pintura para conhecer as grandes mudanças técnicas; - Estudo, análise e exploração de materiais empregados na produção das artes visuais (tintas e as técnicas utilizadas no processo criativo e estético); - Estudo e vivência prática da Arte/audiovisual utilizando-se os diversos recursos tecnológicos; - A função da arte brasileira na atualidade; - Ponto; - Pontilhismo (Georges Seurat); - Linhas; - Conhecendo Romero Britto – arte contemporânea; - Apreciação de obra de Arte; - Releitura e produção de obras famosas; - Conhecendo Leonardo da Vinci – introdução às características do Renascimento. 	

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
MÚSICA	<ul style="list-style-type: none"> - A voz como um instrumento, lançando mão de técnicas estudadas para cantar melodias criadas ou já existentes; - Análise do modo de produção musical (modal, tonal, contemporânea) a partir da estruturação do som e seus elementos nas diferentes linguagens culturais; - Coleta de elementos, análise e interpretação de ideias, propostas, concepções ou expectativas que caracterizem iniciativas voltadas à produção de textos musicais, considerando os diversos meios e funções dos gêneros da música do mercado; - Aprofundamento nos conceitos de altura, duração, intensidade, timbre e densidade por meio de trabalhos práticos em música; - Leitura das qualidades sonoras, utilizando-se dos elementos sonoros: altura, timbre, densidade, intensidade, duração, de modo a compreender a leitura musical no momento de sua produção; - Como se processa a Leitura do momento de produção da obra e sua relação entre o ritmo e a criação, bem como o conhecimento técnico presente na obra, a mensagem e o significado; - Interpretação de músicas com instrumentos tradicionais ou criados; - Conhecimento dos instrumentos musicais nas diferentes culturas. 	

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
MÚSICA	<ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa e estudo do canto, das músicas folclóricas e populares nas diferentes culturas, com acompanhamento vocal, instrumental, ostinatos, borduns; - Criação de apresentações musicais integradas com teatro, dança e artes visuais; - Indicar as funções básicas dos profissionais relacionados às produções musicais: compositor, intérprete, maestro e outros; - A relação básica entre o compositor, o interprete da obra e o ouvinte; - Desenvolvimento das potencialidades musicais do aluno através do canto individual e do canto coral; - Participação em atividades e apresentações musicais de estilos variados; - A música como forma de diversão, estímulo, relaxamento e expressão. 	

8º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
	<p>O personagem, o ator e a cena:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os elementos essenciais para a construção de uma cena teatral atuante / papéis, atores / personagens, estruturas dramáticas / peça, roteiros / enredo, cenário; - Os trajes e estilos de vestuário utilizado em diferentes épocas, culturas e lugares; as características culturais; - As aplicações de novas tecnologias, contextualizando-as de acordo com as propostas cenográficas; - Os mecanismos do processo de criação cenográfica; - As interseções com as outras áreas e com os outros profissionais para a concepção de figurinos e adereços; - A criação de adereços adequando-os aos projetos artísticos e comunicacionais; - Estilos, movimentos, escolas, tendências de arte aplicada; seu relacionamento com a proposta artística a ser desenvolvida. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver constante leitura do mundo, do universo textual, das imagens, sons e gestos que circulam na sociedade, dos falares e das manifestações artísticas; - Criar obras com linguagem artística própria: escrever, dançar, cantar, tocar, representar e elaborar imagens visuais, inclusive fazendo uso das Tecnologias de Informação e Comunicação.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
TEATRO	<p>A importância do corpo e do movimento no espaço cênico:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os elementos básicos da linguagem cênica: corpo (mímica facial, gestos, movimentos, ações, dinâmicas, posicionamento, postura e relacionamento); voz, som e palavras (intensidade, altura, respiração); espaço (transformando o Espaço real em cênico, pelo uso do corpo e da voz), em diferentes possibilidades expressivas, a partir de um texto (cultural, político, social); - Criação, construção e interpretação de personagens; - Combinação de elementos e recursos da linguagem teatral por meio de atividades de interpretação grupal, experimentando; - Articulações de expressão corporal. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer o seu corpo e as suas potencialidades expressivas; - Interagir com o grupo e a comunidade por meio de linguagem artística, em várias modalidades; - Perceber as especificidades das diversas linguagens artísticas, as suas possíveis relações, bem como sua articulação com os outros componentes.
DANÇA	<ul style="list-style-type: none"> - Diferentes danças e seu ambiente cultural; - Diferentes expressões em dança no Brasil e no mundo; - Características das diferentes danças em diferentes culturas e sua importância para os seus povos; - Diferentes danças em seu momento histórico cultural de produção e recepção; - Pesquisa de produções locais (quadrilha, boi-bumbá, etc.) e outras influências; - Experiências lúdicas e registro no corpo, a partir da prática, das pesquisas realizadas. 	

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
ARTES VISUAIS E ÁUDIOVISUAIS	<p>Aprofundamento nos elementos visuais e na criação de obras artísticas tridimensionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A arte como um texto visual; - A importância da arte no nosso cotidiano; - As diversas formas de representação visual; - As técnicas e prática de gravura em geral, com especial ênfase na xilogravura ilustrativa da literatura de cordel. <p>Elementos visuais (ponto, linha, plano, volume, luz, cor, textura):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Valorização das artes visuais/áudiovisuais como produto da cultura e histórico; - Observação e preservação de obras públicas expostas na cidade, valorizando-as enquanto bem público, respeitando as manifestações culturais; - O consumismo da sociedade atual; (expressar essa reflexão através de atividade artística do estilo <i>pop art</i>). <p>Expressão na criação e feitura de obras artísticas tridimensionais (três dimensões): maquete, escultura, dobradura, cerâmica, encaixe por meio de projetos integrados com outros componentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A valorização e respeito às manifestações culturais dos povos; - A herança cultural/regional das culturas negra, indígena e ribeirinha. 	<ul style="list-style-type: none"> - Interagir com a sociedade para a construção de conhecimentos científicos e com a política, de modo estético, isto é, colocando em ação, razão e sensibilidade; - Perceber as especificidades das diversas linguagens artísticas, as suas possíveis relações, bem como sua articulação com os outros componentes; - Fomentar arte em contextos de comunidade, valorizando a diversidade cultural.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>ARTES VISUAIS E ÁUDIOVISUAIS</p>	<p>Introdução aos conceitos de exposição de artes, vernissage, instalação e suas relações com a bienal internacional de artes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A arte abstrata (ex: a obra do artista Wassily Kandinsky, Manabu Mabe); - O elemento de linguagem visual cor através da aplicação da monocromia na moda e atividade artística; - A produção visual como produto cultural sujeito à análise e ao entendimento, utilizando-se da pesquisa da arquitetura colonial - arquitetura civil e religiosa; - Técnicas de construção (taipa de pilão e construção com muros de pedras), as talhas, as pinturas e esculturas e seus grandes mestres; - Apreciação da obra de Arte; - Releitura e reprodução de obras famosas; - Conhecendo Tarsila do Amaral; - O realismo-naturalismo; - O movimento; - O impressionismo; - Desenho e pintura: perspectiva e profundidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender que a atitude estética procura ver o homem como ser integral, racional, sensível e imaginativo.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
MÚSICA	<p>Execução de acordes simples em instrumentos para acompanhamento de melodias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificação, em diferentes meios de comunicação (TV, rádio, cinema, e outros), do uso e a apropriação das produções de artistas musicais consagradas (que tenham relação com as habilidades do fazer, ouvir e apreciar identificando a variação das linguagens para veicular, sentidos e significados). <p>Aplicação das noções de harmonia, melodia, forma, gênero e ritmo em grupos musicais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A acuidade auditiva no fazer/criar, e textos musicais baseados em ideias próprias; - O planejamento e a concepção de forma estética, técnica e artística de textos poético-musicais de acordo com a temática do projeto e o meio a que se destina. <p>Conhecimento do repertório musical brasileiro:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As obras dos compositores clássicos e populares brasileiros (Heitor Villa Lobos, dentre outros); - A percepção e organização de ideias da gramática musical, para criar obras novas e para apreciação integrando aos diversos meios; - Redação de textos musicais que, de forma original e criativa, se adéquem às características de propostas e ao público para o qual estão especialmente dirigidas, utilizando os meios eletroacústicos e informática; - As ferramentas de composição na criação musical, por meio do uso de computadores. 	<ul style="list-style-type: none"> - Investigar, contextualizar e compreender as artes enquanto fenômeno sociocultural, histórico, estético, tecnológico e comunicacional; - Fomentar arte em contextos de comunidade, valorizando a diversidade cultural.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
MÚSICA	<p>Diferença entre ritmos musicais diferentes produzidos em culturas diversas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Articulação, integração e adaptação dos componentes da linguagem musical, e dos diversos gêneros na perspectiva da elaboração de projetos de ambientação sonora para os diversos meios; - Coleta de elementos, análise e interpretação de ideias, propostas, concepções ou expectativas que caracterizem iniciativas voltadas à produção de projetos de ambientação sonora, considerando: - Os diversos meios e funções dos gêneros da música do mercado; - Planejamento e concepção de forma estética, técnica e artística de projetos de ambientação sonora de acordo com a temática do projeto e o meio a que se destina; - Criação de projetos de ambientação sonora distinguindo fatores predominantes de cenas, programas, eventos. 	

9º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>TEATRO</p>	<p>A estrutura de uma peça de teatro:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Caracterização de personagens; - Figurinos e adereços adaptados às diferentes propostas artísticas; - Montagem e duplicação de adereços; - Cenografia e desenho (observação, criação e composição) aplicados à criação de figurinos; - Tecnologia de materiais e de utilização na criação/ concepção de figurinos e adereços; - Interpretação e elaboração de roteiros cenográficos segundo os diversos gêneros e veículos na criação de figurinos; - Modelagem e de composição decorativa. Repetição, alternância, simetria, irradiação; - Estudo das formas; - Comunicação visual; - Estética, criação da forma, estudo da percepção; - Manipulação e análise dos componentes das linguagens visuais (linha, forma, cor, luz, valor, calor, textura, volume, espaço, superfície, movimento, tempo, etc.). <p>O processo de construção de um espetáculo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As relações entre os diferentes estímulos utilizados nas composições e os diversos significados (pessoais, culturais, políticos) articulados e veiculados por um espetáculo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver constante leitura do mundo, do universo textual, das imagens, sons e gestos que circulam na sociedade, dos falares e das manifestações artísticas; - Criar obras com linguagem artística própria: escrever, dançar, cantar, tocar, representar e elaborar imagens visuais, inclusive fazendo uso das Tecnologias de Informação e Comunicação; - Conhecer o seu corpo e as suas potencialidades expressivas; - Interagir com o grupo e a comunidade por meio de linguagem artística, em várias modalidades.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
TEATRO	<p>Expressão de ponto de vista a partir de espetáculos assistidos ao vivo ou gravados por meio da elaboração de textos críticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - História da arte aplicada, da indumentária, da arte decorativa, arte contemporânea na composição de uma peça teatral e seus personagens; - Construção de um espetáculo com ênfase em todos os elementos da criação teatral; - Análise das produções locais e realização de uma mostra de teatro envolvendo educandos da escola e artistas locais convidados. 	<ul style="list-style-type: none"> - Perceber as especificidades das diversas linguagens artísticas, as suas possíveis relações, bem como sua articulação com os outros componentes; - Interagir com a sociedade, com a construção de conhecimentos científicos e com a política, de modo estético, isto é, colocando em ação, razão e sensibilidade.
DANÇA	<p>Investigação das diferentes danças e seu ambiente cultural:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As diversas formas de registro gráfico da formação inicial e dos passos sequenciais de uma coreografia; - Compreensão dos diversos gêneros a que pertence a dança e em que época foi concebida; - As várias linguagens que compõem a improvisação e a execução coreográfica individual e coletiva. <p>Pesquisa e análise das diferentes expressões em dança no Brasil e no mundo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estudo teórico e prático das múltiplas formas de manifestação rítmica e gestual com elementos específicos das várias formas de expressão corporal, influenciada pela composição temática e musical do espetáculo. 	

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>DANÇA</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Aperfeiçoamento da capacidade de discriminação verbal, visual e sinestésica e de preparo corporal adequado em relação às danças criadas, interpretadas e assistidas; - Vivência de cooperação, respeito, diálogo e valorização das diversas escolhas e possibilidades de interpretação e de criação em dança que ocorrem em sala de aula e na sociedade; - Desenvolvimento de habilidades corporais, iniciando trabalho de memorização e reprodução de sequências de movimentos quer criadas pelos educandos, pelo professor quer pela tradição da dança. <p>Identificação das características das diferentes danças em diferentes culturas e sua importância para os povos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Parâmetros e métodos de análise de dança significativos para o grupo, diferenciando-os da interpretação pessoal de cada um levando em consideração à diversidade étnica e artística cultural. <p>Contextualização e análise de diferentes danças em seu momento histórico cultural de produção e recepção:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os dançarinos/coreógrafos e grupos de dança brasileiros e estrangeiros que contribuíram para a história da dança nacional, reconhecendo e contextualizando épocas e regiões. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender que a atitude estética procura ver o homem como ser integral, racional, sensível e imaginativo.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
DANÇA	<p>Pesquisa de produções locais (quadrilha, boi-bumbá, etc.) E outras influencias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realização de apresentações de dança com educandos da escola e artistas locais convidados; - Diferenciação entre repertório, improvisação, composição coreográfica e apreciação, atentando para as diferentes sensações e percepções individuais e coletivas que ocorrem nos quatro processos; - Realização de apresentações de dança com educandos da escola e artistas locais convidados. 	
ARTES VISUAIS E ÁUDIOVISUAIS	<p>Postura crítica em relação as produções de artes visuais por meio de elaboração de textos críticos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As diferentes representações artísticas como linguagem estética e comunicacional, através de pesquisa a partir do renascimento italiano; a temática da pintura: fatos históricos, composições mitológicas, nus, paisagens e retratos; o equilíbrio da composição e a harmonia do colorido. <p>Pesquisa e análise de obras de artes visuais produzidas no Estado de Rondônia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A arte de estilização tendo como fonte de pesquisa a flora e fauna Amazônica; - O conhecimento acerca da Arte Contemporânea através de atividade artística de instalação. 	

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
ARTES VISUAIS E ÁUDIOVISUAIS	<ul style="list-style-type: none"> - Características abstratas geométricas na obra de Cândido Portinari; - Aplicação da monocromia através de confecção de obra abstrata geométrica; - O conhecimento acerca das cores através da obra de Israel Pedrosa; - O grafite e a pichação como manifestação social. <p>Identificação das características das obras de artes visuais encontradas em Rondônia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Influência da cultura das populações tradicionais (indígenas, quilombolas, extrativistas, ribeirinhos) e de povos estrangeiros. <p>Contextualização e análise das obras em seu momento histórico cultural de produção e recepção:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Tachismo como manifestação inserida na Arte Abstrata, utilizando-se dos recursos da ciência da computação; - A Poesia Concreta como expressão plástica pertencente à Arte Abstrata; - O processo da Arte Abstrata através da experiência do artista Vasily Kandinsky; - A arte do expressionismo abstrato através de diversos autores (Jackson Pollock, Willem de Kooning, Arshile Gorky e Robert Motherwell). - Símbolos e ícones; - Pintura rupestre; - A arte e o cotidiano; - Folclore: festas e tradições das regiões brasileiras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Investigar, contextualizar e compreender as artes enquanto fenômeno sociocultural, histórico, estético, tecnológico e comunicacional; - Compreender que a atitude estética procura ver o homem como ser integral, racional e sensível; - Perceber as especificidades das diversas linguagens artísticas, bem como as suas possíveis relações.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
MÚSICA	<p>Percussão e expressão da voz:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Articulação, integração e adaptação dos componentes da linguagem musical, considerando as características sonoras, cênicas e sonoplásticas dos diversos gêneros, bem como qualidades e limites próprios dos diversos meios de transmissão e distribuição. <p>Aprofundamento nos diferentes instrumentos de percussão:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Domínio artístico do instrumento e a gramática musical dos diferentes gêneros e estilos musicais, no contexto da execução; - As tecnologias básicas aplicadas à execução musical; - Criação e poetização a partir da obra do compositor; - Os elementos básicos de postura, leitura e memória; - Pesquisa de repertório, adaptando ao seu nível e ao público-alvo; - A intenção estética do compositor; - Articulação dos elementos da prática coletiva; - As situações de improviso dentro de gêneros musicais diversos; - A execução musical por meio da construção de saberes e da análise, reflexão e compreensão técnica e estética; - As relações dos componentes básicos da leitura na execução; 	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar arte em contextos de comunidade, valorizando a diversidade cultural.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
MÚSICA	<ul style="list-style-type: none"> - As relações de sonoridade de acordo com a situação prática; - Conhecimento e análise da morfologia musical. <p>Realização dos repertórios musicais com instrumentos de percussão e voz:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os instrumentos musicais clássicos e populares; - Percepção e produção de sons musicais a partir de instrumentos tradicionais e populares e outros manufaturados com elementos da natureza e outros materiais recicláveis. <p>Formação de grupos musicais na escola:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os diferentes estilos musicais desde o tradicional/clássico, religioso, profano, folclórico/regional, os contemporâneos e o ambiental, tanto nacionais como internacionais; - Os diversos tipos de sons produzidos pela natureza; - As variações das formas de composição e musicalização das poesias regionais. 	

6.7. Educação Física - 1º ao 9º Ano

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

A Educação Física Escolar deverá desenvolver competências e habilidades que permitam ao aluno analisar, compreender e transformar o mundo para atuar como indivíduo e cidadão, utilizando conhecimentos de natureza científica e tecnológica, reconhecendo a importância da promoção da qualidade de vida. A abordagem dos aspectos teóricos e práticos deverá basear-se em situações problemas, desafiadoras, que provoquem, no educando, a curiosidade, garantindo, assim, uma metodologia de ensino dinâmica e eficaz. Por isso, este documento traz eixos temáticos que farão a ligação interdisciplinar dos componentes curriculares. Todavia, a Educação Física tem suas particularidades que permeiam as Abordagens mencionadas por Darido (2008), Por isso, para contextualizar uma Educação Física Ampla, que aborde os diferentes contextos que este componente curricular atua, dividiremos os conteúdos em 04 (quatro) temáticas específicas.

A primeira temática é **Linguagem Corporal**, que busca possibilitar a formação suficiente à vivência e ao entendimento do mundo motor de base. Deve permitir o pleno conhecimento sobre a corporeidade proporcionando autonomia. Esses conhecimentos requeridos são abordados principalmente a partir da percepção do próprio corpo, isto é, o educando deverá, por meio de suas sensações, analisar e compreender o funcionamento e as alterações que ocorrem em seu corpo. Poderão ser feitas análises sobre alterações a curto, médio ou longo prazo. Também sob a ótica da percepção do próprio corpo, os educandos poderão analisar seus movimentos no tempo e no espaço: como são seus deslocamentos, qual é a velocidade de seus movimentos, e principalmente, as habilidades motoras (PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS, 1996).

A segunda temática específica é voltada à **Linguagem da Cultura esportiva**. Este subtema específico não visa apenas às vivências motoras que o Esporte Educacional¹ possa oferecer ao alunado dos Esportes

1 **Esporte educacional**, praticado nos sistemas de ensino e em formas assistemáticas de educação, evitando-se a seletividade, a hipercompetitividade de seus praticantes, com a finalidade de alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo e a sua formação para o exercício da cidadania e a prática do lazer. (TUBINO, 1992; e Lei nº.

Básicos Comuns / E.B.C (vôleibol, basquetebol, futsal, atletismo e handebol), mas também propiciar o conhecimento e prática de esportes de outras culturas ou com práticas atípicas de nossa realidade, consideradas aqui como Esportes Alternativos / E.A. (tênis, peteca, badminton, tchoukball, vôlei de areia, patins, skate, espiribol, entre outros emergentes). Também serão contemplados os esportes praticados no formato de Lutas e os Esportes na Natureza/E.N (trilhas, cross, canoagem, caminhada ecológica, arvorismo e outros). Também as manifestações da cultura corporal que têm como características comuns a intenção de expressão e comunicação mediante gestos juntamente com estímulos sonoros que referenciam o movimento corporal e trata das danças e brincadeiras cantadas, formando a proposta para o núcleo três (PARAMETROS CURRICULARES NACIONAIS, 1997).

A terceira Temática - **Dança e Expressões Rítmicas** - tem como características comuns a intenção de expressão e comunicação mediante gestos juntamente com estímulos sonoros que referenciam o movimento corporal e trata das danças e brincadeiras cantadas, formando a proposta para o núcleo três (PARAMETROS CURRICULARES NACIONAIS, 1997).

A escola é um dos poucos espaços sociais onde as habilidades artísticas motoras podem ser vivenciadas, exploradas e, assim, contribuir na formação de um sujeito que consiga perceber e entender um pouco melhor a arte, o seu próprio corpo e suas possibilidades. A valorização da cultura, o reconhecimento das diferentes etnias e tribos, bem como as ginásticas (Ginástica Rítmica e Ginástica de Academia).

A última Temática trata da **Cultura Corporal e Saúde**, que aborda como elemento imprescindível as condições básicas de saúde. Desse modo, esta temática deverá abarcar as questões básicas da higiene, saúde, atividade física permanente e a relação entre ambas. Também aborda conhecimentos referentes a problemas de natureza do bem-estar físico, emocional e social.

OBJETIVOS

- Explorar e analisar o campo da motricidade por meio das manifestações da cultura corporal, visando o entendimento e a autonomia frente aos conhecimentos relativos à prática da atividade física perma-

9.615/1998, batizada *Lei Pelé*).

nente e orientada corretamente;

- Reconhecer as possibilidades de ação de si mesmo e dos outros, estabelecendo relações construtivas, de respeito mútuo, dignidade e solidariedade, repudiando qualquer atitude de violência e preconceito, respeitando a individualidade e as habilidades das pessoas;
- Conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações da cultura corporal regional, nacional e mundial, percebendo-a como recurso valioso para integrar pessoas de diferentes grupos sociais e étnicos;
- Reconhecer-se como elemento integrante do ambiente, adotando hábitos saudáveis de higiene, alimentação e atividades corporais, relacionando-os com os efeitos sobre a própria saúde e a melhoria da saúde coletiva;
- Detectar, prevenir e solucionar problemas de ordem corporal em diferentes contextos, regulando e dosando o esforço em um nível compatível com as possibilidades individuais, considerando que o aperfeiçoamento e o desenvolvimento das competências corporais decorrem de perseverança e regularidade e devem ocorrer de modo saudável e equilibrado;
- Reconhecer condições de trabalho que comprometam os processos de crescimento e de desenvolvimento, não as aceitando para si nem para os outros, reivindicando condições de vida digna, como um cidadão participativo e ativo na sociedade em que vive;
- Conhecer a diversidade de padrões de saúde, beleza e desempenho que existem nos diferentes grupos sociais, compreendendo sua inserção dentro da cultura em que são produzidos, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia e evitando o consumismo e o preconceito;
- Conhecer, organizar e interferir no espaço de forma autônoma, bem como reivindicar locais adequados para promover atividades corporais de lazer, reconhecendo-as como uma necessidade do ser humano e um direito do cidadão, em busca de uma melhor qualidade de vida.

Para alcançar os objetivos, durante as aulas de Educação Física, os professores devem:

- Proporcionar aos educandos o conhecimento e o reconhecimento de si mesmo como cidadão

participativo e ativo na sociedade;

- Oportunizar atividades físicas às pessoas com necessidades especiais, respeitando seus limites e habilidades;
- Viabilizar o desenvolvimento das habilidades psicomotoras que proporcionem ao homem o bem-estar físico e emocional, levando-o ao equilíbrio integral e ao hábito do exercício físico como parte integrante de sua vida;
- Encaminhar possíveis talentos para as instituições de iniciação esportiva e programas que contemplem o esporte na escola em horário extracurricular.
- Estimular vivências e experiências do movimentar-se, desenvolvendo conhecimento e respeito ao seu próprio corpo e ao corpo do outro, percebendo que o nosso corpo é portador de linguagens utilizáveis nos processos de interação social.
- Possibilita vivências e conhecimentos ligados a atividades físicas que permitam a interação social da Educação Física com a sociedade (família, comunidade, bairro, etc.).
- Enfocar a diversidade cultural regional para a formação de identidades, através da atividade física, considerando-se os aspectos de relação homem-natureza, percebendo como a Educação Física possa atuar para respeitar a diversidade cultural e manutenção e conservação do meio ambiente.
- Proporcionar vivências e experiências, através da atividade física a partir, da compreensão das múltiplas linguagens corporais, partindo da diversidade de situações étnicas através da utilização de jogos, danças, lutas, esporte, mímica, etc.
- Proporcionar o entendimento da relação entre a atividade física e as diversas linguagens artísticas, promovendo a formação e o desenvolvimento do senso estético possibilitando o conhecimento crítico aos padrões de beleza impostos/criados.

Neste sentido, o desafio maior será o estabelecimento da relação entre os objetivos e o desenvolvimento das competências e habilidades.

1º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>LINGUAGEM E INTERAÇÃO</p>	<p>Linguagem Corporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Vivências motoras que ampliem o repertório coeso do movimento através da coordenação motora ampla, coordenação motora fina, esquema corporal, estruturação espaço temporal e outras. <p>Linguagem da Cultura Esportiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A linguagem dos movimentos do corpo em jogos infantis populares regionais com e sem materiais explorando a expressão corporal como elemento de linguagem. <p>Dança e Expressões Rítmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A utilização do corpo para produzir diferentes sons. <p>Cultura Corporal e Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O reconhecimento da importância dos cuidados com o próprio corpo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a relevância da Educação Física Escolar na construção da identidade da cultura corporal de movimento, promovendo intervenções e transformações de conceitos, procedimentos e atitudes das práticas regionais, nacional e mundial que promovam o desenvolvimento das dimensões bio-psico-social, cultural, política e afetiva do ser humano, enquanto sujeito das práticas motoras e das relações sociais; - Perceber e vivenciar as diferentes possibilidades das manifestações corporais, adquiridas de forma ampla e ou específica; - Adquirir conhecimentos dos movimentos corporais e perceber a necessidade de organização individual e coletiva para o desenvolvimento dos jogos e brincadeiras regionais; - Desenvolver habilidades de explorar e reconhecer de sons por meio do próprio corpo; - Adquirir hábitos saudáveis de higiene corporal;
<p>PRÁTICAS SOCIAIS</p>	<p>Linguagem Corporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ampliação das potencialidades motoras através das habilidades motoras fundamentais locomotoras (Diferenças e semelhanças entre as formas de movimentar-se das pessoas). <p>Linguagem da Cultura Esportiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Jogos de perseguição e brincadeiras trabalhados com regras de convivência; - Entendimento de atitudes positivas em valores humanos através de jogos cooperativos. <p>Dança e Expressões Rítmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A Linguagem corporal produzida através da dança folclórica manifestada em seu município. <p>Cultura Corporal e Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O reconhecimento da importância da higiene e preservação dos espaços sociais de convivência da escola (locais disponibilizados para a Educação Física). 	<ul style="list-style-type: none"> - Vivenciar e perceber as diferentes formas de movimentação corporal de acordo com as potencialidades motoras individuais; - Respeitar o outro e as regras pré estabelecidas dos jogos ou brincadeiras; - Demonstrar atitude de cooperação, respeito e companheirismo de forma a estruturar o caráter individual; - Adquirir confiança através da expressão corporal dos movimentos gestuais e rítmicos; - Ter a consciência sobre a necessidade de cuidados com a higiene e conservação dos locais utilizados para as práticas esportivas e sociais.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
MEIO AMBIENTE E DIVERSIDADE CULTURAL	<p>Linguagem Corporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento da compreensão corporal do equilíbrio em diferentes tipos de relevos e ambientes (Ambientes naturais e ambientes produzidos pelo homem). <p>Linguagem da Cultura Esportiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Brincadeiras e jogos tradicionais realizados em ambientes diversos (resgate das vivências familiares). <p>Dança e Expressões Rítmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Percepção e resgate dos brinquedos cantados (cantigas de rodas) que vinculem em seu contexto o meio ambiente e a diversidade cultural. <p>Cultura Corporal e Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diversidade social e cultural das formas de alimentação e seus reflexos nas condições gerais de saúde (frutas da região). 	<ul style="list-style-type: none"> - Vivenciar o próprio equilíbrio corporal nos mais variados tipos de ambientes; - Conhecer e vivenciar os diferentes jogos e brinquedos cantados realizadas pelos seus familiares e em diferentes regiões; - Adquirir o gosto pelas frutas regionais e Perceber a importância delas para uma alimentação saudável.
MÚLTIPLAS LINGUAGENS	<p>Linguagem Corporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ampliação das vivências corporais das condutas psicomotoras básicas compreendendo os elementos constituintes das múltiplas linguagens da estruturação espacial, temporal, da organização espaço-temporal e demais ações psicomotoras. <p>Linguagem da Cultura Esportiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Vivência das diferentes linguagens corporais através da iniciação ao atletismo (corridas e saltos) através de jogos pré-desportivos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Vivenciar as diferentes ações do corpo no espaço, tanto no movimento individual quanto nas atividades em grupo; - Vivenciar de forma lúdica, diferentes trajetos explorando as noções de altura, distância e tempo de percurso; - Vivenciar a diversidade rítmica e sua repercussão no corpo; - Desenvolver a expressão corporal Expressar de forma gestual ações diversas; - Conhecer a dramatização por meio de peças teatrais, possibilitando conhecimento lúdico de temas sociais; - Conhecer sobre os hábitos posturais e os benefícios malefícios para o corpo.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
MÚLTIPLAS LINGUAGENS	<p>Dança e Expressões Rítmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A corporeidade através de movimentos rítmicos; - Possibilidades de expressão corporal através de Mímicas representando os diferentes povos, profissões e etnias; - Representação de atividades sociais através da dramatização. <p>Cultura Corporal e Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Entendimento das possibilidades posturais em situações diversas (sentado, caminhando e ao carregar objetos). 	
ESTÉTICA DAS LINGUAGENS	<p>Linguagem Corporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Detalhamento de pequenos movimentos humanos através da coordenação óculo manual, viso motor e óculo pedal. <p>Linguagem da Cultura Esportiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Percepção, recepção e criação do movimento em diferentes linguagens partindo da ginástica geral (solo e rolamentos). <p>Dança e Expressões Rítmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Percepção e representação de histórias dramatizando com o corpo. <p>Cultura Corporal e Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecimento da importância da mastigação para a saúde e os hábitos de mastigação (chicletes e outros). 	<ul style="list-style-type: none"> - Demonstrar diversos tipos de coordenações simultaneamente; - Experimentar e criar ações variadas de movimentos corporais gímnicos; - Vivenciar a dramatização das histórias através do corpo; - Perceber a necessidade de mastigar adequadamente os alimentos e analisar o consumo de guloseimas e sua implicação da saúde.

2º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
LINGUAGEM E INTERAÇÃO	<p>Linguagem Corporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ampliação das vivências das condutas psicomotoras e o reconhecimento de criação do corpo no espaço (organização espacial, organização temporal e estruturação espaço temporal), do corpo em movimento nas ações óculo pedal. <p>Linguagem da Cultura Esportiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A linguagem dos movimentos do corpo em jogos infantis populares (jogos que a criança brinca com outras crianças em ambientes sociais). <p>Dança e Expressões Rítmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O corpo como elemento rítmico em atividades lúdicas individuais, em duplas, e jogos coletivos com destaque a produção de sons e ritmos através da imitação de sons (animais e personalidades) e criação de sons com a boca; - O movimento rítmico do corpo em brinquedos cantados. - Cultura Corporal e Saúde; - Reconhecimento e reforço de atitudes voltadas à higiene pessoal. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a relevância da Educação Física Escolar na construção da identidade da cultura corporal de movimento, promovendo intervenções e transformações de conceitos, procedimentos e atitudes das práticas regionais, nacional e mundial que promovam o desenvolvimento das dimensões bio-psico-social, cultural, política e afetiva do ser humano, enquanto sujeito das práticas motoras e das relações sociais; - Utilizar de forma harmoniosa o corpo em diversas ações motoras através da experimentação de vivências psicomotoras; - Perceber que as diversas brincadeiras podem se manifestar em diferentes ambientes sociais; - Reconhecer o corpo como possibilidade de produção de sons reproduzindo os sons de diversas formas; - Identificar as atitudes voltadas à manutenção da saúde através de reconhecimento de atitudes de higiene pessoal.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
PRÁTICAS SOCIAIS	<p>Linguagem Corporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Experimentação de ações motoras através de práticas de interação social baseados nas Habilidades Motoras Fundamentais estabilizadoras. <p>Linguagem da Cultura Esportiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Regras dentro da diversidade social através de jogos de disputa. (Estafetas e competições em outros formatos como em círculo). Perder e ganhar. <p>Dança e Expressões Rítmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecimento e valorização das personalidades que contribuíram historicamente para o engrandecimento da dança. <p>Cultura Corporal e Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Higiene e locais adequados para a prática da atividade física no bairro; (locais e horários para a prática da atividade física(onde posso brincar no meu bairro). 	<ul style="list-style-type: none"> - Possibilitar a ampliação das potencialidades motoras fundamentais estabilizadoras para domínio de ações rotineiras; - Perceber que as regras são acordos sociais necessários nas diversas relações sociais e que perder e ganhar é uma relação sadia destas relações; - Analisar e perceber a necessidade de manutenção dos espaços disponíveis para a atividade física adequada; - Identificar os locais adequados, no ambiente de entorno da sua residência, onde possa brincar com segurança.
MEIO AMBIENTE E DIVERSIDADE CULTURAL	<p>Linguagem Corporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Exploração de ações motoras realizadas em ambientes verdes e espaços urbanos que possibilitem a experimentação da Lateralidade e posicionamento no espaço/ Diferenças e semelhanças entre lado dominante e não dominante nas pessoas. <p>Linguagem da Cultura Esportiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Possibilidades, recriação e criação de brincadeiras e jogos em ambientes abertos e fechados. <p>Dança e Expressões Rítmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento, identificação e reprodução de diferentes sons da natureza (flora e fauna); - Diferentes estilos e ritmos de danças populares de Rondônia. <p>Cultura Corporal e Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Diversidade social e cultural das formas de alimentação e seus reflexos nas condições gerais de saúde (legumes e hortaliças da região). 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer e dominar os dois lados do corpo para utilização harmoniosa nos diversos ambientes; - Despertar a criatividade de realizar brincadeiras de forma salutar em espaços abertos e fechados; - Reconhecer a natureza com sua diversidade de sons e movimentos para compreender a necessidade de manutenção da flora e fauna; - Experimentar as diferentes manifestações da dança no estado de Rondônia; - Reconhecer a importância de agregar ao cardápio alimentar legumes e hortaliças, principalmente aqueles que são de fácil acesso.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
MÚLTIPLAS LINGUAGENS	<p>Linguagem Corporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manifestar corporalmente os movimentos locomotores manipulativos para expressar as diferentes formas de etnias. <p>Linguagem da Cultura Esportiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Vivência das diferentes linguagens corporais através de iniciação ao atletismo (provas de campo). <p>Dança e Expressões Rítmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforço dos movimentos rítmicos do corpo, produzido através do próprio corpo; - Utilizar o corpo para representar diversas situações cotidianas através de Mímica. <p>Cultura Corporal e Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As diferentes formas de resolver problemas relacionados aos socorros de urgência (pequenas escoriações, cortes, arranhões e ferimentos). 	<ul style="list-style-type: none"> - Perceber as diversas formas de manifestação das etnias e como o movimento esta inserido em todas e respeitando as particularidades existentes; - Utilizar os movimentos corporais para iniciação da prática de atividades esportivas e rítmicas; - Reconhecer os tipos de ritmos e sons que o corpo é capaz de produzir; - Entender as diferentes maneiras de resolver situações onde ocorram ferimentos em si em outros.
ESTÉTICA DAS LINGUAGENS	<p>Linguagem Corporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização de atividades para perceber, criar e orientar o corpo através de diferentes direções, distâncias e posições (esquerda, direita, em baixo, em cima, perto longe, sob, dentro e fora, frente e trás). <p>Linguagem da Cultura Esportiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Percepção, recepção e criação do movimento em diferentes linguagens através da ginástica geral (parada de mãos, vela, ponte e estrela). <p>Dança e Expressões Rítmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Representação e construção de movimentos partindo de letras das músicas. (Construção e apresentação de movimentos coordenados). <p>Cultura Corporal e Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os alimentos da cantina e os alimentos oferecidos no refeitório (noções de alimentos ricos em gordura e alimentos que contém vitamina, proteínas e carboidratos). 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer seu corpo no espaço e nas diferentes localizações de direção; - Utilizar a ginástica para aprimorar o controle corporal; - Criar ações motoras partindo de letras de músicas; - Reconhecer os alimentos que devem ser consumidos em diferentes situações e quantidades diárias.

3º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>LINGUAGEM E INTERAÇÃO</p>	<p>Linguagem Corporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O corpo humano nas diferentes manifestações da velocidade, agilidade e força (as diferenças destas manifestações no ser humano). <p>Linguagem da Cultura Esportiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Jogos de perseguição (vivência, criação e estabelecimento de regras). <p>Dança e Expressões Rítmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Danças da Região Norte (histórico, confecção de vestimentas e reconhecimento de passos básicos). <p>Cultura Corporal e Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relação entre atividade física e saúde (a hidratação durante as brincadeiras e jogos). 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a relevância da Educação Física Escolar na construção da identidade da cultura corporal de movimento, promovendo intervenções e transformações de conceitos, procedimentos e atitudes das práticas regionais, nacional e mundial que promovam o desenvolvimento das dimensões bio-psico-social, cultural, política e afetiva do ser humano, enquanto sujeito das práticas motoras e das relações sociais; - Desenvolver as capacidades físicas para utilização em diferentes situações rotineiras; - Desenvolver as capacidades físicas para utilização em diferentes situações rotineiras; - Reconhecimento das diferentes manifestações culturais da região norte; - Perceber que importância da hidratação através de bebidas saudáveis.
<p>PRÁTICAS SOCIAIS</p>	<p>Linguagem Corporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreensão, vivência e experimentação das diversas formas de equilíbrio (estático, dinâmico e recuperado) de objetos e alternância de sensações de desequilíbrio baseados em situações que ocorrem nos ambientes sociais. <p>Linguagem da Cultura Esportiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Vivência e reconstrução dos esportes socialmente aprendidos (peteca/bolinha de gude, pipa/papagaio, bets, boliche); - Reconhecimento dos Jogos Cooperativos como possibilidade de ação motora prazerosa e solidária. <p>Dança e Expressões Rítmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento das manifestações rítmicas das comunidades tradicionais locais (reconhecimento da dança para diferentes situações do contexto). <p>Cultura Corporal e Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As diferentes formas de resolver problemas relacionados aos socorros de urgência (hemorragia nasal e choque elétrico); - O perigo do cerol para si e para os demais. Os prejuízos que as linhas de pipa/papagaio com cerol causam para a sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o controle do corpo em equilíbrio em todas as suas possibilidades de ambientes; - Ampliar o repertório de Esportes Alternativos para aderência, bem como entender que o jogo pode ser realizado com foco apenas na diversão e no lazer, deixando de lado a competição; - Ser capaz de tomar atitudes salutares para auxiliar pessoas em situações de risco; - Entender que algumas ações utilizadas para brincadeiras podem causar perigos para a saúde.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
MEIO AMBIENTE E DIVERSIDADE CULTURAL	<p>Linguagem Corporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aprimoramento da lateralidade visual e auditiva em relação ao posicionamento no espaço; - Vivência de diferenças e semelhanças entre lado dominante e não dominante nas pessoas. <p>Linguagem da Cultura Esportiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização e reaproveitamento de materiais através da construção de brinquedos (sucatoteca). <p>Dança e Expressões Rítmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criar e recriar sons através de instrumentos produzidos com sucata (Bandinha). <p>Cultura Corporal e Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O reaproveitamento dos alimentos para a promoção da saúde. (sucos e doces produzidos através de cascas e sementes). 	<ul style="list-style-type: none"> - Refinar o desenvolvimento motor e visual utilizando-se de diferentes situações do ambiente; - Reconhecer possibilidades de brincadeiras através do reaproveitamento de materiais; - Reconhecer possibilidades de brincadeiras através do reaproveitamento de materiais; - Ampliar seu repertório alimentício através da utilização de partes de alimentos outra não comestíveis.
MÚLTIPLAS LINGUAGENS	<p>Linguagem Corporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ampliação de experiências e domínio das diferentes habilidades motoras fundamentais (locomotoras, manipulativas e estabilizadoras) garantindo a utilização das diversas linguagens corporais. <p>Linguagem da Cultura Esportiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Utilização dos jogos de salão e sensoriais como possibilidade de lazer, recreação e esporte. <p>Dança e Expressões Rítmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificação e vivência das danças populares do Brasil <p>Cultura Corporal e Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Percepção das alterações da Frequência Cardíaca de acordo com a diversidade de ambientes durante o repouso e durante a atividade física. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar o controle corporal de forma harmoniosa, coerente e com menos gasto de energia para ter acesso eficaz das habilidades específicas; - Dominar as diversas formas de ocupar o tempo livre através de jogos sensoriais e das danças no Brasil; - Reconhecer as variações cardíacas e suas implicações com a conduta humana.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
ESTÉTICA DAS LINGUAGENS	<p>Linguagem Corporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Domínio e resolução de situações que utilizem saltos horizontais, verticais e de uma altura. <p>Linguagem da Cultura Esportiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento, vivência e distinção dos diferentes estilos de lutas existentes no Brasil. <p>Dança e Expressões Rítmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ginástica rítmica (bolas e cordas) movimentos diversos e montagem de coreografias. <p>Cultura Corporal e Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Postura do corpo para a leitura, escrita e ao utilizar aparelhos eletrônicos (computador, jogos eletrônicos/mine game, vídeo game e outros). 	<ul style="list-style-type: none"> - Controlar o corpo em situações instáveis de deslocamento aéreo; - Utilizar o corpo como expressão de diferentes estilos de lutas; - Perceber as possibilidades de manifestações do movimento através das lutas e ginástica, com controle corporal e oportunidades de atividade física; - Reconhecer as maneiras posturais adequadas em situações cotidianas.

4º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
LINGUAGEM E INTERAÇÃO	<p>Linguagem Corporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O corpo humano nas diferentes manifestações das capacidades físicas (flexibilidade) reconhecimento das diferenças de flexibilidade nos indivíduos. <p>Linguagem da Cultura Esportiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Linguagem dos movimentos do corpo em jogos populares coletivos de disputa e jogos pré-desportivos; - Vivenciar variações, criar e modificar regras; - Dança e Expressões Rítmicas; - Identificação e experimentação das danças brasileiras oriundas de países Africanos. <p>A Cultura Corporal e Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Informações preliminares quanto à importância do alongamento e aquecimento na atividade física. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a relevância da Educação Física Escolar na construção da identidade da cultura corporal de movimento, promovendo intervenções e transformações de conceitos, procedimentos e atitudes das práticas regionais, nacional e mundial que promovam o desenvolvimento das dimensões bio-psico-social, cultural, política e afetiva do ser humano, enquanto sujeito das práticas motoras e das relações sociais; - Participar de atividades corporais, reconhecendo e respeitando algumas de suas características físicas e de desempenho motor, bem como a de seus colegas, sem discriminar por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais; - Aperfeiçoar o desenvolvimento cognitivo, afetivo e psicomotor, criando condições para compreensão e aplicação global para a competência e habilidades da área de Linguagem Códigos e suas Tecnologias; - Manifestar atitudes positivas nas vivências de atividades lúdicas, esportivas e expressivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
PRÁTICAS SOCIAIS	<p>Linguagem Corporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Percepção do controle corporal através das vivências motoras conhecendo as mudanças de direção e localização em diferentes direções; - Linguagem da Cultura Esportiva - Reconhecimento através de atividades lúdicas da corrida com obstáculos, saltos e provas de pista; - Dança e Expressões Rítmicas; - Representação, realização e reconhecimento das diferentes formas da manifestação da cultura musical brasileira através de instrumentos (berimbau, percussão, ou outros da realidade in loco). <p>A Cultura Corporal e Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As diferentes formas de resolver problemas relacionados aos socorros de urgência (picadas de insetos e animais peçonhentos). 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os limites e as possibilidades do próprio corpo de forma a poder controlar algumas de suas atividades corporais com autonomia e a valorizá-las como recurso para manutenção da sua própria saúde; - Praticar esportes, jogos, atividades lúdicas e outras atividades corporais no sentido de afastar os educandos do ócio negativo e da vulnerabilidade; - Vivenciar atividades rítmicas através de brinquedos cantados, músicas, danças, instrumentos musicais para reprodução e criação de movimentos, coreografias e aprimoramento da expressão corporal.
MEIO AMBIENTE E DIVERSIDADE CULTURAL	<p>Linguagem Corporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Possibilidade de aprimoramento da velocidade de movimentos e tempo de reação nas diversas ações motoras. <p>Linguagem da Cultura Esportiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecimento e experimentação de atividades como caminhada ecológica, trilhas para entendimento da consciência ecológica como opção de lazer. <p>Dança e Expressões Rítmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dramatização de situações cotidianas que envolvam a diversidade cultural e o meio ambiente valorizando o contexto regional (lendas e rituais). <p>A Cultura Corporal e Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os alimentos industrializados com maior consumo entre (crianças e adolescentes) e as implicações na saúde (biscoito, salgadinhos, refrigerantes, entre outros). 	<ul style="list-style-type: none"> - Refletir acerca do próprio desempenho e dos demais, tendo como referência o esforço em si, prescindindo em alguns casos, do auxílio do professor; - Praticar atividades físicas e esportivas em ambientes ecológicos naturais a fim de desenvolver atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social; - Vivenciar atividades rítmicas através da música e da dança, para reprodução e criação de movimentos, coreografias e aprimoramento da expressão corporal; - Compreender a diferença de alimentos saudáveis e não saudáveis e sua implicação na saúde.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
MÚLTIPLAS LINGUAGENS	<p>Linguagem Corporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Experimentação vivências e utilização de diferentes capacidades físicas (força muscular e força geral e específica). <p>Linguagem da Cultura Esportiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividades de Grandes jogos que representem as diversidades regionais e possam ser reproduzidas em outros ambientes; - As diversas linguagens das lutas e artes marciais dentro de uma abordagem lúdica e crítica levando em consideração a realidade local. <p>Dança e Expressões Rítmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Montagem de coreografia e confecção de vestimentas das danças folclóricas. <p>A Cultura Corporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A atividade física, hidratação e reidratação e sua relação com a saúde e qualidade de vida. 	<ul style="list-style-type: none"> - Perceber o próprio corpo desempenho dos demais, tendo como referência o esforço em si, prescindindo em alguns casos, do auxílio do professor; - Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis; - Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social; - Adquirir o hábito de hidratar-se durante a prática da atividade física e lazer.
ESTÉTICA DAS LINGUAGENS	<p>Linguagem Corporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aprimoramento da coordenação motora para através do refinamento dos movimentos locomotores melhorar as habilidades complexas manipulativas. <p>Linguagem da Cultura esportiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação de atividades pré-desportivas que associem condições motoras e físicas dos Esportes Básicos Comuns. <p>Dança e Expressões Rítmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ginástica rítmica (arcos e fitas) movimentos diversos e montagem de coreografias. <p>A Cultura Corporal e Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As transformações da sexualidade nas diferenças entre gêneros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer, valorizar, e desfrutar de algumas das diferentes manifestações da cultura corporal, adotando uma postura não preconceituosa ou discriminatória por razões sociais, sexuais ou culturais; - Conhecer e analisar alguns padrões de estética, beleza e saúde presentes no cotidiano, buscando compreender sua inserção no contexto em que são produzidos oportunizando o debate e crítica aos padrões estéticos que incentivam o consumismo.

5º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
PRÁTICAS SOCIAIS	<p>Linguagem Corporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Refinamento das vivências óculo manual e óculo pedal. <p>Linguagem da Cultura Esportiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecimento, práticas e análise de situações pré-desportivas de modalidades esportivas dos Esportes Básicos Comuns. <p>Dança e Expressões Rítmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As danças nos diferentes grupos sociais e na mídia. As implicações na sociedade (representação e análise). <p>A Cultura Corporal e Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As diferentes formas de resolver problemas com acidentes e socorros de urgência relacionados as atividades físicas e esportivas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Vivenciar diferentes atividades corporais, procurando adotar uma atitude cooperativa e solidária, sem discriminar os colegas pelo desempenho ou por razões sociais, físicas, sexuais ou culturais; - Conhecer, valorizar, apreciar e desfrutar de algumas das diferentes manifestações de cultura corporal presentes no cotidiano; - Conhecer os limites do próprio corpo a fim de evitar acidentes e contusões na prática de atividades físicas e esportivas.
MEIO AMBIENTE E DIVERSIDADE CULTURAL	<p>Linguagem Corporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Perceber os limites e possibilidades em atividades que envolvam as habilidades motoras complexas (especializadas) ou combinadas (saltar e bater, correr e arremessar, saltar e girar, dentre outras). <p>Linguagem da Cultura Esportiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os esportes na natureza e o reconhecimento das possibilidades de utilização de espaços sociais e da flora para a prática da atividade física e lazer como ciclismo, trilhas e corridas de orientação. <p>Dança e Expressões Rítmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Representação e construção de vestimenta das diferentes manifestações da dança das regiões brasileiras; - Utilização de habilidades motoras nas lutas, jogos e dança. <p>A Cultura Corporal e Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pirâmide alimentar (com base na atividade física) Proteínas, carboidratos e gorduras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Participar de vivências corporais reconhecendo o corpo e suas possibilidades de movimentos, respeitando os limites e potencialidades das habilidades motoras sem discriminação físicas, culturais, sociais e de gênero; - Vivenciar e apreciar os esportes, jogos, lutas e dança considerando o desenvolvimento dos aspectos técnicos, táticos e estéticos no sentido de oportunizar o interesse e à prática regular dessas atividades na vida dos educandos; - Conhecer a classificação dos alimentos e sua importância para a saúde.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
MÚLTIPLAS LINGUAGENS	<p>Linguagem Corporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Experimentação dos diferentes tipos de força (explosiva, isométrica e dinâmica). <p>Linguagem da Cultura Esportiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificação e análise dos esportes alternativos individuais e as lutas e suas possibilidades no ambiente escolar (capoeira, judo, tênis, natação, ciclismo, entre outros). <p>Dança e Expressões Rítmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As possibilidades pedagógicas dos fundamentos e elementos da ginástica no contexto escolar utilizando materiais esportivos, movimentos diversos e montagem de coreografias como forma de expressão corporal. <p>A Cultura Corporal e Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Trabalhando a linguagem corporal através da mensuração da frequência cardíaca. (entendimento e experimentações da ação). 	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar movimentos da cultura corporal do cotidiano a partir de elementos socio-culturais e biomecânicos; - Participar de atividades recreativas, cooperativas e competitivas, respeitando as regras, os colegas e o resultado, oportunizando a experiências frustrantes que envolvem as disputas competitivas; - Compreender a importância de da linguagem corporal através da mensuração da frequência cardíaca antes e após a atividade física.
ESTÉTICA DAS LINGUAGENS	<p>Linguagem Corporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organização e estruturação espaço temporal e suas implicações nas diversas modalidades esportivas. <p>Linguagem da Cultura Esportiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecimento, práticas e análise de situações pré-desportivas de modalidades esportivas dos Esportes Básicos Comuns. <p>Dança e Expressões Rítmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Relacionar, conhecer e analisar as diferentes personalidades da música, da dança e suas influências levando em consideração a realidade dos educandos. <p>A Cultura Corporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ampliação do conhecimento das modificações corporais e suas implicações na atividade física. 	<ul style="list-style-type: none"> - Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas compreendendo suas possibilidades manifestando corporalmente ações motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos; - Conhecer e analisar alguns padrões de estética, beleza e saúde presentes no cotidiano, buscando compreender sua inserção no contexto em que são produzidos oportunizando o debate e crítica aos padrões estéticos que incentivam o consumismo; - Valorizar a dança como expressão da cultura corporal e suas possibilidades de movimentos a fim de evitar discriminações físicas (motoras), religiosas, culturais, sociais ou de gêneros; - Praticar atividade física regular como forma de prevenir doenças.

6º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>LINGUAGEM E INTERAÇÃO</p>	<p>Linguagem Corporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecimentos das estruturas físico- anatômicas envolvidas no movimento (função dos músculos na execução dos movimentos); - Compreensão das possibilidades do movimento. <p>A linguagem da Cultura Esportiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O esporte como forma integrante do repertório motor identificando e executando os movimentos e os fundamentos requeridos pelos esportes básicos comuns. <p>Dança e Expressões Rítmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ampliação dos conhecimentos sobre as formas de conhecer as possibilidades do corpo na dança: impulsionar, dobrar, flexionar, contrair, elevar, alongar, relaxar, dentre outras; - Experiência de diferenciação entre flexibilidade e alongamento. <p>A Cultura Corporal e Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividade Física e Exercício Físico suas diferenças e possibilidades para promoção da saúde e qualidade de vida. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a relevância da Educação Física Escolar na construção da identidade da cultura corporal de movimento, promovendo intervenções e transformações de conceitos, procedimentos e atitudes das práticas regionais, nacional e mundial que promovam o desenvolvimento das dimensões bio-psico-social, cultural, política e afetiva do ser humano, enquanto sujeito das práticas motoras e das relações sociais; - Ampliar o conhecimento sobre corpo seus sistemas, suas partes e suas funções, bem como e compreender a sua relação com o espaço e os objetos; - Compreender as possibilidades dos movimentos manifestando corporalmente ações motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos; - Vivenciar atividades rítmicas através de músicas, danças, instrumentos musicais para reprodução e criação de movimentos, coreografias e aprimoramento da expressão corporal; - Compreender a importância da atividade física para promoção da saúde e qualidade de vida.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
PRÁTICAS SOCIAIS	<p>Linguagem da Cultura Corporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecimento e valorização das experiências socioculturais. <p>A Linguagem da Cultura Esportiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Jogos populares, jogos pré-desportivos e introdução a esportes alternativos; - A contextualização histórica dos esportes básicos comuns e sua relação com as experiências corporais adquiridas. <p>Dança e Expressões Rítmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento, identificação e representação dos grupos sociais e a atividades rítmicas e expressivas para compreensão do respeito às diferenças. <p>A Cultura Corporal e Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Higiene ambiental e pessoal como forma de saúde coletiva; - A instrumentalização de programas educacionais para prevenção do sobrepeso e da obesidade; - Conhecimento, acompanhamento e mensuração da frequência cardíaca (antes, durante e após a atividades física). 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer as possibilidades motoras enquanto do indivíduo social, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis; - Vivenciar atividades lúdicas e cooperativas; - Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social, trabalhados nas práticas esportivas; - Compreender atitudes através das quais o educando demonstra o saber fazer, partindo dos saberes adquiridos; - Entender a importância de vivenciar hábitos saudáveis, higiene pessoal, alimentação e atividades corporais, relacionando-os com os efeitos sobre a própria saúde e de melhoria da saúde coletiva.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
MEIO AMBIENTE E DIVERSIDADE CULTURAL	<p>Linguagem Corporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A influência dos estímulos sonoros e visuais para realização da ação motora (tempo de movimento e tempo de reação). <p>A Linguagem da Cultura Esportiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A natureza como fonte e local para a realização de esportes; - As diversas atividades físicas e práticas de esportes em contato com a natureza. <p>Dança e Expressões Rítmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As manifestações rítmicas e culturais afro-brasileiras como proposta de valorização da cultura corporal; - O conhecimento de diferentes grupos sociais e étnico, vivenciando as manifestações da cultura popular brasileira, e em particular da Região Norte como fonte de aprendizagem de movimentos e expressões corporais. <p>A Cultura Corporal e Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecimentos e orientações de como agir em situações de afogamento e contusões etc. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar problemas de ordem social a fim de entender as diferentes culturas corporais nos contextos escolar e social; - Regular e dosar esforços em um nível compatível com as possibilidades, considerando que o aperfeiçoamento e o desenvolvimento das competências corporais decorrem de perseverança e regularidade e que devem ocorrer de modo saudável e equilibrado; - Repudiar qualquer espécie de violência, adotando atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade nas práticas da cultura corporal de movimento; - Compreender a importância da cooperação com grupo em situações de emergência.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
MÚLTIPLAS LINGUAGENS	<p>Linguagem Corporal Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ampliação dos saberes sobre o crescimento e desenvolvimento corporal. <p>A Linguagem da Cultura Esportiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento e vivência dos esportes básicos comuns, contextualizando com as regras oficiais das modalidades esportivas. <p>Dança e Expressões Rítmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A importância da segurança e higiene nos diferentes locais próprios para a prática do esporte e da atividade física. 	<ul style="list-style-type: none"> - Resolver situações problema de ordem corporal em diferentes contextos, regulando e dosando o esforço em um nível compatível com as possibilidades, considerando que o aperfeiçoamento e o desenvolvimento das competências corporais decorrem de perseverança e regularidade e que devem ocorrer de modo saudável e equilibrado; - Reconhecer condições de trabalho que comprometam os processos de crescimento e desenvolvimento, não as aceitando para si nem para os outros, reivindicando condições de vida dignas.
ESTÉTICA DAS LINGUAGENS	<p>Linguagem Corporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As diferenças de somatotipo de acordo com as modalidades esportivas nos Esportes Básicos Comuns. <p>A Linguagem da Cultura Esportiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Noções de arbitragem dentro dos Esportes Básicos Comuns; - A Ginástica e suas diferentes modalidades e suas contribuições para o desenvolvimento das habilidades motoras de base; - A Importância do Atletismo para o desenvolvimento das habilidades dos movimentos naturais e sua contribuição para as demais modalidades esportivas. <p>Dança e Expressões Rítmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As diferentes manifestações e representações estéticas apresentadas com ritmo e expressão nos grupos sociais. <p>A Cultura Corporal e a Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecimento e compreensão das posturas assumidas no dia a dia e suas implicações na saúde (lordose, cifose e escoliose); - Capacidade aeróbica e anaeróbica. Diferenças e benefícios para a promoção da saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer, organizar e interferir no espaço de forma autônoma, bem como reivindicar locais adequados para promover atividades corporais de lazer, reconhecendo-as como uma necessidade do ser humano e um direito do cidadão, em busca de uma melhor qualidade de vida; - Conhecer a diversidade de padrões de saúde, beleza e desempenho que existem nos diferentes grupos sociais; - Compreender como são produzidos, os padrões estéticos e corporais produzido pela mídia analisando-os criticamente a fim de evitar o consumismo e o preconceito.

7º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>LINGUAGEM E INTERAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Linguagem Corporal - Função dos ossos, músculos e articulações na execução dos movimentos. <p>A Linguagem da Cultura Esportiva</p> <ul style="list-style-type: none"> - O esporte como forma integrante do repertório cultural aprofundando e executando os movimentos e os fundamentos básicos e táticos de ataque e defesa/Esporte Básico Comum. <p>Dança e Expressões Rítmicas</p> <ul style="list-style-type: none"> - Vivências, conhecimento e identificação dos diferentes tipos de dança de salão (elementos básicos). <p>A Cultura Corporal e a Saúde</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividade física para a promoção da saúde. Obesidade; - As causas e conseqüências da obesidade; - A atividade física pode ser um fator imprescindível no combate a obesidade; - As questões do controle do peso e os fatores hormonais envolvidos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a relevância da Educação Física Escolar na construção da identidade da cultura corporal de movimento, promovendo intervenções e transformações de conceitos, procedimentos e atitudes das práticas regionais, nacional e mundial que promovam o desenvolvimento das dimensões bio-psico-social, cultural, política e afetiva do ser humano, enquanto sujeito das práticas motoras e das relações sociais; - Perceber o corpo, não como um conjunto de partes, mas compreendendo suas possibilidades manifestando corporalmente ações motoras harmoniosas que permitam a evolução progressiva dos gestos motores; - Utilizar o esporte como meio de transformação social e cultural; aperfeiçoando os movimentos básicos; fundamentos técnicos e táticos dos esportes da base comum; - Possibilitar a vivência de atividades culturais através da dança, utilizando a tradição e a cultura local; - Adotar atitudes que possibilitem o aprendizado de métodos e técnicas de prevenção à obesidade e manutenção de um corpo saudável.
<p>PRÁTICAS SOCIAIS</p>	<p>Linguagem Corporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecimentos sobre o movimentar-se estudando as habilidades motoras específicas envolvidas no movimento. <p>A Linguagem da Cultura Esportiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Aprofundamento do conhecimento de arbitragem e regras gerais; - Análise das diferentes possibilidades sociais da dança e sua manifestação na sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Vivenciar conhecimentos ligados a atividades físicas que permitam a interação social da Educação Física com a sociedade (família, comunidade, bairro, etc.); - Experimentar na prática, os gestos e as atitudes utilizadas na arbitragem, de acordo com as regras oficiais da modalidade dos esportes da base comum; - Compreender a diversidade cultural do seu entorno, através das diferentes manifestações culturais da dança; - Atuar como sujeito ativo na sociedade reconhecendo as possibilidades de lazer de acordo com as leis vigentes.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
PRÁTICAS SOCIAIS	<p>Dança e Expressões Rítmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A dança como possibilidade de superação de preconceitos dentro das relações sociais entre homens e mulheres; - A Cultura Corporal e a Saúde; - O entendimento das partes da pirâmide alimentar e a necessidade de uma alimentação adequada para os gastos energéticos diários, respeitando as mais diversas profissões. 	
MEIO AMBIENTE E DIVERSIDADE CULTURAL	<p>Linguagem Corporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O corpo e sua relação com estatura e peso (procedimentos para obtenção do IMC/Índice de Massa Corporal); <p>A Linguagem da Cultura Esportiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento, vivência e montagem de percurso de Corrida de Orientação (Enduro a pé) e participação em trilhas ecológicas e etc. <p>Dança e Expressões Rítmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e interagir com diferentes grupos sociais e étnicos vivenciando as manifestações da cultura popular brasileira em particular da Região Norte para aprendizagem de movimentos e expressões corporais. <p>A Cultura Corporal e Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecimentos e orientações de como agir em situações na presença de doenças respiratórias (asma, bronquite e alergias respiratórias); - O entendimento das partes da pirâmide alimentar e a necessidade de uma alimentação adequada para os gastos energéticos diários, respeitando as mais diversas profissões. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diversificar as ações motoras e esportivas através das ambientes dos ecológicas e sustentáveis na natureza. as manifestações corporais. - Adotar atitudes que possibilitem o aprendizado de métodos e técnicas de prevenção à obesidade e manutenção de um corpo saudável, incluindo hábitos alimentares de acordo com a sua cultura; - Conhecer, interagir e orientar sobre fatores externos (meio ambiente) que provoquem danos à saúde, através das doenças respiratórias; - Refletir acerca das necessidades coletivas em relação à saúde reconhecendo o exercício físico e a atividade física como meio e instrumento destas necessidades.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
MÚLTIPLAS LINGUAGENS	<p>Linguagem Corporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O equilíbrio em plataformas instáveis para obtenção do reconhecimento postural e do corpo como um todo. <p>A Linguagem da Cultura Esportiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os diversos esportes de luta e suas peculiaridades (ações motoras de acordo com a realidade). <p>Dança e Expressões Rítmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecimento, valorização e reprodução a capoeira como dança; - As danças como representação da cultura: Afro-brasileira. <p>A Cultura Corporal e Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise e conhecimento da composição de diferentes alimentos com base nos rótulos, para o entendimento de acesso a calorias diárias. 	<ul style="list-style-type: none"> - Participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando características físicas e de desempenho de si próprio e dos outros, sem discriminar por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais; - Utilizar as lutas nas diversas manifestações culturais como meio de transformação social e cultural; aperfeiçoando os movimentos básicos e fundamentos técnicos.
ESTÉTICA DAS LINGUAGENS	<p>Linguagem Corporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A relação das capacidades físicas com a idade; (A diferenciação das capacidades ao longo da vida). <p>A Linguagem da Cultura Esportiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecimento do potencial do esporte no desenvolvimento de atitudes e valores democráticos (solidariedade, respeito, autonomia, confiança, liderança); - O esporte como contribuição para a formação do ser humano; - Esportes alternativos (skate, patins, Le parcu, paraquedismo, dentre outros). <p>Dança e Atividades Expressivas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Influências da mídia nas formas de dançar; - As danças vinculadas na mídia e sua influencia no modelo cultural de atitudes. <p>A Cultura Corporal e Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Entendimento dos Distúrbios Dismórficos Corporais e a adolescência; - Os padrões estéticos e a sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Entender como as atividades físicas propiciam saúde e bem estar; - Aplicar na vida social o respeito aos diferentes pontos de vista dentro de uma postura plural de valores éticos e morais como (respeito, solidariedade, autonomia, cooperação e outros); - Conhecer a diversidade de padrões de saúde, beleza e desempenho que existem nos diferentes grupos sociais; - Compreender como são produzidos, os padrões estéticos e corporais produzido pela mídia analisando-os criticamente a fim de evitar o consumismo e o preconceito;

8º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>LINGUAGEM E INTERAÇÃO</p>	<p>Linguagem Corporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A coluna vertebral e sua implicação na estruturação corporal e reconhecimento da postura. <p>A Linguagem da Cultura Esportiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O esporte como forma integrante do repertório cultural conhecendo e executando estratégias básicas de jogo de cada modalidade os Esportes Básicos Comuns; - Entendimento de preenchimento de súmulas dos Esportes Básicos Comuns. <p>Dança e Expressões Rítmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A dança como meio de desenvolvimento de valores e atitudes (afetividade, confiança, criatividade, sensibilidade, respeito às diferenças, inclusão). <p>A Cultura Corporal e Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Os efeitos do exercício físico sobre o organismo e a saúde: benefícios, riscos, indicações e contraindicações; - Reconhecimento do exercício físico para a prevenção e reabilitação das doenças crônico-degenerativas (diabetes, dislipidemias, entre outros). 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a relevância da Educação Física Escolar na construção da identidade da cultura corporal de movimento, promovendo intervenções e transformações de conceitos, procedimentos e atitudes das práticas regionais, nacional e mundial que promovam o desenvolvimento das dimensões bio-psico-social, cultural, política e afetiva do ser humano, enquanto sujeito das práticas motoras e das relações sociais; - Reconhecer a necessidade de trabalhar através de exercícios físicos a correção postural; - Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis; - Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social; - Conhecer o próprio corpo e dele cuidar, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
PRÁTICAS SOCIAIS	<p>Linguagem Corporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Perceber o corpo e o desempenho físico motor como referência do esforço realizado. <p>A Linguagem da Cultura Esportiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Entendimento e análise do esporte e sua manifestação de violência nos espaços competitivos e nas torcidas; - Análise crítica da supervalorização do esporte como espetáculo. <p>Dança e Expressões Rítmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Organização de situações que possibilitam a promoção e realização de mostras de danças para a comunidade escolar e comunidade geral. <p>A Cultura Corporal e Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento e análise de hábitos e uso de drogas lícitas e ilícitas e suas implicações na saúde; - Reconhecimento da Ginástica laboral para saúde do trabalhador com vivência das ações motoras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis; - Vivenciar o esporte em suas diversas modalidades, respeitando as regras como forma de desenvolver atitudes éticas e de convívio social; - Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social; - Repudiar qualquer espécie de violência, adotando atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade nas práticas da cultura corporal de movimento.
MEIO AMBIENTE E DIVERSIDADE CULTURAL	<p>A Linguagem Corporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Entendimento dos planos sagitais e as possibilidades de trabalhar as Habilidades motoras. <p>A Linguagem da Cultura Esportiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O Conhecimento e Possibilidades pedagógicas de esportes alternativos e emergentes; - Entendimento dos diferentes tipos de provas do atletismo; - A importância da prática Esportiva na natureza. <p>Dança e Expressões Rítmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento e interação com diferentes grupos sociais e étnicos, vivenciando as manifestações da cultura popular brasileira da Região norte como fonte de aprendizagem de movimentos e expressões corporais. <p>A Cultura Corporal e Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Noções de procedimentos básicos de primeiros socorros em luxações e desmaios. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis; - Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social; - Entender o meio ambiente e sua relação com os espaços físicos destinados a práticas esportivas e de lazer e sua contribuição para prevenção dos recursos naturais; - Conhecer, organizar e interferir no espaço de forma autônoma, bem como reivindicar locais adequados para promover atividades corporais de lazer, reconhecendo-as como uma necessidade do ser humano e um direito do cidadão, em busca de uma melhor qualidade de vida.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
MÚLTIPLAS LINGUAGENS	<p>Linguagem Corporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atribuição de sentidos e planos, formas e localização na relação espaço- temporal. <p>A Linguagem da Cultura Esportiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Esportes alternativos conhecidos; - Vivência e história do xadrez como esporte; - Esportes alternativos de atividades com raquete como: (tênis de mesa, tênis, padle, squash) e suas possibilidades, regras e vivências no ambiente escolar. <p>Dança e Expressões Rítmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dramatização, através do movimento, de fatos, de histórias e fantasias; - Experimentos de ritmos de outros países; - Composição de coreografias a partir de temas, materiais ou música; - Conhecimento e ampliação das vivências corporais dos movimentos culturais de Rondônia (quadrilha, Boi- Bumbá, e etc.). <p>A Cultura Corporal e Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Situações no trabalho que prejudiquem ou promovam a saúde e a qualidade de vida; - Reconhecimento de hábitos, rotinas e postura inadequadas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis; - Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social; - Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio sociocultural brasileiro, bem como aspectos socioculturais de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais; - Reconhecer condições de trabalho que comprometam os processos de crescimento e desenvolvimento, não as aceitando para si nem para os outros, reivindicando condições de vida dignas.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
ESTÉTICA DAS LINGUAGENS	<p>Linguagem Corporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - As mudanças corporais provenientes do seu crescimento e desenvolvimento; - Ginástica em grupo e suas possibilidades no ambiente escolar. <p>A Linguagem da Cultura Esportiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento e vivências da ginástica em grupo localizada: (aula de glúteo, GAP, super local, entre outras). <p>Dança e Expressões Rítmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento e vivências da ginástica aeróbica em grupo como forma de expressão corporal (aeróbica, step, circuitos, aero ritmos, dentre outras). <p>A Cultura Corporal e Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise crítica dos padrões de beleza, estética e desempenho em detrimento à saúde e as dietas como recursos para atingir estes padrões impostos pela mídia; - Compreensão da influência dos modismos na história local e sua influência na saúde; - O sedentarismo e seus efeitos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Solucionar problemas de ordem corporal em diferentes contextos, regulando e dosando o esforço em um nível compatível com as possibilidades, considerando que o aperfeiçoamento e o desenvolvimento das competências corporais decorrem de perseverança e regularidade e que devem ocorrer de modo saudável e equilibrado; - Proporcionar o descobrimento de diversas práticas de ginástica como forma de expressão corporal e desenvolvimento das habilidades especializadas; - Conhecer a diversidade de padrões de saúde, beleza e desempenho que existem nos diferentes grupos sociais, compreendendo sua inserção dentro da cultura em que são produzidos, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia e evitando o consumismo e o preconceito.

9º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>LINGUAGEM E INTERAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Linguagem Corporal; - Noções de antropometria e do crescimento corporal e sua relação com conhecimento do corpo e da comunicação não verbal; - Análise e avaliação das principais medidas antropométricas. <p>A Linguagem da Cultura Esportiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O esporte como forma integrante do repertório cultural, conhecendo e executando o refinamento das estratégias de jogo de cada modalidade/E.B.C. <p>Dança e Expressões Rítmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento e experimentação da dança moderna e a realidade no Brasil. <p>A Cultura Corporal e Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A importância da atividade física ao longo da vida; - Sedentarismo e obesidade: riscos à saúde. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a relevância da Educação Física Escolar na construção da identidade da cultura corporal de movimento, promovendo intervenções e transformações de conceitos, procedimentos e atitudes das práticas regionais, nacional e mundial que promovam o desenvolvimento das dimensões bio-psico-social, cultural, política e afetiva do ser humano, enquanto sujeito das práticas motoras e das relações sociais; - Reconhecer as diversas posturas do indivíduo e o benefício da prática da atividade física como prevenção a desvios posturais; - Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis; - Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social; - Conhecer o próprio corpo e dele cuidar, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida e agindo com responsabilidade em relação à sua saúde e à saúde coletiva.
<p>PRÁTICAS SOCIAIS</p>	<p>Linguagem Corporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - A importância dos exercícios e métodos de alongamento e as estruturas neuromusculares envolvidas para o desenvolvimento da cultura corporal. <p>A Linguagem da Cultura Esportiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificação dos principais eventos esportivos e seus objetivos; - Identificação e realização das diferentes formas de organização de eventos esportivos na comunidade escolar e na comunidade geral; - Dança e Expressões Rítmicas; 	

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
PRÁTICAS SOCIAIS	<ul style="list-style-type: none"> - Estudo das manifestações, conhecimento e elaboração de coreografia que representam as culturais do movimento vindas do continente Americano (street dance, hip hop, regaton, dentre outros); - A influência de artistas americanos na cultura mundial (artistas pop). <p>A Cultura Corporal e Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecimentos e orientações de como agir em situações de parada cardíaca, choques térmicos e hemorragia; - A importância da ginástica corretiva como meio prevenção à desvios posturais como (escoliose, lordose e cifose). 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer, valorizar, respeitar e desfrutar da pluralidade de manifestações de cultura corporal do Brasil e do mundo percebendo-as como recurso valioso para a integração entre pessoas e entre diferentes grupos sociais e étnicos; - Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis; - Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social; - Repudiar qualquer espécie de violência, adotando atitudes de respeito mútuo, dignidade e solidariedade nas práticas da cultura corporal de movimento.
MEIO AMBIENTE E DIVERSIDADE CULTURAL	<p>Linguagem Corporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O cultivo de atividades corporais praticadas em ambientes abertos e próximos da natureza. - Realização de testes para reconhecer o níveis de velocidade e diferentes manifestações na cultura corporal. <p>Linguagem da Cultura Esportiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecimento e vivência da região Amazônica e a possibilidade do turismo ecológico; - Opções de lazer com a natureza, as oportunidades reais do estado de Rondônia; - O meio ambiente e as possibilidades de vivências em esportes de aventura (tiroleza, rapel, escalada, canoagem, e outros). 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer no meio ambiente, espaços físicos naturais como forma e opção de atividade física, lazer e convívio social; - Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis; - Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social; - Entender a importância do estilo de vida saudável para promoção da saúde e qualidade de vida.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
MEIO AMBIENTE E DIVERSIDADE CULTURAL	<p>Dança e Expressões Rítmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e interagir com diferentes grupos sociais e étnicos vivenciando as manifestações da cultura popular brasileira da Região Norte como fonte de aprendizagem de movimentos e expressões corporais. <p>A Cultura Corporal e Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Influência dos hábitos de vida no desenvolvimento de cardiopatias e a utilização do exercício físico para a prevenção. 	
MÚLTIPLAS LINGUAGENS	<p>Linguagem Corporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O exercício físico e sua relação com a cultural corporal e conhecimento das potencialidades do corpo em movimento; - Os tipos de força: estática, dinâmica, isométrica, explosiva entre outros. <p>A Linguagem da Cultura Esportiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender o esporte como uma opção de lazer (esporte participação) e o entendimento do esporte como espaço de respeito às diferenças; - Esporte e inclusão (Paraolímpicos); - Análise e compreensão do esporte rendimento em seus múltiplos aspectos (positivos e negativos). <p>Dança e Expressões Rítmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Valorização e ampliação das vivências corporais dos movimentos culturais de Rondônia (quadrilha, Boi-Bumbá). <p>A Cultura Corporal e Saúde:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Análise do uso de intervenções cirúrgicas da medicina estética para obtenção de beleza; - Procedimentos estéticos (uso de medicamentos e aparelhos para obtenção de beleza); - A mídia como promotora e divulgadora de soluções milagrosas para a obtenção do ideal de um corpo perfeito. 	<ul style="list-style-type: none"> - Manifestar atitudes positivas que viabilizem o desenvolvimento de valores humanos no cotidiano escolar e social; - Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio e aspectos sociocultural brasileiro de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais; - Vivenciar nos esportes, jogos, atividades lúdicas, e outras atividades corporais expressivas, valorizando-as como recurso para usufruto do tempo disponível afastando-os do ócio negativo e da vulnerabilidade social; - Reconhecer condições de trabalho que comprometam os processos de crescimento e desenvolvimento, não as aceitando para si nem para os outros, reivindicando condições de vida dignas.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
ESTÉTICA DAS LINGUAGENS	<p>Linguagem Corporal Geral:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O conhecimento do corpo e entendimento acerca da realização de testes de força muscular dos membros superiores e força muscular dos membros inferiores. <p>A Linguagem da Cultura Esportiva:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Treinamento de força (musculação) e suas possibilidades no ambiente escolar; - Vivências dos Movimentos para conhecimentos dos grupos musculares que são recrutados. <p>Dança e Expressões Rítmicas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ampliação de vivências em ginástica coletiva (step, aeróbicas com movimentos de lutas, aeróbica, ritmos, aero axé, dentre outros). <p>A Saúde e a Cultura Corporal:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estética e saúde; - Benefícios do treinamento de força para a saúde; - Alimentos energéticos e suplementos alimentares e sua relação com o corpo e a saúde; - Compreensão e análise do uso de substâncias artificiais ilícitas para a estética. 	<ul style="list-style-type: none"> - Solucionar problemas de ordem corporal em diferentes contextos, regulando e dosando o esforço em um nível compatível com as possibilidades, considerando que o aperfeiçoamento e o desenvolvimento das competências corporais decorrem de perseverança e regularidade e que devem ocorrer de modo saudável e equilibrado; - Proporcionar o descobrimento de diversas práticas de ginástica; - Desenvolver as potencialidades do indivíduo, possibilitando-lhe o emprego útil do tempo de lazer, sociabilidade, conservação da saúde e adoção de hábitos saudáveis; - Conhecer e valorizar a pluralidade do patrimônio e aspectos sociocultural brasileiro de outros povos e nações, posicionando-se contra qualquer discriminação baseada em diferenças culturais, de classe social, de crenças, de sexo, de etnia ou outras características individuais e sociais; - Conhecer a diversidade de padrões de saúde, beleza e desempenho que existem nos diferentes grupos sociais, compreendendo sua inserção dentro da cultura em que são produzidos, analisando criticamente os padrões divulgados pela mídia e evitando o consumismo e o preconceito.

ÁREA DE CONHECIMENTO: MATEMÁTICA

7. ÁREA DE CONHECIMENTO: MATEMÁTICA

7.1. Caracterização da Área de Matemática - 1º ao 9º Ano

Caracterizar a área de Matemática requer pontuar historicamente como se deu a aprendizagem dos povos antigos, bem como sua importância no mundo moderno e a necessidade de compreensão de como ela acontece nos dias de hoje com o significado através de símbolos e leituras que dão conta de uma linguagem de vocabulário técnico específico da área.

Para Platão e Aristóteles, a perplexidade nos move a buscar explicações sobre o mundo, procurando e determinando as causas dos mais diversos fenômenos. Por esse motivo, a humanidade desenvolveu vários tipos de conhecimento que foram sendo transmitidos ao longo das gerações, na sua maioria oralmente e em rituais, mas também registrando de forma escrita muitos deles.

A filosofia, a ciência e os mitos são formas em que esse conhecimento explicativo sistematizou-se, a partir principalmente da sensação e da reflexão. A sensação ou observação é responsável pelas ideias relacionadas com nosso aparelho sensorial, pelo qual apreendemos as qualidades e propriedades dos objetos do mundo exterior. Já a reflexão é a apreensão daquilo que ocorre em nós mesmos quando passamos a considerar o material já existente em nosso intelecto.

No início, ciência e filosofia se confundiam, fazendo da observação e da reflexão a busca pela verdade. Isso predominou até o século XVI, quando essas ideias começam a ser submetidas à experimentação. Com a Revolução Industrial, iniciada no século XVIII, a técnica (até então artesanal) passa a ser influenciada pela ciência experimental, resultando na Tecnologia, que, por sua vez, contribui para o desenvolvimento da pesquisa científica, a qual gera novos desafios para a Tecnologia, cujos resultados refletem em novas pesquisas, indefinidamente.

Desvendar as leis naturais através de experimentos e expressá-las claramente em símbolos formais passou a ser o ideal da ciência moderna; vários pensadores, como Bacon, Descartes e Kant, contribuíram para a imposição do modelo de racionalidade que passou a vigorar com o advento da ciência moderna: o conhecimento matemático-geométrico, guiado pelo método da indução empírica.

Esse movimento culminou com uma ilimitada crença na autonomia da ciência e da técnica, na imutabilidade das leis da natureza e da natureza do homem e acreditava-se que o conhecimento racional dessas leis poderia conduzir o homem à emancipação, bem como a utilização técnica desses conhecimentos garantiriam o progresso da humanidade.

O método lógico-matemático, tornando-se o padrão para qualquer conhecimento científico, identifica-se aos poucos, com o próprio conceito de razão, mas, em meados do Século XX, vários pensadores críticos teceram profundas reflexões a essa ciência e às consequências cruéis que a ilimitada crença no progresso e nessa visão de racionalidade conduziu a humanidade. Para eles a razão humana havia sido reduzida a mero instrumento, posto a serviço de apenas um aspecto da racionalidade humana. Esta racionalidade segue suas leis próprias engolindo, no torvelinho de seus procedimentos, as demais dimensões do humano. Aquilo que uma vez fora proclamado a esperança de progresso e de justiça, - a racionalidade moderna -, terminara trazendo, em consequência, muitos sofrimentos, destruição e dor visíveis na Segunda Guerra Mundial.

Em sua obra Epistemologia e didática, Machado (1995) discute vários autores que vêm buscando essa “nova tensão” entre as diferentes linguagens e a consciência da importância da metáfora para a compreensão ou apreensão do significado de palavras, conceitos ou teorias surge com muita força nos meios matemáticos, onde até já se construiu um novo objeto matemático - as alegorias.

Além disso, a legislação educacional atual chama a atenção para a necessidade de considerar a organização da proposta curricular de modo a não criar rupturas e tensões na continuidade do processo formativo ao longo da educação básica, especialmente após a criação da escola de nove anos para o ensino fundamental (Resolução n. 04 da Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação, de 13 de julho de 2010).

Outra forma de organizar os conteúdos de aprendizagem é adotando o conceito de área de conhecimento de Matemática que se caracteriza por privilegiar a linguagem lógica-matemática.

Esse componente curricular é importante no contexto escolar, pela necessidade humana de compreender, sistematizar e desmistificar os mais diversos fenômenos na natureza, nos seres vivos e no universo. Portanto, a disciplina oportuniza a compreensão de fenômenos que envolvem pesquisas lúdicas, resolução de problemas, jogos e experimentos. Propicia a compreensão das inter-relações entre os homens nas expectativas de aprendizagem de conceitos, que funcionam como instrumento para ampliar as oportunidades de acesso ao conhecimento e, portanto, de participação mais ampla do cidadão no meio ambiente.

Assim, o processo de ensino aprendizagem de Matemática valoriza a dúvida, a contradição, a diversidade, o questionamento superando o tratamento curricular dos conteúdos por eles mesmos, dando prioridade a sua função social.

Os técnicos e professores, por meio de discussões e reflexões sobre o ensino de Matemática, chegaram à conclusão de que se faz necessária a construção de um Referencial Curricular que enfatize as habilidades por eixos temáticos, as quais devem ser trabalhadas gradativamente ao longo da vida escolar, priorizando a compreensão dos significados, buscando combater o excesso de mecanização.

OBJETIVOS

A Matemática, segundo os PCN's, deve contribuir para a formação do cidadão em sua totalidade. Sendo assim deve-se:

- Oportunizar a compreensão e transformação do mundo em que vivemos, seja a comunidade local, o Município, o Estado, o País ou o Mundo;

- Desenvolver a capacidade de resolução de problemas e promover o raciocínio e a comunicação matemática;
- Estimular a investigação e desenvolver a capacidade de desenvolver problemas;
- Relacionar os conhecimentos matemáticos com a cultura e as manifestações artísticas e literárias;
- Relacionar os conhecimentos (aritméticos, geométricos, métricos, algébricos, estatística, combinatório, probabilístico) entre eles e com outras áreas do conhecimento.

CONTEÚDOS ESTRUTURANTES

Os eixos temáticos de Matemática foram discutidos a partir dos Parâmetros Curriculares Nacionais que abordam que:

Atualmente, há consenso a fim de que os currículos de Matemática para o Ensino Fundamental devam contemplar o estudo dos números e das operações (no campo da Aritmética e da Álgebra), o estudo do espaço e das formas (no campo da Geometria) e o estudo das grandezas e das medidas (que permite interligações entre os campos da Aritmética, da Álgebra, e da Geometria e dos outros campos do conhecimento). Um olhar mais atento para nossa sociedade mostra a necessidade de acrescentar a esses conteúdos aqueles que permitam ao cidadão "tratar" as informações que recebe cotidianamente, aprendendo a lidar com dados estatísticos, tabelas e gráficos, a raciocinar utilizando ideias relativas à probabilidade e à combinatória. (PCN, 2001, p.49).

1º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
NÚMEROS	<ul style="list-style-type: none"> - Construção do conceito de número; - Seriação; - Classificação; - Inclusão hierárquica reversibilidade; - Sequenciação; - Quantificação; - Relação termo a termo; - Leitura e representação dos números de 0 a 99; - Noção de dobro, triplo, metade; - Sistema monetário (noções do dia a dia); - Situações matemáticas envolvendo adição e subtração (através de vivências de forma lúdica e com registro através de desenho); - Estimativas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, escrever e produzir em diferentes linguagens (verbal, matemática, gráfica, artística, corporal), para interagir com o outro, expressando-se, interpretando, considerando a intencionalidade e usufruindo de diversas situações de comunicação; - Calcular resultado das operações fundamentais; - Ler e resolver situações problema envolvendo as operações fundamentais, mesmo que de forma não convencional; - Reconhecer que uma situação problema pode ser resolvida de diferentes maneiras; - Construir o significado do número, a partir de seus diferentes usos no contexto social; - Identificar os números e suas representações (algarismos arábicos); - Identificar o antecessor e o sucessor de um número; - Organizar os números em ordem crescente e decrescente.
GRANDEZAS E MEDIDAS	<ul style="list-style-type: none"> - Medidas de tempo (ontem, hoje e amanhã); - Noções de sistema de medida: massa, comprimento, tempo e capacidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e relacionar medida de tempo nas suas atividades de rotina; - Identificar e comparar quantidades: maior e menor, mais e menos; - Identificar as unidades de medidas de comprimento e de tempo.
GEOMETRIA	<ul style="list-style-type: none"> - Relações topológicas (dentro, fora, vizinho de, ao lado de, entre, ...); - Relações projetivas (esquerda, direita, frente, atrás, embaixo, em cima...); - Formas geométricas básicas (triângulo, retângulo, quadrado, círculo); - Conceitos espaciais (fino, grosso, áspero, liso, maior, menor, largo, estreito,...); - Deslocamento no plano e representação (usando como referência Geografia e História); - Itinerário; - Ponto de referência (localização de pessoas e objetos). 	<ul style="list-style-type: none"> - Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representadas de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema, articulando com as várias áreas do conhecimento; - Organizar dados e informações em gráficos e tabelas; - Caracterizar figuras geométricas; - Identificar relações de posição entre pessoas e objetos no espaço; - Localizar-se no espaço físico, estabelecendo relações topológicas e projetivas, identificando as formas naturais e construídas pelo homem, dentro do campo visual da criança; - Dimensionar espaços percebendo relações de grandeza; - Identificar e desenhar as formas geométricas básicas.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
LINGUAGEM DA INFORMAÇÃO	Gráficos: <ul style="list-style-type: none"> - Leitura de imagens (calendário, lista de chamada). 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar informações apresentadas em gráficos e tabelas; - Coletar, explorar e organizar informações de seu cotidiano, lendo e interpretando-as.

2º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
NÚMEROS	<ul style="list-style-type: none"> - Números até 500; - Situações-problema; - Adição e subtração; - Noções de multiplicação e divisão; - Dobro e metade; - Sistema de numeração decimal; - Composição e decomposição; - Noções de números romanos; - Números ordinais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Construir o significado do número a partir de seus diferentes usos no contexto social, explorando situações matemáticas que se utilizam da linguagem oral e de registros informais em situações do cotidiano; - Ler, escrever e produzir em diferentes linguagens (verbal, matemática, gráfica, artística, corporal), para interagir com o outro, expressando-se, interpretando, considerando a intencionalidade e usufruindo de diversas situações de comunicação; - Identificar significados do número natural, a partir da contextualização social; - Conhecer, interpretar e produzir escritas numéricas, tendo em vista a compreensão do sistema de escrita de numeração; - Ampliar o uso de estratégias pessoais e/ou convencionais na resolução de situações-problema que envolvam as quatro operações; - Ler e resolver situações problema mesmo que de forma não convencional. - Calcular resultado das operações fundamentais (adição e subtração); - Identificar alguns dos significados das operações da divisão e da multiplicação.
GRANDEZAS E MEDIDAS	<ul style="list-style-type: none"> - Noções de medidas de tempo (hora, dia, semana, mês e ano), massa, volume, comprimento e valor (moeda). 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar, relacionar e representar as medidas de tempo, massa, volume e comprimento nas suas atividades de rotina; - Relacionar as cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro aos seus valores correspondentes.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
GEOMETRIA	<ul style="list-style-type: none"> - Relações topológicas (dentro, fora, vizinho de, ao lado de, entre,...); - Relações projetivas (esquerda, direita, frente, atrás, embaixo, em cima...); - Formas geométricas básicas (triângulo, retângulo, quadrado, círculo); - Noções de gráficos e tabelas; - Classificação de sólidos que rolam e não rolam; - Identificação nos sólidos dos cantos e quinas; - Conceitos espaciais (fino, grosso, áspero, liso, maior, menor, largo, estreito,...); - Deslocamentos no plano e representação; - Itinerário; - Ponto de referência (localização de pessoas e objetos, usando como referência a Geografia). 	<ul style="list-style-type: none"> - Localizar-se no espaço físico, estabelecendo relações topológicas e projetivas, ampliando o universo geográfico; - Identificar e interpretar gráficos e tabelas simples; - Caracterizar as figuras geométricas; - Identificar relações de posição entre pessoas e objetos no espaço; - Reconhecer as grandezas mensuráveis e suas unidades de medida correspondentes; - Relacionar as cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro aos seus valores correspondentes.

3º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
NÚMEROS	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura e representação até 1.500; - Sequência numérica, valor posicional e ampliação dos números ordinais; - Números romanos até 30; - Adição e subtração (cálculo mental e escrito, exato e aproximado); - Algoritmo, reagrupamento e operação inversa; - Multiplicação e divisão; - Tabuada até dez, agrupamento e operação inversa; - Dobro, triplo, quádruplo, metade, terça e quarta parte; - Sistema monetário; - Situações matemáticas envolvendo as quatro operações; - Prova real da adição e subtração. 	<ul style="list-style-type: none"> - Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema, articulando com as várias áreas do conhecimento; - Interpretar e compreender o sistema de numeração romana; - Interpretar e compreender o Sistema de Numeração Decimal; - Ler, escrever e produzir em diferentes linguagens (verbal, matemática, gráfica, artística, corporal), para interagir com o outro, expressando-se, interpretando, considerando a intencionalidade e usufruindo de diversas situações de comunicação; - Ampliar as noções de números, os procedimentos de cálculos pelo conhecimento das regularidades das operações e pela antecipação e verificação de resultados, a fim de desenvolver o raciocínio lógico; - Calcular o resultado das operações fundamentais.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
GRANDEZAS E MEDIDAS	Medidas de tempo (dia, semana, mês, ano, hora e meia hora), comprimento, massa, valor e capacidade.	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar as unidades de medidas do tempo; - Relacionar os valores das cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro; - Desenvolver as habilidades perceptivas (sensibilidade, noção de tempo, noção de espaço); - Identificar, relacionar e representar as medidas de tempo nas suas atividades de rotina; - Realizar medições de temperatura, comprimento, massa e capacidade.
GEOMETRIA	<ul style="list-style-type: none"> - Formas geométricas básicas (triângulo, retângulo, quadrado, círculo); - Sólidos geométricos (cubo, cilindro, cone, paralelepípedo, esfera e pirâmide); - Deslocamento no plano e representação; - Itinerário; - Ponto de referência (localização de pessoas e objetos), usando como referência a Geografia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar as figuras geométricas; - Identificar relações de posição entre pessoas e objetos no espaço; - Realizar medições de temperatura, comprimento, massa e capacidade; - Localizar-se no espaço físico, estabelecendo relações topológicas e projetivas, identificando as formas naturais e construídas pelo homem; - Perceber diferenças e semelhanças entre sólidos e planos, estabelecendo relações com os objetos do seu cotidiano; - Caracterizar as figuras geométricas.
LINGUAGEM DA INFORMAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Organização de informações na forma de tabelas e gráfico; - Elaboração de problemas a partir de situações cotidianas; - Leitura, interpretação e construção de tabelas, gráficos e imagens. 	<ul style="list-style-type: none"> - Organizar dados e informações em gráficos e tabelas; - Coletar, explorar e organizar informações do seu cotidiano, lendo e interpretando-as.

4º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
NÚMEROS	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura e representação até 9.999; - Números ordinais até 100º; - Sequência numérica; - Valor posicional; - As quatro operações (tabuada até dez); - Noção de fração (metade, terça parte, quarta parte); - Números decimais (adição e subtração), relacionados com o sistema monetário; - Numeração romana até 1000; - Situações matemáticas envolvendo as quatro operações com números naturais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ampliar o significado de números naturais pelo seu uso em situações-problema e pelo reconhecimento de relações e regularidades, aprofundando os procedimentos de cálculo mental, escrito, exato e aproximado; - Construir o significado de número racional e de suas representações (fracionária e decimal), a partir de seus usos no contexto social.
GRANDEZAS E MEDIDAS	<ul style="list-style-type: none"> - Medidas de tempo (dia, mês, ano, hora, meia hora, minuto, bimestre e semestre, décadas, séculos e milênios); - Medidas de comprimento (metro, centímetro, decímetro, centímetro e milímetro); - Medida de distância: quilômetros; - Perímetro e área; - Medidas de capacidade (litro e meio litro); - Medida de superfície; - Medidas de massa (quilo e meio quilo); - Sistema monetário. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer e utilizar unidades de medidas convencionais em seu contexto social.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
GEOMETRIA	<ul style="list-style-type: none"> - Formas geométricas básicas (triângulo, retângulo, quadrado, círculo); - Sólidos geométricos (cubo, paralelepípedo, cilindro, esfera, pirâmide e cone); - Deslocamentos no plano e representação na malha quadriculada (usando como referência a Geografia). 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer figuras geométricas planas e não planas, observando-as, construindo-as e representando-as no espaço; - Representar a posição e o deslocamento de pessoas ou de objetos num determinado espaço; - Reconhecer grandezas mensuráveis e estabelecer relações entre as unidades de medidas de uma mesma grandeza; - Reconhecer o perímetro como a medida do contorno de uma figura; - Reconhecer área como medida de superfície.
LINGUAGEM DA INFORMAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Organização de informações na forma de tabelas e gráficos; - Estatística; - Leitura interpretação e construção de tabelas, gráficos e imagens; - Noção de combinatória em situações-problema. 	<ul style="list-style-type: none"> - Coletar, explorar e organizar informações do seu cotidiano, lendo e interpretando-as; - Ler e interpretar tabelas e gráficos; - Caracterizar as figuras geométricas.

5º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
NÚMEROS	<ul style="list-style-type: none"> - Leitura e representação até 999.999; - As quatro operações com números naturais, sendo a multiplicação e a divisão por 2 algarismos; - Frações em quantidades contínuas e descontínuas (equivalência, adição e subtração com mesmo denominador e com denominadores diferentes); - Operações de adição e subtração com números decimais (relacionados com sistema monetário e de medidas); - Porcentagem (noção relacionada a frações equivalentes); 	<ul style="list-style-type: none"> - Selecionar, organizar, relacionar, interpretar dados e informações representados de diferentes formas, para tomar decisões e enfrentar situações-problema, articulando com as várias áreas do conhecimento; - Compreender as regras do Sistema de Numeração Decimal em qualquer ordem de grandeza; - Interpretar e produzir representações de números racionais na forma de fração ou decimal; - Identificar diferentes significados das frações; - Construir o significado de número racional e de suas representações (fracionária e decimal) a partir de seus diferentes usos no contexto social, interpretando e produzindo escritas;

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
NÚMEROS	<ul style="list-style-type: none"> - Situações matemáticas envolvendo as quatro operações com números naturais e fracionários; - Múltiplos; - Divisores; - Mínimo Múltiplo Comum (MMC). 	<ul style="list-style-type: none"> - Resolver situações problema que envolvam porcentagem; - Números naturais e, em alguns casos, racionais.
GRANDEZAS E MEDIDAS	<ul style="list-style-type: none"> - Medidas de tempo (milênio, século, década e hora); - Medida de distância, quilômetros; - Perímetro e área; - Medidas de capacidade (litro e meio litro); - Medidas de comprimento (metro, decímetro, centímetro, milímetro e perímetro); - Medidas de massa (arroba, quilo, meio quilo, grama e tonelada); - Sistema monetário; - Medidas de superfície – área; 	<ul style="list-style-type: none"> - Construir o significado das medidas a partir de situações-problema que expressem seu uso no contexto social e outras áreas do conhecimento e possibilitem a comparação de grandezas de mesma medida; - Ler e interpretar tabelas e gráficos simples.
GEOMETRIA	<ul style="list-style-type: none"> - Formas geométricas básicas (triângulo, retângulo, quadrado e círculo); - Sólidos geométricos (cubo, paralelepípedo e cilindro); - Deslocamentos no plano e representação; - Posições das linhas retas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar as figuras geométricas - Reconhecer figuras geométricas planas e não planas, observando-as, construindo-as e representando-as no espaço; - Representar a posição e o deslocamento de pessoas ou de objetos num determinado espaço; - Reconhecer o perímetro como a medida do contorno de uma figura; - Reconhecer área como medida de superfície.
LINGUAGEM DA INFORMAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Organização de informações na forma de tabelas e gráficos; - Leitura interpretação e construção de tabelas, gráficos e imagens; - Noção de análise combinatória em situações-problema; - Probabilidade; - Estatística. 	<ul style="list-style-type: none"> - Coletar, explorar e organizar informações do cotidiano, lendo e interpretando-as; - Ler e interpretar tabelas e gráficos; - Compreender a situação-problema de probabilidade (moedas, dados, tangran).

6º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
NÚMEROS E OPERAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> - Números naturais; - Números racionais positivos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a importância dos números: quais são, onde são usados, dados históricos sobre eles, como são escritos e lidos no sistema de numeração; - Reconhecer a aplicação dos números naturais na vida diária e suas diferentes formas de utilização; - Analisar, interpretar, formular e resolver situações-problema em diferentes contextos; - Reconhecer que diferentes situações-problema podem ser resolvidas por uma única operação e que eventualmente diferentes operações podem resolver um mesmo problema; - Reconhecer e aplicar as propriedades (comutativa, associativa, distributiva...) das operações como facilitadores na construção das técnicas operatórias no exercício da estimativa, cálculo mental e também do cálculo exato, resolvendo operações com números naturais e racionais por meio de estratégias variadas; - Estabelecer relações entre os números naturais, em situações-problema, tais como: "ser múltiplo de", "ser divisor de"; - Determinar e aplicar MMC e MDC entre dois ou mais números e utilizá-los na resolução de problemas; - Reconhecer e utilizar a linguagem matemática com clareza, precisão e concisão; - Comparar dois números racionais, escritos tanto na forma decimal como na forma fracionária; - Relacionar os números racionais positivos na reta numérica.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
NÚMEROS E OPERAÇÕES		<ul style="list-style-type: none"> - Formular e resolver situações-problema que envolva a ideia fracionária de parte-todo; - Transformar dois ou mais denominadores diferentes em iguais fazendo uso ou não do (MMC); - Representar frações equivalentes com denominadores previamente escolhidos; - Reconhecer, analisar, relacionar e comparar frações com numerador maior, menor ou igual ao inteiro; - Reconhecer, analisar, interpretar, relacionar, formular e resolver situações-problema (mentalmente ou por escrito, exato ou aproximado), compreendendo diferentes significados das operações, envolvendo números naturais e racionais; - Compreender e relacionar potenciação, com expoente inteiro positivo, como multiplicação de fatores iguais; - Compreender, operar e utilizar a potenciação e suas propriedades operatórias e, em particular, a de base 10 como notação.
ESPAÇO E FORMA	<ul style="list-style-type: none"> - Formas planas e não planas; - Formas geométricas espaciais; - Polígonos: triângulos e quadriláteros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Saber representar e nomear os elementos básicos da geometria em situações práticas; - Saber comparar grandezas da mesma natureza por meio de estratégias pessoais e uso de instrumentos de medidas conhecidas: fita métrica, régua, transferidor, braçada, passos, palmo, etc.; - Saber descrever retas e segmentos de retas no plano e no espaço, e seus posicionamentos; - Saber observar, reconhecer, distinguir e classificar diferentes formas geométricas em ambientes diversificados, como: corpos redondos e poliedros; poliedros regulares e não regulares; prismas, pirâmides e outros poliedros; círculos, polígonos e outras figuras; número de lados dos polígonos; medidas de ângulos e lados; paralelismo de lados; eixo de simetria de um polígono;

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
ESPAÇO E FORMA		<ul style="list-style-type: none"> - Saber identificar poliedros regulares e suas planificações; - Reconhecer diferentes vistas (lateral, frontal e superior) de figuras tridimensionais; - Saber reconhecer polígonos e seus elementos como parte de figuras espaciais; - Saber reconhecer e diferenciar circunferência e círculo; - Saber identificar os elementos de uma circunferência: corda, raio, centro e diâmetro; - Saber identificar, nomear, reconhecer e caracterizar polígonos regulares e seus elementos; - Saber nomear quadriláteros de acordo com suas características; - Analisar, interpretar, formular e resolver situações-problema, envolvendo os diferentes elementos da geometria plana e espacial.
TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Tabelas, gráficos e fluxogramas; - Médias aritméticas simples; - Noção de proporcionalidade e de porcentagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Ler, reconhecer, interpretar e produzir textos a partir de dados expressos em recursos visuais e virtuais adequados (tabelas, gráficos de “barras e colunas” e fluxogramas); - Ler, reconhecer, interpretar e construir planilhas eletrônicas; - Coletar, organizar, analisar e comparar dados em tabelas e gráficos, utilizando essa linguagem para obter conclusões com clareza e precisão; - Reconhecer que uma mesma situação pode ser representada de várias formas; - Expressar oralmente e por escrito as conclusões obtidas na análise de gráficos e tabelas; - Utilizar os dados coletados para resolução de situações-problema do seu cotidiano; - Compreender o processo de cálculo de médias aritméticas e a sua importância no dia a dia; - Compreender o significado da média como um indicador da tendência de uma pesquisa; - Reconhecer que a porcentagem é uma fração com denominador 100.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
GRANDEZAS E MEDIDAS	<ul style="list-style-type: none"> - Unidades de medidas; - Unidade de medida da informação tecnológica; - Noções de sistema monetário. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os diversos sistemas de medida usados na atualidade como comprimento, massa, capacidade, área, volume, ângulo, tempo, temperatura, velocidade; - Saber manusear adequadamente os diversos instrumentos de medida (padronizadas ou não) fazendo uso da terminologia própria, como régua, escalímetro, compasso, transferidor, esquadro, trena, relógios, cronômetros, balanças para fazer medições; - Selecionar os instrumentos e as unidades de medida adequados à precisão que se requerem, em função de situações-problema; - Saber reconhecer e saber estabelecer conversões entre unidades de medida usuais (comprimento, massa, capacidade, tempo) em resolução de situações-problema; - Reconhecer as unidades de memória da informática, como bytes, quilobytes, megabytes, gigabytes e terabytes em situações-problema; - Saber resolver situações-problema envolvendo o sistema monetário brasileiro; - Identificar e reconhecer sistemas monetários que não seja o brasileiro como dólar, euro, peso; - Saber utilizar os recursos tecnológicos como instrumentos auxiliares na realização de algumas atividades, sem anular o esforço da atividade compreensiva.

7º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
NÚMEROS E OPERAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> - Números Inteiros; - Números Racionais; - Equação e Inequação do 1º grau; - Razão e proporção; - Regra de três simples; - Juros simples. 	<ul style="list-style-type: none"> - Saber reconhecer os números inteiros em diferentes contextos: cotidianos e históricos; - Saber representar o conjunto dos números inteiros por meio dos símbolos + e – reconhecendo a sua existência e sua necessidade em situações-problema do dia a dia; - Saber localizar e representar na reta numérica os números inteiros e compreender a simetria em relação à origem; - Analisar, interpretar e resolver operações com números inteiros na resolução de situações-problema; - Identificar e utilizar as regularidades que determinam as propriedades das operações numéricas; - Relacionar a radiciação como a operação inversa da potenciação e representar a radiciação em forma de potência com expoente fracionário; - Obter resultados de raízes quadradas e cúbicas, por meio de estimativas e arredondamentos; - Identificar números opostos ou simétricos como dois números inteiros que possuem o mesmo módulo e sinais contrários; - Utilizar os conhecimentos adquiridos para a localização de pontos com coordenadas inteiras e/ou fracionárias na construção de figuras no plano cartesiano; - Compreender o conceito de frações e utilizá-las na resolução de problemas de diversas naturezas; - Calcular porcentagens em diversas situações-problema do cotidiano e resolver situações-problema que envolva porcentagem, através de estimativas.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>NÚMEROS E OPERAÇÕES</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Saber reconhecer e explorar relações de interdependência entre grandezas construindo estratégias para resolver situações envolvendo proporcionalidade; - Identificar a natureza da variação de duas grandezas diretamente proporcionais ou inversamente proporcionais por meio de estratégias variadas; - Comparar e relacionar diferenças e semelhanças entre os conjuntos: naturais, inteiros, racionais; - Saber compreender a linguagem matemática como instrumento de representação para auxiliar na resolução de problemas; - Saber descrever alguns padrões numéricos utilizando a linguagem matemática; - Saber escrever, reconhecer e resolver equações de 1º grau e sistemas de equações de 1º grau a partir de situações-problema; - Compreender e utilizar desigualdades para representar e analisar situações reais; - Saber identificar, representar e interpretar desigualdades usando corretamente os símbolos e as propriedades; - Saber encontrar soluções de inequações provenientes de situações-problema usando operações inversas e saber indicar as soluções por meio das diversas simbologias de conjuntos; - Aplicar conhecimentos de juros simples e porcentagem, para avaliar, analisar e resolver problemas da vida prática.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
ESPAÇO E FORMA	<ul style="list-style-type: none"> - Figuras planas e sólidos geométricos: poliedros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer poliedros, poliedros convexos e não convexos; - Saber identificar e reconhecer o número de faces, arestas e vértices; - Reconhecer, nos poliedros convexos, a relação de Euler: $V-A+F=2$; - Identificar os cinco únicos poliedros de Platão e perceber, como consequência, que existem somente cinco poliedros regulares; - Saber calcular a área das superfícies planas por meio da composição e decomposição das figuras; - Conhecer e saber utilizar fórmulas de áreas e de volumes das figuras geométricas básicas; - Identificar, resolver e analisar situações-problema que envolva perímetro e área; - Saber reconhecer e distinguir, em contextos variados, as formas bidimensionais e tridimensionais; - Saber relacionar um sólido com sua planificação e vice-versa; - Saber representar e reconhecer diferentes vistas (lateral, frontal e superior) de figuras tridimensionais; - Reconhecer a transformação de uma figura no plano por meio de reflexões, translações e rotações e identificar medidas que permanecem invariáveis nessas transformações (medidas de lados, dos ângulos, da superfície); - Ampliar e reduzir figuras planas segundo uma razão e identificar elementos que não se alteram (medidas de ângulos) e dos que se modificam (medidas dos lados, do perímetro e da área); - Construir a noção de ângulo associada à ideia de mudança de direção e pelo seu reconhecimento em figuras planas; - Verificar que a soma dos ângulos internos de um triângulo é 180°.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Sistemas de medida; - Áreas de figuras geométricas planas e espaciais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer, relacionar e utilizar as diversas unidades de medidas de comprimento, de área, de volume, de massa, de temperatura, de velocidade, de tempo etc. na resolução de situações-problema variadas; - Obtenção de medidas por meio de estimativas e aproximações e decisão quanto a resultados razoáveis dependendo da situação problema; - Saber resolver problemas envolvendo situações do comércio, compreender o sistema monetário brasileiro, bem como resolver situações-problema utilizando, além do real, outras moedas como dólar, euro e peso; - Saber resolver situações-problema envolvendo unidades agrárias; - Fazer conversões, por meio de situações-problema, de valores de moedas monetárias como, por exemplo: real em euro, peso em dólar, dólar em real, entre outras; - Relacionar e registrar medidas de comprimento, de área e de volume utilizando as unidades padrões e suas derivadas fazendo as conversões entre elas; - Saber relacionar e fazer estimativas a partir de observações quanto à colocação da mesma quantidade de líquido em frascos de diferentes formas e tamanhos, áreas e volumes de figuras distintas etc.; - Reconhecer, compreender e utilizar a linguagem das unidades de memória da informática, como bytes, quilo bytes, megabytes e gigabytes em contextos apropriados por meio da potenciação de base 10; - Saber compor e decompor figuras planas compreendendo suas equivalências; - Calcular a área de figuras planas através de figuras conhecidas ou por meio de estimativas, utilizando a composição e decomposição de figuras planas.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
GRANDEZAS E MEDIDAS		<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer fórmulas para o cálculo de áreas e de volumes a partir das figuras geométricas planas e espaciais básicas, por meio de composição e/ou decomposição; - Identificar, relacionar, comparar e calcular áreas de figuras planas e volumes de figuras espaciais; - Estabelecer relações nas representações planas e espaciais, envolvendo a observação de figuras sob diferentes pontos de vista, construindo e interpretado suas representações; - Identificar, resolver, interpretar e analisar situações-problema por meio das diversas unidades de medida.
TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Coleta de dados e construção de tabelas e gráficos; - Noções de técnicas de contagem; - Noções de probabilidade e de estatística. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender e utilizar o Princípio Multiplicativo da Contagem em situações-problema que necessitarem, para sua resolução, de contar grandes quantidades; - Interpretar, calcular e resolver situações-problema, utilizando médias aritméticas simples ou ponderada de uma amostra de dados e/ou tabelas e gráficos; - Utilizar coleta de dados na interpretação e resolução de situações-problema; - Produzir textos a partir da leitura e interpretação de dados expressos em tabelas e gráficos de coluna, barra e setores; - Reconhecer a possibilidade de um evento ocorrer e saber calcular a quantidade de possibilidades existentes em um determinado evento; - Construir o espaço para uma amostra, utilizando materiais manipulativos (moedas, dados etc.), indicando a possibilidade de sucesso de um evento pelo uso de uma razão; - Calcular ou estimar e interpretar a probabilidade de um evento ocorrer.

8º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
NÚMEROS E OPERAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> - Conjuntos numéricos; - Sistemas de equações; - Cálculo Algébrico. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender as sucessivas ampliações dos conjuntos numéricos como criação dos homens em resposta aos problemas e à sua resolução; - Representar e localizar os números na reta, se necessário, com o auxílio de régua e compasso; - Analisar, interpretar, formular e resolver situações-problema envolvendo os números racionais e/ou irracionais; - Aplicar procedimentos de cálculo mental aproximado com arredondamento; - Saber operar com números racionais e/ou irracionais e utilizar essas operações na resolução de situações-problema; - Calcular o valor de uma expressão numérica na resolução de situações problema ou não; - Reconhecer e utilizar as propriedades operatórias dos diversos conjuntos numéricos: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação; - Compreender e utilizar notação científica em situações cotidianas para indicar “pequenos e grandes números”; - Compreender e utilizar a potenciação e radiciação como operações inversas úteis na resolução de problemas e representar as raízes como potência com expoente fracionário; - Resolver e analisar situações-problema envolvendo porcentagem e proporcionalidade em diversos contextos, inclusive situação de acréscimo ou desconto, no cálculo de juros etc.; - Ler, interpretar e escrever uma determinada situação dada na linguagem coloquial em linguagem matemática identificando incógnitas e variáveis.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
NÚMEROS E OPERAÇÕES		<ul style="list-style-type: none"> - Perceber que uma determinada situação problema pode ser resolvida por meio de, sistemas de equações; - Produzir e interpretar diferentes escritas algébricas - expressões de igualdades e desigualdades; - Formular, analisar, resolver e verificar a validade de soluções de situações-problema cuja resolução podendo envolver cálculo algébrico; - Saber realizar operações com expressões algébricas e fazer uso dessas operações na resolução de sistemas.
ESPAÇO E FORMA	<ul style="list-style-type: none"> - Poliedros, polígonos e circunferência; - Perímetro e área de polígonos e círculo; - Simetrias. 	<ul style="list-style-type: none"> - Seccionar figuras tridimensionais por um plano e analisar as figuras obtidas pelos seccionamentos utilizando recursos tecnológicos (tics); - Analisar em poliedros a posição relativa de duas arestas (paralelas, perpendiculares, reversas) e de duas faces (paralelas, perpendiculares etc.); - Representar diferentes vistas (lateral, frontal e superior) de figuras tridimensionais e reconhecer as figuras representadas por diferentes vistas, utilizando recursos tecnológicos (tics); - Reconhecer e comparar ângulos; - Construir, classificar e identificar os diversos tipos de ângulos em relação às medidas e posicionamentos (agudo, obtuso, rasos, adjacentes, congruentes, complementares, e suplementares, alternos, correspondentes etc.) em feixes de retas paralelas cortadas por retas transversais; - Reconhecer e classificar polígonos; - Usar adequadamente régua, esquadro e compasso para a construção de polígono; - Classificar, identificar e construir triângulos quanto aos ângulos e lados; - Determinar a soma dos ângulos internos de um polígono convexo qualquer e verificar a validade dessa soma para os polígonos não-convexos; - Reconhecer e utilizar os elementos de um triângulo em situações práticas do cotidiano; - Construir, comparar e identificar quadriláteros pelas características de seus lados e ângulos; - Identificar, construir elementos fundamentais da geometria plana como alturas, bissetrizes, medianas, mediatrizes, incentro, baricentro e ortocentro, inclusive utilizando régua, compasso e computador.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>ESPAÇO E FORMA</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer circunferência, círculo e seus elementos e saber calcular seu perímetro e sua área; - Analisar, compreender, formular e resolver situações-problema envolvendo polígonos e circunferência; - Saber utilizar a linguagem algébrica para expressar perímetros e áreas de figuras planas; - Verificar que a linguagem algébrica é válida, através de investigação de padrões a partir de situações-problema; - Compreender os conceitos de área e perímetro a partir da comparação de figuras diversas; - Relatar com clareza os procedimentos (oral e/ou por escrito) adotados nas resoluções de situações-problema; - Identificar e observar transformações de figuras simétricas e regulares no plano por meio de objetos diversos: tapeçaria, vasos, cerâmicas, azulejos, pisos, tangrans, mosaicos e ornamentos, etc.; - Identificar as simetrias de rotação, de reflexão ou de translação e perceber que em cada uma delas as figuras preservam suas propriedades; - Desenvolver os conceitos de congruência e de semelhança de figuras planas e identificar as medidas invariantes ou proporcionais como (lados, ângulos, perímetros, áreas, volumes etc.).

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Gráficos e tabelas; - Noções de probabilidade e de estatística. - Sistema de medida: ângulo, capacidade, tempo, massa, temperatura, área, volume, perímetro. 	<ul style="list-style-type: none"> - Saber formular hipóteses, planejar ações, coletar dados, organizá-los em tabelas e gráficos e avaliar os resultados obtidos por meio de estimativas ou não; - Ler, interpretar e construir tabelas, gráficos de setores, de colunas, de barras, polígonos de frequência e histogramas a partir da leitura e interpretações de dados trazidos em textos ou em outra forma de comunicação, como em tabelas, em gráficos; - Compreender termos como frequência, frequência relativa, amostra de uma população para interpretar informações de uma pesquisa; - Escolher adequadamente o tipo de representação gráfica para resolver situações problema; - Produzir textos a partir da leitura e interpretação de tabelas e gráficos; - Analisar, de acordo com os conhecimentos matemáticos, as informações e opiniões veiculadas pela mídia; - Calcular e interpretar a mediana e a moda em uma amostra de dados. - Compreender que uma das unidades de medida de ângulo é o grau e também seus submúltiplos; - Relacionar nas circunferências ângulo inscrito e ângulo central correspondente e reconhecer as relações entre eles; - Diferenciar medidas de ângulos de medidas de comprimento e/ou de área; - Efetuar operações com ângulos, geométrica e algebricamente na resolução de problemas; - Resolver situações-problema envolvendo grandezas (capacidade, tempo, massa, temperatura) e as respectivas unidades de medida, fazendo conversões adequadas para efetuar cálculos e expressar resultados;

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO		<ul style="list-style-type: none"> - Cálculo da área de superfícies planas por meio da composição e decomposição de figuras e por aproximações; - Saber diferenciar perímetro e área; - Distinguir a relação entre diâmetro e perímetro da circunferência por meio de experiências feitas através de medições em circunferências de tamanhos variados ou mesmo em situações-problema; - Construção de procedimentos para o cálculo de áreas e perímetros de superfícies planas (limitadas por segmentos de reta e/ou arcos de circunferência); - Criar e resolver situações problema que lidem com unidades de medida diferentes para a mesma grandeza; - Interpretar e calcular área e perímetro dos triângulos em situações problema identificar e calcular por meio de situações problema o número de diagonais de um polígono.
GRANDEZAS E MEDIDAS		<ul style="list-style-type: none"> - Resolver situações problema que envolva o volume em recipientes de formatos diferentes; - Transformar medidas pelo uso de diferentes grandezas, a partir de sua utilização no contexto social; - Identificar e expressar adequadamente, utilizando as principais unidades de medidas.

9º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
NÚMEROS E OPERAÇÕES	<ul style="list-style-type: none"> - Conjunto dos números reais; - Equações e sistemas de 2º grau; - Noções de funções. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer que os números irracionais constituem os números reais; - Saber identificar cada número real com um ponto da reta e vice-versa; - Saber as operações definidas nos números reais, inclusive potenciação e radiciação, e perceber que elas são necessárias para a resolução de problemas dos mais variados contextos; - Utilizar as propriedades das operações com números reais; - Resolver situações-problema envolvendo números reais, ampliando e consolidando os significados da medição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação; - Identificar e aplicar os conceitos matemáticos em situações do dia a dia e outras áreas do conhecimento; - Ler, interpretar, propor e resolver situações-problema envolvendo grandezas diretamente e inversamente proporcionais por meio de estratégias variadas, incluindo a utilização de equações, sistemas de equações.
NÚMEROS E OPERAÇÕES		<ul style="list-style-type: none"> - Representar em um sistema de coordenadas cartesianas a variação de grandezas (gráficos de funções), analisando e caracterizando o comportamento dessa variação; - Ler, interpretar, resolver, analisar e verificar a validade das soluções em situações-problema envolvendo equações, inequações e sistema de equações de primeiro e de segundo graus; - Compreender o conceito de função, e em particular as funções polinomiais de primeiro e de segundo grau, incluindo a construção de seus respectivos gráficos, determinando seus domínios e imagens; - Utilizar as funções para descrever modelos matemáticos para diversas situações-problema ocorridos em vários contextos; - Saber resolver situações-problema com a utilização das funções, bem como descrever situações graficamente.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>ESPAÇO E FORMA</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Polígonos, circunferência e círculo; - Semelhança; - Triângulos: Teorema de Tales e de Pitágoras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer figuras semelhantes e saber a relação de proporcionalidade entre suas medidas de comprimento e de área; - Resolver e analisar as diferentes situações-problema que envolvam o conceito e as propriedades de semelhança; - Construir figuras no plano a partir de informações relevantes como as coordenadas de pontos estratégicos. Por exemplo: triângulo, dadas as coordenadas de seus vértices; circunferência, dados o centro e a medida de seu raio; - Reconhecer a importância histórica dos teoremas de Tales e de Pitágoras, bem como saber seus enunciados, suas justificativas e suas aplicações nas mais variadas situações práticas ou não; - Enunciar, provar e aplicar o teorema de Tales e/ou o teorema de Pitágoras em situações-problema; - Problematizar situações utilizando o teorema de Pitágoras e o teorema de Tales; - Analisar, interpretar, formular e resolver problemas geométricos que envolvam semelhança e proporcionalidade; - Demonstrar algebricamente e geometricamente o teorema de Pitágoras; - Determinar as relações métricas entre lados e diagonais de um quadrado; - Identificar triângulos semelhantes e aplicar as semelhanças de triângulos na resolução de problemas; - Resolver problemas que envolvam circunferência e círculo.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>GRANDEZAS E MEDIDAS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução à trigonometria no triângulo retângulo e em um triângulo qualquer; - Área de figuras planas e volume de sólidos geométricos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e aplicar em situações-problema as relações métricas e as razões trigonométricas (seno, cosseno, tangente) nos triângulos retângulos ou não retângulos utilizando as TICs. - Compreender o conceito de perímetro e de área e calcular esses elementos para figuras planas, como triângulo, quadriláteros, enfim, para polígonos em geral; - Entender estratégias que justifiquem o valor numérico da medida do perímetro da circunferência e da área do círculo e aplicar esses conhecimentos na resolução de situações-problema; - Saber a importância das relações métricas da circunferência e suas aplicações no cotidiano; - Calcular a medida do lado e a medida do apótema de um polígono regular inscrito numa circunferência; - Compreender e utilizar no cotidiano as medidas do círculo e do cilindro; - Desenvolver e resolver situações-problema que envolvam área de círculo, circunferência, volumes de cilindros, cubos e paralelepípedos; - Conhecer e saber utilizar fórmulas de áreas e de volumes das figuras geométricas básicas como retângulo, triângulo, trapézio, círculo, paralelepípedo, cilindro circular reto e cone.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estatística e probabilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Construir tabelas de frequências e representar graficamente dados estatísticos utilizando diversos recursos de mídias; - Elaborar conclusões a partir de leitura, análise e interpretação de informações apresentadas em tabelas e gráficos; - Construir o espaço amostral de experimentos aleatórios equiprováveis utilizando o princípio multiplicativo; - Calcular ou estimar a probabilidade de sucesso de um determinado evento; - Traduzir informações contidas em tabelas e gráficos em linguagem algébrica e textual e/ou vice-versa; - Identificar a importância da estatística no dia a dia das pessoas como por exemplo, para estimar ou verificar tendências de ocorrer determinadas situações esperadas; - Compreender que a estatística pode conter erros tanto pela margem admissível quanto por manipulação intencional dos dados ou mesmo pela forma de se considerar as amostras em questão; - Utilizar cálculos combinatórios para calcular a probabilidade de ocorrência de um evento por meio da razão entre o número de elementos do evento esperado (casos favoráveis) e o total de eventos possíveis do experimento aleatório (espaço amostral); - Aplicar conhecimentos de porcentagem para avaliar, analisar e resolver problemas da vida prática; - Criar, difundir e resolver situações-problema que envolvam pesquisas relacionadas a acontecimentos locais e/ou globais; - Saber identificar a noção de probabilidade para fazer previsões de eventos, estimativas de ordens de grandeza, de quantidades ou intervalos esperados para os resultados de cálculos ou medições; - Saber utilizar médias para avaliar tendências de ocorrências de determinados eventos ou acontecimentos possíveis.



ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA NATUREZA

8. ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA NATUREZA

8.1. Caracterização da Área de Ciências da Natureza - 1º ao 9º Ano

Os Parâmetros Curriculares Nacionais, publicados pelo MEC no final da década de 1990, já destacavam a importância do componente curricular de Ciências na formação de um cidadão crítico numa sociedade em que o conhecimento científico e tecnológico é cada vez mais valorizado, colaborando para a compreensão do mundo e de suas transformações, situando o homem como indivíduo participativo e parte integrante do Universo.

Segundo os PCN's, os conceitos e procedimentos desta área contribuem para a ampliação das explicações sobre os fenômenos da natureza, para o entendimento e o questionamento dos diferentes modos de nela intervir e utilizar os recursos naturais, respeitando os limites destes, escolhendo as tecnologias mais adequadas para cada situação.

O ensino de Ciências Naturais é privilegiado pelas diferentes explicações sobre o mundo, sobre os fenômenos da natureza e as transformações produzidas pelo homem, que podem ser expostos e comparados. É espaço de expressão das explicações espontâneas dos educandos e daquelas oriundas de vários sistemas explicativos como a filosofia, as religiões e mitos de diferentes culturas. Contrapor e avaliar diferentes explicações favorece o desenvolvimento de postura reflexiva, crítica, questionadora e investigativa, de não-aceitação *a priori* de ideias e informações. Possibilita a percepção dos limites de cada modelo explicativo, inclusive dos modelos científicos, colaborando para a construção da autonomia de pensamento e ação. Ao se considerar ser o Ensino Fundamental o nível de escolarização obrigatório no Brasil, não se pode pensar no ensino de Ciências como um ensino propedêutico, voltado para uma aprendizagem efetiva em momento futuro. A criança não é cidadã do futuro, mas já é cidadã hoje, e, nesse sentido, conhecer ciência é ampliar a sua possibilidade presente de participação social e viabilizar sua capacidade plena de participação social no futuro.

Assim, propomos aos professores e professoras que iniciem o ensino de ciências nos primeiros anos do ensino fundamental buscando se aproximar do grau de perplexidade das crianças diante do mundo, e valorizando a extraordinária capacidade de observação que as crianças possuem nessa fase, ajudando-as a verbalizar suas dúvidas e explicações.

Vale lembrar que, muitas das dúvidas e explicações demonstradas pelas crianças se assemelham às já formuladas por cientistas do passado. Elas revelam modos de pensar, valores e crenças que, embora possam estar cientificamente ultrapassadas nos dias atuais, poderão ser compreendidas com a ajuda do conhecimento da história da ciência, que deve ser investigada, com a participação ativa das crianças, para que se apropriem do modo de fazer ciência (dúvida, pesquisa, debate, reflexões, testes), além de seus produtos (conceitos, leis, teorias) ao longo dos tempos e em diferentes contextos socioculturais.

OBJETIVO

O objetivo fundamental do ensino de Ciências passou a ser o de dar condições para o educando identificar problemas a partir de observações de fato, levantamento de hipóteses, testagem, refutação e descarte, quando fosse o caso, trabalhando de forma a tirar conclusões, sozinho. O educando deve ser capaz de “redescobrir” o já conhecido pela ciência, apropriando-se da sua forma de trabalho, compreendida então com o “o método científico”: uma sequência rígida de etapas preestabelecidas. É com essa perspectiva que se busca a democratização do conhecimento científico, reconhecendo-se a importância da vivência científica não apenas para eventuais futuros cientistas, mas também para o cidadão comum.

1º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>INTERAÇÃO E MÚLTIPLAS LINGUAGENS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Relato de observações e experimentos através de desenhos e de forma oral; - Interação com o conhecimento de ciências a partir de histórias infantis, fábulas e textos informativos; - Reconhecimento dos cinco sentidos para percepção do ambiente que o rodeia; - Reconhecimento de grandezas que podem ser medidas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender as relações e os processos dos fenômenos naturais, especialmente os relacionados com o funcionamento dos organismos para a manutenção da vida através de investigação e reflexão sobre a interdependência entre os seres vivos e o meio e da interferência humana, nos contextos histórico e sócio-cultural visando o respeito à vida e a dignidade humana; - Relacionar leituras, observações, experimentação, registros da coleta de dados, organização, comunicação e discussão de fatos e informações relevantes para a compreensão dos fenômenos naturais e tecnológicos; - Interpretar e utilizar diferentes formas de representação (tabelas, gráficos, expressões, ícones e textos), valorizando os aspectos estruturais e estéticos; - Compreender a ciência como um saber que amplia a capacidade de interpretar e transformar o mundo.
<p>PRÁTICAS SOCIAIS E CIDADANIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Cuidados com a higiene corporal e ambiental; - Hábitos alimentares; - Respeito às diferenças; - Orientação sexual de acordo com a faixa etária; - Importância do não desperdício da água; - Noções preventivas em relação às drogas de acordo com a faixa etária. 	<ul style="list-style-type: none"> - Comparar as estruturas do corpo, do funcionamento e dos comportamentos de seres vivos em diferentes ambientes, reconhecendo sua importância e percebendo-se como parte integrante da natureza; - Reconhecer o corpo humano como um todo integrado e a saúde como produto e parte do estilo de vida e das condições de existência.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
VIDA, AMBIENTE E DIVERSIDADE	<ul style="list-style-type: none"> - Identificação dos elementos naturais no ambiente circundante; - Percepção de espaço, tempo e movimento; - Seres vivos e não vivos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar e relacionar a importância dos elementos naturais para a existência da vida; - Desenvolver o pensamento do homem como participante ativo no equilíbrio ecológico do ambiente; - Saber utilizar conceitos científicos básicos de energia, matéria, tempo e espaço percebendo suas transformações e reconhecendo sua participação no processo de equilíbrio, mudança e vida dos seres vivos e planeta.

2º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
INTERAÇÃO E MÚLTIPLAS LINGUAGENS	<ul style="list-style-type: none"> - Relato de observações e experimentos através de desenhos e de forma oral; - Interação com o conhecimento de ciências a partir de histórias infantis, fábulas e textos informativos; - Noções e determinação de massa, volume, comprimento e tempo; - Organização da matéria em estados físicos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender as relações e os processos dos fenômenos naturais, especialmente os relacionados com o funcionamento dos organismos para a manutenção da vida, através de investigação e reflexão sobre a interdependência entre os seres vivos e o meio e da interferência humana, nos contextos histórico e sociocultural, visando o respeito à vida e a dignidade humana; - Relacionar leituras, observações, experimentação, registros da coleta de dados, organização, comunicação e discussão de fatos e informações relevantes para a compreensão dos fenômenos naturais e tecnológicos; - Interpretar e utilizar diferentes formas de representação (tabelas, gráficos, expressões, ícones e textos) valorizando os aspectos estruturais e estéticos.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
PRÁTICAS SOCIAIS E CIDADANIA	<ul style="list-style-type: none"> - Cuidados com a higiene corporal e ambiental; - Respeito às diferenças; - Tempo de transformação de materiais; - Processos de separação e reciclagem; - Noções de cuidados com o lixo em diversos ambientes; - Doenças e prevenção; - Hábitos alimentares; - Corpo humano: partes e sentidos; - Orientação sexual de acordo com a faixa etária; - Noções preventivas em relação às drogas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Comparar as estruturas do corpo, do funcionamento e dos comportamentos de seres vivos em diferentes ambientes, reconhecendo sua importância e percebendo-se como parte integrante da natureza; - Reconhecer o corpo humano como um todo integrado e a saúde como produto e parte do estilo de vida e das condições de existência; - Compreender a importância da seleção do lixo e reciclagem.
VIDA, AMBIENTE E DIVERSIDADE	<ul style="list-style-type: none"> - Semelhanças e diferenças entre os seres vivos; - Importância e noções de propriedades do solo, água, atmosfera e luz para a manutenção dos seres vivos; - Transformação do meio ambiente; - Paisagens naturais e artificiais; - Interação entre animais, plantas e homem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Observar, descrever e comparar animais e vegetais em diferentes ambientes, relacionando suas características ao ambiente em que vivem; - Relacionar conhecimento científico e tecnológico com questões sociais e ambientais, do sistema produtivo e dos serviços propondo estratégias de enfrentamento, identificando os riscos e benefícios de sua aplicação; - Perceber as transformações do meio ambiente e reconhecer sua participação no processo de equilíbrio, mudança e vida dos seres vivos e planeta.

3º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>INTERAÇÃO E MÚLTIPLAS LINGUAGENS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Construção de pequenos relatórios através de escrita e representações esquemáticas; - Reconhecimento de unidades de medida, símbolos e expressões empregadas nas ciências; - Interpretação de fotos e figuras com elaboração de texto escrito. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender as relações e os processos dos fenômenos naturais, especialmente os relacionados com o funcionamento dos organismos para a manutenção da vida através de investigação e reflexão sobre a interdependência entre os seres vivos e o meio e da interferência humana, nos contextos histórico e sociocultural, visando o respeito à vida e a dignidade humana; - Relacionar leituras, observações, experimentação, registros da coleta de dados, organização, comunicação e discussão de fatos e informações relevantes para a compreensão dos fenômenos naturais e tecnológicos. - Interpretar e utilizar diferentes formas de representação (tabelas, gráficos, expressões, ícones e textos), valorizando os aspectos estruturais e estéticos; - Compreender a linguagem científica como um código específico, com sua maneira própria de descrever e explicar o que existe e acontece no mundo; - Estabelecer relações da interdependência entre os fenômenos físicos, químicos, geológicos e biológicos que ocorrem naturalmente ou por ação humana, destacando aspectos estéticos, éticos e técnicos científicos, bem como os impactos ambientais dos processos tecnológicos e modelos econômicos.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
PRÁTICAS SOCIAIS E CIDADANIA	<ul style="list-style-type: none"> - Cuidados com a higiene corporal e ambiental; - Respeito às diferenças; - Partes do corpo humano e suas funções; - Orientação sexual de acordo com a faixa etária; - Noções preventivas em relação às drogas; - Diferentes fontes de energia e suas transformações; - Tratamento de água e saneamento básico; - A importância da arborização: aspectos práticos e estéticos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Comparar as estruturas do corpo, do funcionamento e dos comportamentos dos seres vivos em diferentes ambientes, reconhecendo sua importância e percebendo-se como parte integrante da natureza; - Reconhecer o corpo humano como um todo integrado e a saúde como produto e parte do estilo de vida e das condições de existência.
VIDA, AMBIENTE E DIVERSIDADE	<ul style="list-style-type: none"> - Água, solo, ar e suas propriedades fundamentais à vida; - Doenças e prevenção; - Paisagens naturais e artificiais; - Ecossistema; - Identificação das fases da lua e estações do ano como fenômenos periódicos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Perceber em permanente interação com o ambiente, compreendido como meio físico, químico, biológico, social e cultural; - Relacionar conhecimento científico e tecnológico com questões sociais e ambientais, do sistema produtivo e dos serviços, propondo estratégias de enfrentamento e identificando os riscos e os benefícios de sua aplicação; - Saber utilizar conceitos científicos básicos de energia, matéria, tempo e espaço, percebendo suas transformações e reconhecendo sua participação no processo de equilíbrio, mudança e vida dos seres vivos e planeta.

4º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>INTERAÇÃO E MÚLTIPLAS LINGUAGENS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Construção de relatórios e diferentes tipos de textos utilizando símbolos, unidades, expressões científicas, representações esquemáticas, tabelas e gráficos; - Construção de argumentos orais a partir da leitura de textos de divulgação científica (escrito para crianças); - Leitura e interpretação de unidades de medida, símbolos e expressões empregadas nas ciências; - Elaboração de hipóteses sobre causas e consequências dos fenômenos e fatos que o cercam. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender as relações e os processos dos fenômenos naturais, especialmente os relacionados com o funcionamento dos organismos para a manutenção da vida através de investigação e reflexão sobre a interdependência entre os seres vivos e o meio e da interferência humana, nos contextos histórico e sociocultural, visando o respeito à vida e a dignidade humana; - Relacionar leituras, observações, experimentação, registros da coleta de dados, organização, comunicação e discussão de fatos e informações relevantes para a compreensão dos fenômenos naturais e tecnológicos; - Interpretar e utilizar diferentes formas de representação (tabelas, gráficos, expressões, ícones e textos), valorizando os aspectos estruturais e estéticos; - Estabelecer relações de interdependência entre os fenômenos físicos, químicos, geológicos e biológicos que ocorrem naturalmente ou por ação humana, destacando aspectos estéticos, éticos e técnicos científicos, bem como os impactos ambientais dos processos tecnológicos e modelos econômicos.
<p>PRÁTICAS SOCIAIS E CIDADANIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Cuidados com a higiene e conservação dos alimentos; - Doenças e prevenção; - Cuidados com os alimentos e consumo de bebidas; - Respeito às divergências de opiniões; - Benefícios e impactos ambientais, sociais, culturais, econômicos das diferentes formas de produção e utilização de energia pelo ser humano; - Orientação sexual de acordo com a faixa etária; - Noções preventivas em relação às drogas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Comparar as estruturas do corpo, do funcionamento e dos comportamentos de seres vivos em diferentes ambientes, reconhecendo sua importância e percebendo-se como parte integrante da natureza; - Reconhecer o corpo humano como um todo integrado e a saúde como produto e parte do estilo de vida e das condições de existência.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
VIDA, AMBIENTE E DIVERSIDADE	<ul style="list-style-type: none"> - Interferência do ser humano nos elementos naturais do planeta e suas consequências; - Os alimentos, suas funções no organismo e importância da dieta equilibrada; - Mudanças de estados físicos devido à variação de temperatura; - Introdução ao estudo do corpo humano (sistema digestório, respiratório e circulatório); - Diferentes tipos de seres vivos e sua principais características; - Biodiversidade e ecossistema. 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o sentido de responsabilidade pelas escolhas individuais e coletivas em seu atuar no mundo; - Relacionar conhecimento científico e tecnológico com questões sociais e ambientais do sistema produtivo e dos serviços propondo estratégias de enfrentamento identificando os riscos e os benefícios de sua aplicação; - Saber utilizar conceitos científicos básicos de energia, matéria, tempo e espaço, percebendo suas transformações e reconhecendo sua participação no processo de equilíbrio, mudança e vida dos seres vivos e planeta; - Observar representação do ecossistema e fazer suposições sobre as relações estabelecidas entre seres vivos encontrados; - Compreender que o ecossistema são conjuntos de seres vivos e os componentes não vivos de um lugar em constante interação; - Conhecer as estruturas do corpo humano em suas diversas funções; - Reconhecer e classificar os diferentes tipos de seres vivos, separando-os em grupos específicos a partir de suas características.

5º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>INTERAÇÃO E MÚLTIPLAS LINGUAGENS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Construção de relatórios e diferentes tipos de textos utilizando símbolos, unidades, expressões científicas, representações esquemáticas, tabelas e gráficos; - Universo; - A terra; - O Sistema Solar; - Interação com o conhecimento das ciências através de textos de divulgação científica (escritos para crianças); - Construção de argumentos orais e escritos a partir da experimentação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender as relações e os processos dos fenômenos naturais, especialmente os relacionados com o funcionamento dos organismos para a manutenção da vida, através de investigação e reflexão sobre a interdependência entre os seres vivos e o meio e da interferência humana, nos contextos histórico e sociocultural, visando o respeito à vida e a dignidade humana; - Relacionar leituras, observações, experimentação, registros da coleta de dados, organização, comunicação e discussão de fatos e informações relevantes para a compreensão dos fenômenos naturais e tecnológicos; - Conhecer os componentes que formam o universo etc; - Interpretar e utilizar diferentes formas de representação (tabelas, gráficos, expressões, ícones e textos), valorizando os aspectos estruturais e estéticos; - Estabelecer relações da interdependência entre os fenômenos físicos, químicos, geológicos e biológicos que ocorrem naturalmente ou por ação humana, destacando aspectos estéticos, éticos e técnicos científicos bem como os impactos ambientais dos processos tecnológicos e modelos econômicos.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
PRÁTICAS SOCIAIS E CIDADANIA	<ul style="list-style-type: none"> - Cuidados em relação às drogas; - Uso racional de recursos não renováveis; - Alimentação e nutrição: consumo, reaproveitamento e desperdício de alimentos, etc; - Introdução à reprodução humana; - Orientação sexual de acordo com a faixa etária; - Noções preventivas em relação às drogas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Comparar as estruturas do corpo, do funcionamento e dos comportamentos de seres vivos em diferentes ambientes, reconhecendo sua importância e percebendo-se como parte integrante da natureza; - Conhecer o processo de produção e destinação do lixo (aterro sanitário, aterro industrial, reciclagem, incineração e reutilização dos recursos naturais); - Reconhecer o corpo humano como um todo integrado e a saúde como produto e parte do estilo de vida e das condições de existência.
VIDA, AMBIENTE E DIVERSIDADE	<ul style="list-style-type: none"> - Percepção dos fenômenos físicos através dos sentidos; - Alterações fisiológicas e emocionais do corpo e suas influências na pré-adolescência; - Ampliação das noções de massa e volume, introduzindo densidade, pressão e solubilidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar conhecimento científico e tecnológico com questões sociais e ambientais do sistema produtivo e dos serviços propondo estratégias de enfrentamento identificando os riscos e os benefícios de sua aplicação; - Saber utilizar conceitos científicos básicos de energia, matéria, tempo e espaço, percebendo suas transformações e reconhecendo sua participação no processo de equilíbrio, mudança e vida dos seres vivos e planeta.

6º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>INTERAÇÃO E MÚLTIPLAS LINGUAGENS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução à metodologia da pesquisa em ciências. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender as relações e os processos dos fenômenos naturais, especialmente os relacionados com o funcionamento dos organismos para a manutenção da vida através de investigação e reflexão sobre a interdependência entre os seres vivos e o meio e da interferência humana, nos contextos histórico e sociocultural, visando o respeito à vida e a dignidade humana; - Relacionar leituras, observações, experimentação, registros da coleta de dados, organização, comunicação e discussão de fatos e informações relevantes para a compreensão dos fenômenos naturais e tecnológicos; - Aplicar os conceitos estudados ao cotidiano, percebendo a necessidade do estudo da Ciência para compreensão de fenômenos diários; - Promover a compreensão do mundo como elaboração humana e suas transformações; - Interpretar e utilizar diferentes formas de representação (tabelas, gráficos, expressões, ícones, e recursos hipermediáticos, textos), valorizando os aspectos estruturais e estéticos; - Estabelecer relações da interdependência entre os fenômenos físicos, químicos, geológicos e biológicos que ocorrem naturalmente ou por ação humana, destacando aspectos estéticos, éticos e técnico científicos, bem como os impactos ambientais dos processos tecnológicos e modelos econômicos.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
PRÁTICAS SOCIAIS E CIDADANIA	<ul style="list-style-type: none"> - Cuidados em relação à preservação da vida e ambientes; - Prevenção de acidentes e primeiros socorros; - Respeito à diversidade; - Respeito ao próprio corpo, higiene pessoal, gravidez na adolescência, DST, aborto; - Descarte e destino de equipamentos eletro-eletrônicos e outros resíduos; - Consumo, reaproveitamento e descarte de materiais orgânicos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Comparar as estruturas do corpo, do funcionamento e dos comportamentos de seres vivos em diferentes ambientes, reconhecendo sua importância e percebendo-se como parte integrante da natureza; - Reconhecer o corpo humano como um todo integrado e a saúde como produto e parte do estilo de vida e das condições de existência; - Reconhecer o destino e descarte dos resíduos; - identificar os acidentes mais comuns que ocorrem no cotidiano e suas prevenções; - Interpretar e utilizar diferentes formas de representação (tabelas, gráficos, expressões, ícones, recursos hipermediáticos e textos), valorizando os aspectos estruturais e estéticos.
VIDA, AMBIENTE E DIVERSIDADE	<ul style="list-style-type: none"> - Os diferentes ambientes como habitat dos seres vivos; - Estudo da importância das interações ecológicas; - Estudo da atmosfera, litosfera e hidrosfera; - Astronomia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a importância do estudo sobre a diversidade das espécies; - Relacionar conhecimento científico e tecnológico com questões sociais e ambientais, do sistema produtivo e dos serviços propondo estratégias de enfrentamento identificando os riscos e os benefícios de sua aplicação; - Compreender o papel do homem na natureza e os fenômenos científicos; - Compreender, identificar as camadas e sua composição, utilização e propriedades; - Conhecer a estrutura da terra, os processos de formação das rochas e as formas de extração dos recursos naturais disponíveis na crosta terrestre; - Compreender os processos de formação, fertilização e conservação do solo; - Associar a importância da água e suas propriedades específicas; - Relacionar a ocorrência de doenças veiculadas pela água, destacando o descuido com o saneamento ambiental.

7º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>INTERAÇÃO E MÚLTIPLAS LINGUAGENS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Construção de relatórios e diferentes tipos de textos com inclusão de tabelas e gráficos, elaborando hipóteses para explicação de causas e conseqüências; - Interação com o conhecimento das ciências, através de textos de divulgação científica e interpretação de tabelas e gráficos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender as relações e os processos dos fenômenos naturais, especialmente os relacionados com o funcionamento dos organismos para a manutenção da vida, através de investigação e reflexão sobre a interdependência entre os seres vivos e o meio e da interferência humana, nos contextos histórico e sociocultural visando o respeito à vida e a dignidade humana; - Relacionar leituras, observações, experimentação, registros da coleta de dados, organização, comunicação e discussão de fatos e informações relevantes para a compreensão dos fenômenos naturais e tecnológicos; - Interpretar e utilizar diferentes formas de representação (tabelas, gráficos, expressões, ícones, e recursos hipermediáticos textos), valorizando os aspectos estruturais e estéticos; - Estabelecer relações da interdependência entre os fenômenos físicos, químicos, geológicos e biológicos que ocorrem naturalmente ou por ação humana, destacando aspectos estéticos, éticos e técnico científicos, bem como os impactos ambientais dos processos tecnológicos e modelos econômicos; - Relacionar a ocorrência de doenças veiculadas pela água, destacando o descuido com o saneamento ambiental.
<p>PRÁTICAS SOCIAIS E CIDADANIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Cuidado com o corpo: agentes biológicos e saúde; - Cuidados e prevenção da gravidez na adolescência, DST, aborto. 	<ul style="list-style-type: none"> - Comparar as estruturas do corpo, do funcionamento e dos comportamentos de seres vivos em diferentes ambientes, reconhecendo sua importância e percebendo-se como parte integrante da natureza; - Reconhecer o corpo humano como um todo integrado e a saúde como produto e parte do estilo de vida; - Interpretar e utilizar diferentes formas de representação (tabelas, gráficos, expressões, ícones, recursos hipermediáticos, textos), valorizando os aspectos estruturais e estéticos.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
VIDA, AMBIENTE E DIVERSIDADE	<ul style="list-style-type: none"> - A origem e a evolução dos seres vivos; - Estruturas de formação dos seres vivos; - Os Vírus; - Classificação dos seres vivos: reino monera, reino protista, reino dos fungos, reino das plantas e reino animal; - Reconhecimento da diversidade de espécies e da perpetuação; - A evolução e adaptações de invertebrados e vertebrados aquáticos e terrestres; - Importância da luz na manutenção da vida: fotossíntese; - Ecologia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a história evolutiva dos seres vivos, relacionando-a aos processos de formação do planeta; - Relacionar conhecimento científico e tecnológico com questões sociais e ambientais, do sistema produtivo e dos serviços propondo estratégias de enfrentamento, identificando os riscos e os benefícios de sua aplicação; - Conhecer a classificação dos seres vivos e seus reinos; - Saber utilizar conceitos científicos básicos de energia, matéria, tempo e espaço, percebendo suas transformações e reconhecendo sua participação no processo de equilíbrio, mudança e vida dos seres vivos e do planeta; - Relacionar e compreender a formação da biodiversidade; - Identificar as principais categorias taxonômicas; - Conhecer as principais características dos invertebrados e vertebrados, aquáticos e terrestres; - Conhecer os vírus causadores de doenças; - Identificar a composição química dos vírus.

8º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>INTERAÇÃO E MÚLTIPLAS LINGUAGENS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecimento de relações de causa/consequência com a construção de textos em diferentes linguagens; - Interação com o conhecimento das ciências através de textos de divulgação científica que especifiquem relações causa/consequência, com ajuda das multimídias; 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender as relações e os processos dos fenômenos naturais, especialmente os relacionados com o funcionamento dos organismos para a manutenção da vida, através de investigação e reflexão sobre a interdependência entre os seres vivos e o meio e da interferência humana nos contextos histórico e sociocultural, visando o respeito à vida e à dignidade humana; - Relacionar leituras, observações, experimentações, registros da coleta de dados, organização, comunicação e discussão de fatos e informações relevantes para a compreensão dos fenômenos naturais e tecnológicos; - Interpretar e utilizar diferentes formas de representação (tabelas, gráficos, expressões, ícones recursos hipermediáticos e textos), valorizando os aspectos estruturais e estéticos; - Estabelecer relações da interdependência entre os fenômenos físicos, químicos, geológicos e biológicos que ocorrem naturalmente ou por ação humana, destacando aspectos estéticos, éticos e técnico científicos, bem como os impactos ambientais dos processos tecnológicos e modelos econômicos.
<p>INTERAÇÃO E PRÁTICAS SOCIAIS E CIDADANIA</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Comparar as estruturas do corpo, do funcionamento e dos comportamentos de seres vivos em diferentes ambientes, reconhecendo sua importância e percebendo-se como parte integrante da natureza; - Reconhecer o corpo humano como um todo integrado e a saúde como produto e parte do estilo de vida e das condições de existência; - Analisar e discutir a importância da engenharia genética e dos transgênicos, da clonagem e células tronco; - Interpretar e utilizar diferentes formas de representação (tabelas, gráficos, expressões, ícones, recursos hipermediáticos e textos), valorizando os aspectos estruturais e estéticos.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
PRÁTICAS SOCIAIS E CIDADANIA	<ul style="list-style-type: none"> - Cuidados com o próprio corpo: hábitos alimentares, padrões de estética, práticas de atividades físicas, noções básicas de higiene pessoal, local-ambiente; - Doenças relacionadas a alterações ambientais; - Biotecnologia: alimentos transgênicos, clonagem, células tronco e fertilização <i>in vitro</i>; - Fatores éticos, religiosos, culturais e econômicos no uso da biotecnologia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Comparar as estruturas do corpo, do funcionamento e dos comportamentos de seres vivos em diferentes ambientes, reconhecendo sua importância e percebendo-se como parte integrante da natureza; - Reconhecer o corpo humano como um todo integrado e a saúde como produto e parte do estilo de vida e das condições de existência; - Analisar e discutir a importância da engenharia genética e dos transgênicos, da clonagem e células tronco; - Interpretar e utilizar diferentes formas de representação (tabelas, gráficos, expressões, ícones, recursos hiper midiáticos e textos), valorizando os aspectos estruturais e estéticos.
VIDA, AMBIENTE E DIVERSIDADE	<ul style="list-style-type: none"> - Organização dos níveis de vida; - Teoria celular; - Citologia; - Histologia; - Os Sistemas: - Digestório, respiratório, circulatório, linfático, excretor, nervoso, sensorial, locomotor, endócrino, reprodutor (masculino e feminino); - Ampliação da função de nutrição e introdução da função de locomoção; - Causas e consequências das disfunções hormonais e visuais; - Função de regulação e sentidos; - Transmissão das características hereditárias; - Gravidez na adolescência, DST, aborto. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer que todo o ser vivo é constituído por células; - Reconhecer as características das células; - Reconhecer as características de uma célula padrão (modelo), identificando alguns tipos de células existentes no corpo humano; - Caracterizar os principais tipos de tecidos humanos; - Reconhecer a existência de sistemas do corpo humano que integram todos os órgãos; - Compreender o processo de absorção de nutrientes que ocorre no sistema digestório; - Conscientizar a respeito do papel dos nutrientes no nosso corpo, relacionando a sua obtenção aos alimentos que ingerimos nas refeições; - Reconhecer a origem das substâncias utilizadas no processo de respiração aeróbica; - Compreender o papel desempenhado pelo coração na circulação do sangue nos vasos sanguíneos.

9º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
INTERAÇÃO E MÚLTIPLAS LINGUAGENS	<ul style="list-style-type: none"> - Construção de relatórios, utilizando diferentes linguagens; - Reconhecimento de pontos de vista diversos em diferentes gêneros textuais, posicionando-se pessoalmente frente a eles. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender as relações e os processos dos fenômenos naturais, especialmente os relacionados com o funcionamento dos organismos para a manutenção da vida, através de investigação e reflexão sobre a interdependência entre os seres vivos e o meio e da interferência humana nos contextos histórico e sociocultural, visando o respeito à vida e à dignidade humana; - Relacionar leituras, observações, experimentações, registros da coleta de dados, organização, comunicação e discussão de fatos e informações relevantes para a compreensão dos fenômenos naturais e tecnológicos; - Interpretar e utilizar diferentes formas de representação (tabelas, gráficos, expressões, ícones, recursos hipermidiáticos e textos), valorizando os aspectos estruturais e estéticos; - Estabelecer relações da interdependência entre os fenômenos físicos, químicos, geológicos e biológicos que ocorrem naturalmente ou por ação humana, destacando aspectos estéticos, éticos e técnico científicos, bem como os impactos ambientais dos processos tecnológicos e modelos econômicos.
PRÁTICAS SOCIAIS E CIDADANIA	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução aos fenômenos químicos e físicos do cotidiano. 	<ul style="list-style-type: none"> - Diferenciar os fenômenos físicos e químicos relacionados ao cotidiano; - Reconhecer a importância dos fenômenos químicos e físicos na evolução científica; - Interpretar e utilizar diferentes formas de representação (tabelas, gráficos, expressões, ícones, recursos hipermidiáticos e textos), valorizando os aspectos estruturais e estéticos.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
VIDA, AMBIENTE E DIVERSIDADE	<ul style="list-style-type: none"> - Introdução à constituição da matéria: átomos, moléculas, substâncias e suas interações; - Transformação da matéria e suas mudanças de estado; - Aspectos energéticos e cinéticos das transformações químicas; - Tabela periódica; - Materiais orgânicos: propriedades, exploração e transformação de papel, plástico, petróleo e álcool; - Metais: propriedades, exploração e transformações; - Noções de velocidade, aceleração e gravidade; - Introdução aos conceitos de força, inércia, interação entre corpos e energia; - Percepção da relação entre máquinas simples e seu cotidiano; - Introdução aos conceitos sonoros; - Princípios, fenômenos e instrumentos ópticos; - Introdução ao conceito de ondas mecânicas e eletromagnéticas; - Introdução ao conceito de eletricidade e magnetismo; - Calor, eletricidade e magnetismo; - Informática e internet. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar conhecimento científico e tecnológico com questões sociais e ambientais, do sistema produtivo e dos serviços, propondo estratégias de enfrentamento, identificando os riscos e os benefícios de sua aplicação; - Saber utilizar conceitos científicos básicos de energia, matéria, tempo e espaço, percebendo suas transformações e reconhecendo sua participação no processo de equilíbrio, mudança e vida dos seres vivos e planeta; - Identificar as propriedades específicas dos materiais orgânicos: densidade, solubilidade, temperaturas de fusão e ebulição, em situações de reconhecimento de materiais e de processos, separação de misturas e diferenciação entre misturas e substâncias; - Compreender inércia como tendência dos corpos em prosseguir em movimento em linha reta e velocidade constante ou em repouso; - Identificar materiais como bons e maus condutores de calor, na análise de situações práticas e experimentais; - Associar a reflexão da luz com as cores dos objetos e com a formação de imagens em espelhos; - Utilizar as tecnologias de informação e comunicação para manipulação dos programas operacionais; - Saber utilizar conceitos científicos básicos de energia, matéria, tempo e espaço, percebendo suas transformações e reconhecendo sua participação no processo de equilíbrio, mudança e vida dos seres vivos e planeta.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>VIDA, AMBIENTE E DIVERSIDADE</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Primeiras ideias ou modelos sobre a constituição da matéria: ideias de Dalton sobre transformação química e relações entre massas (Lavoisier e Proust); modelo de Rutherford sobre a matéria com carga elétrica e a desintegração radioativa; ideias sobre interações entre os átomos, formando substâncias – ligação química como resultante de interações eletrostáticas; - Transformações químicas no dia a dia: transformações rápidas e lentas e suas evidências macroscópicas, liberação ou absorção de energia nas transformações. 	<ul style="list-style-type: none"> - Interpretar e utilizar diferentes formas de representação (tabelas, gráficos, expressões, ícones, recursos hipermediáticos e textos), valorizando os aspectos estruturais e estéticos. - Compreender e utilizar as ideias de Rutherford para explicar a natureza elétrica da matéria; - Compreender a ligação química como resultante de interações eletrostáticas; - Compreender a transformação química como resultante de quebra e formação de ligação; - Compreender os modelos explicativos como construções humanas, num dado contexto histórico e social; - Reconhecer que o conhecimento químico é dinâmico, portanto, provisório; - Interpretar e utilizar diferentes formas de representação (tabelas, gráficos, expressões, ícones, recursos hipermediáticos e textos), valorizando os aspectos estruturais e estéticos. - Compreender cientificamente a química presente nas situações do cotidiano, apropriando-se da linguagem química; - Relacionar a linguagem do senso comum com a linguagem química e compreender os códigos e símbolos próprios da química; - Compreender o conceito de modelo e perceber sua validade para explicação dos fenômenos em química; - Reconhecer as transformações químicas por meio de diferenças entre os seus estados iniciais e finais.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
VIDA, AMBIENTE E DIVERSIDADE		<ul style="list-style-type: none"> - Descrever transformações químicas em diferentes linguagens e representações, traduzindo umas nas outras; - Reconhecer que a transformação química ocorre num certo intervalo de tempo; - Identificar formas de energia presentes nas transformações químicas; - Reconhecer transformações químicas que ocorrem na natureza e em diferentes sistemas produtivos ou tecnológicos; - Buscar informações sobre transformações químicas que ocorrem na natureza em diferentes sistemas produtivos e tecnológicos; - Interpretar e utilizar diferentes formas de representação (tabelas, gráficos, expressões, ícones, recursos hipermediáticos e textos), valorizando os aspectos estruturais e estéticos.

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS
HISTÓRIA E GEOGRAFIA

9. ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS

9.1. Caracterização da Área de Ciências Humanas

As ciências humanas representam uma das áreas ou campo de conhecimento mais recente das ciências modernas. Surgiram no século XIX para atender a necessidades específicas ao ser humano, que não eram explicitadas pelas ciências da natureza surgidas, anteriormente, no século XVI. Antes do seu surgimento tentou-se estudar o homem a partir de pressupostos científico-metodológicos desenvolvidos pelas Ciências Naturais, como se o homem fosse semelhante à própria natureza. Até então, não se havia atentado para a grande diferença que recobre o homem, ser pensante com poder cognoscível imprescindível de ser estudado em sua complexidade como indivíduo e ser social. Com as Ciências Humanas a centralidade do mundo deixa de estar na natureza e funda-se no homem que é um ser ativo e, a natureza passou a ser vista como ambiente de possibilidades para a ação humana.

O sentido do aprendizado nesta área do conhecimento se dá ao passo que o homem é a agenda central, assim torna importante, não só explicá-lo, mas compreendê-lo em sua diversidade, pois cada grupo e/ou sociedade apresenta saberes referenciados pelas experiências cotidianas baseados em sua cultura, economia, política, etc.

Assim, a essência do ideal humanista está pautada em uma sociedade mais solidária, com respeito às diversidades e a natureza, um compromisso com a sustentabilidade ambiental e cultural.

Segundo DaMatta¹ “as Ciências Humanas são fenômenos complexos, que não se repetem, não podem ser reproduzidos em situações de controle, além de possuírem causas que nos reportam à subjetividade individual, não podendo assim ser isoladas e vistas com objetividade”. Ou seja, o homem é um ser que não se dá a conhecer na sua totalidade, pois a subjetividade humana representa o “eu transcendental” que possui valores, atitudes, capacidade, habilidades e atitudes para superar as adversidades do cotidiano. A resiliência é um processo constante na vida humana, sendo a experiência vivida rica em significados, símbolos, representatividade, valores e emoção. Assim, tem-se “humanidades”.

Dessa forma, as Ciências Humanas da abertura para a compreensão do papel do homem no ambiente como um ser que produz e, é produzido nas rela-

ções interpessoais e intrapessoais.

Em termos globais, a área de Ciências Humanas, tem por objeto amplo o estudo das ações humanas no âmbito das relações sociais, que são construídas entre diferentes indivíduos, grupos, segmentos e classes sociais, bem como as construções intelectuais que estes elaboram nos processos de construção dos conhecimentos que, em cada momento, se mostram necessários para o viver em sociedade, em termos individuais ou coletivos.

A caracterização se dá a partir dos Componentes Curriculares que compõem a área de Ciências Humanas, a saber: Sociologia, História, Filosofia e Geografia com seus objetos próprios, que trazem em seu bojo aspectos que formam a área como um todo. Os conceitos estruturadores de uma área estão presentes de forma transversal, portanto, de maneira explícita e/ou implícita, em todas as disciplinas que a compõem.

O trabalho com tais disciplinas afins deve buscar unidade em termos de prática docente independentemente dos conteúdos e conceitos tratados em cada componente curricular. Tal postura pode criar uma perspectiva de trabalho interdisciplinar e multidisciplinar e de caráter integrador.

A prática docente comum deve se centrar no trabalho permanentemente voltado para o desenvolvimento de competências e habilidades, apoiado na associação ensino e pesquisa e no trabalho com diferentes fontes expressas em diferentes linguagens, que comportem diferentes interpretações sobre os conteúdos trabalhados em sala de aula.

Outro ponto a se considerar é que o trabalho docente deve priorizar a postura de mediação em relação aos trabalhos realizados com os alunos, em detrimento das aulas expositivas, que colocam o professor como o principal sujeito do processo. Os conteúdos não devem ser vistos um fim em si mesmos, mas como meios para que os educandos construam conhecimentos.

É importante também a contextualização que deve ser encarada como parte necessária da prática docente comum, que alicerça um trabalho efetivamente interdisciplinar, garantindo significação dos conteúdos e os conhecimentos prévios dos educandos, no âmbito do viver em sociedade ampla e particular dos mesmos. Nesse sentido, a noção de contextualização passa a ser compreendida como a soma de espaços de vivências sociais diretas e indiretas, nas quais os

1 Roberto DaMatta em seu livro *Relativizando*, citado pelo prof. Márcio Secco em *Reflexões acerca da Filosofia e Sociologia no Ensino Médio*, 2009, Porto Velho-RO.

educandos identificam e constroem/reconstroem conhecimentos a partir da mobilização de conceitos, competências e habilidades próprios de uma determinada área e/ou componente curricular.

Entretanto, as ações e elaborações intelectuais humanas são construídas no âmbito de relações sociais variadas. Assim, as representações culturais e éticas derivam diferentes formas de aproximação e de aceitação que os seres humanos se utilizam para conseguir se situar socialmente frente às diversas relações sociais. É no âmbito desse processo que se desenvolvem os sentimentos de ser e de pertencer, traduzidos pela identidade social que cada indivíduo constrói para si e para a sobrevivência no mundo.

Dessa forma, o diálogo entre outros componentes curriculares, os temas transversais e a diversidade configuram uma contextualização de conhecimentos do saber fazer, sendo de suma importância para o processo ensino aprendizagem.

9.2. História - 1º ao 9º Ano

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Identificar o objeto que caracteriza uma área é também identificar as representações intelectuais, logo, conceituais, que derivam desse objeto e que se fazem presentes, de forma geral, em toda e qualquer disciplina que compõe a área de Ciências Humanas.

O componente curricular de História faz parte de Ciências Humanas, devendo articular-se com Filosofia, Sociologia e Geografia. Estas áreas do conhecimento, na construção dos saberes, precisam respeitar, em primeiro lugar, a pluralidade de seus alunos e seus diferentes olhares sobre a realidade em que vivem. Considerando este princípio, a valorização das diferenças culturais dos envolvidos no processo de aquisição de conhecimento aponta dimensões da vida quanto à percepção do sujeito, das relações sociais e do meio ambiente que devem ser valorizadas na definição dos currículos. Dessa forma, o ponto de partida deve ser o sujeito em formação, desde suas relações sociais locais até se chegar as relações globais.

Historicamente, o ensino de História no país é visto a partir de dois grandes momentos: o primeiro teve início na primeira metade do século XIX, e o segundo momento ocorreu a partir da década de 30 e 40 do século XX, orientado por uma política nacionalista e desenvolvimentista. Inicialmente, sua inserção no currículo visava uma constituição da ideia de Estado Nacional laico, mas articulado à Igreja. A história apresentada era eurocêntrica. O Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB) produziu uma série de

trabalhos que geraram consequências para o ensino da história nacional. Esperava-se que o estudante recebesse uma formação moral cristã atrelada a uma consciência patriótica, sustentada na ideologia da ciência, do progresso e da ordem.

No ano de 1971, os conteúdos escolares foram reunidos em núcleos comuns e História foi inserida no Núcleo de Estudos Sociais. A Lei 5692/71, alicerçava a Educação Moral e Cívica (EMC), a Organização Social e Política Brasileira (OSP) e Estudos Sociais. Essa organização contribuiu para o esvaziamento e diluição dos conteúdos de História e de Geografia.

Iniciado o Processo de Democratização dos anos 80, as Reformas Curriculares dos Estados e municípios começaram a ser discutidas. Aspectos como as novas gerações de educandos, a presença de novas tecnologias de comunicação foram levadas em consideração nas mudanças do currículo formal para um currículo real.

As propostas curriculares foram influenciadas pelas novas tendências historiográficas, passando-se à valorização de questões ligadas a história social, cultural e do cotidiano, sugerindo possibilidades de rever o formalismo das abordagens históricas. Outra preocupação foi a de desenvolver pesquisas históricas, desmitificadas das ideologias da sociedade de consumo e meios de comunicação de massa. Também nas décadas de 80 e 90 começou-se a reavaliação do Ensino da História em relação a tempo histórico, temas, ótica de povos e outros aspectos.

Um fator muito importante nesse processo foram as reflexões sobre os processos de ensino e de aprendizagem e de que forma os educandos se tornam sujeitos do processo de construção do conhecimento. A História passou a ser compreendida como movimento social e memória difundida socialmente. As fontes de informação começaram a ser questionadas, assim como os métodos tradicionais e os livros que alicerçam essa prática foram amplamente criticados.

Um aspecto relevante desse período foi a importância que se deu na diminuição da distância entre o que era ensinado na escola fundamental e a produção universitária. Somente com essa relevância, iniciaram-se reflexões quanto a interação entre teoria e prática no espaço escolar e as relações estabelecidas entre o currículo formal e o currículo real, a partir de então.

Nesse contexto, entra uma discussão polêmica e fundamental: o papel do professor. A necessidade de valorizá-lo como um trabalhador intelectual no espaço escolar tem sido uma prioridade gerando diálogos e reflexões dos envolvidos no processo de construção do conhecimento. A prática docente também vem sendo colocada em discussão, exigindo um repensar da atuação do profissional de História.

OBJETIVOS

Espera-se que, ao longo do Ensino Fundamental os educandos, gradativamente, sejam capazes de:

- Criar oportunidades para que os alunos conheçam e valorizem o patrimônio natural e cultural da cidade e do país, tomando-os como temas de estudo em diferentes áreas curriculares e incluindo nas propostas didáticas o acesso ao patrimônio artístico, arquitetônico, recreativo, informativo e de serviços da cidade/região;
- Consolidar contextos institucionais apoiados nos valores de liberdade, tolerância, igualdade, verdade, justiça, solidariedade e paz, e promover a reflexão do sentido desses valores em contextos particulares;
- Contribuir para que os alunos desenvolvam o sentido de pertencimento social, cívico e político;
- Discutir diferentes pontos de vista, acolher e considerar as opiniões dos outros, defender e fundamentar as próprias opiniões e modificá-las quando for o caso;
- Identificar relações sociais no seu próprio grupo de convívio, na localidade, na região e no país, e outras manifestações estabelecidas em outros tempos e espaços;
- Situar acontecimentos históricos e localizá-los em uma multiplicidade de tempos;
- Compreender que as histórias individuais são partes integrantes de histórias coletivas;
- Conhecer e respeitar o modo de vida de diferentes grupos, em diversos tempos e espaços, em suas manifestações culturais, econômicas, políticas e sociais, reconhecendo semelhanças e diferenças entre eles, continuidades e descon continuidades, conflitos e contradições sociais;
- Questionar sua realidade, identificando problemas e possíveis soluções, conhecendo formas político-institucionais e organizações da sociedade civil que possibilitem modos de atuação;
- Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a diversidade social, considerando critérios éticos;
- Conhecer e valorizar o direito de cidadania dos indivíduos, dos grupos e dos povos como condição de efetivo fortalecimento da democracia, mantendo-se o respeito às diferenças e a luta contra as desigualdades;
- Saber utilizar diferentes fontes na produção do conhecimento histórico;
- Identificar e comparar os ritmos de duração temporal nas diversas sociedades;
- Conhecer o processo de apropriação da natureza, de conquista dos trabalhadores, as técnicas de transformação da natureza, as formas de organização social e as transformações ocorridas no mundo do trabalho em diferentes períodos históricos;
- Identificar e refletir sobre o impacto das transformações do capitalismo nas sociedades, evidenciando as implicações sociais;
- Compreender as principais ideias e movimentos políticos e sua influência na organização política e econômica das sociedades em diferentes realidades históricas;
- Conhecer e utilizar as modernas tecnologias como acesso ao conhecimento histórico, de outras áreas de conhecimento e para melhoria da sua prática social;
- Contextualizar os desafios sociais, políticos e econômicos enfrentados pela sociedade brasileira na construção de sua identidade nacional;
- Construir, aplicar e compreender conceitos históricos básicos, relacionando-os com os de outras ciências e com a vida cotidiana.

COMPETÊNCIAS GERAIS

- O estudo de História ao longo do Ensino Fundamental deve favorecer ao educando o desenvolvimento de competências, tais como:
- Ampliar a compreensão de sua realidade, especialmente confrontando-a e relacionando-a com outras realidades históricas, e assim, fazer suas escolhas e estabelecer critérios para orientar suas ações.
- Dominar e fazer uso de indagação, da argumentação, da busca, da elaboração de respostas possíveis, da confrontação através de diferentes tipos de linguagens e textos (artístico, científico, jornalístico e outros), levantando e organizando dados e informações, relacionando-os e atribuindo-lhes sentido.
- Adquirir a capacidade de *pensar historicamente* e articular essa capacidade a vivências e situações as mais diversas;
- Dominar procedimentos de pesquisa escolar e de produção de texto, aprendendo a observar e colher informações de diferentes fontes, na leitura de paisagens, registros escritos, icono-

gráficos, sonoros, materiais e outras;

- Conhecer e utilizar a diversidade de tecnologias contemporâneas de comunicação e de informação como meio de acesso a conhecimentos históricos, em outras áreas de conhecimento e em outros setores da sua vida;
- Compreender as relações políticas e sociais dos diversos grupos humanos em suas diferentes formas de agrupamento, organização, produção, lutas e conflitos.
- Elaborar explicações históricas multicausais, considerando distintos pontos de vista acerca daquilo de que se indaga e respeitando os valores humanos e as diversidades étnico, sócio e cultural.
- Desenvolver noções e concepções que permitam reconhecer e relacionar semelhanças e diferenças, continuidades e descontinuidades, conflitos e contradições sociais e ritmos de duração temporal.
- Desenvolver interesse e atitude crítica por aquilo que ocorre em sua volta, visando a compreender a dimensão histórica dos fatos.

CONTEÚDOS BÁSICOS AO ENSINO FUNDAMENTAL

Nas discussões sobre currículo de História tem sido consensual a impossibilidade de ensinar a História de todos os tempos e sociedades. Cabe aos professores fazer seleções de conteúdos a serem ensinados em cada ano ou semestre letivos. As escolhas precisam ser baseadas em critérios previamente definidos. A seleção de conteúdos na história do ensino da área tem sido variada, sendo feita geralmente segundo uma tradição já consolidada, mas permanentemente rearticulada de acordo com temas relevantes a cada momento histórico.

Os alunos devem ser preparados para o entendimento do significado do conhecimento histórico e a metodologia para a consecução de tal fim. Assim, como o conhecimento histórico revela as opções teóricas dos historiadores, os alunos devem ser orientados para reconhecer nos textos historiográficos e concepções de História dos autores escolhidos. Assim, recomenda-se ao professor a escolha de textos historiográficos coerentes na proposição teórica e sobre um mesmo fenômeno para garantir a compre-

ensão dos alunos. Deve-se ainda orientá-los no uso dos documentos históricos tais como: fontes escritas; fontes orais; fontes materiais; fontes iconográficas/pictóricas/musicais/tecnológicas; plantas e mapas; biografias; documentários (audiovisuais); diversidades de tecnologias da informação e da comunicação, dentre outras fontes, considerando como conteúdos de aprendizagem.

Os documentos históricos devem ser entendidos em sua historicidade, portanto, devem ser contextualizados e pensados como produto das relações históricas. Devem ser escolhidos aspectos culturais e lúdicos com maior incidência do que os econômicos e políticos. Portanto, a literatura infantil, as cantigas, a visita a museus e locais que guardam resquícios do passado, por exemplo, são fundamentais. Deve-se estimular o aluno a recuperar o passado como uma das escolhas para o entendimento das diferenças e semelhanças entre o presente e o passado.

A História cumpre um papel análogo ao da memória social e coletiva, trabalhando paralelamente duas dimensões da formação da identidade social, identificando aspectos constituintes dessa mesma identidade e podendo, ao mesmo tempo, desconstruir interpretações equivocadas, decifrar significados simbólicos e desmascarar ideologias e situações de preconceito.

Ao incorporar criticamente a noção do tempo, identificando mudanças e permanências, aponta para o fato de que todo objeto de estudo, por mais formal que seja, é historicamente construído.

Finalmente, espera-se que o aluno desenvolva conhecimentos sobre o lugar, a cidade, o Estado, a região, o país e o mundo. A História do Brasil deverá ser trabalhada como prioritária, aliada a contextos mais amplos, nos anos finais do Ensino Fundamental. O currículo deve privilegiar uma abordagem que favoreça a constituição de uma matriz conceitual a partir da qual os eventos isolados – sejam eles de caráter político, cultural, religioso ou outro – se relacionem e se tornem significativos.

A indicação é para o estudo de acontecimentos históricos sem a prescrição de uma ordem de graduação espacial e sem a ordenação temporal, devendo ser dada importância para a construção de relações de transformação, permanência, semelhança e diferença entre o presente, o passado e os espaços local (Rondônia), regional (Norte), nacional (Brasil) e mundial (América e mundo), em processos contínuos ou descontínuos.

1º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>HISTÓRIA LOCAL E DO COTIDIANO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Identidade; - Semelhanças e diferenças; - Fatos marcantes de sua vida; - As funções das pessoas que atuam na escola; - Regras de convivência; - Comparação de fotos antigas e atuais; - Relação de parentesco; - Grupos familiares; - Noção de tempo através das atividades diárias; - Escola como espaço de convivência; - Meios de transportes locais; - Construções coletivas de normas de limpeza e hábito de higiene; - Diferenças físicas dos povos; - Distinção do ontem, o hoje e o amanhã; - Atividades de cooperação e valorização através de jogos e brincadeiras; - Sinais de trânsito; - Local onde mora; - Tipos de moradias; - Meios de comunicação; - Brincadeiras antigas e atuais; - Identificação de profissão do campo e cidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relatar oralmente fatos marcantes de sua vida: festas, passeios, presentes; - Reconhecer as diversas funções das pessoas que atuam na escola; - Elaborar coletivamente regras de convivência em sala de aula; - Comparar fotos do seu passado com fotos atuais; - Identificar as relações de parentesco mais simples; - Narrar oralmente suas atividades diárias; - Reconhecer a existência de diversos grupos familiares; - Inferir noção de tempo através das atividades diárias realizadas de manhã, à tarde, à noite; - Reconhecer a escola como espaço coletivo de convivência; - Relacionar e distinguir o nome dos colegas e amigos com os quais convive; - Identificar os meios de transporte utilizados em sua comunidade; - Discutir e construir coletivamente sobre as normas de limpeza e hábitos de higiene; - Identificar diferenças físicas dos diversos povos; - Distinguir o ontem, o hoje e o amanhã; - Conhecer os diferentes tipos de jogos e brincadeiras antigas, atuais e regionais; - Desenvolver atividades de cooperação, valorização nos jogos e brincadeiras; - Conhecer a história do nome dos colegas; - Reconhecer sinais convencionais de trânsito.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
HISTÓRIA LOCAL E DO COTIDIANO		<ul style="list-style-type: none"> - Identificar a duração das diferentes atividades no seu cotidiano; - Identificar o local onde mora; - Identificar diferentes tipos de moradia; - Identificar e/ou conhecer a importância dos meios de comunicação. (jornais, revistas, TV etc.); - Elaborar coletivamente lista de brincadeiras antigas e atuais; - Identificar as diversas profissões (campo e cidade).

2º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
HISTÓRIA LOCAL E DO COTIDIANO	<ul style="list-style-type: none"> - Diferenças e semelhanças, entre si, os colegas e as pessoas com as quais convive; - Família e relação de parentesco x afetividade; - Construção da sua história através de árvore genealógica; - Diversidade cultural, étnico-racial e familiar; - Relação entre presente passado; - Tipos de moradias; - Primeiros calendários; - Linha do tempo; - Localização da escola na linha do tempo; - Relação entre dinheiro, trabalho e compras; - Histórias do hoje e de antigamente; - Grupos sociais; - Ética e cidadania; - Meios de transportes; - Meios de comunicação; - Educação para o trânsito; - Datas comemorativas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer o modo de vida de grupos diversos, nos diferentes tempos e espaços, em seus aspectos culturais, econômicos, políticos e sociais, identificando diferenças e semelhanças, continuidades e rupturas, conflitos e contradições sociais; - Compreender o espaço geográfico e a relação com a sociedade, superando os aspectos físicos e abrangendo as problemáticas sociais; - Compreender os conceitos históricos e geográficos, suas relações com os grupos sociais, atividades de trabalho, natureza, organização e transformação da sociedade; - Identificar e saber utilizar medidas de tempo; - Compreender as relações espaciais no cotidiano, nas dimensões locais e globais; - Identificar ritmos de duração temporal por meio de permanências e mudanças; - Coletar dados em fontes de natureza diversa: livros, periódicos, mapas, entrevistas; - Utilizar a linguagem gráfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos; - Desenvolver procedimentos de pesquisa e de produção de texto, aprendendo a observar e colher informações de diferentes paisagens, registros escritos, iconográficos, sonoros e materiais; - Perceber a diferenças entre os meios de transportes e os diferentes tipos. - Identificar e perceber os diferentes meios de comunicação;

3º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
HISTÓRIA LOCAL E DO COTIDIANO	<ul style="list-style-type: none"> - Minha história (acrescentar no 1º e 2º anos); - Vivendo em família; - Vida em comunidade. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar os sinais de trânsito observando suas orientações para um comportamento adequado nas vias públicas (pedestre e motorista); - Conhecer e identificar as datas comemorativas.
HISTÓRIA LOCAL E DO COTIDIANO	<ul style="list-style-type: none"> - Linha do tempo na história da escola. - Diferenças, semelhanças, transformações e permanência em vias públicas. - Direitos e deveres do cidadão e do consumidor quanto o saneamento básico; - Identificação de diferenças em um mesmo grupo social; - Cultura indígena; - Características da cultura indígena na região; - Dados históricos culturais indígenas e afros; - Estabelecimento de relação entre as culturas e seu cotidiano. - Relação passado e presente; - Festas folclóricas; - Datas comemorativas; - Convívio social; - História do município; - Ética e cidadania; <p>Educação para o trânsito</p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificação de desigualdades e desrespeito aos direitos do cidadão. <p>Reconhecer o museu como um espaço onde se guardam o acervo e memórias históricas.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reconhecimento da comunidade como patrimônio histórico e cultural; - Declaração dos Direitos Humanos; - ECA (Estatuto da criança e do adolescente). 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer o modo de vida de grupos diversos, nos diferentes tempos e espaços, em seus aspectos culturais, econômicos, políticos e sociais, identificando diferenças e semelhanças, continuidades e rupturas, conflitos e contradições sociais. - Compreender o espaço geográfico e a relação com a sociedade, superando os aspectos físicos e abrangendo as problemáticas sociais. - Compreender os conceitos históricos e geográficos, suas relações com os grupos sociais, atividades de trabalho, natureza, organização e transformação da sociedade. - Identificar e saber utilizar medidas de tempo; - Compreender as relações espaciais no cotidiano, nas dimensões local e global; - Identificar ritmos de duração temporal por meio de permanências e mudanças; - Coletar dados em fontes de natureza diversa: livros, periódicos, mapas, entrevistas - Utilizar a linguagem gráfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos - Desenvolver procedimentos de pesquisa e de produção de texto, aprendendo a observar e colher informações de diferentes paisagens, registros escritos, iconográficos, sonoros e materiais; - Identificar a sua importância no país; - Conscientizar e valorizar a importância das datas.

4º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
HISTÓRIA DAS ORGANIZAÇÕES POPULACIONAIS	<ul style="list-style-type: none"> - Localização do seu município e estado no mapa; - Escrevendo e estudando as fontes históricas; - Documentos e fontes históricas; - História do município e estado onde você mora; - Diferentes tipos de documentos; - Os poderes no âmbito municipal e estadual (executivo legislativo e judiciário) - Noções de décadas, século e milênio; - Identificação das funções de uma biblioteca e arquivo; - Ética e cidadania; - Sociedades indígenas e remanescentes de quilombos; - Os primeiros habitantes do Brasil; - Respeito e valorização pelas culturas indígenas e afro-brasileiras; - Os portugueses no período das grandes navegações; - Colonização portuguesa no Brasil e os efeitos sobre os indígenas; - Relação de domínio dos brancos sobre os índios e negros; - Influência cultural portuguesa; - Elementos atuais entre Portugal e Brasil; - Garantias de posse das terras e lucro para a coroa portuguesa; - História de escravos africanos; - Tráfico negreiro; - Leitura de mapas históricos; - Ocupação territorial; - Conceito de liberdade; - Datas comemorativas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer o modo de vida de grupos diversos, nos diferentes tempos e espaços, em seus aspectos culturais, econômicos, políticos e sociais, identificando diferenças e semelhanças, continuidades e rupturas, conflitos e contradições sociais. - Compreender o espaço geográfico e a relação com a sociedade, superando os aspectos físicos e abrangendo as problemáticas sociais. - Compreender os conceitos históricos e geográficos, suas relações com os grupos sociais, atividades de trabalho, natureza, organização e transformação da sociedade. - Identificar e saber utilizar medidas de tempo; - Compreender as relações espaciais no cotidiano, nas dimensões local e global; - Identificar ritmos de duração temporal por meio de permanências e mudanças; - Coletar dados em fontes de natureza diversa: livros, periódicos, mapas, entrevistas; - Desenvolver procedimentos de pesquisa e de produção de texto, aprendendo a observar e colher informações de diferentes paisagens, registros escritos, iconográficos, sonoros e materiais;

5º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>HISTÓRIA DAS ORGANIZAÇÕES POPULACIONAIS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Tempo e história; - O tempo na história; - O tempo na história desde a chegada dos portugueses no século XVI, até os dias atuais; - A ação dos colonizadores na expansão do processo histórico territorial brasileiro, por meio das atividades econômicas; - Os primeiros habitantes no Brasil; - O processo histórico de expansão territorial rondoniense e do município local; - Os ciclos econômicos no estado de Rondônia; - A devastação do meio ambiente e os prejuízos causados após a chegada dos portugueses; - O tratado de Tordesilhas e a posse territorial de Portugal; - Definições territorial e o processo de construção da nação; - A escravidão dos indígenas feita pelos bandeirantes; - Exploração do trabalho indígena e a resistência ao domínio europeu; - Fatores que levaram o fim da escravidão, e a imigração de outros povos para o Brasil; - Destruição das culturas indígenas; - Diferenças entre os diversos grupos que constituem o povo rondoniense; - O globo terrestre, o continente americano, os países fronteiriços com o Brasil e o estado de Rondônia; - Leitura de gráficos, tabelas e mapas; - O fim da escravidão e a imigração; - Datas comemorativas; - Monarquia, República, Democracia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer o modo de vida de grupos diversos, nos diferentes tempos e espaços, em seus aspectos culturais, econômicos, políticos e sociais, identificando diferenças e semelhanças, continuidades e rupturas, conflitos e contradições sociais; - Compreender o espaço geográfico e a relação com a sociedade, superando os aspectos físicos e abrangendo as problemáticas sociais; - Compreender os conceitos históricos e geográficos, suas relações com os grupos sociais, atividades de trabalho, natureza, organização e transformação da sociedade; - Identificar e saber utilizar medidas de tempo; - Compreender as relações espaciais no cotidiano, nas dimensões locais e globais; - Identificar ritmos de duração temporal por meio de permanências e mudanças; - Coletar dados em fontes de natureza diversa: livros, periódicos, mapas, entrevistas; - Utilizar a linguagem gráfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos; - Desenvolver procedimentos de pesquisa e de produção de texto, aprendendo a observar e colher informações de diferentes paisagens, registros escritos, iconográficos, sonoros e materiais; - Identificar a sua importância como cidadão no país; - Conscientizar e valorizar a importância das datas.

6º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>AS RELAÇÕES SOCIAIS, CULTURAIS E DE TRABALHO - A NATUREZA E A TERRA</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A História e o ofício do historiador; - História, memória, registros e instituições de guarda de patrimônio; História local e memória; História individual (alunos) e coletiva (comunidade); - História enquanto processo em construção; - Noção de documento histórico; - Noção de subjetividade na produção do conhecimento histórico; - Noções de temporalidades históricas (curta, média e longa duração); - Contagem do tempo cronológico e suas diferentes periodizações; - Conceito de trabalho; - Os primeiros habitantes do Brasil e de Rondônia; - Quilombolas em Rondônia; - Diferentes formas de trabalho; - Relações sociais e relações de poder; - Representações da natureza e do homem; - Noções de História e Pré-História; - Mitos de origem do mundo e do homem: história, mitos e lendas; - A Revolução agrícola; 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e relacionar dimensões de espaço temporais simples a partir de noções conceituais: tempo, espaço, duração, sociedade e cultura; - Ler diferentes tipos de documentos históricos; - Comparar informações e discutir criticamente sobre as mesmas; - Comparar os diferentes modos de organização do trabalho e suas consequências para a vida social; - Utilizar diferentes tipos de narrativas e registros como fonte de conhecimento; - Participar de tarefas grupais que convidem ao intercâmbio de opiniões, à consideração de diferentes pontos de vista e à necessidade de busca de consensos; - Participar de ações que favoreçam o compromisso com os outros, com o meio ambiente e com os grupos sociais com os quais convive diariamente; - Analisar interações entre sociedade e natureza na organização do espaço histórico, envolvendo a cidade e o campo; - Saber localizar no tempo os acontecimentos históricos. Reconhecer as contribuições dos diferentes povos indígenas na construção do legado cultural do Brasil; - Conhecer e respeitar as diferentes formas de organização cultural e do trabalho em diferentes tempos e espaços, comparando-as com a localidade.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
AS RELAÇÕES SOCIAIS, CULTURAIS E DE TRABALHO - A NATUREZA E A TERRA	<ul style="list-style-type: none"> - Diferentes povos do Oriente (fenícios, persas, hebreus, egípcios e reinos africanos); - Surgimento do comércio; - Grécia e Roma – contexto geral; - Trabalho na Grécia e em Roma; - A importância da religião na prática social dos povos da Antiguidade Oriental; - Noção de Império; - Relações sociais, de poder e econômicas. 	

7º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
AS RELAÇÕES SOCIAIS, CULTURAIS, DE TRABALHO E PODER	<ul style="list-style-type: none"> - Os povos germânicos. - A queda do Império Romano do Ocidente. - O Império Romano do Oriente. - Idade Média Ocidental e a Europa Feudal; - Idade Média Oriental: povos africanos e islamismo; - Renascimento cultural; - Reforma Protestante e Contra-reforma; - Formações dos Estados Nacionais e Absolutismo Monárquico; - A Europa e as navegações; - O conhecimento, as expansões e o imaginário do mar; - As primeiras sociedades complexas da América; - Os portugueses no Brasil; - As relações de produção e relações sociais: a construção de expressões de poder; - As ordens religiosas e a educação; - Os aldeamentos indígenas no Brasil e em Rondônia; - Diferenças étnico-culturais no Brasil; - As primeiras administrações portuguesas no Brasil; - Missões jesuíticas e aculturação indígena. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender os conceitos relacionados a temática (Estado, religião e poder); - Compreender e comparar relações sociais e de trabalho em diferentes tempos e espaços; - Analisar historicamente o processo de mudança do pensamento do homem em diferentes tempos e espaços; - Conhecer e relacionar dimensões espaço temporais simples a partir de noções conceituais mais complexas, como: tempo histórico, temporalidade e historicidade; - Ler diferentes tipos de documentos históricos; - Comparar informações e discutir criticamente; - Comparar os diferentes modos de organização do trabalho e suas consequências para a vida social; - Praticar diferentes tipos de narrativas e registros; - Analisar historicamente os processos de exclusão/inclusão social promovidas pelas sociedades, considerando o respeito aos direitos humanos e à diversidade; - Comparar diferentes processos de formação de instituições sociais, políticas e culturais; - Utilizar procedimentos históricos e geográficos na construção do conhecimento histórico escolar; - Participar de tarefas grupais que convidem ao intercâmbio de opiniões, à consideração de diferentes pontos de vista e à necessidade de busca de consensos.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>AS RELAÇÕES SOCIAIS, CULTURAIS, DE TRABALHO E PODER</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver relações de compromisso com o outro, com a sociedade e com o planeta; - Analisar interações entre sociedade e natureza na organização do espaço histórico, envolvendo a cidade e o campo; - Características econômicas e de uso da terra e prejuízos ao meio ambiente; - Relações entre os espaços cidade e campo; - As disputas pelo poder: Estados nacionais, povos, mentalidades, representações e gênero; - A rota do ouro brasileiro; - Resistências indígenas e africanas; - As influências da época pombalina na modernização do Brasil; - A América espanhola: poder, trabalho e cultura; - Exploração e meio ambiente; - As relações comerciais através dos oceanos; - O Iluminismo europeu e sua influência no Brasil; - O fim do Antigo Regime na Europa e repercussões na política brasileira. 	

8º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>NAÇÕES, POVOS, LUTAS, GUERRAS E REVOLUÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Conceito de território e nação; - A influência das ideias iluministas e as revoluções na Europa e América (Inglesas, Industrial, Independência dos Estados Unidos, Francesa); - O império napoleônico e a ameaça a Portugal; - A transferência da corte portuguesa para o Brasil – contexto geral; - As reformas no Brasil; - O processo de independência do Brasil; - A Constituição de 1824; - Os mitos da independência; - Relações internacionais e jogos de poder; - A construção dos heróis brasileiros e da identidade nacional; - Diferentes relações sociais a partir da diversidade étnico-cultural; - O império brasileiro; - Conflitos e lutas por poderes regionais; - Expansão e consolidação do território brasileiro; - Movimentos de independência na América Latina; - Movimentos imperialistas da Europa em direção à África e Ásia; - Interações entre sociedade e natureza na organização do espaço histórico, envolvendo a cidade e o campo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Analisar as mudanças e rupturas ocorridas no pensamento europeu; - Conhecer e relacionar dimensões espaço temporais simples a partir de noções conceituais mais complexas, como tempo histórico, temporalidade e historicidade; - Desenvolver a construção do pensamento histórico através de possibilidades de críticas interna e externa de diferentes tipos de fontes históricas; - Comparar os diferentes modos de organização do trabalho e suas consequências para a vida social; - Exercitar diferentes tipos de narrativas e registros; - Analisar historicamente os processos de exclusão/inclusão social promovidas pelas sociedades, considerando o respeito aos direitos humanos e à diversidade; - Comparar diferentes processos de formação de instituições sociais, políticas culturais e geográficos na construção do conhecimento histórico escolar; - Participar de ações que favoreçam o compromisso com os outros, com o meio ambiente, com instituições com as quais se convive diariamente, com a sociedade e com o planeta; - Analisar interações entre sociedade e natureza na organização do espaço histórico, envolvendo espaços rurais e urbanos.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>NAÇÕES, POVOS, LUTAS, GUERRAS E REVOLUÇÕES</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Artes, ciências, natureza, imigrantes, viagens e viajantes no reinado de D. Pedro II; - O processo de imigração no Brasil; - Relações de trabalho e fim do regime escravagista; - Ideias republicanas no Brasil; - Resistências escravas e quilombos (Brasil e Rondônia); - A Guerra do Paraguai: mulheres, índios e negros; - Leis abolicionistas e interesses diversos; - Relação cidade e campo; - Repensando o conceito de escravidão; - República e outras formas de governo; - Relações sociais, políticas e econômicas na república; - Industrialização no Brasil; - A ideia de progresso e desenvolvimento; - Novas relações sociais nas sociedades urbanas; - Reformas na educação; - Políticas indigenistas; 	

9º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>CIDADANIA E CULTURA NO MUNDO CONTEMPORÂNEO - RELAÇÕES DE PODER, NAÇÕES E COTIDIANO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Panorama do século XX no mundo; - Conflitos e guerras que marcaram o século XX; - Movimentos sociais no século XX; - Crise política e produção artística; - População indígena e grupos étnicos existentes no Brasil; - O Brasil na Primeira Guerra Mundial; - O contexto político, econômico e cultural da sociedade brasileira no século XX; - Cenário do período entre as duas guerras mundiais; - Imigração para o Brasil e diversidade étnico racial; - Ditadura e democracia: Estado e poder; - Bipolarismo político: capitalismo e socialismo; - O populismo no mundo; - O crescimento do totalitarismo; - Nazismo, Fascismo e Segunda Guerra Mundial; - Democracia e totalitarismo no mundo; - Preconceito e direitos humanos; - O Pós-Guerra e a Nova Ordem Mundial; - A ONU e os Direitos Humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer e relacionar dimensões espaços temporais simples a partir de noções conceituais mais complexas, como tempo histórico, temporalidade e historicidade; - Desenvolver a construção do pensamento histórico através de possibilidades de críticas interna e externa de diferentes tipos de fontes históricas; - Comparar os diferentes modos de organização do trabalho e suas consequências para a vida social; - Utilizar diferentes tipos de narrativas e registros; - Analisar historicamente os processos de exclusão/inclusão social promovidas pelas sociedades, considerando o respeito aos direitos humanos e à diversidade; - Comparar diferentes processos de formação de instituições sociais, políticas e culturais; - Utilizar procedimentos históricos e de outras ciências auxiliares na construção do conhecimento histórico escolar; - Participar de tarefas grupais que convidem ao intercâmbio de opiniões, à consideração de diferentes pontos de vista e à necessidade de busca de consensos; - Conhecer e compreender os diversos aspectos das transformações ocorridas na sociedade; - Analisar interações entre sociedade e natureza na organização do espaço histórico, envolvendo os espaços urbano e rural; - Compreender que somos agentes do processo histórico sendo capazes de intervir e modificar o meio.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
CIDADANIA E CULTURA NO MUNDO CONTEMPORÂNEO - RELAÇÕES DE PODER, NAÇÕES E COTIDIANO	<ul style="list-style-type: none"> - A industrialização do Brasil – relações com a economia mundial; - Questões de gênero, étnico-raciais e direitos humanos; - A associação da ideia de progresso ao desenvolvimento econômico; - A questão social e as organizações de trabalhadores; - Organização de partidos políticos; - O contexto da Guerra Fria; - Processo de descolonização da África e da Ásia; - A ditadura militar brasileira no contexto mundial; - As ditaduras na América Latina; - Intervenção política e militar dos Estados Unidos; - Países socialistas: revoltas e revoluções no campo e nas cidades; - Brasil: Estado e propaganda; a música brasileira; arte popular; a televisão como veículo de comunicação; - Integração e manutenção do território brasileiro; - Diversidade de manifestações artísticas; - Formas de resistência no período militar; - Redemocratização no Brasil: o movimento das Diretas Já; - A Constituição de 1988. 	

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>CIDADANIA E CULTURA NO MUNDO CONTEMPORÂNEO - RELAÇÕES DE PODER, NAÇÕES E COTIDIANO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O papel das eleições na construção da cidadania e da democracia; - Mudanças nos países socialistas; - Cidadania e atuação política e social; - Movimento estudantil; - Movimentos indígenas no século XX; - Formas de trabalho e globalização; - Negros e indígenas na sociedade atual; - Desenvolvimento dos meios de comunicação e informação; - Neoliberalismo; - Diferentes formas de ação social. 	

9.3. Geografia - 1º ao 9º Ano

CARACTERIZAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR

Os estudos geográficos remontam ao pensamento grego da antiguidade. Por isso, a Geografia, pode ser considerada como um dos saberes mais antigos que existem no mundo. Esta, enquanto ciência é produto dos grandes embates políticos e científicos que dominaram as relações de poder entre os alemães e franceses nos séculos XVIII e XIX. A Geografia segundo Capel (1981) e Christofolletti (1985), percorreu longos caminhos, enquanto história natural ou filosofia natural, tendo iniciado sua estruturação com as obras de Alexandre Von Humboldt (1769-1859) e de Carl Ritter (1778-1859). Foram imensos os debates nos séculos XVI, XVII, XVIII e XIX para que a Geografia pudesse tornar-se independente adquirindo conceitos próprios e específicos.

A Geografia descrevia as sociedades e paisagens, seguindo depois para os métodos quantitativos, tentando explicar os fenômenos que aconteciam na superfície. Porém, foi com o questionamento crítico que as mudanças aconteceram na contextualização geográfica. Era preciso que esta ciência não se tornasse mercadoria, mas estabelecesse estudos nas relações sociais, pensando a sociedade de forma que não fosse para se defender da guerra ou domínio de territórios. Sendo preciso entender os processos de apropriação, exclusão, dominação entre os grupos e/ou sociedades.

Diante das mudanças no mundo globalizado e tecnológico, as transformações econômicas, culturais, ambientais e políticas mundiais, fez-se necessário uma geografia baseada na intensa relação com outras áreas do conhecimento para promover caminhos que não separe o humano do habitat e suas relações. Dentro dessa ação complexa da sociedade, o fazer geográfico, procura analisar, e compreender o lócus da vida correlacionado ao mundo.

Em meados da década de 70, inicialmente na França e posteriormente Espanha, Itália, Brasil surge a denominada geografia crítica, que buscava nas teorias marxistas sua base epistemológica. Trazendo uma nova interpretação das categorias de espaço geográfico, território e paisagem, focando a pluralidade e investigando as interações na constituição do espaço. Seus pressupostos básicos eram a criticidade e o engajamento do espaço geográfico

comprometido com a justiça social.

Essa geografia se enraizou e floresceu num contexto de revisão de ideias e valores. Representou uma abertura e um entrelaçamento com os movimentos sociais. Neste contexto surge a necessidade de um ensino pluralista voltado a desenvolver a criticidade no educando, ou seja, o senso de cidadania plena. Uma Geografia crítica e humanística. Humanística porque estuda os aspectos do homem, sendo que as noções de espaço e lugar adquirem uma tendência geográfica muito importante, possui uma relação intrínseca com a vida na realidade dos grupos sociais.

Os estudos relacionados ao componente Curricular de Geografia estão presentes no dia a dia do educando de toda a Educação Básica. Portanto é fundamental que o estudo dessa ciência proporcione aos alunos práticas e pesquisas, onde estes reflitam sobre sua realidade, contextualizando-a com o mundo.

O objetivo maior desse componente curricular é fazer com que os educandos compreendam a dinâmica social, espacial e temporal em uma escala do local ao global e em uma perspectiva multidisciplinar com incorporação de conceitos/conteúdos que vão além dos conceitos geográficos: paisagem, espaço e tempo, sociedade, lugar, região e território. Abrangendo, portanto, a diversidade e os temas transversais.

A geografia escolar do século XXI deve estar voltada para o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes entre educandos e educadores, onde o aprender a aprender, o aprender a fazer, o aprender a conhecer e o aprender a ser seja uma constante no processo ensino aprendizagem.

OBJETIVOS

Conhecer a organização do espaço geográfico e o funcionamento da natureza em suas múltiplas relações, de modo a compreender o papel das sociedades em sua construção e na produção do território, da paisagem e do lugar;

Identificar e avaliar as ações dos homens em sociedade e suas consequências em diferentes espaços e tempos, de modo a construir referenciais que possibilitem uma participação propositiva e reativa nas questões socioambientais locais;

Compreender a espacialidade e temporalidade dos fenômenos geográficos estudados em suas dinâmicas e interações;

Compreender que as melhorias nas condições de vida, os direitos políticos, os avanços técnicos e tecnológicos e as transformações socioculturais são conquistas decorrentes de conflitos e acordos, que ainda não são usufruídas por todos os seres humanos e, dentro de suas possibilidades, empenhar-se em democratizá-las;

Conhecer e saber utilizar procedimentos de pesquisa da Geografia para compreender o espaço, a paisagem, o território o lugar e seus processos de construção, identificando suas relações, problemas e contradições;

Fazer leituras de imagens, de dados e de documentos de diferentes fontes de informação, de modo a interpretar, analisar e relacionar informações sobre o espaço geográfico e as diferentes paisagens;

Saber utilizar a linguagem cartográfica para obter informações e representar a espacialidade dos fenômenos geográficos;

Valorizar o patrimônio sociocultural e respeitar a sociodiversidade, reconhecendo-a como um direito dos povos e indivíduos e também, um elemento de fortalecimento da democracia. (PCN: História e Geografia, 2001, p. 121-122).

1º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
MEIO AMBIENTE, SOCIEDADE E PAISAGEM	<ul style="list-style-type: none"> - Eu e as pessoas; - Direitos e deveres; - Minha casa/representação; - O espaço da escola; - Planta da sala de aula; - Caminho escola-casa; - Noções de orientação e localização a partir do corpo-perto, longe, fora/dentro; acima/abaixo; continuidade de espaços; - Noções de tempo: noite, dia, semana, mês e ano; - O lazer; - O estudo da paisagem e sua transformação; - O uso dos recursos naturais e o lugar de vivência; Meio de transporte e comunicação; - Sinais de trânsito; - A vida no campo (área urbana e rural). 	<ul style="list-style-type: none"> - Representar os espaços locais vividos Entender as relações sociais presentes na escola e em casa; - Adquirir noções de localização e orientação espacial; - Entender o tempo; - Identificar os diferentes meios de lazer Perceber a importância da preservação do meio ambiente para a vida no planeta e a do meio rural na produção de alimentos; - Reconhecer os meios de transporte e comunicação e sua importância para integração econômica e social.

2º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
MEIO AMBIENTE, SOCIEDADE E PAISAGEM	<ul style="list-style-type: none"> - Eu, as pessoas e a comunidade (grupos sociais); - Direitos e deveres; - O aluno e a escola; - Planta da sala de aula; - Posição dos objetos em sala de aula; - Estações do ano; - Vários tipos de moradia; - A rua, o lazer e o trabalho; - O lugar de vivência: caminho escola-casa; - A transformação da paisagem no ambiente rural e urbano; - O uso dos recursos naturais; - Noções de aspectos geográficos locais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender o funcionamento da natureza frente às relações da sociedade na construção do lugar, território e paisagem; - Estabelecer diferenças e semelhanças sociais, econômicas e culturais existente na família e no grupo de convívio na rua/ bairro em que vive; - Reconhecer-se como cidadão e parte integrante de uma sociedade; - Reconhecer as características das estações do ano; - Perceber a importância da preservação do meio ambiente para a vida no planeta e a importância do ambiente rural e urbano; - Adquirir noções de localização e orientação espacial; - Analisar na paisagem local as transformações naturais, econômicas e culturais; - Identificar os aspectos geográficos locais.

3º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
MEIO AMBIENTE, SOCIEDADE E PAISAGEM	<ul style="list-style-type: none"> - O bairro e suas características; - As famílias que moram no bairro; - O dia a dia na cidade; - O trabalho das pessoas; - O coletivo e o individual; - Os pontos cardeais e nossa orientação; - As paisagens e os elementos culturais; - Meios de comunicação e de transporte; - Tipos de moradias; - Paisagens brasileiras: relevo, clima e hidrografia; - Preservação de espaços públicos; - Organização do espaço urbano: Acessibilidade, arborização; - Sustentabilidade; - Universo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar semelhanças e diferenças entre os bairros; - Identificar semelhanças e diferenças sociais, econômicas e culturais no grupo de convívio; - Apreender as relações entre as pessoas e o lugar; - Reconhecer a importância da diversidade cultural; - Compreender a relação entre orientação, localização e distância. - Comparar paisagens naturais e paisagens culturais; - Reconhecer os meios de transporte e de comunicação e sua importância para a integração econômica e social; - Identificar os planetas e a localização da terra e sol no universo; - Valorizar a prática e as ações para melhoria do lugar onde vivemos; - Reconhecer a importância das áreas verdes e da arborização nos espaços urbanos.

4º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>MEIO AMBIENTE, SOCIEDADE E PAISAGEM</p>	<ul style="list-style-type: none"> - O município; - A forma e os movimentos da terra; - O Brasil e suas regiões - O rural e o urbano brasileiro – as grandes paisagens culturais; - Transformações e problemas do espaço urbano e do espaço rural; - Atividades econômicas rurais e urbanas e setores da economia; - Os mapas contam história; - Construindo mapas; - As paisagens Naturais brasileiras: relevo, clima, vegetação e hidrografia; - O estado de Rondônia, paisagem, clima e a hidrografia; - Os meios de comunicação e a integração do espaço; - O campo e a cidade se integram pelos meios de transportes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer os símbolos e convenções cartográficas; - Conhecer algumas características do planeta terra; - Relacionar o movimento de rotação e a existência do dia e da noite; - Compreender particularidades relacionadas aos aspectos naturais e sociais das regiões brasileiras, considerando que não são áreas homogêneas, mas que guardam grande diversidade; - Estabelecer diferenças entre as paisagens urbanas e rurais; - Entender as diferentes manifestações da natureza e sua transformação; - Distinguir a rua, o bairro, a cidade e o município; - Reconhecer a importância da diversidade cultural; - Entender as transformações do espaço pela sociedade; - Perceber a importância dos meios de transportes; - Perceber a importância dos meios de comunicação e a integração do espaço; - Conhecer as paisagens naturais e hidrográficas do estado de Rondônia.

5º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
MEIO AMBIENTE, SOCIEDADE E PAISAGEM	<ul style="list-style-type: none"> - O lugar que vivo e o mundo; - A forma e os movimentos da Terra; - Como se localizar no planeta Terra; - Coordenadas Geográficas; - O território brasileiro no mundo - um país muito extenso – divisão, localização, limites e fronteira; - Formação do povo brasileiro; - Crescimento e movimentos da população rural e urbana; - Urbanização e industrialização; - As tecnologias no processo de produção do espaço rural e urbana; - As regiões brasileiras. 	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir que as formas da organização da vida, em sociedade, favorecem a produção de diferentes espaços geográficos; - Entender o lugar como local de convívio e cotidiano; - Identificar semelhanças e diferenças sociais, econômicas e culturais no das regiões brasileiras; - Apreender as relações entre as pessoas, a rua, bairro, cidade, município, estado e país; - Identificar traços culturais de imigrantes na formação do povo brasileiro; na zona rural e urbana; - Valorizar os diferentes grupos étnicos; - Utilizar elementos básicos da linguagem cartográfica para produção de mapas simples, maquetes e plantas. - Entender o processo de urbanização brasileira; - Valorizar e resgatar as culturas das regiões.

6º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>A GEOGRAFIA COMO UMA POSSIBILIDADE DE LEITURA E COMPREENSÃO DO MUNDO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Definição da ciência geográfica; - Noções de lugar, tempo e espaço; - O trabalho do homem como agente transformador da paisagem; - O estado e o município onde vive (Rondônia). 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar a geografia como ciência, sua finalidade e sua contribuição para formação da cidadania; - Observar o espaço geográfico onde a vida se instala e formação do lugar de vivência relacionando-o a diferentes tempos; - Analisar o espaço geográfico estabelecendo relações com fenômenos sociais e naturais, por meio de observações de como sua comunidade lida com as transformações desses fenômenos; - Distinguir paisagem de espaço geográfico; - Valorizar as diferentes formas de trabalho reconhecendo sua importância, estabelecendo comparações relacionadas a ele em diferentes épocas e transformações espaciais, bem como a ação do homem como agente transformador; - Analisar como sua comunidade lida com as transformações naturais, econômicas e sociais; - Reconhecer as transformações temporais e espaciais na sua realidade; - Valorizar o espaço do seu município respeitando os aspectos naturais, sociais e econômicos possibilitando o conhecimento do espaço de vivência.

7º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>PAISAGEM E DIVERSIDADE TERRITORIAL BRASILEIRA</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Brasil: um país de contraste; - Divisão oficial do IBGE; - A divisão do Brasil em três regiões geoeconômicas: - O nordeste; - O centro sul; - A Amazônia; - O Estado de Rondônia: Aspectos físicos, socioeconômicos e divisão política. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a complexidade do espaço geográfico e entender a regionalização como objeto de estudo; - Ler e descrever os diferentes espaços geográficos, sua função social econômica e política; - Conhecer e analisar a divisão territorial relacionando com a ocupação do espaço de vivência; - Compreender a organização do espaço brasileiro e suas interações com a natureza; - Identificar diferentes regionalizações brasileiras e suas relações sociais; - Entender a organização do espaço de vivência estabelecendo relação com o espaço brasileiro.
<p>O CAMPO E A CIDADE COMO FORMAÇÕES SÓCIO ESPACIAIS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Meio urbano: urbanização e industrialização, rede urbana, crescimento urbano no Brasil; - Meio rural: as transformações do setor primário, agricultura de subsistência e comercial, a questão da reforma agrária, principais cultivos no Brasil; - Principais produtos agrícolas do estado de Rondônia; - A dinâmica populacional; - População brasileira. 	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar-se da geografia para compreender a organização do espaço urbano e rural e sua interação com a natureza; - Entender o processo de evolução dos modos de produção estabelecendo relações com os setores da economia; - Compreender que o espaço agrário é palco de sérios conflitos de escala local, nacional e global mediante a distribuição desigual da terra; - Entender a organização do espaço brasileiro a partir do espaço local; - Identificar as transformações ocorridas no meio rural através da modernização agrícola; - Compreender as interações entre campo e cidade; - Analisar os problemas vivenciados pelos pequenos e médios produtores, enfatizando a questão dos sem terra, frente aos movimentos de reforma agrária; - Reconhecer-se como indivíduo e parte integrante de um grupo social.; - Reconhecer as características da agricultura no Brasil, sendo elas: a concentração da propriedade rural e as consequências da evolução das condições de trabalho no campo.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>A GEOGRAFIA COMO POSSIBILIDADE DE LEITURA E DE COMPREENSÃO DO MUNDO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - As mudanças nas relações sociais do trabalho; - Atividade industrial e tipos de indústrias; - Matriz energética; - Energia no Brasil e no estado de Rondônia; - Comércio, transporte e comunicação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover uma compreensão mais ampla e crítica da realidade diante de questões relativa a vida (meio ambiente, atividades econômicas, produção e espaço geográfico); - Entender a relação entre o homem e natureza, as questões sociais, econômicas e ambientais; - Identificar e analisar os tipos energéticos local e nacional; - Identificar o papel do comércio, do transporte e das comunicações na construção do espaço; - Reconhecer características atuais do comércio entre países com diferentes níveis de industrialização; - Reconhecer a importância do comércio dos transportes e das comunicações nas relações entre os povos de diferentes regiões; - Reconhecer os efeitos da industrialização na organização do espaço, como o crescimento das áreas urbanas, em geral de forma não planejada; - Identificar os efeitos da industrialização e seus impactos ambientais; - Identificar os tipos mais importantes de transportes e as razões de seu desenvolvimento; - Identificar os fatores que intervêm na distribuição regional das atividades industriais; - Reconhecer as características das indústrias multinacionais; - Entender que os problemas ambientais e sociais são decorrentes do desenvolvimento do capitalismo; - Utilizar os recursos tecnológicos como suporte para compreender os diversos setores da economia brasileira.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
A CARTOGRAFIA COMO INSTRUMENTO NA APROXIMAÇÃO DOS LUGARES DO MUNDO	<ul style="list-style-type: none"> - Espaço brasileiro; - Cartografia do Brasil. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar representações do espaço geográfico em textos científicos, imagens, fotos, gráficos e tecnologias; - Reconhecer a importância dos conhecimentos cartográficos e seu uso para compreensão do espaço geográfico brasileiro; - Compreender a importância dos mapas e interpretação para compreensão do espaço geográfico brasileiro; - Interpretar a formação do espaço geográfico brasileiro, considerando as diferentes escalas; - Familiarizar os alunos com a espacialização e a localização do território brasileiro.
ESTUDAR A NATUREZA E SUA IMPORTÂNCIA PARA O HOMEM	<ul style="list-style-type: none"> - Os problemas socioambientais das cidades. 	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar a diversidade dos aspectos naturais do território brasileiro com a distribuição dos recursos naturais; - Compreender o papel das sociedades no processo de produção do espaço, do território, da paisagem e do lugar; - Utilizar as tecnologias na análise das questões ambientais.

8º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
A EVOLUÇÃO DAS TECNOLOGIAS E DAS NOVAS TERRITORIALIDADES EM REDE	<ul style="list-style-type: none"> - Geografia de Rondônia: aspectos físicos, econômicos, políticos e culturais; - Modo de produção; - Capitalismo x socialismo; - Globalização; - Ordem bipolar e multipolar; - A Divisão Internacional do Trabalho e a divisão do mundo em países centrais, periféricos e emergentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aplicar procedimentos de pesquisa possibilitando compreensão de fatos fenômenos e processos geográficos; - Compreender que o desenvolvimento tecnológico está associado a globalização da economia, favorecendo a aproximação ou distanciamento dos países do globo; - Identificar algumas características do capitalismo globalizado e reconhecer suas manifestações em nossa vida; - Conhecer alguns aspectos sócio espaciais e históricos do socialismo; - Compreender a organização do espaço de Rondônia e sua interação com a natureza; - Compreender questões relativas ao modo de produção; - Analisar as diferenças entre capitalismo x socialismo; - Promover uma compreensão crítica sobre produção, circulação e consumo de bens e serviços.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>UM SÓ MUNDO E MUITOS CENÁRIOS GEOGRÁFICOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Transformação no espaço geográfico; - Comércio Transnacional. - A geopolítica do Brasil e do Estado de Rondônia. - América: localização e regionalização: aspectos físicos, políticos e socioeconômicos. - Brasil no mundo globalizado; - Estados, povos e nações – redefinindo suas fronteiras; - Blocos econômicos: - Mercosul; - NAFTA; - Proposta da Alca. - Estudo dos Continentes Africano e Asiático. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a organização política e econômica das sociedades contemporâneas; - Compreender que a organização do espaço mundial atual é fruto de um longo processo histórico; - Entender o papel das cidades globais no processo de globalização; - Compreender a dinâmica das cidades globais; - Reconhecer as características dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos; - Reconhecer que o processo da independência política não assegurou o fim da dependência econômica; - Reconhecer a localização do continente americano, algumas de suas paisagens naturais e culturais e a divisão do continente de acordo com essas características; - Reconhecer a distinção entre América Latina e América Anglo-Saxônica, em seus aspectos econômicos e culturais; - Relacionar formas de colonização dos países americanos e seu desenvolvimento; - Classificar os países do continente americano segundo o papel que ocupam na divisão internacional do trabalho; - Identificar fatores de diversidade econômica entre os países latino americanos; - Reconhecer os fatores históricos e econômicos da distribuição da população dos países americanos; - Possibilitar uma conscientização das fortes desigualdades sociais, sobretudo nos países emergentes e as disparidades entre os dois grupos de países (centrais e periféricos).
<p>UM SÓ MUNDO E MUITOS CENÁRIOS GEOGRÁFICOS</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a diversidade dos povos americanos, africanos e asiáticos; - Selecionar temas e aspectos da espacialidade das cidades que informam as transformações sob a ótica da globalização; - Analisar e interpretar, por meio de instrumentos tecnológicos, os fatos e os fenômenos relativos à globalização.

9º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>A EVOLUÇÃO DAS TECNOLOGIAS E AS NOVAS TERRITORIALIDADES EM REDE</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Geopolítica atual; - Globalização; - Revolução tecnológica; - Evolução da indústria; - Divisão do trabalho. 	<ul style="list-style-type: none"> - Estabelecer relações entre fatos, fenômenos e processos das sociedades e da natureza; - Compreender a produção e organização do espaço geográfico em suas múltiplas formas e dimensões; - Analisar criticamente modos de produção e uso de tecnologias, considerando implicações sociais e ambientais; - Reconhecer como o desenvolvimento tecnológico está associado à globalização da economia, favorecendo a aproximação e/ou distanciamento das nações do mundo; - Dominar e fazer uso de diferentes linguagens para compreensão e registro de questões geográficas; - Usar imagens de satélites, fotos aéreas e outras representações do espaço geográfico para identificar e localizar territórios nacionais e internacionais no espaço mundial.
<p>UM MUNDO E MUITOS CENÁRIOS GEOGRÁFICOS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Globalização e seus efeitos. - A geopolítica e economia do Estado de Rondônia; - A globalização e os blocos econômicos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a organização e produção do espaço geográfico mundial identificando os interesses e as potencialidades dos blocos econômicos e os principais fatores de inclusão e exclusão nos fluxos de globalização; - Entender a organização do espaço mundial a partir do espaço de vivência; - Perceber que a globalização não abrange o mundo inteiro, permanecendo muitos lugares isolados e com extrema pobreza.

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>MODERNIZAÇÃO, MODOS DE VIDA E A PROBLEMÁTICA AMBIENTAL</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Meio ambiente e desenvolvimento sustentável; - Problemas ambientais do século XXI; - Conflitos étnicos, culturais e religiosos dos continentes. - Aspectos gerais (clima, vegetação, relevo hidrografia, economia, cultura religião, etc.) dos continentes. 	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a importância das principais conferências e dos acordos sobre o meio ambiente realizados no âmbito das relações internacionais e o papel que a temática ambiental apresenta atualmente nessas relações; - Associar as características do ambiente local e regional à vida pessoal e social. - Identificar a presença dos recursos naturais na organização do espaço geográfico, relacionando as transformações naturais e a intervenção humana. - Perceber que os impactos ambientais locais são resultantes de vários impactos localizados principalmente nos países desenvolvidos; - Identificar e analisar as razões dos principais conflitos étnicos, culturais e religiosos, existente no mundo atual, como fator de redefinição de fronteiras; - Analisar criticamente as implicações sociais e ambientais do uso das tecnologias em diferente contexto histórico geográfico;



ÁREA DE CONHECIMENTO: ENSINO RELIGIOSO

10. ÁREA DE CONHECIMENTO: ENSINO RELIGIOSO

10.1. Caracterização da Área de Ensino Religioso - 1º ao 9º Ano

O Ensino Religioso tem sua fundamentação legal na LDB n. 9.394/96, Art. 33, que recebeu nova redação pela Lei n. 9.475/97 e na Resolução n. 108/Conselho Estadual de Educação/RO de 23/12/03. Sendo que no artigo é assegurado:

Art. 33. O ensino religioso, de matrícula facultativa, é parte integrante da formação básica do cidadão e constitui disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental, assegurado o respeito à diversidade cultural religiosa do Brasil, vedadas quaisquer formas de proselitismo.

A institucionalização terá como preocupação sistematizar e preservar o conhecimento adquirido nessas relações do religioso, o qual assume uma das faces da cultura. Culturas e tradições religiosas estão intimamente ligadas e marcam o estabelecimento do cotidiano das comunidades. A forma como vemos o mundo é a que favorece a forma com que lidamos com este mesmo mundo. A religião interfere, e interage nesse universo cultural; assim, na raiz de toda criação cultural está a transcendência. No ensino religioso atual, conforme o art.33 exige-se uma competência profissional docente; o professor, a partir do substrato religioso presente nas culturas, fará uma releitura do fenômeno religioso na escola, de toda experiência a partir do pessoal até a sua institucionalização, com o método: Observar- Refletir- Informar, portanto com tratamento diferenciado das propostas anteriores, e dessa forma, exige conteúdos específicos e novos pressupostos de avaliação. O Ensino Religioso tem como referencial a capacidade de perceber diferenças religiosas surgindo o diálogo; na convergência dá-se a construção e reconstrução do conhecimento do fenômeno religioso. Por isso um ensino Inter-religioso visa a possibilitar uma reflexão crítica sobre a práxis sociocultural, que estabelece significados, oportunizando novas relações do ser humano com a natureza, com o mundo e com o outro. A escola cabe possibilitar condições ao educando de discernimento nas opções de fé, com liberdade, isto é, sem que seja pressionado, ou dirigido para determinado credo ou segmento religioso, filosófico ou político, através da busca de sua identidade, mediante informação honesta do fenômeno historicizado.

OBJETIVOS

A Educação Religiosa, valorizando o pluralismo religioso e a diversidade cultural, presentes na sociedade brasileira, facilitando a compreensão das formas que exprimem o transcendente, tem por objetivo proporcionar:

- A valorização do pluralismo e da diversidade cultural presente em nosso estado;
- O favorecimento da compreensão do educando ao outro que o diferencia, ao mundo com que se inter-relaciona e ao transcendente que se manifesta no processo histórico da construção da humanidade;
- A garantia e afirmação do direito à diferença na construção da humanidade;
- O desenvolvimento da relação professor/aluno, aluno/professor, aluno/aluno, o psicólogo, o social, o político e o espiritual das novas gerações;
- Estímulo ao educando para participação na sua comunidade de fé;
- O desenvolvimento da capacidade de reflexão crítica e busca de soluções diante das situações do cotidiano;
- O conhecimento das possíveis respostas perante a morte.
- O desenvolvimento das atitudes: de responsabilidade pela construção e preservação do mundo, meio ambiente, do próprio corpo e do outro; de altruísmo, de descoberta da própria identidade, de responsabilidade frente à liberdade, amor-perdão, amor-doação, amor fraterno, gratuidade na amizade, à preparação para maternidade e paternidade; de solidariedade, de promoção da paz e da justiça.

1º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
CULTURA E TRADIÇÕES EGO E ALTERIDADE, ETHOS E SÍMBOLOS	<ul style="list-style-type: none"> - Eu e o outro – características. - Reconhecimento da pessoa humana; - Valores relacionais: amizade, amor, solidariedade, respeito, tolerância, paz, perdão, trabalho; - Convivência intra e interpessoal; - A família, a comunidade e o ambiente (natureza); - Relações afetivas no cotidiano. - Símbolos religiosos na vida das pessoas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer-se como pessoa. - Sensibilizar o educando para a acolhida do outro com suas diferenças pessoais. - Perceber-se mais gente a partir das relações com o outro. - Entender que a vida em grupo auxilia no crescimento das pessoas; - Construir ações de solidariedade grupal; - Perceber os diferentes tipos de valores propostos; - Perceber que a convivência com o outro nos faz crescer e sermos melhores; - Reconhecer que as interrelações na vida das pessoas são motivo de crescimento pessoal; - Identificar e relacionar símbolos que manifestam recordações de momentos significativos na vida do educando; - Reconhecer a importância dos símbolos na vida de cada pessoa.

2º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
CULTURA E TRADIÇÕES EGO E ALTERIDADE ETHOS SÍMBOLOS RELIGIÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Eu e o outro – características; - Oração: diálogo com Deus; - Reconhecimento da pessoa humana; - Valores relacionais: amizade, amor, solidariedade, respeito, tolerância, paz, perdão, trabalho, honestidade, felicidade, sinceridade, dignidade, compromisso; - Respeito à natureza. - Valores, diálogo e hábitos culturais; 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer-se como pessoa; - Sensibilizar o educando para a acolhida do outro com suas diferenças pessoais; - Perceber-se mais gente a partir das relações com o outro; - Entender que a vida em grupo auxilia no crescimento das pessoas; - Construir ações de solidariedade grupal; - Perceber os diferentes tipos de valores propostos; - Perceber que a convivência com o outro nos faz crescer e sermos melhores; - Reconhecer que as inter-relações na vida das pessoas são motivo de crescimento pessoal.

3º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>CULTURA E TRADIÇÕES EGO E ALTERIDADE ETHOS SÍMBOLOS RELIGIÃO TEXTOS SAGRADOS RITO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Eu e o outro – características; - Reconhecimento da pessoa humana; - Valores relacionais: amizade, amor, solidariedade, respeito, tolerância, paz, perdão, trabalho, honestidade, felicidade, sinceridade, dignidade, compromisso, diversidade, fraternidade, hierarquia, harmonia; - O que é religião?; - O papel da religião em nossa vida; - As diferenças religiosas e suas riquezas; - Tradições religiosas presentes na comunidade. - As religiões e a construção da paz; - Os símbolos na minha comunidade; - Hábitos familiares: higiene, alimentação, valores, diálogo, tradições orais religiosas; - Textos sagrados: vínculo com o Transcendente; - Textos sagrados e as diferentes tradições religiosas; - Manifestações religiosas dos povos e comunidades quilombolas e indígenas. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer-se como pessoa; - Sensibilizar o educando para a acolhida do outro com suas diferenças pessoais; - Perceber-se mais gente a partir das relações com o outro; - Entender que a vida em grupo auxilia no crescimento das pessoas; - Construir ações de solidariedade grupal; - Perceber os diferentes tipos de valores propostos; - Perceber que a convivência com o outro nos faz crescer e sermos melhores; - Reconhecer que as interrelações na vida das pessoas são motivo de crescimento pessoal; - Identificar e relacionar símbolos que manifestam recordações de momentos significativos na vida do educando; - Reconhecer a importância dos símbolos na vida de cada pessoa; - Reconhecer a diversidade nas tradições religiosas; - Compreender o significado de religião; - Respeitar as manifestações religiosas das comunidades quilombolas e indígenas.

4º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>CULTURA E TRADIÇÕES EGO E ALTERIDADE ETHOS SÍMBOLOS RELIGIÃO TEXTOS SAGRADOS RITO E MITO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Eu e o outro – características; - Reconhecimento da pessoa humana; - Jeitos de ser; - Aprofundar o conhecimento sobre religião; - O que é mito? - Valores relacionais e contrários: amor e ódio, respeito e desrespeito, tolerância e intolerâncias, paz e guerra, honestidade e desonestidade, felicidade e infelicidade, vida e morte. - Ritos religiosos, gestos de fé; - O que são textos sagrados? - Diferentes formas de representar o Transcendente; - Símbolos religiosos em minha nação; - As diferentes visões religiosas sobre a sexualidade e gênero. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer-se como pessoa; - Entender que a vida em grupo auxilia no crescimento das pessoas; - Construir ações de solidariedade grupal; - Perceber os diferentes tipos de valores propostos; - Perceber que a convivência com o outro nos faz crescer e sermos melhores; - Reconhecer que as interações na vida das pessoas são motivo de crescimento pessoal; - Identificar e relacionar símbolos que manifestam recordações de momentos significativos na vida do educando; - Reconhecer a importância dos símbolos na vida de cada pessoa; - Reconhecer a diversidade nas tradições religiosas dos povos e das comunidades quilombolas e indígenas; - Ampliar o significado de religião; - Reconhecer que a tecnologia modifica as relações sociais e as relações de produção, podendo tanto melhorar e aprimorar os modos de vida, quanto excluir aqueles que não têm acesso a ela; - Reconhecer e respeitar a pluralidade religiosa como a base para a convivência democrática.

5º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>CULTURA E TRADIÇÕES EGO E ALTERIDADE ETHOS SÍMBOLOS RELIGIÃO TEXTOS SAGRADOS RITO E MITO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - História da criação do homem segundo as tradições religiosas e científicas; - Religião e religiosidade; - O mito e os segredos na história dos povos; - Valores relacionais e contrários: amor e ódio, respeito e desrespeito, tolerância e intolerâncias, paz e guerra, honestidade e desonestidade, felicidade e infelicidade, vida e morte; - Drogas, saúde, vida e natureza; - Ritos religiosos, gestos de fé; - O que são textos sagrados?; - Diferentes formas de representar o Transcendente; - Símbolos religiosos; - O Brasil e a diversidade religiosa; - As diferentes visões religiosas sobre a sexualidade e gênero; - Valores morais e éticos. - Formação de grupos de amizade e a influência nas escolhas e decisões. 	<ul style="list-style-type: none"> - Entender a diferença na conceituação de vida e morte enquanto ciclos biológicos para ciência e místico para as diferentes religiões; - Construir ações de solidariedade grupal; - Perceber os diferentes tipos de valores propostos; - Perceber que a convivência com o outro nos faz crescer e sermos melhores; - Reconhecer que as interações na vida das pessoas são motivo de crescimento pessoal; - Identificar e relacionar símbolos que manifestam recordações de momentos significativos na vida do educando; - Reconhecer a importância dos símbolos na vida de cada pessoa; - Reconhecer a diversidade nas tradições religiosas dos povos e das comunidades quilombolas e indígenas; - Ampliar o significado de religião; - Respeitar as opções sexuais dos indivíduos.

6º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>CULTURAS E TRADIÇÕES RELIGIOSAS ETHOS RITOS MITOS TEXTOS SAGRADOS TEOLOGIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Eu: um ser que constrói sua autonomia; - Nossa inter-relação com outras pessoas: tolerância, respeito, preconceito, desigualdade, qualidade, cooperação, partilhar; - Diversidades de religiões regionais; - Comunidade e famílias no contexto escolar; - A escola: espaço de aprendizagem através do convívio social; - A importância das comunidades para a vivência da paz, a prática do diálogo e da justiça; - A família e a educação religiosa; - Cultivo da transcendência; - Relacionamento humano e mídias Sociais; - A solidariedade na comunidade como alicerce da sociedade; - História da origem e formação dos textos sagrados; - Lendas regionais; - Valores necessários para a vida pessoal e social; - A paz e a tolerância como grandes valores entre os grupos sociais. 	<ul style="list-style-type: none"> - Possibilitar a compreensão das relações homem/natureza/conhecimento /fé como processos que compõem o ser em sociedade; - Perceber que a convivência em grupo auxilia no crescimento pessoal; - Identificar as diversas tradições religiosas no município e no Estado de Rondônia; - Respeitar a diversidade cultural e religiosa; - Construir ações de solidariedade grupal; - Respeitar as opiniões e crenças individuais; - Possibilitar o uso das tecnologias nas diversas atividades pedagógicas; - Formar paradigmas de sociedade/grupos sadios, baseado nos valores humanos; - Perceber como manifesta o sagrado nas tradições religiosas; - Conhecer as fundamentações dos limites éticos propostos pelas várias tradições religiosas; - Demonstrar atitudes de combate ao preconceito de etnias, gênero e idade; - Identificar os princípios éticos norteadores da vida de forma que seja respeitada a diversidade dos valores humanos de igualdade, justiça social e paz.

7º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>CULTURAS E TRADIÇÕES RELIGIOSAS ETHOS RITOS MITOS TEXTOS SAGRADOS TEOLOGIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Vida em sociedade; - Valorização do “EU”; - As várias formas de comunicação com seu transcendente; - Origem e evolução das tradições religiosas e suas estruturas; - Matriz indígena; - Matriz Islâmica; - Matriz Hindu; - Matriz Budista; - Matriz espírita; - Matriz Cristã: (Protestantismo, catolicismo); - Matriz judaica; - Matriz Africana; - Os grandes líderes do século XX; - As condutas humanas e as exigências das tradições religiosas.; - A importância das emoções; - O valor da família; - Defendendo a vida e a dignidade humana; - Os valores e virtudes; - Combate à violência; - Provérbios. 	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar como as tradições religiosas manifestam o valor da vida; - Perceber a importância de valorizar-se; - Conhecer as várias formas de comunicação com seu transcendente elaboradas pelas tradições religiosas; - Analisar, compreender e refletir sobre as tradições religiosas; - Identificar as diversas tradições religiosas no município e no Estado de Rondônia; - Entender o mistério do transcendente através das doutrinas, ritos e tradições; - Identificar as verdades que orientam as pessoas através de mitos, crenças e doutrinas religiosas; - Reconhecer a espiritualidade como um dos elementos fundamentais das tradições religiosas; - Respeitar as opiniões e crenças sobre a vida além-morte; - Conhecer as fundamentações dos limites éticos propostos pelas várias tradições religiosas; - Identificar e aprender a lidar com as emoções; - Identificar os princípios éticos norteadores da vida; - Identificar as causas da violência e proporcionar ações que as combatam; - Refletir sobre a mensagem subjetiva dos provérbios para o crescimento pessoal.

8º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
<p>CULTURAS E TRADIÇÕES RELIGIOSAS ETHOS RITOS MITOS TEXTOS SAGRADOS TEOLOGIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A vivência com o mistério do transcendente pelos ensinamentos, ritos e tradições; - Conceito do transcendente na diversidade religiosa; - Importância de ter um transcendente; - Fanatismo; - Origem, festa e ritos da tradição religiosa do estudante; - A importância do diálogo e do respeito entre as pessoas; - Como construir um projeto de vida; - Religiosidade, sexualidade e afetividade; - A compreensão da sexualidade conforme as tradições religiosas. - Os ritos presentes na vida. - Símbolos religiosos. - As concepções de vida pós-morte. - Determinações da tradição sobre a pessoa. - Valores sociais e individuais. - Vida e cultura de morte: - Propaganda enganosa drogas, aborto, eutanásia, violência e outros - Experiências solidárias e a Transcendência. - Conhecendo projetos solidários. 	<ul style="list-style-type: none"> - Refletir sobre a vivência com o mistério do Transcendente através dos ensinamentos, ritos e tradições das culturas religiosas. - Conhecer práticas de espiritualidade das tradições religiosas para se relacionar com o transcendente. - Entender que a experiência religiosa é uma forma de se conhecer e se relacionar melhor. - Perceber as influências das tradições religiosas na vida das pessoas e de uma comunidade. - Propor sentido à vida num contexto pleno de significados como: a fé, as ciências, o conhecimento do sagrado, a identidade e corporeidade; diferentes expressões de sexualidade; dons e potencialidades; corpo como templo sagrado; relacionamento e afetividade. - Compreender como os símbolos religiosos podem ser significativos para os grupos sociais. - Compreender e respeitar os conceitos de vida além-morte elaborados pelas tradições religiosas. - Identificar qualidades éticas nas relações interpessoais. - Refletir sobre os direitos humanos. - Vivenciar o mundo pessoal a partir da experiência do Transcendente. - Compreender que há diversas espiritualidades.
<p>CULTURAS E TRADIÇÕES RELIGIOSAS ETHOS RITOS MITOS TEXTOS SAGRADOS TEOLOGIA</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A experiência de fé como fator influente na formação ética das pessoas, de acordo com os mitos, crenças e doutrinas religiosas; - Religião e religiosidade; - As dimensões da fé: respeito à diversidade religiosa. 	

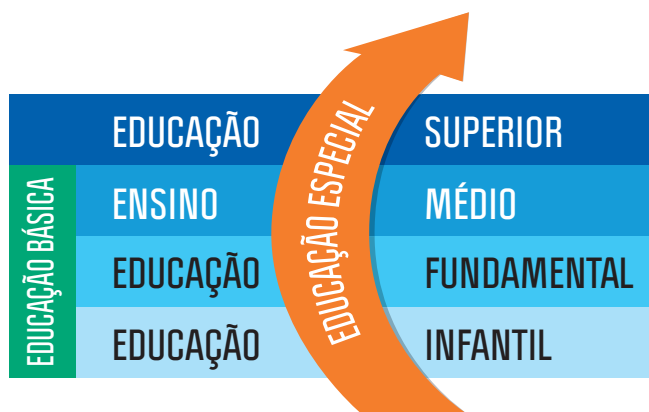
9º ANO

EIXOS TEMÁTICOS	CONTEÚDOS	COMPETÊNCIAS/ HABILIDADES
CULTURAS E TRADIÇÕES RELIGIOSAS ETHOS RITOS MITOS TEXTOS SAGRADOS TEOLOGIA	<ul style="list-style-type: none"> - Limites; - Ethos: como construir; - A evolução do Ethos na história da humanidade ocorre por meio de sucessivas descobertas: o fogo, a escrita, o trabalho, a arte, a ciência; a religião e a tecnologia; - Conhecendo outras manifestações religiosas: Nova Era, Santo Daime, Pentecostais, Cabala, Agnóstico Ateísmo, Carismáticos e outros; - Influências das religiões no mundo; - Mitos; - Idolatria; - Presença da religiosidade na mídia, literatura e música; - Líderes religiosos do século XX e XXI; - Posição sobre o estudo da vida e da morte ao longo da história, nas tradições religiosas; - Concepção vida e a morte (ancestralidade, reencarnação, ressurreição, e o nada); - Fé e engajamento social; - Ecumenismo e diálogo inter-religioso; - Manifestações metafísicas e a religião. 	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer a existência do limite da vida; - Refletir sobre questões existenciais: Quem sou eu? De onde vim? Para aonde vou? - Descobrir que somos seres em constante processo de construção e que a fé no transcendente auxilia no nosso crescimento como pessoa feliz Diagnosticar a verdade dos mitos Interpretar textos de espiritualidade Discutir o conjunto de mitos e doutrinas que orientam a vida dos fiéis nas tradições religiosas; - Identificar as verdades que orientam as pessoas através de mitos e crenças; - Contextualizar os mitos, ritos e símbolos do mundo sagrado; - Compreender os vários conceitos sobre a vida além-morte elaborados pelas tradições religiosas; - Respeitar as opiniões e as crenças acerca das respostas norteadoras do sentido da vida; - Perceber a necessidade do convívio social para a construção da formação moral do cidadão; - Valorizar a pluralidade cultural religiosa existente no Brasil e no mundo; - Analisar as normas e tradições religiosas num contexto de respeito mútuo; - Discutir manifestações metafísicas dentro das diversas religiões; - Refletir sobre primazia da vida em toda sua grandeza.
CULTURAS E TRADIÇÕES RELIGIOSAS. ETHOS RITOS MITOS TEXTOS SAGRADOS TEOLOGIA	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionamento humano; - O respeito e a valorização da vida. - Eutanásia e a religião. - Livre arbítrio e a religião. - Homofobia. 	<ul style="list-style-type: none"> - Valorizar atitudes autênticas destacando a integridade, comunicação e a realização pessoal. - Demonstrar atitudes de combate ao preconceito homofóbico.

11. MODALIDADES DE EDUCAÇÃO A DIVERSIDADE NA FORMAÇÃO HUMANA

11.1. Educação Especial

A Educação Especial integra o Sistema de Ensino como modalidade e, em consonância com a Política Nacional, organiza-se de modo a aperfeiçoar os pressupostos da prática pedagógica social e da educação inclusiva, a fim de cumprir os dispositivos legais, políticos e filosóficos que fundamentam o atendimento ao aluno que apresentam necessidades educacionais especiais. A Educação Especial constitui uma modalidade que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades de ensino. Definida como proposta pedagógica que assegura recursos e serviços de atendimento educacional especializado, organizado, para apoiar a educação nas classes comuns, de modo a garantir a escolarização e a promoção do desenvolvimento das potencialidades dos alunos que apresentam necessidades educacionais especiais.



O AEE é organizado para suprir as necessidades de acesso ao conhecimento e à participação dos alunos com deficiência e dos demais que são público alvo da Educação Especial, nas escolas comuns.

Constitui oferta obrigatória dos sistemas de ensino, embora participar do AEE seja uma decisão do aluno e/ou de seus pais/responsáveis.

O AEE, na Educação Infantil: Se expressa por meio de serviços de intervenção precoce, que objetivam aperfeiçoar o processo de desenvolvimento e aprendizagem, em interface com os serviços de saúde e assistência social.

O acompanhamento visa, também, à superação de atitudes de dependência que comumente o aluno com deficiência intelectual apresenta em situações em que ele é desafiado a resolver uma determinada

situação problema. Desse modo, é importante que o professor do AEE proponha atividades que promovam a vinculação do aluno com o êxito, bem como organize situações de aprendizagem a partir dos interesses manifestados pelo aluno e escolhas diante das possibilidades existentes. Essa proposta é possível na medida em que ocorra a promoção de situações diversificadas que permitam ao aluno se expressar livremente na sala de recursos multifuncionais e na sala de aula. A oferta dessas diferentes opções de atividades tem influência no desenvolvimento da autonomia e na independência do aluno frente às diferentes situações de aprendizagem.

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO- AEE

O Ministério da Educação, com o objetivo de apoiar as redes públicas de ensino na organização e na oferta do AEE e contribuir com o fortalecimento do processo de inclusão educacional nas classes comuns de ensino, instituiu o Programa de Implantação de salas de recursos Multifuncionais, por meio da Portaria nº. 13, de 24 de Abril de 2007.

São atendidos, nas salas de recursos Multifuncionais, alunos público-alvo da educação especial, conforme estabelecido na Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva e no Decreto N.6.571/2008. O espaço da sala de recurso é parte integrante do projeto político pedagógico (PPP) e visa à formação do aluno, visando a sua autonomia dentro e fora da escola.

De acordo com a Nota técnica Nº 09/2010 GAB/SEESP, O poder público deve assegurar às pessoas com deficiência o acesso a um sistema educacional inclusivo em todos os níveis.

Os sistemas de ensino devem garantir o acesso ao ensino regular e a oferta do atendimento educacional especializado aos alunos público alvo da educação e especial; alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidade/superdotação.

Considera-se atendimento educacional especializado o conjunto de atividades e recursos pedagógicos

e de acessibilidade organizados institucionalmente, restados de forma complementar ou suplementar à formação dos alunos alvo da educação especial, matriculados no ensino regular.

As instituições de Educação Especial, públicas ou privadas sem fins lucrativos, conveniadas para o Atendimento Educacional Especializado - AEE, deverão prever a oferta desse atendimento no Projeto Político Pedagógico e submetê-lo à aprovação da secretaria ou órgão equivalente dos Estados, do Distrito federal ou dos Municípios, conforme art. 11 da resolução CNE/CEB nº 4/2009.

O atendimento educacional especializado é realizado prioritariamente nas salas de recursos multifuncionais da própria escola ou em outra escola de ensino regular, no turno inverso da escolarização, podendo ser realizado também em centros de atendimento educacional especializado público e em instituições de caráter comunitário, confessionial ou filantrópico sem fins lucrativos conveniadas com a secretaria de Educação, conforme art. 5º da resolução CNE/CEB nº 4/2009.

ART 3º DO DECRETO PRESIDENCIAL 7611

1. Prover condições de acesso, participação e aprendizagem no ensino regular e garantir serviços de apoio especializados de acordo com as necessidades individuais dos estudantes.
2. Garantir a transversalidade das ações da educação especial no ensino regular.
3. Assegurar condições para a continuidade de estudos nos demais níveis, etapas e modalidades de ensino.

A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva tem como objetivo promover respostas às necessidades educacionais especiais, garantindo o atendimento educacional especializado, compreendido como o conjunto de atividades recursos de acessibilidade e como apoio permanente e limitado no tempo e na frequência dos estudantes às salas de recursos multifuncionais, devendo integrar a proposta pedagógica da escola, envolver a participação da família para garantir pleno acesso, participação dos estudantes, atender às necessidades específicas do público alvo da educação especial e ser realizado de forma articulada com as demais políticas públicas.

CARACTERIZAÇÃO DO ALUNO PÚBLICO ALVO DA EDUCAÇÃO ESPECIAL

De acordo, e Resolução nº 02/2001/CNE e Portaria 1281/2010/GAB/SEDUC considera-se público alvo da educação especial:

1. Alunos com Deficiência: aqueles que apresentam um quadro de impedimentos de longo prazo de natureza física, intelectual/mental ou sensorial. (Deficiência auditiva, Deficiência visual).
2. Alunos Com Transtornos globais do desenvolvimento: aqueles que apresentam um quadro de alterações no desenvolvimento neuropsicomotor, comprometimento nas relações sociais, na comunicação ou estereotípias motoras.
3. Incluem-se nessa definição alunos com autismo clássico, síndrome de Asperger, Síndrome de Rett, Transtorno desintegrativo na Infância (psicoses) e transtornos invasivos sem outras especificações.
4. Alunos com Altas Habilidades /superdotação são aqueles que apresentam um potencial elevado e grande envolvimento com as áreas de conhecimento humano, isolada ou combinada, são elas: intelectual, liderança, psicomotora, artes e criatividade.

A Educação Especial direciona suas ações para o atendimento às especificidades desses alunos no processo educacional e, no âmbito de uma atuação mais ampla na escola, orienta a organização de redes de apoio, a formação continuada, a identificação de recursos serviços e o desenvolvimento de práticas colaborativas.

Educação especial é uma modalidade de ensino que perpassa todos os níveis, etapas e modalidades, realiza o atendimento educacional especializado (AEE), disponibiliza serviços próprios desse atendimento e orienta os alunos e seus professores quanto a sua utilização nas turmas comuns do ensino regular.

Esses alunos deverão ser atendidos, nas salas de recursos multifuncionais, Atendimento Educacional Especializado - AEE.

CARACTERIZAÇÃO DO ALUNADO COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Cegueira Congênita

A cegueira congênita pode ser causada por lesões ou enfermidades que comprometem as funções do globo ocular. Dentre as principais causas, destacam-se a retinopatia da prematuridade, a catarata, o glaucoma congênito e a atrofia do nervo óptico. Trata-se de uma condição orgânica limitante que interfere significativamente no desenvolvimento infantil;

Cegueira Adventícia

A cegueira adventícia caracteriza-se pela perda de visão ocorrida na infância, na adolescência, na fase adulta ou senil. Dentre as principais causas, destacam-se as doenças infecciosas, as enfermidades sistêmicas e os traumas oculares. O conhecimento destas causas é relevante para a identificação de possíveis comprometimentos ou patologias que demandam tratamento e cuidados necessários. Além disso, é preciso contextualizar e compreender esta situação em termos da idade, das circunstâncias, do desenvolvimento da personalidade e da construção da identidade.

A ausência da visão é uma condição que deve ser concebida como fator ou indício de dependência ou de tutela. A superestimação da cegueira como déficit, falta ou incapacidade, e a supremacia da visão como referencial perceptivo por excelência são barreiras invisíveis que travam ou dificultam o desenvolvimento da independência, da autonomia, da confiança, da autoestima e de segurança. Portanto, é preciso acreditar e compreender que a pessoa com cegueira e a que enxerga tem potencialidades para conhecer, aprender e participar ativamente da sociedade.

Baixa Visão

A baixa visão é uma deficiência que requer a utilização de estratégias e de recursos específicos, sendo muito importante compreender as implicações pedagógicas dessa condição visual e usar os recursos de acessibilidade adequados no sentido de favorecer uma melhor qualidade de ensino na escola. Quanto mais cedo for diagnosticada, melhores serão as oportunidades de desenvolvimento e de providências médicas, educacionais e sociais de suporte para a realização de atividades cotidianas. A baixa visão pode

ser causada por enfermidades, traumatismos ou disfunções do sistema visual que acarretam diminuição da acuidade visual, dificuldade para enxergar de perto e/ou de longe, campo visual reduzido, alterações na identificação de contraste, na percepção de cores, entre outras alterações visuais. Trata-se de um comprometimento do funcionamento visual, em ambos os olhos, que não pode ser sanado, por exemplo, com o uso de óculos convencionais, lentes de contato ou cirurgias oftalmológicas.

De acordo com a estimativa da Organização Mundial de Saúde - OMS, cerca de 70% da população considerada cega possui alguma visão residual aproveitável. Nesse ponto, há necessidade de uma avaliação quantitativa e qualitativa que vise a possibilitar o uso eficiente e a funcionalidade de qualquer percentual de visão. A função visual é aprendida e, por isso, quanto mais oportunidade de contato com as pessoas e objetos do meio, melhor a criança com baixa visão desempenhará atividades e desenvolverá habilidades e capacidades para explorar o meio ambiente, conhecer e aprender.

DESAFIOS DA ALFABETIZAÇÃO DAS PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS NA ÁREA DA VISÃO

A alfabetização dessas pessoas é um processo complexo e dinâmico que envolve capacidades, conhecimentos e atitudes em uma rede de interações afetivas, sociais, cognitivas, linguísticas e motoras. Trata-se de despertar na criança a curiosidade, o desejo de aprender, a expressão de seus interesses, preferências e pontos de vista, descobrir o que tem sentido e significado para ela. Deve-se estimular, também, o convívio e a participação individual e a interação grupal, dentro e fora da sala de aula, em atividades escolares ou de recreação, bem como sua participação ativa na vida familiar, comunitária e social. É preciso valorizar a bagagem de conhecimento do aluno, o saber informal e assistemático, as relações que estabelece entre o que aprendeu e o que ainda não sabe. O aluno deve aprender a usar a linguagem oral e escrita para se expressar, argumentar, confrontar hipóteses, manifestar conflitos cognitivos, estabelecer relações, desenvolver a consciência corporal e a coordenação motora. Trata-se de um processo construtivo que envolve a ação individual do aluno e sua interação com os seres e os objetos que o cercam.

Alunos que apresentam perda total, ou resíduo mínimo de visão, necessitam utilizar o Sistema Braille

como meio de leitura e escrita e/ou outros métodos, recursos didáticos e equipamentos especiais no processo ensino-aprendizagem, mesmo que a percepção de luz os auxilie na orientação e mobilidade.

CARACTERIZAÇÃO DO ALUNADO COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA

A Deficiência Auditiva se caracteriza por perda total ou parcial, congênita ou adquirida, da capacidade de compreender a fala por intermédio do ouvido, manifestando-se como:

- Surdez leve/moderada: perda auditiva de até 70 decibéis, que dificulta, mas não impede o indivíduo de se expressar oralmente, bem como de perceber a voz humana, com ou sem a utilização de um aparelho auditivo;
- Surdez severo-profunda: perda auditiva acima de 70 decibéis, que impede o indivíduo de entender, com ou sem aparelho auditivo, a voz humana, bem como de adquirir, naturalmente, o código da língua oral. Tal fato faz com que a maioria dos surdos opte pela língua de sinais.

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO - AEE PARA PESSOAS SURDAS

O AEE para alunos com surdez, na perspectiva inclusiva, estabelece como ponto de partida a compreensão e o reconhecimento do potencial e das capacidades dessas pessoas, vislumbrando o seu pleno desenvolvimento e aprendizagem. O atendimento às necessidades educacionais específicas desses alunos é reconhecido e assegurado por dispositivos legais, que determinam o direito a uma educação bilíngue, em todo o processo educativo.

De acordo com o Decreto 5.626, de 5 de dezembro de 2005, as pessoas com surdez têm direito a uma educação que garanta a sua formação, em que a Língua Brasileira de Sinais e a Língua Portuguesa, preferencialmente na modalidade escrita, constituam línguas de instrução, e que o acesso às essas línguas ocorra de forma simultânea no ambiente escolar, colaborando para o desenvolvimento de todo o processo educativo, com uma proposta de educação bilíngue pautada na organização da prática pedagógica na escola, na sala de aula e no AEE.

CARACTERIZAÇÃO DO ALUNADO COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL

A definição de deficiência intelectual atualmente adotada foi proposta pela Associação Americana de Retardo Mental-AAMR, sendo aceita internacionalmente e preconizada nos textos e documentos oficiais em nosso país. Sendo caracterizada por limitações significativas no funcionamento intelectual da pessoa e no seu comportamento adaptativo, habilidades práticas, sociais e conceituais, originando-se antes dos dezoito anos de idade. (AAMR, 2002, p.8).

Esta última revisão da definição de deficiência intelectual da AAMR propõe que se abandonem os graus de comprometimento intelectual pela graduação de medidas de apoio necessário às pessoas com déficit cognitivo e destaca o processo interativo entre as limitações funcionais próprias dos indivíduos a as possibilidades adaptativas que lhes são disponíveis em seus ambientes de vida. Essa nova concepção de deficiência intelectual implica transformações importantes no plano de serviços e chama atenção para as habilidades adaptativas, considerando-as como um ajustamento entre as capacidades dos indivíduos e as estruturas e expectativas do meio em que vivem, aprendem, trabalham e se aprazem.

A identificação dos perfis de apoio leva em conta, não apenas os tipos e a intensidade de tais apoios, mas os meios pelos quais a pessoa pode aumentar sua independência, produtividade e integração no contexto comunitário e entre seus pares da mesma idade.

A deficiência intelectual é definida na Política Nacional de Educação Especial do MEC, como: Funcionamento intelectual geral significativamente abaixo da média, oriundo do período de desenvolvimento, concomitante com limitações associadas a duas ou mais áreas da conduta adaptativa ou da capacidade do indivíduo em responder adequadamente às demandas da sociedade, nos seguintes aspectos: comunicação, cuidados pessoais, habilidades sociais, desempenho na família e comunidade, independência na locomoção, saúde e segurança, lazer e trabalho.

Não tem sido possível estabelecer diagnósticos precisos da deficiência intelectual exclusivamente a partir de causas orgânicas, nem tão pouco a partir da avaliação da inteligência: quantidade, supostas categorias, ou tipos de inteligência. Nem todas as teorias juntas, conseguem definir um conceito único que traduza de forma satisfatória a complexidade da questão da deficiência intelectual.

Em suma, a deficiência intelectual não se esgota na sua condição orgânica e ou intelectual, nem pode ser definida por um único saber. Ela é, como próprio conceito de pessoa, uma interrogação e um objeto de investigação para todas as áreas de conhecimento.

Esta dificuldade em definir de forma clara o conceito de deficiência intelectual tem tido consequências muito marcadas no modo como as pessoas em geral e as organizações e instituições sociais têm lidado com a deficiência. O medo face à diferença e ao desconhecido é responsável, em grande parte, pela discriminação que a escola e a sociedade promoveram relativamente às pessoas com deficiência em geral, mas muito particularmente às pessoas com deficiência intelectual.

CARACTERIZAÇÃO DO ALUNADO COM TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO

Os Transtornos Globais do Desenvolvimento caracterizam-se por um comprometimento grave e global em diversas áreas do desenvolvimento, como: Habilidades de interação social e recíproca, habilidades de comunicação ou presença de estereotípias de comportamento, interesses e atividades. Os prejuízos qualitativos que definem essas condições representam um desvio acentuado em relação ao nível de desenvolvimento ou idade mental do indivíduo. Esta seção abarca Transtorno Autista, Transtorno de Rett, Transtorno Desintegrativo da Infância, Transtorno de Asperger e Transtorno Global do Desenvolvimento sem outra especificação. Esses transtornos em geral se manifestam nos primeiros anos de vida e frequentemente, estão associados com algum grau de Retardo Mental que, se presente, deve ser codificado no Eixo II.

Os Transtornos Globais do Desenvolvimento são observados, por vezes, acompanhando um grupo de várias outras condições médicas gerais (p. ex., anormalidades cromossômicas, infecções congênicas e anormalidades estruturais do sistema nervoso central). Caso essas condições estejam presentes, elas devem ser registradas no Eixo III. Embora termos como “psicose” e “esquizofrenia da infância” já tenham sido usados com referência a indivíduos com esses transtornos, evidências consideráveis sugerem que os Transtornos Globais do Desenvolvimento são distintos da Esquizofrenia (entretanto, um indivíduo com Transtorno Global do Desenvolvimento ocasionalmente pode, mais tarde, desenvolver Esquizofrenia).

CARACTERIZAÇÃO DO ALUNADO COM DEFICIÊNCIAS FÍSICA E MULTIPLAS

A variedade de condições não sensoriais que afetam o indivíduo em termos de mobilidade, de coordenação motora geral ou da fala, como decorrência de lesões neurológicas, neuromusculares e ortopédicas, ou, ainda, de malformações congênicas ou adquiridas e caracterizada como Deficiência Física.

São consideradas pessoas com deficiências múltiplas aquelas que “têm mais de uma deficiência associada. É uma condição heterogênea que identifica diferentes grupos de pessoas, revelando associações diversas de deficiências que afetam, mais ou menos intensamente, o funcionamento individual e o relacionamento social” (MEC/SEESP, 2002).

As características específicas apresentadas pelas pessoas com deficiências múltiplas lançam desafios à escola e aos profissionais que com elas trabalham no que diz respeito à elaboração de situações de aprendizagem a serem desenvolvidas para que sejam alcançados resultados positivos ao longo do processo de inclusão. Esses alunos constituem um grupo com características específicas e peculiares e, conseqüentemente, com necessidades únicas, por isso, faz-se necessário dar atenção a dois aspectos importantes: A comunicação e o posicionamento.

COMUNICAÇÃO

Todas as interações de comunicação e atividades de aprendizagem devem respeitar a individualidade e a dignidade de cada aluno com deficiência múltipla. Quando o contato com o meio se estabelece, passam a se comunicar, ainda que em diferentes níveis de simbolização; assim, é preciso estar atento ao contexto no qual os comportamentos, as manifestações ocorrem e sua frequência, para assim compreender melhor o que o aluno tem a intenção de comunicar e responder.

POSICIONAMENTO

É indispensável uma boa adequação postural. Colocar o aluno na cadeira de rodas ou em uma cadeira comum ou, ainda, deitado de maneira confortável em sala de aula para que possa fazer uso de gestos

ou movimento com os quais tenham a intenção de comunicar-se e desfrutar das atividades propostas.

Necessidades específicas das pessoas com surdocegueira e com deficiências múltiplas:

O corpo é a realidade mais imediata do ser humano. A partir e por meio dele, o homem descobre o mundo e a si mesmo. Portanto, favorecer o desenvolvimento do esquema corporal do aluno com surdocegueira ou com deficiências múltiplas é de extrema importância.

Para os alunos com surdocegueira e com deficiências múltiplas, que não apresentam graves problemas motores, precisam aprender a usar as duas mãos. Isso para servir como tentativa de minorar as eventuais estereotipias motoras e pela necessidade do uso de ambas para o desenvolvimento de um sistema estruturado de comunicação.

Devido às dificuldades fonoarticulatórias, motoras ou mesmo neurológicas, é comum nesses alunos algum tipo de limitação na comunicação e no processamento e elaboração das informações recolhidas do seu entorno. Isso pode resultar em prejuízos no processo de simbolização das experiências vividas, por acarretar carência de sentido para as mesmas.

Prioritariamente deve-se, portanto, disponibilizar recursos para favorecer a aquisição da linguagem estruturada no registro simbólico, tanto verbal quanto em outros registros, como o gestual, por exemplo.

CARACTERIZAÇÃO DO ALUNADO COM ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO

Alunos que apresentam notável desempenho e elevada potencialidade em qualquer dos seguintes aspectos, isolados ou combinados:

- Capacidade intelectual geral;
- Aptidão acadêmica específica;
- Pensamento criativo ou produtivo;
- Capacidade de liderança;
- Talento especial para artes;
- Capacidade psicomotora.

ARTICULAÇÃO ENTRE O ENSINO COMUM E O ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

A organização de sistemas educacionais inclusivos demanda a inter-relação de ações entre a educação comum e a educação especial. O processo de identificação de alunos com altas habilidades/superdotação, realizado em sala de aula comum com suporte no atendimento educacional especializado – AEE, fundamentado na concepção e nas práticas pedagógicas inclusivas, contribui para o planejamento e execução de propostas de enriquecimento curricular nesses dois ambientes.

Ao promover o debate sobre as concepções de Altas habilidades/Superdotação, entre os professores e a comunidade escolar, é necessário definir quais assertivas estão em consonância com as práticas desenvolvidas na perspectiva da educação inclusiva, de forma que estas expressem a importância de ambientes de aprendizagem integrados e da manifestação do conhecimento nas diferentes áreas de interesse destes alunos.

Os superdotados, não são iguais e se dividem em vários perfis. Especialistas ressaltam que nem sempre esses alunos são os mais comportados e explicam que as Altas Habilidades são divididas em seis grandes blocos:

Capacidade Intelectual Geral: Crianças e jovens assim têm grande rapidez no pensamento, compreensão e memória elevada, alta capacidade de desenvolver o pensamento abstrato, muita curiosidade intelectual e um excepcional poder de observação.

Aptidão Acadêmica Específica: Nesse caso, a diferença está na concentração e motivação por uma ou mais disciplinas, capacidade de produção acadêmica, alta pontuação em testes e desempenho excepcional na escola.

Pensamento Criativo: Aqui se destacam originalidade de pensamento, imaginação, capacidade de resolver problemas ou perceber tópicos de forma diferente e inovadora.

Capacidade de Liberação: Alunos com sensibilidade interpessoal, atitude cooperativa, capacidade de resolver situações sociais complexas, poder de persuasão e de influência no grupo.

Talento Especial para Artes: Alto desempenho em artes plásticas, musicais, dramáticas, literárias ou ciências, facilidade para expressar ideias visualmente,

sensibilidade ao ritmo musical.

Capacidade Psicomotora: A marca desses estudantes é o desempenho superior em esportes e atividades físicas, velocidade, agilidade de movimentos, força, resistência, controle e coordenação motora fina e grossa.

A proposta educacional, derivada desses pressupostos favorece aos alunos com altas habilidades/superdotação a superação de possíveis dificuldades na construção do conhecimento de forma individual e coletiva, no reconhecimento de características de aprendizagem distintas e individuais, reconhecendo a importância da interação e da participação de todos os alunos nos espaços comuns de aprendizagem. A aprendizagem colaborativa contribui para a autonomia cognitiva dos alunos com altas habilidades/superdotação, desafiando-os não somente compartilhar conhecimentos na sala de aula, mas beneficiar-se dos processos de aprendizagem coletivos.

COMO ACOMPANHAR O ALUNO NA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS

A função do professor do AEE consiste em propor atividades que permitam eliminar barreiras na aprendizagem e aperfeiçoar a aprendizagem dos alunos e sua inclusão no ensino regular. Essa ação, certamente, terá uma repercussão positiva no desempenho do aluno na sala de aula comum.

O acompanhamento do AEE se organiza a partir de um plano de atendimento educacional especializado que o professor deve elaborar com base nas informações obtidas sobre o aluno e a problemática vivenciada por ele através do estudo de caso. De posse de todas as informações sobre o aluno, bem como dos recursos disponíveis na sala de aula, na escola, na família e na comunidade, o professor do AEE elabora seu plano.

Para elaborar o plano, o professor mobiliza os diferentes recursos disponíveis (escola, comunidade etc.) e faz uma articulação com o professor do ensino comum. O professor do AEE prevê um determinado período para o desenvolvimento do seu plano, ao término do qual ele fará uma avaliação no sentido de redimensionar suas ações em relação ao acompanhamento do aluno. O acompanhamento é, essencialmente, o desenvolvimento e a avaliação do plano de AEE.

AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

A avaliação pedagógica é essencial para o reconhecimento das diferenças na escola. Ela pode ser considerada um obstáculo quando compreendida como um elemento sancionador e qualificador, em que os sujeitos da avaliação são somente os alunos, e o objeto da avaliação, as aprendizagens realizadas por eles.

Entretanto, a avaliação tem um sentido construtivo, quando deixa de focar exclusivamente os resultados obtidos pelos alunos e passa relacioná-los com as práticas pedagógicas, possibilitando a problematização dos processos de ensino e aprendizagem e identificação das diferentes formas da construção do conhecimento pelos alunos de uma mesma turma.

Na perspectiva da educação inclusiva, a avaliação constitui-se basicamente de três momentos: o primeiro busca verificar os conhecimentos prévios dos alunos sobre os conteúdos a serem trabalhados pedagogicamente, suas hipóteses e referências de aprendizagem; o segundo se relaciona ao processo de aprendizagem, ao acompanhamento e aprofundamento dos temas estudados; e o terceiro momento diz respeito ao que os alunos aprenderam em relação à proposta inicial e as novas relações estabelecidas.

Ao ingressar no AEE, deve ser realizada uma avaliação através de estudo de caso do aluno, que será concretizada pelo professor da sala de recursos com a participação e colaboração do professor do ensino comum e equipe técnica que atua com esse aluno no contexto da escola.

A AVALIAÇÃO NA SALA DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS

Na sala de recursos multifuncionais, o aluno com deficiência intelectual poderá ser avaliado em função dos aspectos motores, do desenvolvimento da expressão oral e escrita, do raciocínio lógico matemático, do funcionamento cognitivo, da afetividade (comportamento e interação) e da relação que o aluno estabelece com o saber. Esta avaliação deve ser realizada preferencialmente através de situações lúdicas, as quais devem permitir a livre expressão do aluno.

O professor do AEE acolhe a queixa trazida pela família ou pelo professor do aluno a respeito das dificuldades enfrentadas por este no contexto escolar. Como já referido anteriormente, ele avalia o aluno

nos diferentes ambientes nos quais ele está implicado (família, escola, sala de recursos multifuncionais). Nesta avaliação, o professor do AEE considera os diferentes aspectos implicados no desenvolvimento do aluno, tal como já citado.

Em relação aos aspectos motores, é importante que o professor observe se o aluno é capaz de manipular objetos de diferentes texturas, formas e tamanho, se ele é capaz de pegar no lápis para pintar, desenhar, bem como para fazer o traçado das letras. No caso do aluno apresentar acentuadas dificuldades motoras que impeçam o movimento necessário para realizar desenhos ou o traçado das letras, o professor deve começar a avaliação utilizando folhas de papel madeira e ir diminuindo gradativamente o tamanho do papel até chegar a usar o papel ofício para realizar pintura a dedo dentre outras atividades de escrita ou de pintura, pois são muitas as possibilidades que o aluno pode ter para expressar sua representação do mundo. O computador se constitui em um recurso importante para expressão do aluno, além de outros recursos que o professor pode lançar mão para permitir a manifestação do conhecimento adquirido pelo aluno.

A AVALIAÇÃO NA SALA DE AULA

Em sala de aula, o professor avalia como o aluno se relaciona com o conhecimento, como ele responde às solicitações do professor, se ele manifesta atitude de dependência ou autonomia e se é necessário o uso de recursos, equipamentos e materiais para acessibilidade ao conhecimento. Ele avalia, também, se o aluno apresenta melhor desempenho em atividades individuais, em pequenos grupos ou em grupos maiores e a forma como ele interage com seus colegas.

11.2 Educação Escolar Quilombola

A Educação Escolar Quilombola está contemplada na Resolução nº 4 de julho de 2010, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais, em seu artigo 41 que versa: *“A Educação Escolar Quilombola é desenvolvida em unidades educacionais inscritas em suas terras e cultura, requerendo pedagogia própria em respeito à especificidade étnico-cultural de cada comunidade e formação específica de seu quadro docente, observados os*

princípios constitucionais, a base nacional comum e os princípios que orientam a Educação Básica brasileira.”

Parágrafo único. Na estruturação e no funcionamento das escolas quilombolas, bem como nas demais, deve ser reconhecida e valorizada a diversidade cultural.

O objetivo geral da Educação Escolar Quilombola é ofertar políticas de reparações, de reconhecimento e valorização de Ações Afirmativas, voltadas para a educação dos negros, oferecendo garantias a essa população de ingresso, permanência e sucesso na educação escolar, de valorização do patrimônio histórico-cultural afro-brasileiro, de aquisição das competências e dos conhecimentos tidos como indispensáveis para continuidade nos estudos, de condições para alcançar todos os requisitos tendo em vista a conclusão de cada um dos níveis de ensino, bem como para atuar como cidadãos responsáveis e participantes, além de desempenharem com qualificação uma profissão.

No Estado de Rondônia existem grupos sociais com uma mesma identidade étnico - cultural e delimitada por uma mesma territorialidade denominada de Comunidades de Remanescentes Quilombolas. Suas ligações com o passado quilombola residem na sobrevivência de antigas tradições culturais, religiosas e de produção, além da reprodução de um modo de vida desvinculado daquele predominantemente na sociedade envolvente. Essas Comunidades Quilombolas estão localizadas no Vale do Rio Guaporé e são procedentes do colonialismo português dos séculos XVIII e XIX em Vila Bela da Santíssima Trindade e Forte Príncipe da Beira, vinculadas à mineração de ouro, extrativismo vegetal, drogas do sertão, borracha e poaia² e, posteriormente a agricultura e pecuária.

Uma das principais festas culturais, de cunho religioso, que envolve todas as Comunidades Quilombolas do Vale do Guaporé é a festa do Divino Espírito Santo. Celebrada desde os tempos coloniais, e ainda hoje mobiliza um grande número de devotos provenientes de diversas localidades da região.

A **Comunidade Quilombola de Jesus** está localizada a 116 km do Município de São Miguel do Guaporé, constitui-se na mais afastada comunidade em relação ao Vale do Guaporé.

² *Cephaelis ipecacuanha* - chamada popularmente de poaia ou ipecacuanha, é uma erva que cresce na sombra de matas úmidas. Sua raiz é utilizada para fazer chás e remédios. Já foi abundante no estado brasileiro do Mato Grosso.

Durante os anos de 1960 a comunidade constituiu-se a partir do primeiro núcleo familiar, formado pelo senhor Jesus Gomes Oliveira e dona Luísa Assunção.

A Comunidade Quilombola de Santa Fé está localizada a 8 km do município de Costa Marques, é o resultado de movimentações de diferentes grupos negros provenientes de diversas localidades do Vale do Guaporé.

A Comunidade Quilombola de Forte Príncipe da Beira foi reconhecida e registrada pela Fundação Cultural Palmares em 2004 e constitui-se em uma das mais expressivas populações quilombolas de Rondônia. A comunidade está localizada a 27 KM do município de Costa Marques.

A Comunidade Quilombola de Pedras Negras é um dos mais antigos núcleos de ocupação colonial do Vale do Guaporé. A localidade de Pedras Negras tem sido descrita como um ponto remoto e ermo, habitada, notadamente por negros egressos da escravidão, provenientes de Vila Bela da Santíssima Trindade. A comunidade está localizada a 380 KM do município de São Francisco do Guaporé. Em 2004 iniciou-se o procedimento de autorreconhecimento da comunidade como população remanescente de quilombos. A emissão da certidão de autorreconhecimento por parte da Fundação Cultural Palmares levou o INCRA a iniciar os procedimentos de demarcação territorial.

A Comunidade Quilombola de Santo Antônio do Guaporé é remanescente de quilombos, localizada a 80 km do município de São Francisco do Guaporé. A população reside na região há mais de cento e vinte anos, sobrevivendo dos recursos naturais e de uma agricultura de subsistência que tem na mandioca seu produto mais expressivo.

A Comunidade Quilombola de Rolim de Moura do Guaporé está localizada no município de Alta Floresta, e tem certidão de autorreconhecimento expedida pela Fundação Palmares, porém por ser uma comunidade mais próspera alguns moradores não querem se reconhecidos como quilombolas.

A Comunidade Quilombola de Laranjeiras está localizada no Vale do Guaporé distante cerca de 4 horas da comunidade Quilombola de Rolim de Moura do Guaporé, pertence ao município de Pimenteiras, porém o atendimento educacional, devido à distância, é realizado pelo município de Alta Floresta D'Oeste.

O atendimento educacional a essas Comunidades é realizado pela Secretaria de Estado da Educação na modalidade de Educação de Jovens e Adultos com

cursos Telensino e Modular, e Exames Gerais.

A Educação Escolar Quilombola está fundamentada na seguinte legislação:

Parecer CNE/ CP003/2004 - regulamenta a alteração trazida à Lei 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, pela Lei 10.639/2003, que estabelece a obrigatoriedade do ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica, bem como nos Art. 26, 26 A e 79 B na Lei 9394/96, que asseguram o direito à igualdade de condições de vida e de cidadania, assim como garantem igual direito às histórias e culturas que compõem a nação brasileira, além do direito de acesso às diferentes fontes da cultura nacional a todos os brasileiros da Resolução.

Resolução CNE/CP/DF nº 1, de 17 de junho 2004 – Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro- Brasileira e Africana;

Parecer CNE/CEB 07/2010 e Resolução CNE/CEB 04/2010 - que instituem as Diretrizes Curriculares Gerais para a Educação Básica - inclusão da **educação escolar quilombola como modalidade da educação básica**. Isso significa que a regulamentação da Educação Escolar Quilombola nos sistemas de ensino deverá ser consolidada em nível nacional e seguir orientações curriculares gerais da Educação Básica e, ao mesmo tempo, garantir a especificidade das vivências, realidades e história das comunidades quilombolas do país.

11.3 Educação Escolar Indígena

Há um grande descompasso entre, de um lado, a educação diferenciada como projeto e como discussão e, de outro, a realidade das escolas indígenas no país e a dificuldade de acolhimento de sua especificidade por órgãos encarregados da regularização e da oficialização de currículos, regimentos e calendários diferenciados elaborados por comunidades indígenas para suas respectivas escolas.

Lopes da Silva (2001)

A década de 1990 no Brasil foi marcada pela aceleração das discussões e propostas legais de regulamentação da Educação Escolar nas comunidades indígenas, a partir da promulgação da Constituição Federal em 1988. Ela passou a assegurar aos indígenas o direito à vivência de sua língua, organização social, crenças e tradições. No campo da Educação, Em 1991, o decreto presidencial 26/91 estabeleceu que a coordenação das ações educacionais em terras indígenas passasse da esfera do Ministério da Justiça/FU-

NAI para o Ministério da Educação e que a execução das ações educacionais ficasse como responsabilidade dos Estados e dos Municípios. Então, a partir de 1998 a Secretaria Estadual de Educação de Rondônia assumiu a Educação Escolar Indígena e dentre suas ações foi inserido o planejamento administrativo, pedagógico e a aquisição dos recursos necessários para o atendimento específico às comunidades indígenas. A LDB 9.394/96 instituiu como dever do estado a oferta de uma educação escolar bilíngue e intercultural. Foi regulamentado através da Resolução N. 03/1999/CEB as diretrizes curriculares nacionais para a educação escolar indígena, fixando normas para o reconhecimento e funcionamento das escolas indígenas, tendo como base de observação e de formulação conceitual experiências bem sucedidas em cursos de escolarização indígena diferenciada, bilíngue e multicultural e de formação de professores indígenas concomitante ao exercício da docência. Num segundo momento o MEC publicou os Referenciais Curriculares Nacionais para as Escolas Indígenas que trouxe um grande estímulo à discussão sobre escolarização das comunidades indígenas, com inúmeros projetos de capacitação de professores indígenas

Atualmente o Estado de Rondônia atende, através da Secretaria de Educação, uma grande diversidade étnica e linguística, composta por aproximadamente 54 povos indígenas distintos, com 23 línguas indígenas falantes e outras línguas em processo de revitalização, onde aparecem comunidades que vão desde agrupamentos humanos fragmentados até comunidades com mais de mil indivíduos.

A Secretaria de Estado da Educação reconhecendo e considerando a diversidade apresentada dentro de seu território, procura atingir objetivos propostos e definidos na Constituição Federal Brasileira de 1988, LDB/1994 e no Parecer 14/1999, bases que prezam por ações de reconhecimento e fortalecimento da identidade do ser humano, partindo do resgate da cultura e da valorização da diversidade.

A Educação Escolar Indígena vem desenvolvendo projetos de melhoria da educação básica e trabalhando com 5 Territórios Etnoeducacionais, pactuados em 2011 de acordo com os preceitos dispostos no Decreto 6.861/2009, em seu Art. 1º quando afirma que “a educação escolar indígena será organizada com a participação dos povos indígenas, observada a sua territorialidade e respeitando suas necessidades e especificidades”, e apresenta também os objetivos para a educação escolar indígena:

- Valorização das culturas dos povos indígenas e a afirmação e manutenção de sua diversidade étnica;
- Fortalecimento das práticas socioculturais e da língua materna de cada comunidade indígena;
- Formulação e manutenção de programas de formação de pessoal especializado, destinados à educação escolar nas comunidades indígenas;
- Desenvolvimento de currículos e programas específicos, neles incluindo os conteúdos culturais correspondentes às respectivas comunidades;
- Elaboração e publicação sistemática de material didático específico e diferenciado;
- Afirmação das identidades étnicas e consideração dos projetos societários definidos de forma autônoma por cada povo indígena.

O Estado de Rondônia apresenta uma grande diversidade de povos indígenas compreendido pela distinção de etnias, línguas, culturas e saberes que, por conseguinte, mantiveram no total ou em parte, através de sua luta pessoal, garantindo o respeito e a conquista do direito de exercer sua cultura. Antes de se introduzir a escola nos moldes atuais, as sociedades indígenas já possuíam meios próprios de transmissão de conhecimento e valores, organização social cultural e de pensamentos, ou seja, já havia se construído uma visão de mundo, ficando a cargo dos mais velhos a instrução dos mais novos na língua materna, no desenvolvimento da caça, pesca e agricultura de acordo com a necessidade local. Nestes tempos, a função de educar era responsabilidade dos familiares mais velhos preocupados em disciplinar os mais jovens para a vida na floresta. A partir dessa concepção de mundo, do homem e das formas de organização social, político, cultural, econômica e religiosa desses povos é que se deve fundamentar a escola indígena. A Constituição promulgada em 1988 assegura aos índios o direito de manterem sua cultura e como dever do Estado, a tarefa de proteger estes grupos. Reconhecendo sua rica e profunda diversidade étnica e cultural, saberes tradicionais transmitidos ao longo de muitas gerações. Neste sentido, as discussões e propostas dos povos indígenas no âmbito da educação escolar indígena está relacionada às reivindicações de garantia e proteção territorial e pelo reconhecimento da diversidade sociocultural interligadas à projetos de futuro a serem construídos nas escolas.

A Educação Escolar Indígena versada como bilíngue e intercultural na legislação brasileira deve ser enten-

dida, como em qualquer processo pedagógico, em sua diversidade cultural, pois se trata de um avanço significativo em que a LDB reconhece não apenas a importância da sócio-diversidade nativa contemporânea, mas define toda uma política, como os respectivos desdobramentos, para sistematizar com a audiência das comunidades indígenas, os processos educativos que lhe respeitem a identidade. A partir desta nova concepção educativa, a recuperação da memória indígena e a reafirmação de suas identidades étnicas começam por programas de ensino que consideram a especificidades destes grupos e dinamizam a interação entre a sociedade indígena com sua própria produção de atividades econômicas e melhorias na qualidade de vida. Nesta legislação, a imposição da hegemonia de um modelo educativo cede lugar à concepção diversificada de mundo. A pluralidade cultural é um estágio avançado do conceito de igualdade. Todos têm o direito de exteriorizar a sua identidade sem a imposição de valores.

Atualmente, em Rondônia, há 90 escolas atendendo a um total aproximado de 3.000 alunos indígenas, somente no ensino fundamental. Apesar disto, há um significativo contingente de alunos, especialmente jovens e adultos, que não estão inseridos nesta estatística. Alguns se encontram estudando fora de suas comunidades e outros acumulam diversas experiências escolares sem que estas estejam validadas. Neste sentido a priorização da educação básica é de suma importância para atender a esta demanda, reconhecendo o processo histórico e educacional específico de cada etnia, ao mesmo tempo em que garante a continuidade dos estudos na própria comunidade. Isto contribui para o fortalecimento cultural e para a minimização de inúmeros problemas sociais oriundos das relações interétnicas.

BASE LEGAL

O Capítulo III da Constituição Federal de 1988 que trata da EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DO ESPORTE na Seção I diz que a educação nacional, universal segue os mesmos parâmetros tanto para os indígenas quanto para os não indígenas.

No Capítulo VII – “Dos Índios”, destaca-se a redação do seguinte artigo:

Art. 231 - São reconhecidos aos índios sua organização social, costumes, línguas, crenças e tradições e os direitos originários sobre as terras que tradicionalmente ocupam, competindo à União demarcá-las, proteger e fazer respeitar todos os seus bens.

O direito à Educação Escolar Indígena intercultural,

diferenciada, bilingue/multilíngue e comunitária, também é garantido na Lei nº 9.394/96 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), nos artigos 78 e 79 preconiza como dever do Estado o oferecimento de uma educação escolar que fortaleça as práticas socioculturais e a língua materna de cada comunidade indígena, e proporcione a oportunidade de recuperar suas memórias históricas e reafirmar suas identidades, dando-lhes, também, acesso aos conhecimentos técnico-científicos da sociedade nacional. Para que isto ocorra, a LDB determina a articulação dos sistemas de ensino para a elaboração de programas integrados de ensino e pesquisa, com a participação das comunidades indígenas em sua formulação e que tenham como objetivo desenvolver currículos específicos, neles incluindo os conteúdos culturais correspondentes às respectivas comunidades. A Lei ainda prevê a formação de pessoal especializado para atuar nessa área, e a elaboração e publicação de materiais didáticos específicos e diferenciados. Em seu art. 26 dispõe também sobre o currículo do ensino fundamental e médio, que devem ter uma base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e da clientela, e em seu § 4º que o ensino da História do Brasil levará em conta as contribuições das diferentes culturas e etnias para a formação do povo brasileiro, especialmente das matrizes indígenas, africana e europeia.

O Estado garantirá a oferta da Educação Básica em conformidade com a Constituição Federal de 1988 e Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº. 9394/96 que determina ao Sistema de Ensino da União, com a colaboração das agências federais de fomento a cultura e de assistência aos indígenas, desenvolver programas integrados de ensino e pesquisa, para oferta de Educação Escolar bilíngue e intercultural aos povos indígenas, com os seguintes objetivos:

1. proporcionar aos indígenas, suas comunidades e povos, a recuperação de suas memórias históricas, a reafirmação de suas identidades étnicas, a valorização de suas línguas e ciências;
2. garantir aos indígenas, suas comunidades e povos, o acesso às informações, conhecimentos técnicos e científicos da sociedade nacional e demais sociedades indígenas.

A Resolução 04/2010 define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica, assegura:

Art. 13. O currículo, assumindo como referência os princípios educacionais garantidos à educação, assegurados no artigo 4º desta Resolução, configura-se como o conjunto de valores e prática que proporcionam a produção, a socialização de significados no espaço social e contribuem intensamente para a construção de identidades socioculturais dos educandos.

§ 2º Na organização da proposta curricular, deve-se assegurar o entendimento de currículo como experiências escolares que se desdobram em torno do conhecimento, permeadas pelas relações sociais, articulando vivências e saberes dos estudantes com os conhecimentos historicamente acumulados e contribuindo para construir as identidades dos educandos.

Da Educação Indígena

Art. 37. A Educação Escolar Indígena ocorre em unidades educacionais inscritas em suas terras e culturas, as quais têm uma realidade singular, requerendo pedagogia própria em respeito à especificidade étnico-cultural de cada povo ou comunidade e formação específica de seu quadro docente, observados os princípios constitucionais, a base nacional comum e os princípios que orientam a Educação Básica brasileira.

Parágrafo único. Na estruturação e no funcionamento das escolas indígenas, é reconhecida a sua condição de possuidores de normas e ordenamento jurídico próprios, com ensino intercultural e bilíngue, visando à valorização plena das culturas dos povos indígenas e à afirmação e manutenção de sua diversidade étnica.

Art. 38. Na organização de escola indígena, deve ser considerada a participação da comunidade, na definição do modelo de organização e gestão, bem como:

1. suas estruturas sociais;
2. suas práticas socioculturais e religiosas;
3. suas formas de produção de conhecimento, processos próprios e métodos de ensino-aprendizagem;
4. suas atividades econômicas;
5. edificação de escolas que atendam aos interesses das comunidades indígenas;
6. uso de materiais didático-pedagógicos produzidos de acordo com o contexto sociocultural de cada povo indígena.

A Resolução CNE/CEB nº 05/2012, que fixa Diretrizes

Curriculares Nacionais para o funcionamento das escolas indígenas, estabelece a estrutura e o funcionamento das escolas indígenas, reconhecendo-lhes a condição de escolas com normas e ordenamentos jurídicos próprios (...).” Na descrição dos elementos básicos para organização, estrutura e funcionamento da escola indígena, o seu art. 4º, Inciso III, reafirma o direito à “organização escolar própria”, sendo-lhe facultada “a organização de seu calendário escolar independente do ano civil, ajustando-o às condições específicas de cada comunidade.”

O Decreto nº 6.861, de 27 de maio de 2009, cria os territórios Etnoeducacionais baseado num modelo de gestão pactuado entre poder público e entidades indígenas e indigenistas, reafirmando a especificidade da Educação Escolar Indígena, apontando para a formação de um campo institucional de ações compartilhadas e, por conseguinte, abrindo novas perspectivas de gestão a partir da ideia de territórios educacionais indígenas.

Em seu art. 6º, parágrafo único, define o desenho dos territórios Etnoeducacionais, estabelecendo que estes compreenderão as terras ocupadas pelos povos indígenas que mantêm relações intersocietárias, “mesmo que descontínuas” e “independentemente da divisão político administrativa do país”.

O mesmo Decreto dispõe ainda, em seu art. 1º, que a “Educação Escolar Indígena será organizada com a participação dos povos indígenas, observada a sua territorialidade e respeitando suas necessidades e especificidades.”

Além disso, estabelece, no art. 2º, como objetivos da Educação Escolar Indígena:

1. valorização das culturas dos povos indígenas e a afirmação e manutenção de sua diversidade étnica;
2. fortalecimento das práticas socioculturais e da língua materna de cada comunidade indígena;
3. formulação e manutenção de programas de formação de pessoal especializado, destinados à educação escolar nas comunidades indígenas;
4. desenvolvimento de currículos e programas específicos, neles incluindo os conteúdos culturais correspondentes às respectivas disciplinas;
5. elaboração e publicação sistemática de material didático específico e diferenciado;
6. afirmação das identidades étnicas e consideração dos projetos societários definidos de forma

autônoma por cada povo indígena.

O art. 3º reitera o reconhecimento da condição específica das escolas indígenas que devem ser organizadas “com normas próprias e Diretrizes Curriculares específicas, voltadas ao ensino intercultural e bilíngue ou multilíngue, gozando de prerrogativas especiais para organização das atividades escolares, respeitado o fluxo das atividades econômicas, sociais, culturais e religiosas e as especificidades de cada comunidade, independentemente do ano civil.”

No Estado de Rondônia, a Lei Estadual nº. 821 de 30/06/1999 dispõe em seu art. 3º que o Estado instituirá programas de apoio à educação indígena. O Decreto nº. 9128 de 30/06/2000 regulamentador desta Lei, versa em seu artigo 6º, que o Estado, por meio da Secretaria de Estado da Educação e dentro das esferas de competência definidas no plano institucional, administrativo e organizacional tem as seguintes responsabilidades, em regime de colaboração:

1. oferecer e executar a educação escolar indígena, diretamente ou por meio de regime de colaboração com seus municípios;
2. regulamentar administrativamente as escolas indígenas, no âmbito do Estado, integrando-as como unidades próprias, autônomas e específicas no sistema estadual;
3. prover as escolas indígenas de recursos huma-

nos, materiais e financeiros para o seu pleno funcionamento;

§ 1º - O Estado poderá dentro de suas possibilidades e conveniência administrativa e financeira oferecer a educação escolar indígena, em regime de colaboração com os municípios que possuem, em suas redes, escolas indígenas, com a anuência das comunidades interessadas.

Os dispositivos legais existentes atestam o caráter intercultural da educação escolar indígena como parte integrante do direito à educação, garantindo-lhes políticas educacionais específicas.

Atualmente atende-se a uma diversidade étnica, cultural e linguística, onde aparecem comunidades que vão desde agrupamentos humanos fragmentados com pouco mais de uma dezena de indivíduos até comunidades de mais de mil indivíduos. São as etnias: Arara, Arikapu, Aruá, Akunsu, Aikanã, Amondawa, Cinta larga, Karitiana, Kaxarari, Kampé, Kwazá, Karipuna, Kanoé, Kassupá, Wajurú, Uru Eu Wau Wau, Gavião, Suruí, Tuparí, Makurap, Latundê Purubora, Migueleno, Sakyrabia, Jabuti (Djeoromitxi), Kujubim, Massacá e Sabanê. Além destas, os Wari são agrupados por uma unidade étnica constituída por oito grupos nomindados: *Oro Nãoo*, *Oro Eo*, *Oro At*, *Oro Jowin*, *Oro Mon*, *Oro Waram*, *Oro Waram Xijeim* e *Oro Kao Orowaji*, únicos falantes da língua Txapakura. O povo Kaxarari são falantes da língua pano.

12. EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

A Educação Integral está presente na legislação brasileira e será organizada com base nos artigos 205, 206 e 227 da Constituição Federal; no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei n.º 8069/1990), nos artigos 34 e 87 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n.º 9.394/1996), no Plano Nacional de Educação (Lei n.º 10.179/01) e no Fundo Nacional de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos profissionais da Educação - FUNDEB (Lei n.º 11.494/2007).

O currículo da Educação Integral deve ser concebido como um projeto educativo integrado que implica na ampliação da jornada escolar diária desenvolvendo atividades como o acompanhamento pedagógico, o reforço e o aprofundamento da aprendizagem, a experimentação e a pesquisa científica, a cultura e as artes, o esporte e o lazer, as tecnologias da comunicação e informação, a afirmação da cultura dos direitos humanos, a conservação e preservação do meio ambiente, a promoção da saúde, entre outras, articuladas aos componentes curriculares e às áreas de conhecimento.

As atividades podem ser desenvolvidas dentro do espaço escolar, conforme a disponibilidade da escola, ou fora dele, em espaços distintos da cidade em que a escola está situada, utilizando equipamentos sociais e culturais existentes, bem como estabelecendo parcerias com órgãos e/ou entidades locais, sempre de acordo com o projeto político pedagógico da escola. Dessa forma, a escola estará contribuindo para a construção de redes sociais e de cidades educadoras.

A Educação Integral deve criar novos espaços e tempos para vivências sociais, culturais e ambien-

tais voltadas para o desenvolvimento integral do estudante no que se refere aos aspectos: biológico, psicológico, cognitivo, comportamental, afetivo, relacional, valorativo, sexual, ético, estético, criativo, artístico, ambiental, político, tecnológico e profissional. Em síntese, conhecer, pensar, criar, fazer e ser a organização da comunidade numa perspectiva colaborativa e não apenas competitiva. Respeitando e valorizando a diversidade étnica, racial e de gênero no âmbito geracional e cultural, que procura desconstruir as categorias excludentes étnicas, bem como o incentivo e a difusão de experiências e vivências que valorizem os “ciclos de vida” da infância, da pré-adolescência, da adolescência, de todas as idades, para o exercício dos direitos de cidadania e do usufruto dos direitos constitucionalmente previstos.

Portanto, a ampliação do tempo pedagógico da escola, nesta ótica, deve significar muito mais que a extensão do modelo que todos conhecem. Deve implicar em uma nova construção curricular, com base na integração como princípio de organização pedagógica da escola, na flexibilidade como dinâmica da produção da matriz curricular e da interdisciplinaridade, como concepção para o trabalho pedagógico dos educadores.

A Educação Integral exige a mobilização de toda a escola, em especial dos professores, para que o planejamento aconteça de forma a assegurar o atendimento das necessidades educativas dos estudantes, bem como, do desenvolvimento das ações, com o máximo de aproveitamento das intervenções pedagógicas desde o diagnóstico até os conteúdos e atividades.

13. AVALIAÇÃO: PARTE INTEGRANTE DO CURRÍCULO

A avaliação no contexto educacional escolar está direcionada para o desenvolvimento de competências, habilidades e atitudes e, apresenta novos desafios à escola no que se refere ao seu papel para o desenvolvimento do currículo. As reflexões sobre a avaliação, neste contexto, devem levar em consideração o conceito de competência adotado: uma ação mental que se torna cada vez mais complexa, a partir do desenvolvimento de habilidades, atitudes, comportamentos e linguagens que são construídos de forma gradativa, considerando um aprofundamento gradual.

O ensino voltado para o desenvolvimento de competências e habilidades não pode deixar de abordar algumas características da avaliação que podem auxiliar o professor na tarefa de avaliar. É preciso que os conhecimentos requeridos para desenvolver as habilidades apresentem uma lógica que considere a idade e o desenvolvimento cognitivo do educando.

Algumas práticas ainda comuns no cotidiano escolar não atendem mais às exigências da educação do contexto atual. Desta forma, o olhar contemporâneo sobre o avaliar deve conceber a avaliação como constitutiva, estando presente em todos os momentos da construção do processo ensino aprendizagem e em todos os momentos de construção do conhecimento, e não somente nas etapas finais desse processo, que deve ser coerente com a proposta pedagógica assumida pela escola e pelo professor dentro das condições reais de produção dos saberes, com a realidade e as condições de existência dos educandos.

Muitos são os desafios referentes ao ato de avaliar dentro do processo educacional. Esses desafios exigem do professor uma postura autônoma e responsável capaz de propiciar ao aluno tornar-se protagonista neste processo, e isso requer que seja estabelecido pelo docente uma relação entre a metodologia adotada para o desenvolvimento das aulas e uma avaliação coerente com o desenvolvimento das habilidades desejadas, com os conhecimentos requeridos e com as ações efetivamente realizadas no processo, visando que o aproveitamento escolar não seja apenas analisado pela aprovação ou reprovação do educando, mas que seja direcionado para o pleno desenvolvimento da aprendizagem.

LUCKESI afirma que: “se utilizar corretamente a avaliação no processo de ensino e aprendizagem no contexto escolar importa estabelecer um padrão mí-

nimo de conhecimento³, habilidades e hábitos que o educando deverá adquirir; e não uma média mínima de notas, como ocorre hoje na prática escolar.”

Dessa forma, a avaliação assume dentro do processo de ensino e aprendizagem caráter diagnóstico, cumulativo, somativo e formativo e que devem ser vinculados ou conjugados para se garantir a eficiência do sistema de avaliação e a excelência do processo. A avaliação formativa não exclui as demais formas de avaliação. O professor poderá se apropriar de todas as formas de avaliação, dando especial atenção ao nível de complexidade dos instrumentos que devem estar de acordo com o nível de entendimento dos educandos nas diferentes etapas de escolarização e também poderá propor instrumentos com as habilidades que foram estimuladas ao longo do período para que os educandos se auto-avaliem quanto ao domínio das mesmas.

O professor deve utilizar instrumentos e ações que lhe possibilitem acompanhar o desenvolvimento dos educandos, tais como debates, entrevistas, pesquisas, desenhos, provas objetivas e dissertativas, projetos, jogos, experimentos, leituras, aula de campo, atividades em grupo e individuais, relatórios, testes, portfólios, fichas de registro.

É importante que a escola redefina e analise o modelo de avaliação utilizada em seu cotidiano bem como seu papel frente a esta dinâmica, que deve ser entendida como coletiva.

Neste contexto, a avaliação é concebida como uma atividade que envolve muito mais que legitimidade técnica e política; exige delicadeza na sua realização, por causa da sua dimensão subjetiva, que lida com o humano, e também por isso, constitui-se um grande desafio para a escola e para os educadores. A escola deve demonstrar em todas as suas atividades, esse cuidado com a avaliação e suas relações com as demais instâncias do processo educativo, desde a elaboração do Projeto Político Pedagógico até o planejamento diário do professor, buscando produzir, entre os mesmos, uma coerência que torna próximo o que se ensina, o que se faz e o modo como se avalia.

3 Sobre padrão mínimo de conhecimento ver Adinoel Mota, “como eu avalio a aprendizagem dos meus alunos”, revista tecnológica educacional, n 57, ABT\Rio de Janeiro.

Deste modo, o processo avaliativo proposto neste referencial é aquele que se constitui como ponto de partida para o planejamento de ações, considerando as condições efetivas de aprendizagem: quem são os educandos e o que já sabem - os conhecimentos internalizados e as habilidades já desenvolvidas.

E, de acordo com a Resolução nº 7 de 14 de dezembro de 2010 a Avaliação, parte Integrante do Currículo se traduz em:

Art. 32 A avaliação dos alunos, a ser realizada pelos professores e pela escola como parte integrante da proposta curricular e da implementação do currículo, é redimensionadora da ação pedagógica e deve:

- I. Assumir um caráter processual, formativo e participativo, ser contínua, cumulativa e diagnóstica, com vistas a:
 - a) Identificar potencialidades e dificuldades de aprendizagem e detectar problemas de ensino;
 - b) Subsidiar decisões sobre a utilização de estratégias e abordagens de acordo com as necessidades dos alunos, criar condições de intervir de modo imediato e a mais longo prazo para sanar dificuldades e redirecionar o trabalho docente;
 - c) Manter a família informada sobre o desempenho dos alunos;
 - d) Reconhecer o direito do aluno e da família de discutir os resultados de avaliação, inclusive em instâncias superiores à escola, revendo procedimentos sempre que as reivindicações forem procedentes.
- II. Utilizar vários instrumentos e procedimentos, tais como a observação, o registro descritivo e reflexivo, os trabalhos individuais e coletivos, os portfólios, exercícios, provas, questionários, dentre outros, tendo em conta a sua adequação à faixa etária e às características de desenvolvimento do educando;
- III. Fazer prevalecer os aspectos qualitativos da aprendizagem do aluno sobre os quantitativos, bem como os resultados ao longo do período sobre os de eventuais provas finais, tal como determina a alínea "a" do inciso V do art. 24 da Lei nº 9394/96;
- IV. Assegurar tempos e espaços diversos para que os alunos com menor rendimento tenham condições de ser devidamente atendidos ao longo

do ano letivo;

- V. Prover, obrigatoriamente, períodos de recuperação, de preferência paralelos ao período letivo, como determina a Lei nº 9394/96;
- VI. Assegurar tempos e espaços de reposição de conteúdos curriculares, ao longo do ano letivo, aos alunos com frequência insuficiente, evitando, sempre que possível, a retenção por faltas;
- VII. Possibilitar a aceleração de estudos para os alunos com defasagem idade-série;

Art. 33 Os procedimentos de avaliação adotados pelos professores e pela escola serão articulados às avaliações realizadas em nível nacional e às congêneres nos diferentes Estados e Municípios, criadas com o objetivo de subsidiar os sistemas de ensino e as escolas nos esforços de melhoria da qualidade da educação e da aprendizagem dos alunos.

§ 1º A análise do rendimento dos alunos com base nos indicadores produzidos por essas avaliações deve auxiliar os sistemas de ensino e a comunidade escolar a redimensionarem as práticas educativas com vistas ao alcance de melhores resultados.

§ 2º A avaliação externa do rendimento dos alunos refere-se apenas a uma parcela restrita do que é trabalhado nas escolas, de sorte que as referências para o currículo devem continuar sendo as contidas nas propostas político-pedagógicas nas escolas, articuladas às orientações e propostas curriculares dos sistemas, sem reduzir os seus propósitos ao que é avaliado pelos testes de larga escala.

Art. 34 Os sistemas, as redes de ensino e os projetos político-pedagógico das escolas devem expressar com clareza o que é esperado dos alunos em relação à sua aprendizagem.

Art. 35 Os resultados da aprendizagem dos alunos devem ser aliados à avaliação das escolas e de seus professores, tendo em conta os parâmetros de referência dos insumos básicos necessários à educação de qualidade para todos nesta etapa da educação e respectivo custo aluno-qualidade inicial (CAQi), consideradas inclusive as suas modalidades e as formas diferenciadas de atendimento como a Educação do Campo, a Educação Escolar Indígena, a Educação Escolar Quilombola e as escolas de tempo integral.

Parágrafo único. A melhoria dos resultados de aprendizagem dos alunos e da qualidade da educação obriga:

- I. Os sistemas de ensino a incrementarem os dispositivos da carreira e de condições de exercício e valorização do magistério e dos demais profissionais da educação e a oferecerem os recursos e apoios que demandam as escolas e seus profissionais para melhorar a sua atuação;
- II. As escolas a uma apreciação mais ampla das oportunidades educativas por elas oferecidas aos educandos, reforçando a sua responsabilidade de propiciar renovadas oportunidades e incentivos aos que delas mais necessitam.

Conclui-se então que o papel essencial da avaliação é diagnosticar e regular o processo de aprendizagem e ensino para proporcionar aos educandos oportunidade de confirmar seus saberes e competências, ampliar e formular novos conhecimentos e manifestar dúvidas, dificuldades ou necessidade de aprimorar suas habilidades em todas as etapas do processo.

14. BIBLIOGRAFIA

- ARROYO, M. G. **Currículo, território em disputa**. Petrópolis: Vozes, 2011.
- BAGNO, M. **Pesquisa na escola: o que é e como se faz**. 12. ed. São Paulo: Loyola, 1998.
- BRASIL. **Constituição Federal (1988)**. Brasília, 2002.
- _____. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**: Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 5. ed. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação Edições Câmara, 2010.
- _____. **Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a educação básica**. Resolução, CEB n. 4, de 13 de julho de 2010.
- _____. **Diretrizes Curriculares Nacionais para o ensino fundamental**. Resolução, CNE/CEB n. 7, de 14 de dezembro de 2010.
- _____. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental**. Resolução, CNE/CEB n. 2, de 15 de junho de 2012.
- _____. **Estatuto da criança e do adolescente**: Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990, Lei n. 8.242, de 12 de outubro de 1991. Brasília: Câmara dos Deputados, Coordenação de Publicações, 2003.
- _____. **Indagações sobre currículo**: currículo e desenvolvimento humano. Brasília: MEC, 2007.
- _____. **Indagações sobre currículo**: educandos e educadores - seus direitos e o currículo. Brasília: MEC, 2007.
- _____. **Indagações sobre currículo**: currículo, conhecimento e cultura. Brasília: MEC, 2007.
- _____. **Indagações sobre currículo**: diversidade e currículo. Brasília: MEC, 2007.
- _____. **Indagações sobre currículo**: currículo e avaliação. Brasília: MEC, 2007.
- _____. **Orientações e ações para a educação das relações étnico-raciais**. Brasília: SECAD, 2006.
- _____. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: terceiro e quarto ciclos - apresentação dos temas transversais. Brasília: MEC, 2001.
- _____. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. 3. ed. Brasília: MEC, 1997.
- DELORS, J. **Educação: um tesouro a descobrir**. Relatório para a Unesco da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI (2001). 10. ed. São Paulo: Cortez; Brasília: MEC: UNESCO, 2006.
- DEMO, P. O desafio de educar pela pesquisa na educação básica. In: DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. Campinas: Autores Associados, 1997.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1997.
- _____. **Pedagogia da esperança**: um reencontro com a pedagogia do oprimido. São Paulo: Paz e Terra, 1994.
- HENGEMÜHLE, A. **Gestão de ensino e práticas pedagógicas**. Petrópolis: Vozes 2004.

HERNÁNDEZ, F; VENTURA, M. **A organização do currículo por projetos de trabalho:** o conhecimento é um caleidoscópio. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

MOREIRA, A. F. B. Currículo e avaliação. In: **Indagações sobre o currículo.** MEC/SEB. Brasília, 2008.

NOGUEIRA, N. R. **Pedagogia dos projetos.** São Paulo: Érica, 2001.

PERRENOUD, F. **Dez novas competências para ensinar.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2002.

ZABALA, A. **A prática educativa:** como ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1998.

ÁREA DE CONHECIMENTO: LINGUAGENS

LÍNGUA PORTUGUESA

BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal.** São Paulo: Martins Fontes, 1992.

BERTALANFFY, L. V. **Teoria geral dos sistemas.** Petrópolis: Vozes, 1968.

BRASIL. Ministério da Educação. **A criança de seis anos, a linguagem escrita e o ensino fundamental de nove anos.** Secretaria de Educação Básica. Departamento de Políticas de Educação Infantil e Ensino Fundamental, 2009.

BRONCKART, J. P. **Atividade de linguagem, textos e discursos.** por um interacionismo sócio-discursivo. São Paulo: Educ, 1999.

DEMO, P. **Pesquisa e construção do conhecimento:** metodologia científica no caminho de Habermas. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1994.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. **Gêneros do oral e do escrito na escola.** Trad. e Org. de Rojo, R. e

de Cordeiro, G.L. Campinas: Mercado de Letras, 2004.

FREIRE, P. **O ato de ler em três artigos que se completam.** São Paulo: Cortez, 2005.

HOUAISS, A. (1915-1999); VILLAR, M. S. (1939). **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.** Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia e Banco de Dados da Língua, 2010

KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto.** São Paulo: Cortez, 2002.

MARCUSCHI, L. A. **Da fala para a escrita:** atividades de retextualização. São Paulo: Cortez, 2001.

_____. Leitura e compreensão de texto falado e escrito como ato individual de uma prática social. In: Zilberman, R.; Silva, E. T. (Org.). **Leitura:** perspectivas interdisciplinares. São Paulo: Ática, 1995. p. 38-57.

MORETTO, V. P. **Prova:** um momento privilegiado de estudo e não um acerto de contas. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

POZO, J. I. (Org.). **A solução de problemas:** aprender a resolver, resolver para aprender. Porto Alegre: Artmed, 1998.

RIBEIRO, V. M. (Org.). **Letramento no Brasil.** São Paulo: Global, 2003.

RONDÔNIA. Secretaria de Estado da Educação. **Referencial Curricular de Linguagens.** Porto Velho, 2010.

SABINSON, M. L. T. M. O que se ensina quando se ensina a ler e escrever? Ensina-se, mesmo, a ler e escrever? In: **Leitura:** teoria e prática, n. 38, 2002.

SOARES, M. **Letramento:** um tema em três gêneros. Belo Horizonte: CEALE/ Autêntica, 1998.

_____. **Letramento:** um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

STÜRMER, N. M. **Fundamentos históricos e conceituais do novo paradigma da gestão do currículo por competências e habilidades.** [2010].

LÍNGUA INGLESA

BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem.** Trad. Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** terceiro e quarto ciclos do Ensino Fundamental: Língua Estrangeira. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2002.

_____. Ministério da Educação. **Programa Gestão da Aprendizagem Escolar – Gestar II – Língua Inglesa.** Brasília: FUNDESCOLA/DIPRO/FNDE/MEC, 2005.

_____. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Língua Inglesa. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2001.

CHOMSKY, N.A. **Reflexões sobre linguagem.** São Paulo: Cultrix, 1980.

HOUAISS, A. (1915-1999); VILLAR, M. S. (1939). **Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa.** Instituto Antônio Houaiss de Lexicografia e Banco de Dados da Língua, 2010

KRASHEN, S. Second language acquisition and second language learning. Oxford: Pergamon, 1981.

LARAIA, R. B. **Cultura:** um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1997.

LOUREIRO, J. J. P. **Cultura amazônica:** uma poética do imaginário. Belém: CEJUP, 1995.

MILLER, T. **Functional approaches to written text:** classroom applications. 2. ed. Washington, D.C: Office of English Language Programs United States Department of State, 2005.

LÍNGUA ESPANHOLA

ACTAS del IX Seminario de Dificultades específicas de la Enseñanza del Español a Lusohablantes: registros de la lengua y lenguajes específicos. São Paulo: Consejería de Educación y Ciencia de la Embajada de España en Brasil, 2001. Disponível em: <http://www.profdomingos.com.br/actas_2001.pdf> em: 14 junho 2011.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto **Linguagens, códigos e suas tecnologias.** Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002. 244 p.

MARCO COMÚN EUROPEO DE REFERENCIAS. Disponível em: <http://cvc.cervantes.es/ensenanza/biblioteca_ele/marco/cvc_mer.pdf> em: 20 de julho 2011.

RONDONIA. Resolução n. 704/09 - CEE/RO, de 17 de dezembro de 2009.

ARTE

BRIOSCHI, G. **Arte Hoje.** São Paulo: FTD, 2003.

MACHADO, R.C. de M & Feitosa, C. **Explicando a filosofia com a arte.** Rio de Janeiro: Ediouro, 2004.

PROENÇA, G. **Descobrimo a história da arte.** São Paulo: Àtica, 2005.

_____. **História da arte.** São Paulo: Àtica, 2009.

EDUCAÇÃO FÍSICA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física**. Secretaria de Educação Básica. Brasília: MEC, 2002.

COSTA, V. L. **Prática da educação física no 1º grau**. Modelo de reprodução ou perspectiva de transformação? 2. ed. São Paulo: IBRASA, 1987.

DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação física na escola: implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

MATTOS, M. G.; NEIRA, M. G. **Educação física na adolescência: construindo o conhecimento na escola**. 4. ed. São Paulo: Phorte Editora, 2007.

PAES, R. R.; BALBINO, H. F. **Pedagogia do esporte: contextos e perspectivas**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

RONDÔNIA. **Matriz Curricular de Educação Física do Estado de Rondônia**, 2002.

SANCHES, A. B. (Coord.). **Curso de educação física a distância: 1º semestre, módulo 1**. Brasília: Universidade de Brasília, 2008.

ÁREA DE CONHECIMENTO: MATEMÁTICA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Matemática**. Brasília: MEC/SEF, 2001.

_____. Ministério da Educação. **Programa Gestão da Aprendizagem Escolar – Gestar II – Matemática**. Brasília: FUNDESCOLA/DIPRO/FNDE/MEC, 2005.

D'AMBROSIO, U. **Da realidade à ação: reflexões sobre educação e matemática**. Campinas: Unicamp, 1986.

INSTITUTO AYRTON SENNA. **Circuito campeão - matrizes de habilidades: Língua Portuguesa e Matemática – série inicial à 4ª série**. São Paulo, 2007.

RIO DE JANEIRO. Secretaria da Educação e Cultura do Estado de Rio de Janeiro. **Proposta Curricular Ensino Fundamental e Médio**, versão preliminar.

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS DA NATUREZA

CIÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais**. Brasília: MEC/SEF, 2001. 4 vol.

GEWANDSZNAJDER, F. **Ciências**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2009.

ÁREA DE CONHECIMENTO: CIÊNCIAS HUMANAS

HISTÓRIA

AMAZONAS. Secretaria da Educação e Cultura do Estado Amazonas. **Matriz Curricular de História**.

BITTENCOURT, C. M. F. **Ensino de história: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2004.

_____, (Org.). **O saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1997.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: História**. 2. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2000. 126 p.

_____. Ministério da Educação e Cultura. Secretaria do Ensino Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: História**. Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 2001.

_____. Ministério da Educação. Secretaria Nacional de Educação Básica. **Ensino das humanidades: a modernidade em questão.** São Paulo: Cortez; Brasília: SENEb, 1991.

BRAUDEL, F. **Escritos sobre a história.** São Paulo: Perspectiva, 1978.

Diretrizes Curriculares para o ensino de História na educação básica. Disponível em: <<http://www.uel.br>> em: 15 agosto 2012.

ESPIRITO SANTO. Secretaria de Educação do Estado do Espírito Santo. **Currículo Básico Escola Estadual,** 2011.

HUNT, L. **A nova história cultural.** São Paulo: Martins Fontes, 1992.

LAGOA, A. M.; GRINBERG, K. ; GRINBERG, L. **Oficinas de história.** Belo Horizonte: Dimensão, 2000.

LE GOFF, J. **História e memória.** Campinas: UNICAMP, 1990.

LUCINI, M. **Tempo, narrativa e ensino de história.** Porto Alegre: Mediação, 2000.

OLIVEIRA, M. M. D.; STAMATTO, M. I. S. **O livro didático de história: políticas educacionais, pesquisas e ensino.** Natal: UFRN, 2007.

OLIVEIRA, O. A. **Geografia de Rondônia, espaço e produção.** 4. ed. Porto Velho (RO): Dinâmica, 2009.

OLIVEIRA, O. A. **História – desenvolvimento e colonização do Estado de Rondônia.** 5. ed. Porto Velho (RO): Dinâmica, 2009.

ORTIZ, R. **Cultura brasileira e identidade nacional.** São Paulo: Brasiliense, 1985.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Proposta Pedagógica Curricular do Ensino Fundamental,** 2010.

REVISTA BRASILEIRA DE HISTÓRIA. **Memória, história, historiografia:** dossiê ensino de história. São Paulo: ANPUH/Marco Zero. 13 vol, nº 25/26, 1992/1993.

RICCI, C. S. **Pesquisa como ensino:** textos de apoio e propostas de trabalho. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

ROSSI, V. L. S. de; ZAMBONI, E. (Org.). **Quanto tempo o tempo tem!** Campinas: Alínea, 2003.

SCHMIDT, M. A.; CAINELLI, M. **Ensinar história.** São Paulo: Scipione, 2004.

SERGIPE. Secretaria da Educação e Cultura do Estado de Sergipe. **Proposta Curricular do Ensino Fundamental e Médio,** versão preliminar.

TAVARES, R. A.; CAVALCANTE, M. E. B. **História e geografia.** São Paulo: Scipione, 2011. (Coleção a Escola é Nossa).

GEOGRAFIA

ASSUNÇÃO, S. T. **Do passado ao presente: a resiliência dos seringueiros de Extrema/RO.** Dissertação de Mestrado. Geografia. UNIR, 2012. 156 p.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Geografia.** Brasília: MEC/SEF, 2001.

ESTÂNCIA TURÍSTICA DE SÃO ROQUE. Departamento de Educação. **Proposta Curricular do ensino de Geografia do Ensino Fundamental.**

GIARETTA, L. A.; PINELA, T. **Geografia**. 5º ano. São Paulo: Quinteto Editorial, 2011.

_____. **De olho no futuro**. Geografia. 1º ao 4º ano. São Paulo: Quinteto Editorial, 2011.

LUCCI, E. A.; BRANCO, A. L. **Geografia: homem e espaço**. São Paulo: Saraiva, 2010. (Coleção Ensino Fundamental)

PARÁ. Secretaria de Estado da Educação. **Referencial Curricular do Pará**, 2003.

SENE, E.; MOREIRA, J. C. **Coleção trilhas da geografia**. São Paulo: Scipione, 2000.

SERGIPE. Secretaria da Educação e Cultura do Estado de Sergipe. **Proposta Curricular do Ensino Fundamental e Médio**, versão preliminar.

TIMBÓ, A. **Coleção hoje é dia de geografia**. 2. ed. Paraná: Editora Positivo, 2011.

TOCANTINS. Secretaria de Estado da Educação. **Referencial Curricular do Estado de Tocantins**. 1º ao 9º ano. 2. ed. Tocantins, 2008. p. 281.

ÁREA DE CONHECIMENTO: ENSINO RELIGIOSO

ALMEIDA, C. R. et al. **O humano, lugar do sagrado**. 2. ed. São Paulo: Olho D' Água, 1995.

ALVES, R. **O enigma da religião**. São Paulo: Papiros, 1984.

BOFF, L. **Nova era: a civilização Planetária**. 2. ed. São Paulo: Ática, 1994.

CHARLLAYE, F. **As grandes religiões**. São Paulo: IBRASA, 1981.

FONAPER. **Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Religioso**. 3. ed. São Paulo: Ave Maria, 1995.

FORUM NACIONAL PERMANENTE DO ENSINO RELIGIOSO. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Religioso**. 2. ed. São Paulo: AM Edições, 1997.

GRUEN, W. **O ensino religioso na escola**. Petrópolis: Vozes, 1995.

MESLIN, M. **A experiência humana do divino – fundamentos de uma antropologia religiosa**. Petrópolis: Vozes, 1992.

MESTRES, C. **Deus, onde estás?** Petrópolis: Vozes, 1983.

SCHLESSINGER, H.; PORTO, H. **As religiões ontem e hoje**. São Paulo: Cortez: 1991.

SOUZA, H. (Betinho); RODRIGUES, C. **Ética e cidadania**. São Paulo: Moderna, 1994. p. 13-15.

VIESSER, L. C. **Um paradigma didático para o ensino religioso**. Petrópolis: Vozes, 1994.